PLANTAS
QUE CURA

2024
Terceira Edição
Corrigida e Revisada

Apresentação

O presente livro é apenas um resumo do conteúdo do site Plantas Que Curam, contendo o nome mais popular da planta, suas indicações terapêuticas, criado para que os leitores do site possam fazer uma consulta rápida de forma off-line.

Esse trabalho é o resultado do trabalho de 20 anos de pesquisa, todo é fundamentado em literatura especializada.

Ele é fruto da minha teimosia em conhecer as propriedades medicinais das ervas.

São mais de 1.000 ervas catalogadas em uma abordagem que envolve desde as milenares receitas da fitoterapia clássica até as modernas pesquisas laboratoriais da herbologia moderna.

Para maior aprofundamento você pode buscar a bibliografia indicada no final dessa obra ou consultar o próprio site que está em constante atualização. Os cadastros conterão também receitas de chás ou remédios naturais quando estes estiverem disponíveis.

SAIBA MAIS SOBRE ERVAS MEDICINAIS EM NOSSO SITE

Sumário

Abacate

Nome Científico: Persea gratissima

Família: Lauraceae

Indicações :

Das folhas extrai-se remédio para reumatismo, rins, bexiga, também serve para a limpeza do fígado, que pode estar saturado de gordura e toxinas, devido a insuficiência hepática e retenção da bile. A polpa do abacate pode ser usada como uma manteiga vegetal e no preparo de vários pratos, bem como uma máscara facial, amaciante para mãos e pele em geral e pomada cicatrizante de feridas.

A fruta também é apontada como emenagoga. É um bom digestivo, o chá de suas folhas secas deve ser tomado depois das refeições, sem açúcar. A

hidratação com o creme de abacate para o cabelo é um estimulante para o crescimento capilar.

Propriedades : É excitante vesicular, balsâmico, carminativo, estomáquico, vulnerário, afrodisíaco, diurético, emenagogo e anti-sifilítico.

Princípios Ativos:

Sacarina gordurosa e cerácea, resina cristalizada, substância albuminoide, e da perseita cristalizada é extraído um açúcar especial, carboidratos, substâncias amargas, perseitol, óleos essenciais, óleo fixo, mucilagens, taninos , pigmentos, carotenoides (amarelos) e clorofila (verdes);

O extraído óleo da polpa possui glicerídeos de ácido oleico (ácido graxo monoinsaturado) 61% a 95%; 10% de compostos insaponificáveis, esterois e ácidos voláteis, vitamina D (excede a quantidade da manteiga ou ovos).

As sementes do abacate possuem ácidos graxos, álcoois, compostos insaturados excepcionalmente amargos.

As folhas do abacate possuem 3% de óleo essencial de estragol e anetol.

Abacaxi

Nome Científico: Ananas comosus
Família: Bromélias

Indicações :

Reduz a acidez estomacal, combate as afecções estomacais, combate a azia, bronquite, catarro, ativa a circulação e faz a drenagem linfática se usado como esfoliante, alisador de cabelos crespos se usado com máscaras de tratamento. Obesidade, o uso do farelo pode ser usado em regimes de redução de peso. Pancreatites, como enzima de substituição para os sintomas digestivos. Afecções da pele, como acne, espinhas, cravos e comedões, também reduz a oleosidade da pele, elimina manchas e sardas e reduz a celulite. As suas enzimas funcionam como proteolítico e renovador celular promovendo a cura de feridas.

Apresenta também efeito inibidor da agregação trombocitária efeito antineoplásico. Eleva o nível sérico dos antibióticos quando usado constantemente. Edema pós-operatório ou pós-traumático, como antiflogístico.

Propriedades: Antiespasmódica, anti tússica, expectorante, adstringente, anti séptico, despigmentador, digestivo, diurético e expectorante, lipolítico, regenerador celular, rejuvenescendo, antiflogístico e proteolítico.

Princípios Ativos: Cinarina, triterpenos, saponinas, flavonoides, glicosídeos, sacarideos, taninos e mucilagens. Enzimas: bromelina. Sais minerais Ferro, cálcio, vitaminas, ácidos orgânicos como, ácido málico, cítrico e tartárico.

Abajeru

Nome Ciêntífico: Chrtsobalanus icaco
Família: Chrysobalanaceae

Indicações : Blenorragia, diarreia crônicas, leucorreia, reumatismo, câncer, diabetes.

Propriedades : Hipoglucemiante, antiblenorrágico, antidiabético, antirreumático.

Princípios Ativos: Ácido pomólico, este ácido induz a apoptose, morte celular programada nas células cancerosas, porém ele não é extraído da planta através de chá e sim por outros métodos.

Abeto

Nome Científico: Abeto alba
Família: Pinaceae

Indicações : Revulsiva, balsâmicas, expectorantes, analgésica e anti sépticas, especialmente das vias respiratórias.

Propriedades : antisséptico, expectorante, diurético, balsâmico

Princípios Ativos : Óleo essencial (limoneno, alfa-pineno), glicosídeos, essência de terebintina, pró-vitamina A e tanino.

Abiú

Nome Científico: Pouteria caimito
Família: Sapotaceae

Indicações : Anemia, diarreia, disenteria, dor de ouvido, malária, otite, sapinho da boca de criança, terçol. A fruta, ao natural, age contra infecções pulmonares. A casca da planta é antidisentérica e baixa a febre. O azeite extraído das sementes abranda inflamações na pele.

Propriedades : Adstringente, amarga, desinfetante, emoliente, nutriente, tônico.

Abóbora Danta

Nome Científico: Cayaponia tayuya
Família: Cucurbitaceae

Indicações : Artritismo, atonia gastrointestinal, blenorragia , ciática, dartros, dermatoses, diarreia, dilatação do estômago, dispepsias, doença da pele, dores nas junta, eczemas, energético, erisipelas, escrofulosa, febre intermitente, feridas, furúnculos, gânglios enfartados, hidropisia, leucorreia, linfangites crônicas, manchas do rosto, manifestações sifilíticas, paralisia, paralisia, reconstituinte, reumatismo, sífilis, úlceras.

Raiz verde: drástica;

Raiz seca: antianêmico, antidiarreico, anti-hidrópica, antinevrálgica, anti reumática, anti sifilítica, calmante das dores, depurativa, desintoxicante, desobstruente do fígado e do baço, diurética, emenagoga, emética, febrífugo, fortificante, purgativa.

Princípios Ativos: Amido e alcaloides (cucurbitacina), flavonoides: datiscentina, robinetina; triterpenos; trianospermina, trianospermitina; resinas vegetais; glicosídeos: cayaponosídeos A, B, C e D; Amido; ácidos orgânicos: ácido málico.

Abóbora de serpente

Nome Científico: Trichosanthes sanguínea
Família: Cucurbitaceae

Indicações : Vermes.

Propriedades medicinais: Laxante, purgativa e vermífuga.

Princípios Ativos : Tricosantin, proteína de inativação ribossômica.

Abóbora do Mato

Nome Científico: Melothria pendula
Família: Cucurbitaceae

Indicações : Afecção uterina, dismenorreia, epilepsia, hidropisia, leucorreia, morfeia (esclerodermia), obstrução das vísceras abdominais, opilação, úlcera. É usada há séculos como laxante em pessoas com prisão de ventre, ainda uma ajuda para controlar estados febris e a sua raiz ajuda a estimular o apetite. No trabalho do pesquisador Valdely Ferreira Kinupp (Plantas alimentícias não convencionais da região metropolitana de Porto Alegre, RS), a abóbora do mato aparece classificada como Melothria fluminensis.

Propriedades medicinais: É um laxante muito forte.

Princípios Ativos : Fruto, manganês, fósforo e zinco.

Abobrinha

Nome Ciêntífico: Irisnosperma diversofolia
Família: Cucurbitáceas

Indicações : Empregada também nas hidropisias e erisipelas crônicas.
Na medicina veterinária parece ser usada com sucesso contra a cólera das galinhas.

Propriedades medicinais: Antidiabético, anti sifilítica, purgativa e depurativa

Princípios Ativos: Tainina, trianosperma, óleo gorduroso verde-escuro e resina mole.

Abricó

Nome Científico: Mammea americana
Família: Clusiaceae

Indicações : Avitaminose Q, digestivo, febre, ferida, inseticida (bicho-do-pé, pulgões), limpeza do sangue, malária, picada de insetos, reumatismo, vermes. A resina que a casca da árvore solta, assim como as folhas e a raiz, são vulnerárias e inseticidas, principalmente contra o conhecido "bicho-de-pé", além de

constituírem excelente remédio para picada de insetos. As sementes, amargas e resinosas, são anti- helmínticas. São comestíveis, sendo que sua fruta amarela avermelhada pesa até 4kg e é excelente para a confecção de xaropes, compotas e mesmo preparada com vinho e açúcar constitui ótimo alimento. É também ornamental.

Propriedades : Anti-helmíntica, carminativa, diurética, estimulante, tônica.

Abrótano

Nome Científico: Artemisia Abrotanum
Família: Asteraceae

Indicações : Ascite, asma, dispneia, enfermidades nervosas, estomatite, frieira, processos exsudativos, tuberculose do peritônio e do mesentério. Atualmente o Abrótano é pouco utilizado na medicina fitoterápica, exceto na Alemanha, onde cataplasmas são colocadas as feridas, lascas e as condições da pele e é utilizado ocasionalmente para tratar queimaduras. As folhas são misturadas com outras ervas em banhos aromáticos e é dito para combater a insônia. É antisséptico e mata vermes intestinais e uma infusão das folhas é dito para funcionar como um repelente natural de insetos quando aplicadas na pele.

Propriedades medicinais: Anti-helmíntica, carminativa, diurética, estimulante, tônica.

Abrunheiro

Nome Científico: Prunus spinosa
Família: Rosáceas

Indicações : Histeria, inflamação, regular processos sanguíneos, tireoide, problemas digestivos, prisão de ventre, veneno de cobra.

Propriedades medicinais: É digestivo, aperitivo, carminativo, antiespasmódico e emenagogo. Combate a tosse causada pela bronquite crônica, ansiedade, insônia, adstringente.
Princípios Ativos: Princípios amargos (crocina e picrocina) e um óleo essencial, aldeídos terpenos (safranal, 2,2,4-trimetil-ciclohexa-1,3-dieno-carbaldeído, pineno e cineol), picrocrocina, carotenoides, crocetina, gentiobiose, alfa e o beta-caroteno, licopina, zeaxanthin e mucilagem.

Abuta

Nome Científico: Abuta grandifolia
Família: Menispermaceae

Indicações : Apesar de ser considerada uma planta tóxica, seu uso medicinal tem sido referenciado em muitos casos como, inflamação dos olhos e analgésico dental, contusões; reumatismo; orquites crônicas; cólicas menstruais, contraceptiva e na gestação atrasada, febres intermitentes, cálculos renais, diurética. Cólicas que podem aparecer durante o sobreparto, menstruação difícil e supressão dos líquidos. Eficaz contra as más digestões, acompanhadas de dores de cabeça, prisão de ventre e tonturas. Sono após as refeições. Hidropisias e nos corrimentos de blenorragias.

Propriedades medicinais: Analgésico, antibacteriano, anticonvulsivo, anti-inflamatório, anti leucêmico, antimalárica, anti séptico, antiespasmódico, antitumoral, aperiente, carminativa, citotóxico, diurético, emenagogo, expectorante, febrífugo, hepatoprotetor, hipotensor, insectívoro, piscicida, purgativo, estimulante, estomático, tônico, afrodisíaca, carminativo, diurético.

Princípios Ativos: Amido, arbutina, metilamina, dimetilamina, pirrol, pelosina; alcaloides, ácido araquídico, berberina, berberina, bulbo capnine, cissamine, cissampareine, corytuberine, curine, 4-methylcurine, cyclanoline, cycleanine, dicentrine, dehydrodicentrine, dimethyltetrandrinium, óleo essencial, grandirubrine, hayatine, hayatinine, insularine, isochondodendrine, isomerubrine, laudanosine, ácido linoleico, magnoflorine, menismine, norimeluteine, nem-ruffscine, nuciferine, pareirine, alcaloide pareirubrine, pareitropone, quercitol, ácido esteárico, tetrandrine.

Abutua

Nome Científico: Chondodendron platyphylla
Família: Asteraceae

Indicações : Hidropisia — Também se usa no tratamento desta enfermidade. Fígado — Provoca a desopilação (desobstrução) nas afecções hepáticas. Dispepsia (má digestão) — É eficaz contra as más digestões, acompanhadas de prisão de ventre, dor de cabeça e tontura. Cálculos renais — Tendo grande ação sobre os órgãos do aparelho urinário, usa-se com bom resultado contra cálculos renais. Cólicas uterinas — É também indicada contra as cólicas que podem aparecer durante o sobreparto, e, bem assim, contra a menstruação difícil e a supressão dos líquidos. Reumatismo — Na medicina doméstica é muito conhecida a raiz da abutua, que se tornou famosa ultimamente por seus efeitos curativos em casos de reumatismo. É efetivamente, um excelente remédio para os que sofrem desta enfermidade.

Propriedades medicinais: Tônica, anti blenorrágica, antidispéptico, aperiente, diurética, emenagogo, febrífugo, combate eficazmente a dispepsia por falta de suco digestivo.

Empregada nas más digestões, tonteiras, diurético, tônico e anti-febril, contra dores, esclerose, nervosismo e de ótimo efeito nas menstruações difíceis, nas cólicas anteriores e posteriores ao parto, regras atrasadas, hidropisia, corrimento blenorrágico.

Princípios Ativos: alcaloides derivados bisbenzil-isoquinolínicos: berberina, bebeerina, buxina, condronina, pilosina, condro-deninae oxibebeerina; Mucilagem; Resinas.

Acácia Falsa

Nome Científico: Robinia pseudoacacia
Família: Fabaceae

Indicações :

Flores: espasmos e dispepsia.

Folhas: problemas digestivos.

Propriedades medicinais: adstringente, colagogo, diurética, emético, emoliente, laxante, sedativa, tônica.

Princípios Ativos: Asparagina, acacetina, açúcares, alcaloides, álcool benzoico, alfa e beta-terpineol, amigdalina, aminoácidos (arginina, ácido glutâmico, asparagina), apigenina, benzaldeído, beta-sitosterol, cálcio, canavanina, carotenos, farnesol, fibras, flavonoides (dihidro robinetina, robinina, robenidina, robtina, liquiritigenina, robteína, fustina, butina, buteína e fisetina), fósforo, gorduras, heliotropina, indolina, kaempferol, linalol, metil-antranilato, nerol, siringina, tanino, proteínas, urease

Acácia

Nome Científico: Acacia horrida
Família: Fabaceae

Indicações : febres, diarreia, dores viscerais e em queimaduras, inflamações da boca e da garganta, usada na veterinária para o tratamento de nefrites dos cães.

Açacui

Planta também conhecida como leiteiro, é um arbusto ornamental, cercado de polêmica, acredita-se que o açacui é uma das plantas que compõem o curare, um veneno mortal utilizado pelos indígenas brasileiros.

Nome Científico: Euphorbia cotinoides
Família: Euforbiáceas

Açafrão do Prado

Nome Científico: Colchicum autumnale
Família: Liliaceae

Indicações : Gota (reduzir as febres, dores e o inchaço, eliminar o ácido úrico), câncer (leucemia, porque inibe a divisão celular), homeopatia (dores em geral, reumatismo, desordens gastrintestinais, diarreia e náusea), erupções da pele (uso externo).

Propriedades medicinais: Analgésica, anti-inflamatória, depurativa

Princípios Ativos: Colchicina, lipídios, taninos , açúcares.

Açafrão Verdadeiro

Nome Científico: Crocus sativus
Família: Iridaceae

Indicações : histeria, inflamação, regular processos sanguíneos, tireoide, problemas digestivos, prisão de ventre, veneno de cobra.

Açaí

Nome Científico: Euterpe oleracea
Família: Arecaceae

Indicações : diarreia, fígado, icterícia, cirrose, anemia, vermes, hemorrágica

Propriedades medicinais: adstringente, resolutivo, depurativo.

Princípios Ativos: ácidos oleico, palmíticos, palmitoleico e cianídrico, amido, cálcio, ferro, fibra, fósforo, lignina, niacina, proteínas, tanino, vitamina C, B1 e B2

Acaju Caatinga

Nome Científico: Cedrus deodara
Família: Pinaceae

Indicações : fortalecedora dos cabelos

Propriedades medicinais: anti-seborreica, anti séptica, aromática, calmante, condicionante, desinfetante, desodorante, fixadora, fortalecedora dos cabelos, fungicida.

Acanto

Nome Científico: Acanthus mollis
Família: Acanthaceae

Indicações : bronquite, colecistite, colelitíase, contusões, disfunção hepatobiliar, distrofias da mucosa vulvovaginal, eczema, estomatite, faringite, ferida, gripe, herpes, queimaduras, resfriado, rectocolite, vulvovaginite, regularizar o fluxo menstrual.

Propriedades medicinais: adstringente, analgésico, antidiarreico, anti-inflamatório, aperiente, emoliente, colerético, demulcente, detersiva, expectorante, laxante, vulnerário (cicatrizante).

Princípios Ativos: ácidos orgânicos, glicídios, mucilagens, princípio amargo, resinas, sais minerais, taninos .

Acapu

Nome Científico: Vouacapoua americana
Família: Caesalpiniaceae

Indicações : diarreia, infecções no útero e ovário, úlcera crônica.

Propriedades medicinais: antiinflamatório, cicatrizante, fortificante e neuromuscular.

Acariçoba Miúda

Nome Científico: Hydrocotyle asiatica
Família: Apiaceae

Indicações : O decocto da raiz usa-se para afecções do baço, fígado e intestino, diarreia, hidropisia, reumatismo, sífilis. Das folhas não se faz uso interno, afirma-se que são venenosas. Exteriormente se usa o decocto da planta toda para combater as sardas e outras manchas dérmicas, mastigatórios, erisipelas, escrófulas, sífilis, morfeia, afecções tuberculosas.

Propriedades medicinais: Calmante, diurético, hipotensor, tônico cerebral, aperiente, desobstrutor, emética, (em dose elevada), tônica.

Acelga

Nome Científico: Beta vulgaris
Família: Amaranthaceae

Indicações : Anúria, ajudar a formação do esmalte dos dentes, asma, auxiliar o crescimento, auxiliar os movimentos intestinais, cálculos biliares, chagas, colecistite, cólicas hepáticas, cólicas renais, colite, conservar a pele e mucosas, contusões, dermatoses (eczema etc.), diabete melito, disúria, enfermidades do fígado, enterite; evitar problemas do aparelho digestivo, do sistema nervoso e da pele; feridas;
fragilidade dos ossos e dentes; furúnculos, gastrite, gota, hemorragias intestinais, hemorroidas, infecções, nefrite, prisão de ventre, queimaduras, regimes de emagrecimento, reumatismo, úlceras, vista cansada, vômitos de sangue. Altos níveis de antioxidantes encontrados nesse vegetal, podem prevenir doenças cardiovasculares e câncer. Um estudo realizado em 2008, e publicado no American Journal of Clinical Nutrition, demonstrou que dietas ricas em potássio diminuem o risco de ataques cardíacos e infartos, fortalecendo a resistência dos vasos sanguíneos. Outro estudo demonstrou que o uso de acelga reduz as lesões pré-cancerosas do cólon.

Princípios Ativos: Uma porção de acelga fornece sete vezes o valor diário de vitaminas K, 100% de vitamina A, metade do VD necessários de vitamina C e cerca de 50% do VDR de vitamina E. É rica em antioxidante fonte de fibras, possui potássio, manganês, magnésio, ferro, cobre, cálcio, fósforo, sódio e niacina.

Acerola

Nome Científico: Malpighia glabra
Família: Malpighiaceae

Indicações : afecções da vesícula biliar, afecções do fígado; afecções pulmonares, anemia; auxiliar em tratamentos do fígado ou disenterias; carência de vitamina C, cicatrização de feridas; diabetes, dieta de lactentes, crianças e adolescentes, de gestantes e nutrizes e de pacientes desnutridos, convalescentes e em processo de desgaste físico; diminuir a ocorrência de doenças infecciosas e de dores musculares e articulares; disenteria; estomatite, fadiga, gravidez, gripes, hemorragias nasais e gengivais; hepatite virótica, infecção bucal, irritabilidade, melhorar o sistema imunológico; perda de apetite; poliomielite, prevenir debilidade, resfriado, reumatismo, stress, tuberculose pulmonar, varicela. Como fitocosmético: hidratante capilar e condicionador capilar, protetor contra infecções. Pesquisas indicam o ácido escorbútico contra o envelhecimento celular graças à sua ação antioxidante e sequestrante de radicais livres. Os sais minerais da acerola lhe oferecem a propriedade remineralizante em peles cansadas e estressadas. As mucilagens e proteínas são responsáveis pelas ações de hidratação e condicionamento capilar.

Propriedades medicinais: : adstringente, antianêmica, antidiarreica, anti escorbútico, antifungal, antiinflamatória, aperiente, cicatrizante, mineralizante, nutritiva, vitaminizante.

Princípios Ativos: ácido ascórbico (2-4%); ácido l-málico; ácido pantotênico; betacaroteno; carboidratos; caroteno; dextrose; frutose; hesperidina e outros bioflavonoides); limoneno; mucilagem; niacina; proteínas 4 g%, pró-vitamina A; riboflavina; rutina, sais minerais (ferro, cálcio 12 mg %, flúor 11 mg%, fósforo, magnésio, potássio, sódio); sacarose; tiamina; vitamina B6; Vitamina C (1-5 g/100 ml).

Açoita Cavalo

Nome Científico: Luehea speciosa
Família: Tiliaceae

Indicações : Emprega-se em casos de disenteria e hemorragia (banhos ou clisteres); também em casos de artrite, diarreia, limpar o sangue, leucorreia, reumatismo, tumores (chás)

Propriedades medicinais: Depurativo e adstringente.

Acônito

Nome Científico: Aconitum napellus
Família: Ranunculaceae

Indicações : asma, bronquite, congestão pulmonar, coriza, doença inflamatória, febre com delírios, feridas na pele, gota, gripe, hipertrofia do coração, laringite aguda, nevralgia facial, neuralgia lombociática e do trigêmeo, palpitação nervosa, pneumonia, reumatismo, tosse espasmódica, úlceras.

Propriedades medicinais: analgésico, anticongestiva, anti-inflamatória, anti pirético, antitussígeno, cardiotônico, descongestionante (vasoconstritor), diaforético, diurética, sedativa, sudorífera.

Princípios Ativos: alcaloides (0,3-1,2%): aconitina (30%), mesaconitina, neopelina, hipaconitina, napelina, napelonina; ácidos orgânicos: aconítico, cítrico, tartárico; colina.

Açucena

Nome Científico: Lilium candidum
Família: Aloeaceae

Indicações : Contusão, dor de ouvido, espasmo, mancha cutânea, queimadura, úlcera.

Propriedades medicinais: Diurética e emoliente

Adônis

Nome Científico: Adonis vernalis
Família: Ranunculaceae

Indicações : Insuficiência cardíaca congestiva, contrações prematuras do músculo cardíaco, miocardite, taquicardia, arritmia, tosse, asma, epilepsia, cãibras, dor reumática.

Propriedades medicinais: Cardiotônica, sedativa, vermífuga, emenagoga.

Princípios Ativos: flavonoides (adonivernitina), ácidos orgânicos, cimarósido, adonitoxósido, sais minerais, glucosídeos, cardenólides.

Agar Agar

Nome Científico: Prunus spinosa
Família: Rosaceae

Indicações : Utilizada para tratamento da obesidade devido às propriedades laxativas. É uma mucilagem rica em minerais, extraída de várias espécies de algas. Faz aumentar o bolo fecal e estimula as contrações do intestino (peristaltismo) por ação mecânica. As doses variam entre 100 e 1000 mg, divididas em 2 tomadas diárias.

Agárico Branco

Nome Científico: Polyporus officinalis
Família: Polyporaceae

Indicações : Consumido em pequenas doses, a agaricina é anti hidrótico, ou seja paralisa as terminações nervosas das glândulas sudoríparas.

Princípios Ativos: Agaricina, colesterina, álcool palmitílico, resina.

Propriedades medicinais: Colagogo, laxante e analéptico respiratório

Agárico Marrom

Nome Científico: Agaricus campestris
Família: Agaricaceaes

Indicações : Consumido em pequenas doses, o agaricina é antihidrótico, ou seja paralisa as terminações nervosas das glândulas sudoríparas.
Por via interna é usado para o tratamento de asma e de stress.

Princípios Ativos: Riboflavina, niacina, ácido pantotênico, selênio, cobre e potássio.

Propriedades medicinais: A lecitina possui propriedades curativas do câncer e antivirais, é o que mostram estudos recentes publicados na *Critical Reviews in Biotechnology*.

Agarra Pinto

Nome Científico: Boerhavia coccinea
Família: Nyctaginaceae

Indicações :

Protetor e estimulante das funções hepáticas - em 1 xícara (chá), coloque 1 colher (chá) de raiz fatiada e adicione água fervente. Abafe por 10 minutos e coe. Tome 1 xícara (chá) antes das principais refeições.
Depurativo do sangue; diurético; eliminador de ácido úrico e da ureia. - Coloque 1 colher de sopa da raiz fatiada em 1 copo de água em fervura. Deixe ferver por 5 minutos e coe. Tome metade do copo, de manhã e a outra metade no período da tarde, até às 17:00 horas.
Para feridas; úlceras; escarras de decúbito e esfoladuras - Coloque 2 colheres de sopa das folhas fatiadas em 1 copo de água em fervura. deixe ferver por 5 minutos e coe. Aplique nos locais afetados, com um chumaço de algodão, 2 vezes ao dia.
Protetor e estimulante das funções hepáticas e renais - Coloque 2 colheres de sopa de raiz fatiada em 1 xícara de chá de álcool de cereais a 50%. Deixe em maceração por 5 dias e coe. Tome 1 colher de café, diluído em um pouco de água, de 2 a 3 vezes ao dia.

Princípios ativos: Boerhavia; Saponinas; Resinas vegetais; Ácidos orgânicos: ácido resinoso, ácido boerhávico; Amido; Sacarina; flavonoides; Sais inorgânicos; Nitratos; Substâncias graxas, pécticas e gomosas.

Agno Casto

Nome Científico: Vitex Agnus Castus
Família: Verbenaceae

Indicações :

Distúrbios menstruais : Esta planta é a primeira a experimentar para problemas menstruais, sendo um remédio específico para irregularidade menstrual e síndrome pré-menstrual. Embora não seja indicado para todos os distúrbios menstruais, pode ajudar a aliviar sintomas como tensão mamária, retenção de líquidos, dores de cabeça e tensão pré- menstrual. Quando se toma esta planta uns meses, os sintomas costumam diminuir.
Convém tomar a tintura ou o extrato, ao levantar, quando a hipófise está mais ativa. Pode ser usada para tratar fluxos menstruais abundantes e dores menstruais, mas funciona melhor conjugada com outros remédios indicados por um profissional.
Doença do ovário poliquístico : A fitoterapia pode ser muito útil no controle e regressão deste difícil problema. Embora seja melhor um acompanhamento profissional, o auto tratamento com árvore-da-castidade às vezes permite uma melhoria significativa dos sintomas. Os resultados podem só ser visíveis após 3-4 meses.
Infertilidade : Pensa-se que a árvore-da-castidade regula a libertação de estrogênio e de progesterona ao longo do ciclo menstrual, podendo melhorar a fertilidade e aumentar as hipóteses de concepção. E mais eficaz quando não há problemas estruturais.
Problemas da menopausa : Podendo ser útil no ano anterior à menopausa, a árvore- da-castidade ajuda a manter um ciclo menstrual regular e controlar o fluxo.

Também pode tomar-se, habitualmente com remédios como o cohosh negro (Cimicífuga racemosa) e a salva (Salvia officinalis), para aliviar ou prevenir alguns sintomas da menopausa.

Toda a planta : 1,8-cineol, ageneiosidae, alfa e beta-pineno, aucubino, bornil-acetato, casticana, eurostosídeo, isovitexina, limoneno, orientina, sabineno, viticineno.

Sumidades floridas: flavonoides: casticina, homoorientina; glucosídos iridoídeos: aucubosídeo, agnosídeo; taninos , princípios amargos.

Frutos: óleo essencial (0,5%) rico em cineol e pineno, agnosídeo, aucubina, ácido mussaendosídico, enterosídeo, agnocastosídeo A, B e C,

flavonoides: capsaicina, derivados do kaempferol e quercetina, penduletina, crisosoplenol, isovitexina e derivados luteolíticos;

Óleos Essenciais: Monoterpenóides: cineol, alfa e beta pineno, limoneno, sabineno, castino, eucalipitol, mirceno, linalol, citronelol, cimeno, canfeno. Sesquiterpenóides: Farneseno, cariofileno, cardineno e ledol.

Agoniada

Nome Científico: Plumeria lancifolia
Família: Apocináceas

Indicações :
Amenorreia: como estimulante da função gonadal e regulador dos ciclos menstruais;
Dismenorreia: analgésico, sedativo e antiespasmódico;
TPM com ansiedade, constipação intestinal, dispepsia, dismenorreia e edema: como diurético, estimulante da função gonadal, laxante, protetor da mucosa gástrica, sedativos e regulador dos ciclos menstruais;
Edemas relacionados com o eido menstrual: como diurético; Irregularidades menstruais: como estimulante gonadal e regulador; leucorreia crônica: como anti-inflamatório.
Adenopatia satélite associada a infecções ginecológicas: como anti-inflamatório, resolutivo e linfotrópico.
Dispepsia, gastrite e epigastralgia associadas ou com agravação peri menstrual: como laxativo, sedativo, protetor da mucosa gástrica e antiespasmódico.

Agrião Branco

Nome Científico: Spilanthes oleracea
Família: Asteraceae

Indicações : Ácido úrico, afecções na boca, anemia, bócio, catarro pulmonar crônico, cálculo biliar, cárie aberta, cicatrização, contra nicotina, dor de dente, fígado, garganta, gengivite, linfangites, odontalgia, úlcera escorbútica.

Princípios Ativos: Óleo essencial, saponinas, espilantina, afinina, espilantol, fitosterina, colina, triterpenoides e vitamina C.

Propriedades medicinais: Anestésico, antiasmático, antiespasmódico, antigripal, antisséptico, antitóxico, cicatrizante, depurador do sangue, dispepsia, diurético, escorbútica, estomacal, expectorante, narcótico, sialagoga.

Agrião Bravo

Nome Científico: Acmella uliginosa
Família: Asteraceae

Indicações : Como remédio popular, tradicional, é usado contra dor de dentes ou de formigamentos na boca, para isto mastiga-se um pequeno pedaço da "flor". Toda a planta, mas principalmente os capítulos contêm um princípio ativo de ação anestésica local. Pode ser usada também como anestésico local em ferimentos da boca, colocando-se em contato com a lesão (aftas, cáries dolorosas, etc.), durante 1 ou 2 minutos, um pouco de algodão embebido na sua tintura à 10 ou 20%, preparada por maceração num pequeno frasco contendo as flores até a metade e completado com a mistura de 1 parte de álcool para 3 de água.

Princípios Ativos: Óleo essencial, saponinas, espilantina, afinina, espilantol, fitosterina, colina, triterpenoides e vitamina C.

Propriedades medicinais: Anestésico, antiasmático, antiespasmódico, antigripal, antisséptico, antitóxico, cicatrizante, depurador do sangue, dispepsia, diurético, escorbútica, estomacal, expectorante, narcótico, sialagoga.

Agrião da Lagoa

Nome Científico: Rorippa clandestina
Família: Brassicaceae

Indicações : Cálculos da bexiga, dor de dente, doença da boca e garganta, afta, fortalecer a gengiva.

Propriedades medicinais: Antianêmica, antidispéptica, antiescorbútica, antiespasmódica, aromática, diurética, colagoga, descongestionante do baço, estomáquica, excitante, expectorante, estomacal, nevrálgica, sialagoga, tônica,vesicante.

Agrião do Brejo

Nome Científico: Nasturtium siifolium
Família: Brassicaceae

Indicações : Protetor do fígado e é usado como um complemento no tratamento de hepatite, icterícia, gastrite e anemia. De acordo com a medicina ayurvédica, é um tônico geral, "tridosha", capaz de fortalecer os tecidos do corpo, os ossos, os dentes e cabelos, melhorando a memória, a visão e a audição. Pode ser usado como coadjuvante nos casos de debilidade, astenia física, insônia, cefaleia, nas distonias neuro vegetativas. O xarope da planta limpa os alvéolos pulmonares

Propriedades medicinais: Béquica, peitoral e antisséptica das vias respiratórias.

Princípios Ativos: Mandelolactona, ácido mandélico, dimetil mandelolactona e seu glicosídeo tertienil carbinol, apigenina, euteolina, sitosterol e estigmasterol.

Agrião

Nome Científico: Nasturtium Officinale
Família: Brassicaceae

Indicações : diabetes, para baixar a taxa de açúcar, dermatoses, cicatrização das placas escorbúticas e escrofulosas, loção para a calvície, atonia intestinal, raquitismo, escrofulose e afecções esabúticas, broncopulmonares e da pele, desobstruente do fígado em cataplasma, é indicado nas feridas de mau caráter. Por seu alto valor digestivo e medicinal, esta planta impõe-se sobre todas e especialmente aos diabéticos, sendo de proveito do suco e do óleo, sobretudo como tônicos e antiescorbúticos; falta qualquer fundamento científico à crença de que a planta nascida distante da água corrente não tem as mesmas propriedades. É uma excelente alimentação para os pintos nos primeiros dias de vida. Tem as variedades genuinum, parvifolium e sifoliu além das hortícolas, destacando-se entre estas a crespa, a era e a Boulanger, de folhas maiores e mais tenras. Pessoas que fumam e as prejudicadas pelo ácido úrico encontrarão nessa planta a ajuda para a limpeza do organismo.

Agripalma

Nome Científico: Leonurus cardiaca
Família: labiaea

Indicações : Há relatos de uso como antiasmática. Usada para promover um ciclo menstrual regular e sem sintomas, a agripalma alivia a tensão pré-menstrual e as dores menstruais e sintomas do climatério Estimula o surgimento da menstruação e também é útil quando a irregularidade ou ausência do ciclo menstrual está ligada a pouco apetite ou a pouco peso e facilita a contração uterina após o parto. A agripalma é importante para palpitações e batimentos cardíacos irregulares, sobretudo ligados à ansiedade ou a uma atividade excessiva da tiroide, doses pequenas e frequentes podem ser suficientes para controlar esses problemas. É prescrita pelos fitoterapeutas para angina de peito, palpitações, doença coronária, taquicardia e hipertensão.

Princípios Ativos: Princípios amargos diterpênicos: leocardina monoterpenos iridoides: ajugosídeo (leonurídeo), ajugol, galiricosídeo, reptosídeo.

Óleos essenciais: traços. flavonoides: rutina, quercetina, isoquercitrina, hiperosídeo, genkwanina alcaloides: estachidrina, betaína, leonurina, taninos derivados do ácido cafeico.

Agrimônia

Nome Científico: Agrimonia eupatoria
Família: Rosaceae

Indicações : abscessos; amigdalite; anginas, asma brônquica, bronquite, cálculo renal; catarros bronquiais e intestinais, cistite; cólicas; conjuntivite, dermatite pruriginosa, diarreia, doenças do sangue; dores da garganta, enxaqueca; erupções cutâneas; esmagamento de tecidos, espinhas, estomatite, faringites crônicas de

pessoas que, geralmente por profissão, falam muito, ou então para os cantores, feridas escrofulosas; feridas de difícil cicatrização, gota; gastrite; hiperglicemia; hipotensão arterial; indigestão; inflamação dos olhos, garganta; laringite, manchas, mordedura de serpente, musculatura tensa e/ou dolorida; parasitas intestinais, sangramento pós- cirurgias dentária; parasitas intestinais; rachaduras na pele, ressecamento da pele; reumatismo, rinites alérgicas, rouquidão; sangramentos pós-cirúrgicos e pós-extração dentária, sardas; tuberculose pulmonar; úlceras, varizes, virose.

Propriedades medicinais: adstringente, analgésica, anti diarreica, anti-inflamatória, antimicrobiana, antivirótica, ansiolítica, calmante, cicatrizante, colagoga, colerética (moderada), depurativa, diurética, emenagoga (moderada), hemostática local, hipertensora, hipoglicêmica, relaxante, resolutiva, tônica, vermífuga, vulnerária.

Princípios Ativos: ácido salicílico; agrimofol; agrimondina; derivados floroglucinol; elagitaninos; provitamina K; saponinas; taninos ; vitamina B; agrimonina, agrimonolida; quercetina, fitosterina, eupatorina, traços de óleo essencial e de alcaloides; ácido ursólico.

Aguapé de Baraço

Nome Científico: Eichhornia azurea
Família: Pontederiaceae

Indicações : Purificação de águas poluídas

Propriedades medicinais: adstringente, vesicatoria.

Aguapé

Nome Científico: Eichhornia crassipes
Família: Pontederiaceae

Indicações: Febre, hepatite, excitação nervosa, furúnculos, abscessos, rins.

Propriedades medicinais: Sedante, anafrodisíaca, refrescante, febrífuga, diurética.

Princípios Ativos: minerais da planta (1% do peso verde da planta): 28,7% de potassa, 21% de cloro, 12% de cal, 7% de anidrido fosfórico, 1,8% de soda, 1,28% de nitrogênio e 0,59% de magnésia.

Aguaraciúnha

Nome Científico: Tiaridium indicum
Família: Heliotrópicas

Indicações : O suco extraído das folhas trituradas da planta é usado para curar feridas, inflamações do ânus, úlceras de pele e furúnculos e pioderma de ringworm. O suco também é usado como um colírio para conjuntivite. As folhas trituradas são utilizadas como cataplasma.

Aguaragucinha

Nome Científico: Heliotropium elongatum

Família: Borragináceas.

Indicações : Asma, icterícia, inflamação do anus, resfriados e úlceras.

Propriedades medicinais: É uma planta adstringente, antiasmática e diurética.

Aipim

Nome Científico: Manihot esculenta
Família: Euphorbiaceae

Indicações : Abrir o apetite, feridas, chagas, tumor, abscesso, conjuntivite, diarreia, disenteria, hérnia, inflamações em geral, cansaço, picada de cobra.

Princípios Ativos: Acetona, ácido hidrociânico, ácido oxálico, amido, glicosídeos, linamarina, óleo essencial, proteínas, saponinas, sais minerais, triptofano, vitaminas do complexo B (tiamina, riboflavina, niacina).

Propriedades medicinais: anti séptica, aperiente, cicatrizante, demulcente, diurética.

Ajowan

Nome Científico: Trachyspermum copticum
Família: Apiaceae

Indicações : Promover a digestão, aliviar gases, rins, nervos, fortalecer o sistema imunológico, combater infecções, indigestão, asma, dores espasmódicas do estômago e intestino, diarreia, auxiliar a respiração, resfriados, irritação e dores de garganta, bronquite, asma; bactérias, fungos e vermes intestinais, desintoxicante, prevenir a formação de pedras nos rins, aumentar a virilidade, curar problemas de ejaculação precoce.

Princípios Ativos: Alfa-pineno, cálcio, carboidratos, caroteno, ferro, fibras, fósforo, timol, gama terpineno, limoneno, minerais, niacina, p-cimeno, proteínas, riboflavina, tiamina.

Propriedades medicinais: Afrodisíaca, anti asmática, anti catártica, antidiarreica, anti espasmódica, anti microbiana, aromática, carminativa, desintoxicante, digestiva, estimulante físico e psíquico, expectorante, fungicida, tonificante, vermífuga.

Ajuga

Nome Científico: Ajuga reptans
Família: Lamiaceae

Indicações : Amigdalite, articulações inflamadas, constipação intestinal, disfunções biliares, disfunções da circulação sanguínea, efeitos do excesso de bebidas alcoólicas, feridas, fístulas, gangrenas, hemorragias, úlceras.

Princípios Ativos: Antocianinas, saponina, sais orgânicos e taninos.

Propriedades medicinais: Adstringente, amarga, anti-hemorroidal, anti-inflamatória, aromática, carminativa, cicatrizante, colagoga, diurética, estomacal, febrífuga, hemostática, laxativa, narcótico (de efeito moderado), sedativa, tônica, vulnerária.

Alamanda de Flor Grande

A Alamanda um pesticida natural, Como a alamanda possui princípios tóxicos descobriu-se que é muito eficiente no combate a pragas de jardim, como cochonilhas e pulgões

Nome Científico: Allamanda cathartica
Família: Apocynaceae

Indicações : Como a alamanda possui princípios tóxicos descobriu-se que é muito eficiente no combate a pragas de jardim, como cochonilhas e pulgões.

Princípios Ativos: Toda a planta exsuda látex resinoso e grandemente venenoso mas que, apesar disso, é medicinal por excelência.

Propriedades medicinais: É usada contra a sarna; seu chá é útil como catártico; quando ministrado em dose mínima é excelente purgativo; porém emético violento quando em dose mais elevada e a sua decocção, juntamente com a casca, torna-se um purgante hidragogo muito enérgico, que também é eficaz contra os tumores do fígado e determinados vermes intestinais.
Quando ministrado em dose ainda maior, torna-se um vomitivo perigoso que causa diarreia. As flores e as raízes combatem as moléstias do baço.
É febrífuga, sendo que alguns autores negam-lhe essa propriedade.
Seu suco é útil nos casos de intoxicação saturnina, cólicas dos pintores ou cólicas de chumbo. O chumbo empregado no fabrico das tintas invade aos poucos o organismo humano, levando-o à intoxicação, às vezes mortal, o suco da alamanda é útil para esses casos

Alamanda de Jacobina

Nome Científico: Allamanda blanchetti
Família: Apocynaceae

Indicações : Espasmo, icterícia.

Princípios Ativos: Glicosídeo cardiotóxico.

Propriedades medicinais: Aromática, laxante, catártica, antiespasmódica, purgativa.

Alcachofra

Nome Científico: Cynara Scolymus
Família: Asteraceae

Indicações : Problemas hepáticos e renais - Apesar dos novos usos, a alcachofra continua a ser essencial para fortalecer o funcionamento do fígado e dos rins, favorecendo a desintoxicação em problemas crônicos como a artrite, a gota e a doença hepática.
Colesterol alto - Testes clínicos ao longo dos últimos 30 anos descobriram que a folha da alcachofra reduz os níveis de colesterol e de triglicéridos, enquanto os níveis de lipoproteínas de alta densidade (HDL) tendem a aumentar. Os níveis de colesterol melhoram de 5 a 45 por cento, com uma dose diária equivalente a 7g de

folha seca. Nos anos de 1970 pesquisadores europeus documentaram o efeito da cinarina na diminuição do colesterol em seres humanos. Um estudo publicado em 2000 relatava que as folhas de alcachofra possuíam um teor consistente de cinarina, que poderia baixar os níveis de colesterol em 15%. Acredita-se que possua outros componentes que possam baixar o colesterol. Deve ser tomada durante alguns meses para melhores resultados. Síndrome de cólon irritável : Um estudo do Journal of Alternative and Complementary Medicine relata que o extrato de alcachofra alivia a síndrome do intestino irritável. Os pacientes também referiram o alívio de sintomas como enjoos, vômitos, dores abdominais, flatulência e obstipação.

Propriedades medicinais: Diurético, remineralizante, tônico e regulador das funções hepáticas e biliares, laxativa.

Princípios Ativos : álcoois ácidos: glicérico, málico, cítrico, glicólico, lático, e succínico, metil-acrílico; Lactonas sesquiterpênicas largas: geosheimina, cinaratriol, cinaropicrina, cinarolidina, dihidrocinaropicrina, rossheimina, grosulfeimina e outros guaianolideos relacionados; flavonoides: glicosídeos da flavona aptgenina , luteolina, cinarosideo, escolimosideo, cosmosideo, quercetina, isoramnetina, maritimeina. Compostos fenólicos; óleos voláteis: 13-selineno, cariofileno, eugenol, fenilacetaldeído e óleo decanal -32 compostos; Ácidos graxos poliinsaturados essenciais: ácido esteárico, palmítico, oleico e linoleico; sais minerais: cálcio, fósforo, potássio, Vitaminas vitamina C; Aminoácidos: niacina, tiamina, fenilalanina, tirosina histidina, alanina, e glicina :altenóides. e pigmentos antociânicos; A alcachofrante ideal de ácidos graxos; Açor da alcachofra contêm já foram Enzimas: oxidases, peroxidases, onarase, e a ascorbinase.

Alcaçuz da Terra

Nome Científico: Periandra mediterranea
Família: Fabaceae

Indicações : A raiz é empregada nas moléstias inflamatórias, apresentando também ligeira atividade diurética.

Alcanforeira

Nome Científico: Laurus camphora
Família: Lauraceae

Indicações : amenorreia, reumatismo.

Propriedades medicinais: Digestivo, nevralgia.

Princípios Ativos : Terpenos (alfa-pineno, nopineno, canfeno, dipenteno, cariofileno, cadineno, bisaboleno, canfazuleno etc.), álcoois (borneol, linalol, alfa terpineol etc.), cetonas (cânfora, piperitona), óxidos de cineol.

Alcaparra

Nome Científico: Capparis spinosa
Família: Capparaceae

Indicações : Nevralgias sobretudo a ciática, aumentar a diurese, fígado, abrir o apetite, flatulência.

Princípios Ativos: Ácido cáprico, flavonoides, glicopiranosídeo e óleo essencial.

Propriedades medicinais: Adstringente, afrodisíaca, antiespasmódica, aperiente, calmante, diurética, estimulante do estômago, tônica, vermífuga.

Alcarávia

Nome Científico: Carum carvi
Família: Apiaceae

Indicações : Afecção do estômago, cólica ventosa, dispepsia, dor dos nervos, estimular a secreção de leite das lactantes, febre, regular as funções glandulares e respiratórias e equilibrar o processo hídrico, vermes.
As sementes eram utilizadas, como agora ainda são, em pães e bolos.
O óleo das sementes é empregado no preparo do kummel e de outras bebidas alcoólicas.

Princípios Ativos: Carvona, óleo essencial.

Propriedades medicinais: Antiácida, antiflatulenta, anti-helmíntica, aperiente, aromática, digestiva, diurética, emenagoga, estimulante, estomáquica, galactogoga, laxante, purgativa.

Alecrim da Serra

Nome Científico: Dicliptera aromática
Família: Acanthaceae

Indicações : Reumatismo, estômago preguiçoso, febre intermitente e febre tifoide.

Propriedades medicinais: Aromático, hepatoprotetor, antioxidante, estimulante e hepato curativo.

Alecrim de Caboclo

Nome Científico: Baccharis sylvestris
Família: Asteraceae

Indicações : Gases.

Propriedades medicinais: Carminativa, diurética, estimulante, estomáquica.

Alecrim de Campinas

Nome Científico: Holocalyx glaziovii
Família: Fabaceae

Indicações : É uma planta tóxica, por isso não recomendamos o uso.

Alecrim do Brejo
Nome Científico: Caconapea gratioloides
Família: Scrophulariaceae

Indicações : Reumatismo.

Propriedades medicinais: Peitoral, diurética, sudorífera.

Alecrim do Campo
Nome Científico: Baccharis dracunculifolia
Família: Asteraceae

Indicações : Afecções febris, cansaço físico, debilidade orgânica, distúrbios gástricos, inapetência.

Princípios Ativos: Nerolidol, espatulenol, glóbulo, palustrol.

Propriedades medicinais: Aperiente, aromática, digestiva, eupática, febrífuga, tônica.

Alecrim Pimenta
Nome Científico: Lippia sidoides
Família: Verbenaceae

Indicações : Impigens, pano branco, aftas, escabiose, caspa, maus odores nos pés e axilas, sarna infecciosa e pé de atleta, inflamações da boca e garganta.

Propriedades medicinais: Anti Espasmódico e estomáquico, anti séptico contra fungos e bactérias.

Princípios Ativos: Óleo essencial contendo timol e carvacrol.

Alface Da Água
Nome Científico: Pistia stratiotes
Família: Araceae

Indicações : Asma, diabete insípida, disenteria, enfermidades da bexiga e rins, estrangúria, hematúria, hemorroida, hidropisias, hemoptises, hérnias infantis, inflamação, oftalmias, tumores causados por erisipela, urinas sanguíneas.

Princípios Ativos: Celulose, cinzas, extratos não nitrogenados, proteína bruta, matéria graxa, substâncias gomosas e albuminosas, ácido resinoso, óleo de pingue, nitrato de potássio, sais de fósforo, cálcio.

Propriedades medicinais: anti sifilítica, anti asmática, anti disentérica, antiartrítica, anti-herpética, anti-hemorroidária, anti diabética, desinflamatória de erisipela, diurético, emoliente, expectorante, maturativa.

Alfafa
Nome Científico: Medicago sativa
Família: Fabaceae

Indicações : Analgésico, diurético (frutos) e antiespasmódico.

Princípios Ativos : Rica em betacaroteno, vitaminas C, D, E e K; cálcio, sapogenol de soja, hederagenina, ácido medigênico, potássio e ferro.

Alfavaca Cheiro de Anis

Nome Científico: Ocimum Selloi
Família: Lamiaceae

Indicações :

Como digestivo estomacal; eliminador de gases; gastrites; vômitos : Em uma xícara de chá, coloque uma colher de sobremesa de folhas e flores bem picadas e adicione água fervente. Abafe por 10 minutos, espere esfriar e coe. Tome uma xícara de chá de duas a três vezes ao dia, sendo uma de manhã e as demais, antes das principais refeições.
Para tosses; bronquites; gripes, resfriados; febres : Em uma xícara de chá, coloque uma colher de sopa de folhas e flores picadas e adicione água fervente. abafe por 10 minutos, coe e adicione duas xícaras de chá de açúcar cristal. Leve ao fogo brando, até dissolver bem o açúcar, tome uma colher de sopa, de duas a três vezes ao dia. Para crianças é somente metade da dose.
Digestivo estomacal, hepático, biliar e intestinal, gases : Coloque duas colheres de sopa de folhas e flores bem picadas em uma garrafa de vinho branco. Deixe em maceração por sete dias e coe. Tome um cálice , antes das principais refeições.
Tosses rebeldes; gripes; resfriados; bronquites : Em 1 xícara de chá, coloque 1 colher de sopa de folhas e flores fatiadas e adicione água fervente. Abafe por 10 minutos, coe e adicione 1 colher de sobremesa de mel. Tome 1 xícara de chá, de manhã e outra à noite.
Fissuras nos mamilos das lactantes : Em um pilão, coloque 2 colheres de sopa de folhas e flores frescas picadas. Amasse bem, até formar uma pasta. Espalhe sobre um pano ou gaze e aplique sobre a parte afetada. Cubra com outro pano, mantendo sempre quente e deixe agir durante o dia ou à noite.

Princípios Ativos: óleo essencial (anetol), taninos , saponinas, pigmentos.

Alfavaca de Cobra

Nome Científico: Monnieria trifolia
Família: Rutaceae

Indicações : Ardor na micção, cólica, diabete, envenenamento de cobra, febre, hérnias, reumatismo.

Propriedades medicinais: Diurética, emenagoga, expectorante, peitoral, resolutiva, tônica.

Princípios Ativos: Salitre, azotato de potássio, flavonoides, mucilagem e enxofre.

Alfavaca de Vaqueiro

Nome Científico: Ocimum incanescens
Família: lamiaceae

Indicações :

Gases - como carminativo; afecções respiratórias; tosses, bronquites, coqueluche, gripes, resfriados,
Febre - como peitoral, estimulante, antitussígena, sudorífica e expectorante; cólicas renais, litíase renal: como antiespasmódico e litagogo.

Propriedades medicinais: carminativa, antitussígena, peitoral, estimulante, sudorífica, expectorante, antiespasmódica e litagoga.

Alfavaca do Campo

Nome Científico: Ocimum canum
Família: Lamiaceae

Indicações : Toda a planta pode ser usada como estimulante e contra febres.

Algodão de Malta

Nome Científico: Gossypium
Família: Malvaceae

Indicações : bouba, cravo, dor ovariana intermitente, hemorragia post-partum, herpes, infecção uterina, metrorragia ou hipermenorreia, retenção de placenta.
Asma brônquica e bronquite: como expectorante e estimulante do centro respiratório. Também indicado para controle da dismenorreia em miomatose (regras profusas), endometriose e adenomiose.

Propriedades medicinais: Abortiva, diurética, emenagoga, emoliente, ocitócica, adstringente, antiespasmódico, adstringente e hemostático.

Princípios Ativos: Betaína; Óleos essenciais; Resinas; Salicilatos; Sesquiterpenos; gossipol; taninos ; Fenois; ácido hidroxibenzoico; Ácidos orgânicos; ácidos málico e cítrico; Fitosteróis: (3 sitosterol; Vitamina; E; Óleos fixos: ácidos graxos poli insaturados.

Algodoeiro Bravo

Nome Científico: Hibiscus bifurcatus
Família: Malvaceae

Indicações : Processos Inflamatórios.

Propriedades medicinais: Abortiva, emético, emoliente, resolutiva.

Algodoeiro

Nome Científico: Gossypium herbaceum
Família: Malvaceae

Indicações : Catarro, desinterias, diarreia, dismenorreia, distúrbios do climatério, dores musculares, estancar hemorragias, ferida, furúnculo, hemorragia, inchaço,

infecções renais, inflamação, menorragia, metrorragia, queimadura, queimaduras, restaurar o fluxo menstrual, síndrome pré-menstrual, trabalho de parto.

Princípios Ativos : Ácidos graxos polinsaturados e mucilagens.

Alho Poró

Nome Científico: Allium porrum
Família: Amaryllidaceae

Indicações : Reduz pressão alta e previne arteriosclerose. Auxilia na dissolução de cálculos renais. Tem efeito tônico sobre pessoas enfraquecidas. Previne gripes e resfriados, poderoso desinfetante, ajuda na expulsão dos vermes.

Propriedades medicinais:

Princípios Ativos: Mucilagens; Sais minerais: ferro, enxofre cobre; Vitamina C, B1 e E; Celulose: Proteínas: açúcares; Pectina Alicina, officinalis; Ácidos orgânicos: esteárico, linoleico, palmítico.

Alho Silvestri

Nome Científico: Nothoscordum bivalve
Família: Amaryllidaceae

Indicações : vermes.

Alho

Nome Científico: Allium sativum
Família: Amaryllidaceae

Indicações : Acne, afecções da pele, afecções nervosa e histérica, ácido úrico, afecções genitourinárias (cistite, ureterite, uretrite, pielonefrite, urolitíase), afecções respiratórias (abscessos pulmonares, asma, bronquite, coqueluche, defluxo, enfisema, faringite, gripe, pneumonia, resfriado, tuberculose), angina, arteriopatias, arteriosclerose, artrite, calcificação das artérias, cálculo na bexiga, calos, caspa, catarro, coadjuvante em tratamentos de diabetes, cólera, colesterol alto, dermatomicoses, diabetes, diarreia, difteria, distúrbios intestinais, doenças cardíacas, dores de cabeça, dores de dente, dores de ouvido (+surdez), edemas; enfermidades do fígado, dos rins e da bexiga, enxaqueca, escorbuto, esgotamento, estimulação do sistema imunológico, falta de apetite, febre, ferimentos (prego enferrujado, espinho, madeiras, vidros e materiais plásticos), gangrena pulmonar, gota, hemoptise, hemorróidas, herpes, hidropisia, hiperglicemia, hiperlipidemias, hiperqueratose, hiperuricemia, hipocondria, histeria, impingem, impurezas na pele, infecções bacterianas, infecções fúngicas, insônia, intoxicação nicotínica, manchas da pele, melancolia, menopausa, micose, nefrite, nervosismo, obesidade, palpitações cardíacas, paralisação do fígado e do baço, parasitose intestinal, paludismo, parodontopatias, picadas de insetos (coceira e dor), pressão alta, pressão baixa, prevenção de disenterias amebianas, prevenção de tromboembolismos, prisão de ventre, problemas circulatórios, retinopatia, reumatismo, rouquidão, sarda, sarnas, sensação de medo, sífilis, sinusite, tifo, tinha, tosse, triglicerídeos altos, tumores, úlceras, varizes, vermes, verrugas.

Propriedades medicinais: Amebicida, antiagregante plaquetário, antiasmática, antibiótico, antifúngica, antigripal, anti-hipertensiva, antiinflamatório, antimicrobiana, antirreumática, antiséptica, antitóxica intestinal, antitrombótica, antiviral, digestiva, bactericida, bactericida intestinal, carminativa, depurativo do sangue; desinfetante, digestiva, diurética, emoliente, estimulante, excitante da mucosa estomacal, expectorante, febrífugo, hepatoprotectora, hipoglucemiante, hipolipemiante (inibe a síntese de colesterol e triglicerídeos), hipoviscosizante (reduz a viscosidade plasmática); odontálgica, rubefaciente enérgico, sudorífera, vasodilatadora periférica, vermífuga (solitária e ameba).

Princípios Ativos: ácido alfa-aminoacrílico; ácido fosfórico livre; ácidos sulfúrico; ajoeno (produzido por condensação da alicina); açúcares (fructose, glucose); alil; alil-propil; aliína (que se converte em alicina); aliinase; aminoácidos (ácido glutamínico, argenina, ácido aspártico, leucina, lisina, valina); citral; desoxialiina; dissulfeto de dialila; dissulfeto de dietila; felandreno; galantamina; geraniol; heterosídeos sulfurados; insulina; inulina; linalol; minerais (manganês, potássio, cálcio, fósforo, magnésio, selênio, sódio, ferro, zinco, cobre); nicotinamida; óleo essencial (muitos componentes sulfurosos, dentre eles: disolfuro de alil, trisolfuro de alil, tetrasolfuro de alil); óxido dialildissulfeto; polissulfeto de dialila; prostaglandinas A, B e F; proteínas; quercetina; sulfetos de vinil; trissulfeto de alila; vitaminas (A, B6, C, ácido fólico, pantotênico, niacina). 100 g de alho contém aproximadamente: Água: 59 g; Calorias: 149 kcal; Lipídios: 0.5 g; Carboidratos: 33.07 g; Fibra: 2.1 g; Manganês: 1672 mg; Potássio: 401 mg; Enxofre: 70 mg Cálcio: 181 mg ; Fósforo: 153 mg; Magnésio: 25 mg; Sódio: 17 mg; Vitamina B-6: 1235 mg; Vitamina C: 31 mg; Ácido glutamínico: 0,805 g; Argenina: 0,634 g; Ácido aspártico: 0,489 g; Leucina: 0,308 g; Lisina: 0,273 g.

Almíscar

Nome Científico: Malva moschata
Família: Malvaceae

Indicações : Inapetência, problemas estomacais e intestinais, tosse, gastrite, aumentar o leite nas lactantes, inflamações na boca, gengivas e garganta, abcessos de queimaduras. Também é cultivada como planta ornamental.

Princípios Ativos: Ácido ascórbico, beta caroteno, cálcio, ferro, fósforo, mucilagem, riboflavina, tiamina, malvina, malvidina.

Propriedades medicinais: antiinflamatória, aperiente, expectorante, galactagoga.

Alpínia

Nome Científico: Alpinia galanga
Família: Zingiberaceae

Indicações : Anorexia, dispepsias, flatulências, distúrbios estomacais, falta de apetite, gastrite, inflamação dos tecidos celulares.

Princípios Ativos: Galangol, taninos , amido, gingeroles, galangina, cálcio, beta-caroteno, proteínas, tiamina, resina, óleos essenciais.

Propriedades medicinais: Antiespasmódica, antiinflamatória, aperiente, aromático, bactericida, digestivo, estimulante, expectorante.

Alquequenje

Nome Científico: Physalis alkekengi
Família: Solanaceae

Indicações : Atonia intestinal, bexiga, febre, fígado, gota, intestinos.
Quase todos os autores que tratam de plantas medicinais assinalam o alquequeno como diurético. Raymond Dextreit (1960) classifica os frutos como refrescantes, diuréticos e febrífugos. As suas bagas podem ser indicadas tanto para uso interno como externo.

Propriedades medicinais: Depurativo, diurético, antisséptico, sedativo, laxante, refrescante.

Alsina

Nome Científico: Stellaria media
Família: caryophyllaceae

Indicações : Para prisão de ventre na forma de infusão, tensão nas costas e bursite na forma de cataplasma. O alto conteúdo de lecitina natural da Morugem ajuda o corpo a metabolizar gorduras, tanto que há muito tempo a Morugem é usada como um remédio natural para a obesidade. O suco fresco é aplicado em olhos em casos de infecção como conjuntivite. O gargarejo ajuda a tratar feridas na boca.

Alquemila

Nome Científico: Alchemilla vulgaris
Família: Rosaceae

Indicações : afecções urinárias (cistite, uretrite, uretrite, oligúria, urolitíase), anexite, aumentar a resistência capilar, conjuntivite, contusões, dermatite, diabete, diarreia, dismenorreia, dor de cabeça (por má digestão), edemas, eritema, estria, faringite, flebites, feridas, gota, gripe, hemorroidas, hidropisia abdominal, hiperazotemia, hiperuricemia, hipertensão arterial, melhorar a elasticidade das veias, metrorragias, periodontopatias, prurido, reduzir a permeabilidade capilar, resfriado, ulceração dérmica, ulceração corneana, úlcera varicosa, varizes, vulvovaginite.

Princípios Ativos: ácidos palmítico e esteárico, ácido salicílico, flavonoides, fitosterol, saponosídeos, taninos gálicos e elágicos.

Propriedades medicinais: tônica, adstringente (antidiarreico, hemostático, cicatrizante-reepitelizante), bactericida; refrescante, antipirético, analgésico, diurético, cicatrizante, regulador da circulação (venotônico, vasoprotetor), antiesclerótico.

Alteia

Nome Científico: Althaea Officinalis
Família: Malváceas

Indicações : Suas folhas e raízes fornecem um chá de propriedades emolientes e calmantes, muito útil em casos de inflamação. Pode-se fazer emplastos com as folhas e raízes para debelar inflamações de pele. As flores empregam-se nas enfermidades das vias respiratórias.
São boas para curar a tosse especialmente nas crianças e pessoas idosas. Em forma de loção e fomentação a alteia é um bom remédio para acalmar dores e erupções cutâneas. Em clisteres, dá bom resultado nas inflamações intestinais e na prisão de ventre. A raiz se dá a mastigar às crianças, para favorecer a dentição.

Propriedades : Emoliente, calmante, anti-inflamatória, laxante e expectorante.

Princípios Ativos : Pectina e princípios amargos.

Mucilagem, 25 a 35 % de polissacarídeos solúveis arabinogalactana, arabana, gluconato; Amido; Pectina; Asparagina (XV), Betaína; Óleos essenciais, especialmente na semente; Açúcares; Matérias resinosas.

Amansa Senhor

Nome Científico: Erythrina mulungu
Família: Fabaceae

Indicações : Afecções bucais, agitação, asma, bronquite asmática, coqueluche, crises nervosas, dor reumática, dores musculares, febres, fígado, histeria, insônia, neurose, palpitação, sistema nervoso, tosses.

Princípios Ativos: Erisopina, erisodina, eritramina, eritrina, eritrocoraloidina, eritratina, esteroides, glicosídeos, hiperforina.

Propriedades medicinais: Analgésico, antiasmático, antitusígeno, calmante, diurético, expectorante, hepatoprotector, hipnótico, hipotensivo, narcótico, resolutivo, sedativo, tranquilizante.

Amapá Doce

Nome Científico: Brosimum potabile
Família: Moraceae

Indicações : O leite de Amapá ainda se restringe ao uso doméstico e está relacionado com a cura de doenças respiratórias, gastrite, anemia e problemas musculares.

Propriedades medicinais: Reconstituinte, tônico.

Amapá

Nome Científico: Parahancornia fasciculata
Família: Apocynaceae

Indicações : Indicada para afecção pulmonar, asma, bronquite, estômago, sífilis, reumatismo, tuberculose.

Amaranta

Nome Cientifico: Amaranthus tricolor
Família: Amaranthaceae

Indicações : Intestino, preguiçoso, resfriado, nervo ciático, inchaço causado pelo cansaço, inflamação por picada de cobra, prisão de ventre.

Propriedades medicinais: Expectorante, laxante

Amargosa

Nome Científico: Baccharis triptera
Família: Asteraceae

Indicações : Afecções hepáticas, afecções da garganta, aftas, anemia, baço, cálculo biliar, circulação do sangue, diabete, diarreia, dietas para emagrecimento, faringite, febre, fígado, fraqueza orgânica, gota, icterícia, inapetência, inflamação das vias urinárias, intestino, má digestão, pâncreas, reumatismo.

Propriedades medicinais: Anti-helmíntica, depurativa, digestiva, diurética, estimulante estomacal, hepatoprotector, hepática.

Embahú

Nome Científico: Cecropia glaziovi
Família: Moraceae

Indicações : Anúria, bronquite, chagas crônicas, cólicas hepáticas, coqueluche, diarreia, hipertensão, mal de Parkinson, oligúria, tosse, úlceras gangrenosas e cancerosas (topicamente), verrugas.

Propriedades medicinais: Astringente, antidiabética, anti-hipertensiva, anti-hidrópica, antileucorreica, antiblenorrágica, antiasmática, anti gripal, béquica nervosa, cardiotônica, cáustico (látex), diurético (provoca três vezes mais urina que o normal), estimulante do músculo cardíaco, expectorante, hepática, hipotensora, reguladora do ritmo cardíaco, tônica, vulnerária.

Princípios Ativos: alcaloides, flavonoides, glicosídeos (orientina), proantocianidinas (mono, oligo e poli catequinas), taninos

Amambaí

Nome Científico: Cecropia palmata
Família: Moraceae

Indicações : Asma, asma cardíaca, blenorragia , bronquite, coqueluche, diarreia, hidropsia, leucorreia, moléstias do coração, pneumonias, sedante, tosse.

Propriedades medicinais: Adstringente, analgésica, anti diabética, antiséptica, antitussígena, béquica, cardiotônica, cicatrizante, descongestionante, diurética, expectorante, hipotensor, mal de Parkinson, refrigerante, sedativa, vulnerária.

Princípios Ativos: alcaloides, cumarinas, flavonoides, glicosídeos, resina, taninos
.

Ambrosia

Nome Científico: Ambrosia tenuifolia
Família: Asteraceae

Indicações : Hemoptises, hemorragia nasal, erupções na pele, urticária, náuseas, indigestão, cãibras dos intestinos, infecções nos dedos, doença de São Guido e afecções hepáticas. A semente é um bom vermífugo.

Propriedades medicinais: Antiespasmódica, digestiva, tônica, estomáquica, febrífuga, calmante dos nervos, anti-helmíntica (as sementes), antileucorreica e hemostática.

Ameixa do Japão

Nome Científico: Eriobotrya japonica
Família: Rosaceae

Indicações : O fruto, de sabor agradável, e estimulante de apetite e laxante.

Propriedades medicinais: hipoglicemiante, antioxidantes, hipoglicemiantes, anti diarreico, estomáquico

Princípios Ativos: carotenoides, glicosídeos sesquiterpenos, triterpenos, saponinas e flavonoides.

Amêndoa Amarga

Nome Científico: Amygdalus communis
Família: Rosaceae

Indicações : doenças do estômago e do aparelho urinário, tosse, bronquites, hemoptises, cálculos, catarros vesicais, gonorreias, litíase; Afecções do estômago. O derivado da amêndoa laetrila amigdalina tem sido usado com um tratamento alternativo para o câncer, porém não existe nenhuma evidência clínica que apoie este uso. Sendo que a laetrila amigdalina foi banida para o tratamento de câncer pelo FDA nos Estados Unidos e na Europa. Um mistura com óleo de amêndoa é usado no tratamento de prolapso retal infantil. O óleo de amêndoa também age como base para outros óleos essenciais em massagens terapêuticas.

Propriedades medicinais: Anti Espasmódica, anti febril, anti-inflamatório digestivo e urinário, antitussígeno, laxante leve, peitoral

Amendoeira

Nome Científico: Amygdalus communis
Família: Rosaceae

Indicações : Inflamações da pele, calmante da tosse.

Propriedades medicinais: Antiespasmódica, emoliente, laxante, purgativa.

Amendoim

Nome Científico: Arachis helodes
Família: Fabaceae

Indicações : Pelagra (falta de vitamina), afecções do ouvido, manchas no rosto, hemorroidas, inflamações, nefrites (inflamação de rim), gonorreia, inflamações das mucosas (abrandar), desordens do sangue, tuberculose. estimular o desejo sexual, visão, pele

Ameixeira da Bahia

Nome Científico: Ximenia americana
Família: Oleaceae

Indicações : Lavagem de feridas, menorragia, perturbação gástrica, fogo selvagem.

Amieiro

Nome Científico: Alnus glutinosa
Família: Betulaceae

Indicações : Chagas, contrações musculares, diarreia, disfunção hepatobiliar, estomatite, febre, ferida, garganta (faringite, tonsilite), hemorroida, leucorreia, inflamações osteoarticulares, mialgias, parodontopatia, úlceras cutâneas, vulvovaginite.

Amor Crescido

Nome Científico: Portulaca pilosa
Família: Portulacaceae

Indicações : diarreia, erisipela, ferimento, queimadura.

Amora do Campo

Nome Científico: Desmodium adscendens
Família: Fabaceae

Indicações : Afecções respiratórias, asma, alergias, bronquite, doença pulmonar obstrutiva crônica, enfisema, excesso de muco; Analgésico, relaxante muscular e antiespasmódico geral para cólicas, espasmos gastro intestinais, artralgias e dores ósseas, traumatismos. Transtornos menstruais: cólicas, sangramento excessivo, leucorreia; Convulsões epiléticas e para reação alérgica.

Amor Perfeito Bravo

Nome Científico: Viola tricolor
Família: Violaceae

Indicações : Abscessos, acnes, conjuntivites, dermatites, eczemas, erupções na pele dos bebês, faringites, irritações nos olhos, impetigo, inflamações da garganta, reumatismo, rugas na região dos olhos, sarampo, seborreia do couro cabeludo, seborreia na pele, secreções pulmonares, tosse.

Amoreira Branca

Nome Científico: Morus Alba
Família: Moraceae

Indicações : Afecções da boca, dentes, garganta e pulmão: como anti-inflamatória das mucosas do sistema respiratório, peitoral, antitussígena; Afecções da pele: dermatoses, eczemas; erupções: como antipruriginoso; Prisão de ventre como laxante; Refrescante; Diurético.

Amoreira Preta

Nome Científico: Morus Nigra
Família: Moraceae

Indicações : Diarreia de sangue, disenteria, enfermidade da cabeça, escorbuto, espasmo, febre inflamatória, icterícia. Sua raiz é diurética e laxativa, contudo muito pouco usada.

Amoreira

Nome Científico: Alorus alba
Família: Moraceae

Indicações : diarreia, hipertensão, inflamações na laringe e faringe.

Amor Perfeito

Nome Científico: Viola tricolor
Família: Violaceae

Indicações : Usa-se como cosmético, contra o ressecamento, rugas e estrias. É empregada também em todos os casos de eczemas.

Anabi

Nome Científico: Potalia amara
Família: Loganiáceas

Indicações : A infusão dos ramos novos é anti sifilítica e "o decocto das folhas, graças às suas propriedades adstringentes e mucilaginosas, é também útil contra as oftalmías ou conjuntivites e doenças das pálpebras".

Andá Açu

Nome Científico: Joannesia princeps
Família: Euforbiáceas

Indicações : O fruto é usado como purgante, com efeitos mais fortes que o óleo de rícino.

Angico

Nome Científico: Anadenanthera peregrina
Família: fabaceae

Indicações : Diarréias, disenteria, gases; Afecções respiratórias: tosse, catarro, pneumonia, asma; Úlceras, contusões e corrimentos e doenças venéreas; Hemorragias. Metrorragias.

Angico vermelho

Nome Científico: Anadenanthera colubrina
Família: fabaceae

Indicações : Fraqueza orgânica, falta de apetite, raquitismo; Afecções pulmonares: tosses, catarro, bronquites, asma, coqueluche, faringite, tuberculose; Contusões, cortes, úlceras; diarreias y disenterías; Úlceras, leucorreas, feridas, escrófulas, hemorragias, metrorragias.

Andrographis

Nome Científico: Andrographis paniculata
Família: Acanthaceae

Indicações : Auxilia e fortalece o fígado, protegendo-o de infecções e danos tóxicos. Estimula o sistema imunológico, tornando-o capaz de vencer infecções virais. Muito usado em infecções respiratórias. Incluindo a influenza. Vários testes clínicos concluíram que essa erva pode reduzir os sintomas de sinusite, constipações e infecções na garganta. também pode ser útil em problemas gastrointestinais, como intoxicações alimentares, gastroenterites e diarreia.

Aneto

Nome Científico: Anethum graveolens
Família: Apiaceae

Indicações : Usado em dietas sem sal pois é rico em sais minerais; combate flatulências, aumenta leite das mães, é um sonífero natural. Aplicado em compressas alivia inflamações oculares. Fervido em azeite e colocado sobre furúnculos quentes, alivia a dor amadurecendo-os. Bom para a digestão e para o fígado. Combate cólicas intestinais.

Angélica

Nome Científico: Angelica sylvestris
Família: Umbelíferas

Indicações : É útil nos casos de depressão, neurose e debilidade nervosa. Combate a falta de apetite e a enxaqueca, doenças do trato urinário, nefrites, cistites, doenças reumáticas, dores de cabeça nervosismo, histeria, Feridas, úlceras, vulneraria, gota, escorbuto, febres intermitentes, tétano, tifo. As folhas da angélica são empregadas em cataplasmas em casos de contusão. Elas perdem, ao secar, esta propriedade.
Sistema digestivo - O sabor amargo da angélica é melhor em tintura — estimula a atividade estomacal, fazendo dela um remédio para falta de apetite e anorexia. Atenua cólicas e sensação de enfartamento e alivia gases.
Problemas respiratórios - A angélica é eficaz em problemas como asma, bronquite, congestão respiratória e tosse e é um remédio ideal para a recuperação após uma infecção respiratória aguda.

Anil

Nome Científico: Indigofera tinctoria
Família: Leguminosas

Indicações : Na homeopatia o anileiro tem indicações para os seguintes casos, dores articulares e nevrálgicas, distúrbios circulatórios, afecções das vias respiratórias, inflamações agudas da pele (com erupções de vesículas) e hemorragia nasal. As folhas têm propriedades antiespasmódicas e sedativas, estomáquicas, febrífuga, diuréticas e purgativas, com ação direta sobre a última

parte do intestino, empregadas contra as uretrites blenorrágicas e as afecções do sistema nervoso. Ainda com ação contra a epilepsia e icterícia. As folhas machucadas são usadas topicamente contra a sarna. A raiz é odontológica e útil na cura da icterícia. Outrora empregavam na mordedura de cobras. As sementes depois de pulverizadas tem ação insetífuga, ou seja afugenta insetos. É uma planta reputada antídoto do mercúrio e do arsênico.

Anis Estrelado

Nome Científico: illicium verum
Família: Schisandraceae

Indicações : Eliminação de gases estomacais e intestinais, cólicas intestinais em recém-nascidos. Digestivo, carminativo, antiespasmódico.

Anis

Nome Científico: Pimpinella anisum
Família: Apiaceae

Indicações : Digestão, flatulência e cólicas intestinais, acalma excitação nervosa e insônia.

Arcangélica

Nome Científico: Angelica archangelica
Família: Apiaceae

Indicações : Durante a idade média, era usada para evitar a peste. O caule e as sementes servem para perfumar confeitos, e as folhas secas são empregadas na fermentação de cervejas amargas. Pode ser usada para combater a bronquite crônica.

Aquileia

Nome Científico: Achillea millefolium
Família: Asteraceae

Indicações : As flores e folhas são usadas em chá para uso interno e externo, pele oleosa, calvície, queda de cabelos, lavar ulcerações e desinfetar gengivas inflamadas, estomatites.

Arnica Brasileira

Nome Científico: Solidago microglossa
Família: Asteraceae

Indicações : Ferimentos, escoriações, traumatismos, contusões.

Arnica Montana

Nome Científico: Arnica montana
Família: Asteraceae

Indicações : Atualmente o seu principal uso em forma de pomada é combater os primeiros sinais das contusões do trabalho repetitivo mais conhecidas por L.E.R/D.O.R.T.
A arnica possui as propriedades medicinais devido aos flavonoides, sendo muitos e variados seus usos. Dentre os principais podemos citar: cicatrização de

ferimentos superficiais, combate de hemorragias leves, além de ser um ótimo anti-inflamatório natural de uso externo.
A arnica não deve ser utilizada por via oral, por ser comprovadamente hepatotóxica. Também em casos de pessoas que abriram o pulso por tentar pegar peso acima da capacidade física e outros com contração dos músculos cervicais, mais conhecida como torcicolo.

Aroeira Brasileira

Nome Científico: Schinus terebinthifolia
Família: Anacardiaceae

Indicações : As cascas e folhas secas da aroeira são utilizadas contra febres, problemas do trato urinário, contra cistites, uretrites, diarreia, Blenorragia , tosse e bronquite, problemas menstruais com excesso de sangramento, gripes e inflamações em geral. Sua resina é indicada para o tratamento de reumatismo e ínguas, além de servir como purgativo e combater doenças respiratórias. Emprega-se também contra a Blenorragia , bronquites, orquites crônicas e doenças das vias urinárias. Seu óleo resinado é usado externamente como cicatrizante e para dor de dente. A resina amarela clara (a qual endurece ao ar tornando-se azulada e depois paracenta), proveniente das lesões das cascas, é medicamento de larga aplicação entre os sertanejos, como tônico, nos casos em que usam cascas. Em outros tempos, a aroeira foi utilizada pelos jesuítas que, com sua resina, preparavam o " Bálsamo das Missões ", famoso no Brasil e no exterior. A planta inteira é utilizada externamente como anti séptico no caso de fraturas e feridas expostas. O óleo essencial é o principal responsável por várias atividades desta planta, especialmente a ação antimicrobiana contra vários tipos de bactérias e fungos e contra vírus de plantas, bem como atividade repelente contra a mosca doméstica. Este óleo essencial, rico em monoterpenos, é indicado em distúrbios respiratórios. É eficaz em micoses, candidíases (uso local) e alguns tipos de câncer (carcinoma, sarcoma,etc.) e como antiviral e bactericida. Possui ação regeneradora dos tecidos e é útil em escaras, queimaduras e problemas de pele. Externamente, o óleo essencial da aroeira brasileira utilizado na forma de loções, gels ou sabonetes, é indicado para limpeza de pele, coceiras, espinhas (acne), manchas, desinfecção de ferimentos, micoses e para banho. Em muitos estudos in vitro, extratos da folha da aroeira brasileira demonstram ação antiviral contra vírus de plantas e apresentam ser citotóxicos para 9 tipos de câncer das células. Em banhos é utilizado o decocto da casca de aroeira para combater úlceras malignas.

Aroeira Brava

Nome Científico: Ptychopetalum Olacoides
Família: Anacardiaceae

Indicações : Puramente ornamental.

Aroeira

Nome Científico: Schinus molle
Família: Anacardiaceae

Indicações: As cascas e folhas secas da aroeira são utilizadas contra febres, problemas do trato urinário, contra cistites, uretrites, diarreia, blenorragia , tosse

e bronquite, problemas menstruais com excesso de sangramento, gripes e inflamações em geral. Sua resina é indicada para o tratamento de reumatismo e ínguas, além de servir como purgativo e combater doenças respiratórias. Emprega-se também contra a Blenorragia , bronquites, orquites crônicas e doenças das vias urinárias. Seu óleo resinado é usado externamente como cicatrizante e para dor de dente. A resina amarela clara (a qual endurece ao ar tornando-se azulada e depois pardacenta), proveniente das lesões das cascas, é medicamento de larga aplicação entre os sertanejos, como tônico, nos casos em que usam cascas. A planta inteira é utilizada externamente como anti séptico no caso de fraturas e feridas expostas. O óleo essencial é o principal responsável por várias atividades desta planta, especialmente a ação antimicrobiana contra vários tipos de bactérias e fungos e contra vírus de plantas, bem como atividade repelente contra a mosca doméstica. Este óleo essencial, rico em monoterpenos, é indicado em distúrbios respiratórios. É eficaz em micoses, candidíases (uso local) e alguns tipos de câncer (carcinoma, sarcoma, etc.) e como antiviral e bactericida. Possui ação regeneradora dos tecidos e é útil em escaras, queimaduras e problemas de pele. Externamente, o óleo essencial da aroeira brasileira utilizado na forma de loções, gels ou sabonetes, é indicado para limpeza de pele, coceiras, espinhas (acne), manchas, desinfecção de ferimentos, micoses e para banho. Em muitos estudos in vitro, extratos da folha da aroeira brasileira demonstram ação antiviral contra vírus de plantas e apresentam ser citotóxicos para 9 tipos de câncer das células. Em banhos é utilizado o decocto da casca de aroeira para combater úlceras malignas.

Arroz

Nome Científico: Oryza saliva
Família: Asteraceae

Indicações : Digestão lenta, doenças gastrointestinais, anorexia,diarreia crônica hipoglicemiante; Insônia: como calmara, febres, sudorese noturna ou espontânea.

Arruda

Nome Científico: Ruta graveolens
Família: Rutáceas

Indicações : É empregada como emplasto no peito para combater a tosse. É muito usada para combater piolhos e coceiras.

Artemísia

Nome Científico: Artemisia vulgaris
Família: Asteraceae

Indicações : É muito conhecida e usada nos problemas menstruais, em casos de dispepsia, astenia, epilepsia, Parasitas do couro cabeludo; Escaras; Verminoses: lombrigas e oxiúros; Broncodilatadora nas amas e expectorantes.

Artemísia Romana

Nome Científico: Tanacetum parthenium
Família: Asteraceae

Indicações : Profilaxia da enxaqueca; Inibição da síntese da prostaglandina; Bloqueio do secreção dos grânulos das plaquetas; Ação na musculatura lisa; Antitumoral; Inibição da liberação de histamina; Inibição dos mastócitos.

Arura

Nome Científico: Iryanthera grandi
Família: Myristicaceae

Indicações : Planta tóxica , não deve ser usada para fins medicinais.

Asclépia

Nome Científico: Asclepias syriaca
Família: Apocynaceae

Indicações : Asma e catarro sistêmico, produz a expectoração e alivia a dor da tosse.

Ashwagandha

Nome Científico: Withania somnifera

Família: Solanaceae

Indicações : Historicamente, a planta tem sido usada como um afrodisíaco, tonificador do fígado, agente anti-inflamatório, adstringente e, mais recentemente para o tratamento de bronquite, asma, úlceras, caquexia, insônia, e demência senil. Os ensaios clínicos em animais e apoiam a investigação para a utilização de ashwagandha (como também é conhecida Withania) para o tratamento da ansiedade, e distúrbios cognitivos e neurológicos, inflamação e doença de Parkinson.
Ashwagandha tem propriedades quimio-protetoras potencialmente úteis para torná-la um adjuvante de doentes submetidos a quimioterapia e a radioterapia.
Ashwagandha também é utilizada como um adaptogen terapêutico para pacientes com esgotamento nervoso, insônia, devido à debilidade e ao estresse, e como um estimulante imunológico em pacientes com baixa contagem de células brancas do sangue.

Asclépia Tuberosa

Nome Científico: Asclepia tuberosa
Família: Apocynaceae

Indicações : Pleurite, diarreia, disenteria, reumatismo agudo e crônico e eczema.

Árvore do Diabo

Nome Científico: Hura crepitans
Família: Euphorbiaceae

Indicações : Furúnculo, lepra, reumatismo.

Aspargo

Nome Científico: Asparagus officinalis
Família: Liliaceae

Indicações :

Gerais. acalmar palpitações, acne, afecções do coração, asma, baço, cicatrizar pequenos ferimentos, distúrbio cardíaco, estimular o crescimento dos cabelos, estômago, evitar vômito, fígado, hidropsia, hipertrofia do coração, icterícia, inchaços do fígado e do baço, mau funcionamento dos rins, obstruções das vísceras abdominais, palpitações.
Específicas. O folato encontrado no aspargo é importante para a prevenção de defeitos no tubo neural em mulheres grávidas, tais como espinha bífida no feto. Também diminui os níveis de homocisteína no sangue, um componente vinculado a doenças cardíacas, infartos e demência. Os antioxidantes podem proteger contra moléstias cardiovasculares e câncer.
Um estudo indicou a redução de riscos de degeneração macular na presença de dietas ricas em luteína. Esse estudo também sugere que os frutooligossacarídeos são altamente benéficos, podem ajudar a diminuir a concentração de lipídios no sangue, tais como colesterol e triglicerídeos e também pode atuar como probiótico, um substância que promove o crescimento de bactérias saudáveis nos intestinos.

Aspérula Odorífera

Nome Científico: Galium odoratum
Família: Rubiaceae

Indicações : Dilatação do fígado, dor de cabeça, ferida, hidropisia, icterícia, inchaço, nefrites.

Assa Fétida

Nome Científico: Ferula assa foetida
Família: Apiaceae

Indicações : bronquite, cólica, constipação, convulsão, dor, tosse forte, vermes. Afecções respiratórias: tosse forte, tosse espasmódica, bronquite, espasmos da glote, coqueluche. Afecções gastrointestinais: gases, cólicas, espasmos, gastrite crônica, dispepsia e cólon irritável, ventre rebelde, cólicas flatulentas dos hipocondríacos.

Assa Peixe Branco

Nome Científico: Vernonia polyanthes
Família: Asteraceae

Indicações : Afecção da pele, afecções do útero, asma, bronquite, cálculos renais, contusões, diabete, diurética, dor muscular, gripe pulmonar, hemorroidas, litíase, pneumonia, pontadas nas costas e no peito, resfriado, reumatismo, rins, tosse rebelde, traqueobronquites. Porém nenhuma planta deve ser consumida em excesso.

Assa Peixe

Nome Científico: Cacalia Óptica
Família: Compostas

Indicações : Suas folhas e flores são usadas para combater a tosse e a rouquidão. Seu uso externo combate hemorroidas.

Assacu

Nome Científico: Hura crepitans
Família: Euphorbiaceae

Indicações : Furúnculo, lepra, reumatismo.

Ásaro

Nome Científico: Asarum europaeum
Família: Aristolochiaceae

Indicações : Afecções do cérebro, olhos, face e garganta; apoplexia, bronquite, coqueluche, dermatoses, dor de cabeça persistente, dor de dente, enfermidades gastrintestinais, febre intermitente, oftalmia; paralisia da boca e língua; produzir vômitos, tosse.

Astrágalo

Nome Científico: Astragalus membranaceus
Família: Fabaceae

Indicações : Baixa resistência e poucas defesas imunológicas - Visto como um remédio específico para auxiliar um sistema imunitário fraco ou em perigo, o astrágalo é também um adaptogénio, reforçando a capacidade do corpo para lidar com as consequências físicas do stress.
A raiz é usada para problemas de saúde prolongados, sobretudo os que envolvem infecções, fraqueza e cansaço crônicos.
A síndrome da fadiga crônica, as infecções virais e a debilidade podem beneficiar com o uso de médio a longo prazo desta erva. O astrágalo também tem fama de ajudar a controlar a transpiração, sobretudo quando associada a doenças crônicas.

Aveia

Nome Científico: Avena sativa
Família: Poaceae

Indicações : Acalmar dores reumáticas, aumentar a lactação, ciática, cólica, dar brilho ao cabelos; convalescentes de doenças graves, de operações e de diarreia violentas; desinflamar as mucosas e deter diarreia; dores de garganta e do tórax, diabete, eczema, esclerose, estimular o apetite, estimular a energia física e psíquica e a capacidade de concentração; evitar o cansaço e reduzir a necessidade de sono; facilitar a digestão e regular os intestinos; fadiga nervosa, frieiras, gota, gripe, hipertensão, impigens; insônia, nervosismo, perturbações hepáticas, prevenir a cárie dentária, queda de cabelo, reduzir a atividade tireoidiana, reduzir colesterol, rouquidão, tosse.

Avelã

Nome Científico: Corylus avellana
Família: Betulaceae

Indicações : Cicatrizar úlceras, chagas e feridas na pele, convalescença, desnutrição, diarreia, ferida, inflamação intestinal, ulceração.

Aveloz
Nome Científico: Euphorbia tirucalli
Família: Euphorbiaceae

Indicações: Verruga, calo, câncer, sífilis, tumor canceroso e pré-cancerosas, neoplasias, nevralgia, cólica, asma e gastralgia.

Avenca
Nome Científico: Adiantum capillus veneris
Família: Pteridaceae

Indicações : Propriedades diuréticas, sedativas, anti-inflamatórias, expectorantes e emenagogas. Boa coadjuvante no tratamento de tosses, catarros, afecções bronquiais e rouquidão.

Azedeira
Nome Científico: Rumex acetosa
Família: Polygonaceae

Indicações : Segundo Pio Corrêa, é uma planta acidulante, refrigerante e neutralizadora da ação de substâncias purgativas e acres. No estado fresco encerra 41% de ácido silícico, 17% de cal, 15% de potassa, 5% de ácido fosfórico e em quantidades menores pela ordem em que vão sendo mencionadas, magnésia, alumina, soda, óxido de ferro, cloro, ácido sulfúrico e óxido de manganês.
Além de seu valor como alimento em saladas, caldos, etc. é refrescante e muito depurativo. Na medicina atual suas folhas frescas e cruas são utilizadas em casos de falta de apetite, casos de retenção de urina e como depurativo do sangue. As sementes são utilizadas para combater eczemas crônicos e verminoses.
A decocção das folhas e da raiz é antiescorbútica e diurética, sendo empregada com este último objetivo nas afecções biliosas e inflamatórias. As suas raízes podem ser utilizadas como laxante por conter antraquinonas em sua composição. O sabor amargo é devido à quantidade de ácido oxálico que possui, que limita sua utilização. Para uso externo, uma máscara facial pode ser feita, picado finamente suas folhas sendo assim um excelente descongestionante.
O chá feito com a erva seca pode ser utilizado interna ou externamente para problemas de pele. Um vinho cozido com a azedinha pode ser um remédio barato para dores do abdômen. O suco pode ser utilizado para tratar deficiências em vitaminas. Porém seu uso deve ser restrito e moderado, principalmente para pessoas com tendência à formação de cálculos.

Azevinho
Nome Científico: Ilex aquifolium
Família: Euphorbiaceae

Indicações : Distúrbios hepáticos, dispepsia, histeria, febre, cólicas, enfermidades do estômago e intestinos, reumatismo.

Babá
Nome Científico: Solanum agrarium

Família: Solanaceae

Indicações : Blenorragia , cefalalgia, cólica, diarreia, disposição ao idiotismo, doença cutânea, furúnculo, inchaço dos testículos, tuberculose, urticária.

Babaçu

Nome Científico: Orbignya phalerata
Família: Arecaceae

Indicações : O mesocarpo do fruto é indicado contra dores abdominais, constipação, obesidade, leucemia, reumatismo, ulcerações, tumores, inflamações de útero e ovários, artrites, cólicas menstruais.

Babosa de Pau

Nome Científico: Philodendron martianum
Família: Araceae

Indicações : Calvície incipiente.

Babosa Caraguatá

Nome Científico: Aloe humilis
Família: Liliaceae

Indicações : Erisipela, inflamação, queda de cabelos, queimadura, vesícula.

Babosa Medicinal

Nome Científico: Aloe vera
Família: Liliaceae

Indicações : A babosa é muito boa para o cabelo no tratamento da seborreia e também a acne, alopecia, aids, anemia, arteriosclerose, artrite, colite, constipação, câncer (de pele, digestivo e do cólon), dermatite, disenteria, doenças dos olhos, dor de cabeça, dor muscular, erupção cutânea, esclerose múltipla, estimulante do crescimento, ferimentos externos, gripe, hipertensão, hidratar a pele, infecção de pele, inflamação em geral, inflamação intestinal, insônia, pé de atleta, problema digestivo, queda de cabelo, queimaduras do sol e do fogo, reumatismo, rins, tuberculose, úlceras pépticas e estomacais.

Babosa

Nome Científico: Aloe socotrina
Família: Xanthorrhoeaceae

Indicações : Para uso interno, não é recomendável o seu uso, apesar de possuir propriedades tônicas do aparelho digestivo. Para uso externo, o suco das folhas é emoliente e resolutivo, quando usadas topicamente sobre inflamações, queimaduras, eczemas, erisipelas, queda de cabelo, etc. A polpa é antiftálmica, vulnerária e vermífuga (uso interno).

Bacopa

Nome Científico: Bacopa aquatica
Família: Scrophulariaceae

Indicações : Angina, chaga, ferida, frieira, queimadura, reumatismo.
Distúrbios nervosos e digestivos - A bacopa é um remédio de ação leve para esgotamento nervoso, ansiedade e stress.
Também ajuda à digestão, alivia o calor excessivo e estimula o apetite.
O uso tradicional e a investigação científica sugerem que pode melhorar a memória, a concentração e a capacidade de aprendizagem.
Infecções bacterianas - Nas infecções da garganta, a tintura diluída pode ser usada para gargarejar, sendo depois engolida. Pode ser útil para tratar vários problemas bacterianos, incluindo acne.

Bacupari

Nome Científico: Rheedia gardneriana
Família: Clusiaceae

Indicações : Aparelho urinário, artritismo, inflamação, nevralgia, reumatismo, úlcera gástrica.

Bacumixa

Nome Científico: Sideroxylon vastum
Família: Sapotaceae

Baicuru

Nome Científico: Statice brasiliensis
Família: Plumbaginaceae

Indicações : Diabete, dismenorreia, corrimento uterino, esterilidade, inflamação (útero, ovário), úlcera.

Balsamina

Nome Científico: Impatiens balsamina
Família: Balsaminaceae

Indicações : Disfagia, amenorreia, distocia e fraqueza em geral. As sementes são vermífugas.

Bálsamo da Horta

Nome Científico: Sedum dendroideum
Família: Crassulaceae

Indicações : Contusões, entorses, antiedematoso e resolutivo; Ferimentos por traumatismo, cortes, esfoladuras analgésico e vulnerário; Inflamações gastrointestinais; cefaleias.

Bálsamo Alemão

Nome Científico: Kalanchoe tubiflora
Família: Crassulaceae

Indicações : Contusões, entorses - antiedematoso e resolutivo. Ferimentos por traumatismo, cortes, esfoladuras analgésicas e vulnerário.

Bálsamo do Peru

Nome Científico: Myroxylon peruiferum
Família: Fabaceae

Indicações :
Afecções das vias respiratórias, tosses, bronquites, traqueites e laringites ; fluidificante do muco catarral : coloque 1 colher de sopa de cascas bem picadas, em 1 xícara de café de água em fervura. Deixe ferver por 3 minutos, espere amornar e coe. Adicione 2 xícaras de café de açúcar. Tome 1 colher de sopa, 3 vezes ao dia, para crianças darem somente metade da dose.
Afecções das vias urinárias, cistites, pielonefrites e uretrites; urina com mau cheiro - em 1 xícara de chá, coloque 1 colher de sopa de folhas picadas e adicione água fervente. Abafe por 10 minutos e coe. Tome 1 xícara de chá, 2 vezes ao dia, durante 5 dias. Inalante dias vias respiratórias : coloque 1 colher de sobremesa de óleo resina em 1 xícara de chá de álcool a 80%. Misture bem. Em um recipiente com água em fervura, adicione 1 colher de sobremesa desse extrato. Cubra a cabeça com uma toalha e aspire profundamente os vapores durante 15 minutos. Repetir o tratamento 2 vezes ao dia.

Sarnas; micoses; carrapatos; piolhos e lêndeas : coloque 1 colher de sopa de cascas picadas e 1 colher de sopa de folhas picadas, em 1 xícara de chá de vinagre branco. Deixe em maceração por 3 dias, em local quente e coe. Aplique nos locais afetados, com um chumaço de algodão. No caso de piolhos e lêndeas. Aplique no couro cabeludo com uma ligeira massagem, deixando agir durante 2 horas. Em seguida, lave normalmente e passe o pente fino.

Bálsamo

Nome Científico: Sedum dendroideum
Família: Crassulaceae

Indicações : Contusões, torções, machucados, feridas gangrenosas, úlceras, epilepsia, inflamações gastrintestinais e da pele e nas cefaleias.

Bamburral

Nome Científico: Hyptis umbrosa
Família: Lamiaceae

Indicações : Dor de cabeça, estômago, miíase nasal e articular.

Bananeira Imbé

Nome Científico: Philodendron bipinnatifidum
Família: Araceae

Indicações : Suas folhas e sua casca seca são muito utilizadas nos casos de erisipela, orquites, úlcera, inflamações, reumáticas e hidropisia.

Banana

Nome Científico: Musa paradisíaca
Família: Musaceae

Indicações :

Úlceras da pele; dermatites; queimaduras de sol, coloque em um recipiente de louça, vidro ou porcelana a polpa de 1/2 banana nanica madura ou verde, e de uma fatia da polpa branca da babosa fresca. Amasse bem até formar uma pasta

homogênea. Aplique a pasta no local afetado. deixe agir por uma hora e, em seguida, lave com água fria.
Diarreia - Coloque uma colher de sopa de grão de arroz em 1 xícara de chá de água. Cozinhe até amolecer o arroz. Coe e acrescente ao líquido obtido 1 colher de sobremesa de pó de polpa de banana e adoce, se quiser. Tome toda vez que for ao banheiro. Para crianças somente meia dose.
Feridas e escaras - Corte rente ao chão o caule da bananeira (nanica). Escave um buraco no local cortado, acrescente açúcar cristal e cubra com plástico ou papel manteiga. deixe em repouso por uma noite. No dia seguinte, retire o líquido xaroposo formado e aplique no local afetado, sob a forma de compressa, 2 vezes ao dia. Deixe agir por 15 minutos e em seguida, lave com água fria.
Fraqueza pulmonar; resfriados; tosse crônica; tosse de fumante; bronquite crônica - coloque 6 flores de bananeira em 1 xícara de café de água. leve ao fogo e ferva por 5 minutos. Coe e acrescente 2 xícaras de café de açúcar cristal. Volte novamente ao fogo até dissolver o açúcar, tome 1 colher de sopa, de 2 a 3 vezes ao dia. Para crianças é somente metade da dose. O seu consumo deve ser rápido, por não conter conservantes.

Baobá

Nome Científico: Adansonia digitata
Família: Bombacaceae

Indicações : Febres intermitentes, diarreia, disenteria.

Barba de Barata

Nome Científico: Caesalpinia pulcherrima
Família: Fabaceae

Indicações : Angina tonsilar, catarro pulmonar.

Barba de São Pedro

Nome Científico: Polygala paniculata
Família: Polygalaceae

Indicações : Afecções do joelho (água no joelho, tendinite, etc.), afecções nas articulações (dores, inflamações, artrite, artrose, trismo), Blenorragia , dor de estômago, fortalecer os cabelos, caspa, tênia.

Barba de Velho

Nome Científico: Tillandsia usneoides
Família: Bromeliaceae

Indicações : Dores e inflamações no reto, ingurgitamento do fígado, hérnias, úlcera varicosa, varizes.

Barbarossa

Nome Científico: Hydrocotyle umbellata
Família: Apiaceae

Indicações : Doenças da pele.

Barbasco

Nome Científico: Verbascum thapsus

Família: Scrophulariaceae

Indicações : Afecções respiratórias infecciosas e alérgicas: resfriado, gripe, amigdalite, faringite, rinite, bronquite, asma, diarreia, tosse. Popularmente: anti reumática. Topicamente: blefaroconjuntivite, dermatite, queimadura, prurido, furúnculo, escoriações, hemorroidas.

Barbatimão Verdadeiro

Nome Científico: Stryphnodendron rotundifolium, Stryphnodendron barbatiman
Família: Sapotaceae

Indicações : blenorragia , diarreia, emético, escorbuto, ferida, flor branca, gonorreia, hemorragia, impingem, leucorreia, oftálmica.

Bardana

Nome Científico: Arctium Lappa
Família: Asteraceae

Indicações : Combate o reumatismo, afecções cutâneas, dermatose, furúnculo, bronquite, cálculos da bexiga e biliar, prisão de ventre, queda de cabelo, hidropisia.

Baririco

Nome Científico: Trimezia lurida
Família: Iridaceae

Indicações : desobstruente das fossas nasais

Batata de Purga

Nome Científico: Ipomoea purga

Família: Convolvulaceae

Indicações : Congestão, hemorragia (cerebral, pulmonar), hidropsia (cardíaca, renal), prisão de ventre. O uso popular abrange ainda o tratamento de edemas, inflamações, dor de cabeça e febre.

Batata Doce

Nome Científico: Ipomoea batatas
Família: Convolvulaceae

Indicações : Tumor e inflamação da boca e da garganta, tumor, gota, reumatismo, rins.

Batata Mexicana

Nome Científico: Dioscorea sylvatica
Família: Dioscoreaceae

Indicações : Alterações emocionais (tendentes à melancolia e depressão), apatia sexual, dor articular, dor menstrual, envelhecimento precoce, menopausa, náuseas matinais (inclusive na gravidez), osteoporose, perda de massa muscular, problemas gastrintestinais, próstata, tendência a engordar.

Batatinha de Purga
Nome Científico: Cypella herbertii
Família: Iridaceae

Indicações : laxante (branda), tônica estomacal.

Baunilha
Nome Científico: Vanilla planifolia
Família: Orchidaceae

Indicações : Afecções uterinas e nervosas, corretor de sabor, diarreia, disquinesias hepatobiliares, dispepsias hiposecretoras, espasmos, esterilidade, estimulante, falta de energia, febres adinâmicas, flatulência, impotência, melancolia histérica, reumatismo crônico.
Em homeopatia: afecções nervosas e uterinas, convulsões, metrite, hipocondria, sozinha ou em mistura com outras ervas.

Becabunga
Nome Científico: Veronica beccabunga
Família: Scrophulariaceae

Indicações : Purificar o sangue, regularizar o suco gástrico, fígado.

Beijo de Frade
Nome Científico: Impatiens sultani
Família: Balsaminaceae

Indicações : O suco fresco da planta é um remédio específico para as lesões causadas pelo sumagre-venenoso. As folhas e os talos, são aplicados diretamente nas partes afetadas ou preparadas em um cataplasma com olmo e vinagre de maçã.

Beldroega
Nome Científico: Portulaca oleracea
Família: Portulacaceae

Indicações :

O suco das folhas é emoliente e resolutivo, quando usadas topicamente sobre inflamações, queimaduras, eczemas, erisipelas e queda de cabelo.
A polpa é antiftálmica, vulnerária e vermífuga (uso interno).
A beldroega é um remédio eficaz nas afecções do fígado, bexiga e rins.
Dá bom resultado contra o escorbuto. O cozimento deste vegetal é diurético e aumenta a secreção do leite.
O suco cura inflamações dos olhos. As sementes combatem os vermes intestinais.
Os talos e folhas machucados, aplicados sobre queimaduras, aliviam a dor, aplicados sobre feridas, facilitam a cicatrização.

Benjoim
Nome Científico: Styrax
Família: Styracaceae

Indicações : Gases.

Bergamota
Nome Científico: Citrus aurantium

Família: Rutaceae

Indicações : Angina, ansiedade, apetite (regular), bronquite, carência de Vitamina C, cistite, depressão, dermatites, dor de garganta, febre, gases, gripe, infecções urinárias, infecções vaginais, inflamação, leucorreia, mau hálito, medo, picadas de insetos, sarampo, sintomas de resfriado, tristeza, tuberculose, uretrite, varicela, vermes intestinais.

Berinjela
Nome Científico: Solanum melongena

Família: Solanaceae

Indicações : Reduz a ação de gorduras no fígado e diminui o colesterol. Diminui o colesterol, combate a inflamação dos rins e uretra, as enfermidades do fígado e estômago. Suas folhas servem para o preparo de cataplasmas para queimaduras, abcessos e herpes. O suco do fruto é bom diurético.

Bertalha
Nome Científico: Basella alba
Família: Basellaceae

Indicações :

Beterraba
Nome Científico: Beta vulgaris
Família: Chenopodiaceae

Indicações : afecção do fígado, anemia, artrite, auxiliar a digestão, câncer, contribuir para uma melhor tolerância a outros medicamentos anticancerígenos, descongestionar as vias urinárias, diverticulite, dismenorreia, eliminar ácidos no organismo, fortalecer os dentes e gengivas, fortalecer tendões, fraqueza orgânica, hepatite, hipoglicemia, inflamações, leucemia, limitar o crescimento de tumores malignos, lumbago, machucaduras, melhorar a diurese, obstipação intestinal, prevenir lesões provocadas pelas radiações, preventiva de problemas de próstata, preventivo de resfriados e gripes, prisão de ventre, purificar e renovar o sangue; regularizar o funcionamento do
estômago, vesícula, fígado e rins; reumatismo, toxemia.

Betônica
Nome Científico: Betonica officinalis
Família: Lamiaceae

Indicações : azia, câimbras no estômago, catarro brônquico, chagas, cólica, convulsões, debilidade nervosa (associado com ansiedade e tensão), delírio, distúrbio digestivo, dispepsia, dores, dor de cabeça; enxaquecas e neuralgia (de

origem nervosa ou de hipertensão); escrófula, fortalecer o sistema nervoso; gases, gota, gripe, hidropsia, histeria, icterícia, impurezas do sangue, indigestão, náusea, neuralgia, palpitações (com dor de cabeça), paralisia; picada de serpente venenosa e de insetos; problemas biliares e nervosos; resfriado, reumatismo, tuberculose, úlcera, varizes, vermes.

Bicuiba

Nome Científico: Myristica bicuhyba
Família: Myristicaceae

Indicações : Asma brônquica e bronquite: como expectorante e estimulante do centro respiratório; diarreia agudas ou crônicas: como adstringente e anti espasmódico. Metrorragia ou hipermenorreia: como adstringente e hemostático. Também indicado para controle da dismenorreia em miomatose, endometriose e adenomiose.

Bico de Papagaio

Nome Científico: Euphorbia pulcherrima
Família: Euphorbiaceae

Indicações : Evitar esvaziamento gástrico. Analgésicos e antiespasmódicos. Protetores de mucosa (leite, óleo de oliva).

Bisnagueira

Nome Científico: Spathodea campanulata
Família: Bignoniaceae

Indicações : tóxica.

Bistorta

Nome Científico: Polygonum bistorta
Família: Polygonaceae

Indicações : Bronquite, colesterol, corrimento purulento, diabete, diarreia, disenteria, febre, ferida, hemorragia, hipertensão arterial, inflamações da boca e garganta (gargarejo), inflamação uterina, problemas de fertilidade masculina, rejuvenescimento, úlcera. Na China é usada no tratamento de epilepsia, tétano e picadas de mosquito.

Boldão

Nome Científico: Plectranthus grandis
Família: Lamiaceae

Indicações : diarreia (extrato cru das folhas é antiviral), fadiga do fígado, distúrbios intestinais, hepatite, cólica e congestão do fígado, obstipação, inapetência, cálculos biliares, debilidade orgânica, insônia, ressaca alcoólica.

Boldo Baiano

Nome Científico: Vernonia condensata
Família: Asteraceae

Indicações : Planta amplamente cultivada em hortas e jardins domésticos de todo o leste e sudeste do Brasil para uso caseiro de várias moléstias, hábito este herdado de nossos escravos que a trouxeram da África para a Bahia. Somente as folhas são utilizadas, cuja colheita pode ser feita em qualquer época do ano, de preferência antes do surgimento de flores. É empregada tradicionalmente para a supressão de gases intestinais, insuficiência hepática e inflamação da vesícula. As folhas são usadas em infusão como analgésico, sedativo e estimulante do apetite, porém principalmente empregadas nos casos de distúrbios do fígado e do estômago. Também é indicado para colecistite e diarreia alimentar.

Boldo Chinês

Nome Científico: Plectranthus ornatus
Família: Lamiaceae

Indicações : Males do Fígado.

Boldo Brasileiro

Nome Científico: Plectranthus barbatus
Família: Lamiaceae

Indicações : diarreia (extrato cru das folhas é antiviral), fadiga do fígado, distúrbios intestinais, hepatite, cólica e congestão do fígado, obstipação, inapetência, cálculos biliares, debilidade orgânica, insônia, ressaca alcoólica.

Boldo de Jardim

Nome Científico: Coleus forskohlii
Família: Lamiaceae

Indicações :

Problemas cardiovasculares : O coleus e o seu principal constituinte ativo, a forscolina, reduzem a tensão muscular, sobretudo no coração e nos pulmões.
Essa ação antiespasmódica abre os vasos sanguíneos, especialmente as artérias coronárias, e relaxa os músculos brônquicos. Pode, assim, ser útil em problemas como angina de peito, problemas cardíacos e asma.
Outros usos : Há indícios de que o coleus é útil para tratar glaucoma aplicando-se no olho.

Boldo do Chile

Nome Científico: Peumus boldus
Família: Monimiaceae

Indicações : Afecções do fígado e do estômago, litíase biliar, cólicas hepáticas, hepatites, dispepsia, tontura, insônia, prisão de ventre, reumatismo, gonorreia.

Boldo Nacional

Nome Científico: Coleus barbatus
Família: Coleus barbatus

Indicações : Usado popularmente contra a ressaca alcoólica, infecções hepáticas, dispepsias, infecções gástricas, inapetência, cálculos biliares, debilidade orgânica.

Borragem
Nome Científico: Borago officinalis
Família: Boraginaceae

Indicações : Seu uso medicinal data da Idade Média, quando se acreditava que exercia um efeito mágico sobre o corpo e a mente. Utilizado hoje apenas pela medicina popular, pois a medicina científica aconselha apenas seu uso externo devido a recente descoberta da presença de alcaloides tóxicos nas suas folhas. Na medicina tradicional de hoje é considerada emoliente, depurativa, sudorífica, diurética e laxativa. É também considerada anti-inflamatória. Suas flores são empregadas na forma de infusões como expectorante e contra certas afecções do fígado e coração. Indicada contra tosse, reumatismo. Hoje se sabe que a borragem estimula as supra renais, favorecendo a produção de adrenalina, o hormônio que prepara o corpo para situações de tensão. As folhas carnosas e ásperas podem empregar-se como tônico da suprarrenal, no caso de stress, ou sequelas de terapia com esteroides. O óleo extraído das sementes pode ser empregado como alternativa ao óleo de prímula, para transtornos menstruais e reumáticos. Para aumentar a sudorese, empregam-se as flores, e as folhas para uma ação diurética. Uma atividade refrescante lhe é atribuída. Uma folha fresca baixará a temperatura da boca, desta forma é útil em febres. Cultivada em hortas, esta erva é muito apreciada pois suas folhas são empregadas por séculos em saladas. Pelo fato de possuir potássio, é indicado para pessoas que precisam de uma dieta sem sal. Pode ser usado externamente como compressa em pele irritada ou inflamada.

Boxu
Nome Científico: Buxus sempervirens
Família: Bixaceae

Indicações : tóxica

Braúna Preta
Nome Científico: Melanoxylon brauna
Família: Fabaceae

Indicações : tuberculose, disenteria infecciosa, hemoptise, metrorragia.

Bredo
Nome Científico: Amaranthus hypochondriacus
Família: Monimiáceas

Indicações : diarreia, disenteria, menorragia, gengivite, amidalites, corrimento vaginal, ferimento, hemorragia nasal e nos intestinos, leucorreia.

Briônia Branca
Nome Científico: Bryonia alba
Família: Cucurbitaceae

Indicações: Reumatismos, gota, eliminar sais tóxicos, reumatismos.

Briônia
Nome Científico: Bryonia dioica
Família: Cucurbitaceae

Indicações : Usada na homeopatia para: tosse, resfriado, gripe, pneumonia, branco pneumonia, hemoptise, dispepsia com acidez, dor de estômago, congestão hepática, diabete, apendicite, pericardite, peritonite, meningite, dor de cabeça, dor lombar, glaucoma, sarampo, inflamação dos seios, febre puerperal, diarreia, crupe, vermes, reumatismo.

Brócolis

Nome Científico: Brassica oleracea
Família: Brassicaceae

Indicações : Anemia, ansiedade, bloquear ou reduzir danos celulares no caso de tumores e câncer, carência de vitaminas A, C e E, colite, deficiência de calcificação, inflamação, irritabilidade.

Bucha Paulista

Nome Científico: Luffa cylindrica
Família: Cucurbitaceae

Indicações : A polpa do fruto da luffa cylindrica madura é usada pelo povo como purgativa e vermífuga. infusão com 8 gs para um copo de água fervida. Caules e folhas têm seu uso popular nas perturbações do fígado, prisão de ventre e anemia.

Buchinha do Norte

Nome Científico: Luffa operculata
Família: Cucurbitaceae

Indicações : rinite, ameba, herpes, sinusite, amenorreia, ascite, inflamações geniturinárias e oftálmicas, hematomas, úlceras, feridas, hidropisia, clorose.

Buchu

Nome Científico: Barosma betulina
Família: Rutaceae

Indicações : Inflamações das mucosas, colo e vagina, úlceras, problemas respiratórios e gástricos.

Bupleurum

Nome Científico: Bupleurum falcatum
Família: Apiaceae

Indicações : Dismenorréia, circulação, febre, fígado preguiçoso associado com instabilidade emocional, hemorroida, herpes simples, inchaço abdominal, malária, proteção do fígado. Na medicina tradicional chinesa, o ghai hu é combinado com ervas como a peônia branca (Paeonia lactiflora) e o alcaçuz (Glycyrrhiza glabra) para tratar problemas como a irregularidade menstrual e o prolapso do útero.

Buriti

Nome Científico: Mauritia vinifera
Família: Arecaceae

Indicações: Anemia, clorose, fraqueza orgânica, reumatismo articular, vermes

Butiá
Nome Científico: Cocos capitata
Família: Arecaceae

Indicações : Vermes.

Buva
Nome Científico: Erigeron bonariensis
Família: Asteraceae

Indicações : Afecções urinárias (oligúria, anúria), feridas, úlceras, inflamação da próstata e testículos, corrimento, hidropisia e distúrbios hepáticos.

Caamembeca
Nome Científico: Polygala spectabilis
Família: Polygalaceae

Indicações : Ameba, asma, colite, diarreia, febre, hemorroida, tosse, vermes.

Caapeba
Nome Científico: Piper marginatum
Família: Piperaceae

Indicações : Afecção do fígado, das vias urinárias, dor em geral, febre, gases, picada de inseto, picada de cobra, tônico pós-parto, furúnculo.

Cabaça
Nome Científico: Lagenaria vulgaris
Família: Cucurbitaceae

Indicações : apressar partos e curar frieiras (folhas, aquecidas e aplicadas topicamente); pernas inchadas (cataplasmas); melancolia, clorose, obstrução das vísceras (clisteres).

Cacau
Nome Científico: Theobroma sphaerocarpum
Família: Sterculiaceae

Indicações : afecção pulmonar, anemia, diarreia, disenteria, dor de ouvido, febre, inflamação, malária, malária, otite, sapinho da boca de criança, terçol.
Emprega-se particularmente no fabrico de cacau e de chocolate. O cacau e o chocolate são utilizados nas convalescidades como alimentos energéticos. Na farmácia utilizam-se como corretivos de cheiro e do sabor em certas fórmulas medicamentosas.
As propriedades farmacológicas e terapêuticas relacionam-se com as quantidades respectivas de teobromina e de cafeína, produzem ações diurética e vasodilatadora, que devem principalmente à teobromina; estimulante nervosa e cardio cinética pela cafeína. A ação vasodilatadora da teobromina (alcaloide cristalino) sobre os vasos coronários e renais justifica o emprego como diurético e preventivo, mais que curativo, dos ataques anginosos.
Sua prescrição, contudo , é de competência médica. A teobromina é um diurético, do tipo direto, muito enérgico. Dose diária: 1 a 3g. A polpa serve para preparar doces e geleias e as sementes para fabricar o vinho de cacau e diversos licores,

alguns medicinais. Tonico e adoçante, o cacau estimula as funções do aparelho urinário e combate as nefrites, as bronquites e certas doenças do coração.
É empregado nas fraquezas orgânicas e no esgotamento físico. A popular manteiga de cacau, obtida na indústria farmacêutica pela moagem das sementes da planta, produz bons resultados quando empregadas nas asperezas da pele causadas pelo frio e nas rachaduras dos lábios e dos bicos dos seios. Ou seja, empregada em aplicações comuns aos tópicos lenitivos.

Cacto

Nome Científico: Selenicereus grandiflorus
Família: Cactaceae

Indicações : Doenças cardíacas: congestões e irritações do coração e dos vasos sanguíneos, sobre-excitação, palpitações. miocardites, aortite, pericardite, hipertrofia, lesões valvulares, degeneração do músculo cardíaco, arritmias decorrentes dos abusos de chá, café, tabaco e álcool. Sintomas cardíacos decorrentes da dispepsia. Pulso fraco decorrente da excitação do nervo pneumogástrico; Congestão hepática e litíase biliar; Doenças reumáticas; Afecções urinárias: cistites, paralisia da bexiga por fluxo de mucosidade espessa; Afecções ginecológicas: metrorragia, dismenorreia; Hemorragias; Afecções pulmonares; hepatização pulmonar, asma por congestão, opressão crônica da respiração, tosse catarral com sibilos asmáticos.

Cactus

Nome Científico: Cereus brasiliensis
Família: Cactaceae

Indicações : Bronquite crônica, dor de cabeça, insuficiência aórtica, males do coração (devido a fumo ou bebidas alcoólicas), palpitação cardíaca (sem debilitar o sistema nervoso), palpitação nervosa.

Café

Nome Científico: Coffea arabica
Família: Rubiaceae

Indicações : Aumentar o metabolismo e a lipólise, asma, aumentar a secreção de ácido clorídrico, diabetes, baixar a glicose, bronquite, cansaço mental, cefaleias de resfriados, cólicas em geral, diarreia, dilatar os brônquios, estimulante do sistema nervoso, estimulante digestivo.
Dores de Cabeça : Ainda que seja difícil ver o café como um remédio, a verdade é que ele pode ter usos medicinais. O café, ou a cafeína, como um ingrediente comum em comprimidos para dores de cabeça e analgésicos, por exemplo, quando usado com paracetamol.

Caferana

Nome Científico: Tachia guianensis
Família: Gentianaceae

Indicações : Febre intermitente, vermes, dispepsia, afecções do estômago, fraqueza orgânica.

Caiapiá Verdadeiro
Nome Científico: Dorstenia brasiliensis
Família: Moráceas

Indicações : Dismenorréia e menstruações tardias: como antiespasmódico e emenagogo; TPM com dispepsia. dismenorreia e edema: como diurético, protetor da mucosa gástrica; Edemas relacionados ou não com o ciclo menstrual: como diurético; Anemia, atonia do aparelho digestivo: como tônico, estimulante, reconstituinte geral; Dispepsia, gastrite e epigastralgia: como protetor da mucosa gástrica e antiespasmódico; diarreia: como adstringente; Febre tifoide: como diaforético e febrífuga; Fraturas: como acelerador da consolidação.

Cajazeiro
Nome Científico: Spondias mombin
Família: Anacardiaceae

Indicações : Conjuntivites, diarreia, disenteria, erisipela, hematoma, hemorragia, inflamação dos olhos, retenção de urina, tônico cardíaco, vômitos espasmódicos.

Cajepute
Nome Científico: Melaleuca leucadendra
Família: Myrtaceae

Indicações : Infecções urinárias e intestinais, otites, nevralgias, dores reumáticas e picadas de insetos; doenças do sistema respiratório; desânimo e a apatia.

Cajueiro
Nome Científico: Anacardium occidentale
Família: Anacardiaceae

Indicações : O cajueiro é utilizado como alimento in natura ou na preparação de doces caseiros, sucos e sorvete. O suco feito de seu pedúnculo ou pseudofruto, puro e adoçado (a cajuda), é um saudável tônico refrigerante. Clarificado e cozido produz a popular cajuína, bebida de cor âmbar, destoxificada, refrescante e de excelente sabor. O suco é diurético e excitante. Do sumo ainda se obtém vinho, vinagre, aguardente e licor. Apenas uma pequena parte da sua grande safra, infelizmente, é utilizada pela indústria pelo processamento do caju. A goma purificada é usada pela indústria farmacêutica como agregante em comprimidos no lugar da goma-arábica produzida na África. A castanha contém um óleo de resina cáustica, conhecido como LCC (líquido da castanha de caju). A composição do LCC é principalmente de ácido anacárdico, cardol (11,31%) e seus derivados.

Cajuzinho
Nome Científico: Anacardium humile
Família: Anacardiaceae

Indicações : Seus frutos (pseudofrutos) são doces e comestíveis, sendo muito procurados para consumo tanto in natura como na forma de doces, sucos e geleias. A castanha tem os mesmos usos do caju-verdadeiro (Anacardium occidentale L.). A planta toda é empregada na medicina caseira em várias regiões do país conforme indicações baseadas na tradição.

O óleo do pericarpo do fruto verdadeiro (castanha) é utilizado como catéter para as afecções da pele. A infusão tanto de suas folhas como da casca do caule subterrâneo (xilopódio) é indicada contra diarreia.
O suco dos pseudofrutos (cajuzinhos) é referido na literatura etnofarmacológica como anti sifilítico. A infusão das inflorescências é empregada contra tosse e também para abaixar a glicose nos diabéticos.

Calaguala

Nome Científico: Polypodium lepidopteris
Família: Polypodiaceae

Indicações : Reumatismo.

Calamita

Nome Científico: Calamintha officinalis
Família: Labiadas

Indicações : Dor reumática, espasmo, torções.

Cálamo Aromático

Nome Científico: Acorus calamus
Família: Acoraceae

Indicações : Bronquites, catarros e problemas digestivos.

Caldo Branco

Nome Ciêntífico: Verbascus thapsus
Família: Scrophulariaceae

Indicações : É uma das quatro flores que se usam, em tisana, preparadas juntas, como expectorante, conhecido popularmente sob o nome de "tisana de quatro flores" mas que, contrariamente ao seu nome, requer realmente sete flores em sua elaboração: o caldo branco, a malva, a papoula, a tussilagem, o malvaísco, a violeta, o pé-de-gato, empregados em partes iguais. A tisana assim preparada é também depurativa e laxante, útil, portanto, nas moléstias da pele, no tratamento de espinhas, furúnculos, eczemas e constipação.

Calêndula

Nome Científico: Calendula officinalis
Família: Asteraceae

Indicações :

Infecções da pele - Tanto no uso tópico como no interno, a calêndula tem propriedades antissépticas, depurativas e desintoxicantes e diversas utilizações potenciais. Em loção, creme ou pomada, acelera a cicatrização e combate a infecção, em problemas tão diversos como pequenas queimaduras e escaldões solares, picadas de insectos, borbulhas inflamadas e pustulentas, mastite, cortes e escoriações, erupções com inflamações, hemorroidas e varizes.
Distúrbios digestivos - Ingerida (de preferência, em infusão), a calêndula ajuda a curar problemas do aparelho digestivo, incluindo úlcera péptica e gastrite. Devido, em parte, à sua ação antifúngica, ajuda a recuperar de infecções

gastrointestinais, sobretudo quando associadas a disbiose intestinal e candidíase, e a tratar problemas como acne, infecções na garganta e mastite. Em infusão, conjuga-se bem com ervas como amor-de-hortelão (Galium Periné), trevo-dos-prados (Trifolium Pratense) e camomila (Chamomilla recutita).

Calumba

Nome Científico: Jatrorrhiza palmata
Família: Menispermaceae

Indicações : Distúrbios gástricos, cólicas gástricas, flatulência, disenteria, diarreia, anemia, opilação, fraqueza geral, falta de apetite, anorexia, tontura, vermes intestinais, febre intermitente, bronquite, hipertensão arterial, impotência sexual, debilidade muscular em crianças, náusea e vômito (inclusive em grávidas), afecção do estômago, dispepsia, atonia do tubo intestinal, escrofulose, escorbuto.

Comandaíba

Nome Científico: Sophora tomentosa
Família: Leguminosa

Indicações : É planta altamente medicinal, diurética, sudorífera, purgativa e febrífuga, em doses mínimas; mais recomendável contra as febres biliosas e as doenças venéreas; as sementes são emeto catárticas, de uso perigoso, porquanto encerra um alcaloide análogo à "citosina" e que se julga muito venenoso, parecendo certo que antigamente foram usadas no Brasil para a matança de cães vadios. que perambulavam pelas ruas.

Camapú

Nome Científico: Physalis angulata
Família: Solanaceae

Indicações : Dor de ouvido, icterícia, inflamação (bexiga, fígado), malária, reumatismo.

Cumaruzeiro

Nome Científico: Dipteryx odorata
Família: Fabaceae

Indicações : Afecção pulmonar, ameba, asma, bronquite, coqueluche, derrame, espasmo, otite, resfriado, tosse, úlcera bucal.

Cambará

Nome Científico: Lantana camara
Família: Verbenaceae

Indicações : Afecção pulmonar, asma, bronquite, dor de ouvido, espasmo, febre, peitoral, reumatismo, tosse, vias respiratórias.

Cambuí Verdadeiro

Nome Científico: Myrtus rubra
Família: Myrtaceae

Indicações : diarreia, disenteria, fístula, hemorragia, hemorragia das gengivas, piorreia, tártaro, úlcera.

Cambuí
Nome Científico: Myrcia sphaerocarpa
Família: Myrtaceae

Indicações : Colesterol, diabete, diarreia, dieta para emagrecimento, enterite, problemas renais, hemorroidas, inflamação de útero, ovário.

Camomila Comum
Nome Científico: Chamomilla recutita
Família: Asteraceae

Indicações : Afecções de pele (pústulas e fístulas), afecções nervosas, afta, assaduras, cefalalgias, ciática, cistites, cólicas em geral, diarreia infantil, doenças do útero e do ovário, embaraços gástricos, enjoos, estomatite, enxaquecas, feridas, gengivite, gota, indigestões, inflamações oftálmicas, insônia, inapetência, lumbago, mialgias, náuseas, oftalmias, queimaduras de sol, úlceras.

Camomila Inglesa
Nome Científico: Chamaemelum nobile
Família: Asteraceae

Indicações : afecção nervosa, histeria, problema menstrual, febre intermitente, flatulência, má digestão; peles e olhos avermelhados, inflamação na pele, sarda, mancha senil nas mãos, joelhos e cotovelos ásperos, alergia na pele; clarear cabelos castanhos e claros.

Camomila Rauliveira
Nome Científico: Helenium alternifolium
Família: Asteraceae

Indicações : Estomáquica, febrífuga, hepática, antialérgica, anti-inflamatória, relaxante, alivia espasmos, acalma a digestão e cicatriza feridas.

Camomila Oficial
Nome Científico: Anacardium occidentale
Família: Asteraceae

Indicações : É muito usada em chás para cólicas de bebês. Atua ainda acalmando irritações e inflamações dos olhos e da boca. Seu chá possui propriedades digestivas e calmantes das cólicas digestivas e calmante das cólicas intestinais.

Camu Camu
Nome Científico: Myrciaria dúbia
Família: Myrtaceae

Indicações : Fortalece o sistema imunológico, estimula o sistema cardíaco, prostatite, auxilia no tratamento de câncer de mama.

Cana Comum
Nome Científico: Arundo donax
Família: Gramínea

Indicações : Afecções catarrais, aftas, bronquites, chagas, cólicas renais, digestão difícil, ferida, icterícia, tonificar o músculo cardíaco, tosses.

Cana de açúcar

Nome Científico: Saccharum officinarum
Família: Gramínea

Indicações : É um alimento nutritivo e do qual não se perde partícula nenhuma, retardador da fadiga e fonte poderosa de energia, queimando-se parcialmente no sangue, mantendo sempre a tensão muscular, sendo que os músculos em ação rejeitam qualquer outro alimento, dando-lhe preferência, mas não basta à alimentação humana, por faltar-lhe o nitrogênio.

Cana de Macaco

Nome Científico: Costus spicatus
Família: Zingiberaceae

Indicações : amenorreia, arteriosclerose, bexiga, Blenorragia , cálculo renal, cancro, catarro da cistite, contração, corrimentos gonocócicos, distúrbio menstrual, doenças venéreas, dor nas costas, dor reumática, dores e dificuldade de urinar, gonorreia, hérnia, hidropsia, inchaço, inflamação, inflamações da uretra, leucorreia, mucosidade da bexiga, nefrite, rins, tornozelo inchado, uretrite, úlcera, vias urinárias.

Cana do Brejo

Nome Científico: Costus spiralis
Família: Zingiberaceae

Indicações : A cana do brejo é usada em dietas e formulações para emagrecimento, devido a suas qualidades diuréticas e sudoríparas. Não é mais uma planta milagrosa e sim um bom auxiliar.
Lembre-se que a melhor maneira de emagrecer é tendo uma dieta equilibrada e exercícios físicos, além disso é um bom auxiliar para quem tem problemas urinários. A cana do brejo também é indiciada nos casos de afecções renais, albuminúria, arteriosclerose, catarro, pedras na bexiga, afecções da bexiga; cistite com dores, diabete, disúria, falta de regras, febre, gonorreia, hidropisia, inflamação dos rins, insuficiência cardíaca, leucorreia, micção sanguinolenta, picada de inseto, reumatismo, rins, sífilis.

Cancorosa

Nome Científico: Jodina rhombifolia
Família: Santalaceae

Indicações : Afecção da pele, disenteria, distúrbio digestivo, resfriado e úlcera.

Canela Branca

Nome Científico: Cinnamodendron axillare
Família: Lauraceae

Indicações : A casca e as folhas são usadas como tônico estomacal

Canela da Índia

Nome Científico: Cinnamodendron verum
Família: lauraceae

Indicações :

Indisposições digestivas e constipações : A canela aquece e estimula, sendo um remédio apreciado para indisposições digestivas. Em infusão, ajuda a aliviar gases, dilatação do abdômen, enjoos e indigestão e acelera a recuperação de uma infecção gastrointestinal. Tem uma moderada ação antibacteriana e antifúngica e atua contra Helicobacter pylori, um organismo que pode causar úlceras no estômago. Em constipações, gripes, infecções respiratórias e tosse, a canela é um tratamento agradável até para crianças.
Outros usos : A capacidade da canela estimular a circulação é muitas vezes negligenciada; tomada a longo prazo, reforça o afluxo de sangue às mãos e aos pés. Também pode ser tomada regularmente uma das recomendações é tomar uma colher de chá de canela em pó à noite - para ajudar a manter níveis de açúcar estáveis.

Canela de Cheiro

Nome Científico: Ocotea longifolia
Família: Lauraceae

Indicações : Artritismo, beribéri, paralisia, reumatismo.

Canela Sassafrás

Nome Científico: Sassafras albidum
Família: Lauraceae

Indicações : Estimular a circulação, dor reumática, doença gastrintestinal, resfriado, doença renal, antisséptico dentário, afecção da pele, depurativo, dor artrítica, dor reumática, reumatismo crônico, soporífero.

Canela Falsa

Nome Científico: Dicypellium caryophyllatum
Família: Lauraceae

Indicações : Aparelho digestivo.

Canela do Ceilão

Nome Científico: Cinnamomum Zeylanicum
Família: Lauraceae

Indicações : Inapetência, digestão difícil, flatulência.

251 - Canela Preta

Nome Científico: Ocotea catharinensis
Família: Lauraceae

Indicações : Azia, cólica de ventre, colite, diarreia, dispepsia, enterite, enterocolite.

Cânfora de Jardim
Nome Científico: Artemisia camphorata
Família: Asteraceae

Indicações : Contusão, distúrbios neurológicos e cardíacos, distonias neurovegetativas com comprometimento cardiovascular, dor muscular, feridas, hemorragia uterina, neurose cardíaca, picada de inseto, reumatismo. Dores musculares, picadas de insetos.

Cânfora
Nome Científico: Cinnamomum camphora
Família: Lauraceae

Indicações : enjoos, gases, contusões, dores musculares, reumatismo, frieiras. Como sedativo, nas doenças nervosas, hipocondria, histerismo, convulsões, epilepsia, melancolia, nevralgias, reumatismo.

Cantarelo
Nome Científico: Cantharellus cibarius
Família: Cantharel Laceae

Indicações : Infecções Bacterianas

Capeba
Nome Científico: Pothomorphe umbellata
Família: Piperaceae.

Indicações : Diurética e desopilante do fígado, combate a febre e regula a menstruação. Usada contra a insuficiência hepática.

Capim Barba de Bode
Nome Científico: Aristida pallens
Família: Poaceae

Indicações : Ingurgitamento (fígado)

Capim Gordura
Nome Científico: Melinis minutiflora
Família: Poaceae

Indicações : Afugentar cobra, carrapato e mosca, reumatismo.

Capim Limão
Nome Científico: Cymbopogon citratus
Família: Poaceae

Indicações : É utilizado como refrigerante, diaforético, antifebrífugo, contra gases intestinais, dores musculares e torceduras. Contém citral, substância também encontrada na melissa, que lhe confere propriedades calmantes e sedativas. Como os óleos essenciais são voláteis, no preparo de infusões de folhas ou rizomas, não é necessário ferver muito, nem deixar em água quente por tempo prolongado. Para liberar os princípios ativos, bastam 10 minutos de calor ou fervura. O chá é

bom para insônia e tônico depurativo em estados gripais febris. Propriedades ativas concentram- se nos óleos essenciais (citral e mirceno). Combate à erosão, tendo sido usado desde o Brasil Colônia para plantio à beira das estradas recém abertas.

Capim Pé de Galinha

Nome Científico: Cynodon dactylon
Família: Poaceae

Indicações : Catarro das vias urinárias.

Capim Santo

Nome Científico: Cymbopogon citratus
Família: Gramineae

Indicações : diarreia, dores de estômago, problemas renais, calmante, febre, provocar o suor.

Capitui

Nome Científico: Siparuna guianensis
Família: Monimiaceae

Indicações : Cólica ventosa, dispepsia, espasmo doloroso, febre, gases, reumatismo.

Capuchinha

Nome Científico: Tropaeolum majus
Família: Tropeoláceas

Indicações : Folhas e flores ricas em vitamina C, combate bronquites, expectorante. anticatarral, combate queda de cabelos, previne prisão de ventre, bom para pele.

Caqui

Nome Científico: Diospyros kaki
Família: Ebenaceae

Indicações : Catarro da bexiga, constipação intestinal, febre, fígado, estômago, tuberculose, vias respiratórias.

Cará Pedra

Nome Científico: Dioscorea petra
Família: dioscoreaceae

Indicações : Tônico, energético e nutritivo: nas convalescenças, anorexia, desnutrição; Infecções respiratórias: tosses, coqueluche, asma catarro e catarro bronquial.

Cará Barbudo

Nome Científico: Dioscorea dodecaneura
Família: dioscoreaceae

Indicações : Anti-diabetico: reduz a glicose; Tônico: nas convalescenças, anorexia; Afecções da pele: manchas e verrugas, como ceratolítico; Reumatismo, artralgias e dores nos membros inferiores; diarreia crônicas com fezes pastosas.

Cará

Nome Científico: Dioscorea trifida
Família: Dioscoreaceae

Indicações : Sob o ponto de vista medicinal acredita o povo que esta planta é útil como antiasmática, calmante dos nervos e até contra a lepra, propriedades estas não comprovadas e que, aliás, ainda seriam extensivas a outras espécies do gênero.

Caraguatá

Nome Científico: Bromelia pinguin
Família: Bromeliaceae

Indicações : Aftas, aparelho respiratório, asma, bronquite, coqueluche, tosse, vermes.

Caramboleira

Nome Científico: Averrhoa carambola
Família: Oxalidaceae

Indicações : Eczema, afecção dos rins e bexiga; diabete, disenteria, escorbuto, febre, picada de animal peçonhento.

Carapanaúba

Nome Científico: Aspidosperma nitidum
Família: Apocynaceae

Indicações : Febre, bronquite, diabete, fígado, impaludismo, estômago.

Cardamomo

Nome Científico: Elettaria cardamomum
Família: zingiberaceae

Indicações :

Gases, dilatação do abdômen, problemas digestivos : O principal uso terapêutico do cardamomo consiste em aliviar o desconforto no tubo digestivo alto.
O seu óleo aquece levemente e é analgésico, aliviando cólicas e gases e ajudando a mitigar enjoos e indigestão.
Conjuga-se bem com camomila (Chamomilla recutita).
Use sementes trituradas ou tintura; tome internamente o óleo essencial só se aconselhado por um profissional.
Problemas de garganta e peito : A ação quente e levemente antisséptica das sementes estende-se à vagens de sementes garganta e ao peito, sendo estas um bom aditivo para gargarejos para garganta inflamada e em problemas respiratórios como a asma e a bronquite.
Tônico masculino : O cardamomo tem fama de ser afrodisíaco, sobretudo no Médio Oriente, o que é apoiado pela presença de compostos androgênicos nas sementes.

Carapiá

Nome Científico: Cordia superba

Indicações : As raízes são usadas sob forma de chás, como diurético, e para produzir suor.

Cordão de São Francisco

Nome Científico: Leonotis nepetaefolia
Família: Lamiaceae

Indicações : aborto, ácido úrico, afecção respiratória (asma, tosse, bronquite, catarro), anemia, dor de contusão, espasmo, febre, fraqueza geral, limpeza de úlcera e ferida, ação gástrica, reumatismo.

Cordão de Ouro

Nome Científico: Scolymus hispanicus

Família: Compostas

Indicações : Os brotos e as corolas têm aplicações diversas; os brotos, quando tenros e muito novos, são tomados como espargos; a raiz é diurética e as corolas servem para falsificar o açafrão. Tendo sido introduzida no Brasil é cultivada em grande escala em São Paulo, especialmente para o aproveitamento de suas raízes, que atingem até 30cm de comprimento e 2cm de diâmetro. São comestíveis cozidas ou fritas. Os s cultivam- na também e chamam-na de Barba gentile ou Cardoncello Silvático; os russos chamam-na Lochak, os espanhois, de Cardillo e Cardo Maria; os ingleses de Golden íhrisíle, os árabes de Gernina, os franceses de Scolymia d'Espagne e, finalmente, os alemães, de Spahlscher Gold Distel. Como se vê, é cultivada em quase todo o globo. Sua maior serventia, além de comestível, é a especialidade diurética.

Cardo Estrelado

Nome Científico: Centaurea calcitrapa
Família: Compostas

Indicações : Febre

Cardo Mariano

Nome Científico: Silybum marianum
Família: Asteraceae

Indicações : As sementes de cardo mariano eram tomadas pelas lactantes para melhorar a produção de leite, uso que continua a ser apropriado. Tem fama de ser um remédio para estados depressivos.
Distúrbios hepáticos : O cardo mariano, de preferência em extrato padronizado, ajuda a manter o fígado saudável. Pode tomar-se sempre que o fígado esteja sob tensão, o que geralmente é visível pelo número elevado de enzimas hepáticas. As sementes contém silimarina, uma substância que protege o fígado de intoxicações, tendo mesmo a capacidade de impedir a intoxicação após a ingestão de cogumelos venenosos, intoxicação pela ingestão de água poluída. Os problemas de saúde propensos a reagir bem ao cardo mariano incluem colesterol elevado, hepatite viral aguda e crônica, doença hepática crônica e cirrose causada pelo álcool. Tome-

o unicamente por conselho de um profissional em caso de doença hepática ou para proteger o fígado durante a quimioterapia. Aparentemente, o seu uso prolongado parece ser seguro.

Cardo Mexicano

Nome Científico: Argemone mexicana
Família: Papaveraceae

Indicações : Cancro, catarro, cólica flatulenta, doenças de pele, enxaqueca, intestino preso, opacidades das córneas, oftalmia, úlceras, verrugas.

Cardo Santo

Nome Científico: Cnicus benedictus
Família: asteráceas

Indicações : Favorece as funções do fígado e do pâncreas.

Carlina

Nome Científico: Carlina acaulis
Família: Asteraceae

Indicações : Acne, bronquite, enfisema, fígado, vesícula biliar, pele, próstata, retenção de líquidos, sistema geniturinário.

Carnaúba

Nome Científico: Copernicia cerifera
Família: Arecaceae

Indicações : Reumatismo, sífilis.

Caroba Branca

Nome Científico: Sparattosperma vernicosum
Família: Bignoniaceae

Indicações : Fornece madeira branco amarelada isenta de outras cores, leve e firme, com fibras retas, luzidias e macias, próprias para construção naval, bordas de escaleres, canoas, etc.; porém sempre mais usada para carpintaria e caixotaria e obras internas, sendo útil também para a indústria do papel, peso específico 0,570. A casca também é empregada na indústria do curtume. A caroba-de-flor-verde também é medicinal, sendo que sua casca e os brotos são usados como depurativo e anti-sifilítico, também usada contra a retenção da urina e contra a hidropisia.

.

Caroba de São Paulo

Nome Científico: Jacaranda oxyphylla
Família: Indicações : Sífilis

Caroba Medicinal

Nome Científico: Jacaranda copaia
Família: Bignoniaceae

Indicações : Afecção da pele, artritismo, Blenorragia , cancro, catarro crônico da bexiga e uretra, coriza, dispepsia (falta de suco digestivo ou nervosa), dor

(reumática, muscular), estômago, febre, gases, inflamação (próstata, rins, garganta), insetos, mau hálito, sífilis, úlcera estomacal, vermes.

Carobinha

Nome Científico: Jacaranda decurrens
Família: Bignoniaceae

Indicações : Afecção cutânea, ferida, impingem, úlcera, urticária.

Carpinteira

Nome Científico: Ambrosia artemisiifolia
Família: Asteraceae

Indicações : Febre, vermes, leucorreia, hemorragia nasal, hemoptise, hidropisia crônica.

Carqueja Crespa

Nome Científico: Baccharis crispa
Família: Asteraceae

Indicações : Abscessos, anemia, bexiga, cálculo biliar, cirrose hepática, colesterol, cólica biliar, deficiência da circulação do sangue, diabete, diarreia, esterilidade feminina, fígado, furúnculo rebelde, icterícia, impotência masculina, inflamação das vias urinárias, litíase biliar, manchas no rosto (por enfermidades do fígado), pressão alta, urticária, rins.

Carqueja Doce

Nome Científico: Baccharis articulata
Família: Compostas.

Indicações : Afecção (fígado, estômago); controlar a impotência masculina e a esterilidade feminina, debilidade orgânica, dispepsias atônica; enfermidades do baço, da bexiga, do fígado; enjoos, febre, prisão de ventre.

Carqueja Amarga

Nome Científico: Baccharis trimera
Família: compostas

Indicações : Afecções febris, afecções gástricas, intestinais, das vias urinárias, hepáticas e biliares (icterícia, cálculos biliares, etc.); afta, amigdalite, anemia, angina, anorexia, asma, astenia, azia, bronquite asmática, chagas venéreas, coadjuvante em regimes de emagrecimento, colesterol (redução de 5 a 10%.), desintoxicação do fígado, diabete, diarreia, dispepsias; doenças venéreas; enfermidades da bexiga, do fígado, dos rins, do pâncreas e do baço; espasmo, esterilidade feminina, estomatite, faringite, feridas, fraqueza intestinal, garganta, gastrite, gastroenterites, gengivite, gota, hidropisia, impotência sexual masculina, inflamações de garganta, inflamação das vias urinárias, intestino solto, lepra, má digestão, mal estar, má circulação, obesidade, prisão de ventre, reumatismo, úlceras (uso externo), vermes.

Carrapeta Verdadeira

Nome Científico: Guarea trichilioides
Indicações : gota, hidropisia, tumores artríticos.

Cártamo

Nome Científico: Carthamus Tinctorius
Família: Asteraceae

Indicações : É um antioxidante natural que possui propriedades que podem acelerar o metabolismo das gorduras, auxiliando assim, no controle da obesidade. Isso acontece porque seus nutrientes conseguem inibir a ação de uma enzima específica (LPL- Lípase Lipoproteica). A enzima LPL tem como função transferir a gordura presente na corrente sanguínea para o interior das células adiposas, responsáveis por armazenar a gordura corporal e que compõem o tecido adiposo do corpo humano. Em Abril de 2007, foi comunicado que geneticamente modificado cártamo, foi criado para criar insulina.

Carucaá

Nome Científico: Cordia multispicata
Família: Boraginaceae

Indicações : Asma, bronquite, contusão, erisipela, furúnculo, gripe, resfriado, tosse, tosse rebelde.

Caruru de Espinho

Nome Científico: Amaranthus spinosus
Família: amaranthaceae

Indicações : Afeções das vias urinárias: anuria, cistite, hidropsia: como diurético; Tosses rebeldes: béquico e expectorante; Constipação intestinal: como emoliente.

Caruru de Angola

Nome Científico: Amaranthus flavus
Família: Amaranthaceae

Caruru de Espinhos

Nome Científico: Amaranthus viridis
Família: Amaranthaceae

Indicações : Ajuda a defender o organismo contra as infecções, e é recomendado como preventivo no tratamento de problemas hepáticos.

Cavalinha

Nome Científico: Teucrium chamaedrys
Família: Lamiaceae

Indicações : Dispepsias, aerofagias, distúrbios digestivos, afecções do estômago, gengivite, piorreia.

Carvalho Europeu

Nome Científico: Quercus alba
Família: Fabaceae

Indicações : Atrofia mesentérica das crianças, febres intermitentes, hemorragia passiva e úlceras atônicas. Já foram muito empregados na medicina europeia,

sendo que, depois de torrados e moídos conjuntamente com a cúpula, servem para combater o diabete, a diarreia.

Carvalho

Nome Científico: Quercus robur
Família: Fabaceae

Indicações : É muito recomendado o chá da casca para os casos de diarreia e na forma de banho para aliviar hemorroidas e fissuras tanto no ânus como no bico do seio.
É indicada em casos de hemorragias, gengivas inflamadas e sangrentas. Usa-se compressas quentes da casca do carvalho para acalmar as dores osteomusculares e articulares na região cervical.

Casca Danta

Nome Científico: Drimys winteri
Família: Winteraceae

Indicações : Anemia, cólica intestinal, diarreia, dispepsia, dor no estômago, escorbuto, fraqueza, impotência sexual.

Casca Preciosa

Nome Científico: Aniba canelilla
Família: Lauraceae

Indicações : Acne, albuminúria, artrite, caquexia palustre, carminativo, catarros crônicos, clorose, debilidade, dermatite, diarreia, digestivo, disenteria, edema dos pés, enxaquecas, esfoliação, esgotamento nervoso, espasmos, febre, feridas, fraqueza, frigidez, gases, hidropisia, infecção, leucorreia, malária, males do estômago, náusea, neurastenia, peitoral, perda de memória, resfriados, reumatismo, sífilis, tensão nervosa, tônico, tosses.

Cáscara Sagrada

Nome Científico: Rhamnus purshiana
Família: rhamnaceae

Indicações : É muito útil em casos de prisão de ventre crônica. Facilita o funcionamento da vesícula e a digestão.

Castanha da Índia

Nome Científico: Aesculus hippocastanum
Família: Fabaceae

Indicações : Fragilidade capilar; circulação venosa deficiente; fragilidade venosa, Fragilidade capilar; circulação venosa deficiente; fragilidade venosa, hemorroidas externas e internas. fissuras e fístulas anais, Fragilidade capilar; circulação venosa deficiente; fragilidade venosa, hemorroidas externas e internas. fissuras e fístulas anais, Problemas de circulação venosa.

Castanha do Pará

Nome Científico: Bertholletia excelsa
Família: Lecythidaceae

Indicações : Evitar a formação de radicais livres (o selênio de uma castanha é maior que a necessidade diária do organismo), fígado, anemia, hepatite, desnutrição.

Castanha Mineira

Nome Científico: Anisosperma passiflora
Indicações : icterícia e atonia gastrintestinal.

Castanha Portuguesa

Nome Científico: Castanea sativa
Família: Fabaceae

Indicações : É muito útil na dieta dos hipertensos e dos cardíacos.

304- Cataléptica

Nome Científico: Physostegia virginiana
Família: Labiadas

Indicações : histeria e a catalepsia.

Catária

Nome Científico: Polygonum punctatum
Família: Polygonaceae

Indicações : artrite, erisipela, hemorroida, inflamação, úlcera, vermicide.

Catinga de Mulata

Nome Científico: Tanacetum vulgare
Família: Compostas

Indicações : Indicado no combate a lombrigas e oxiúros. Provoca e regulariza a menstruação.

Cleome Gigante

Nome Científico: Cleome gigantea
Família: Caparidáceas

Indicações : Útil na cura do reumatismo e das paralisias; fornece matéria tintorial vermelha e passa por ser tóxica . É uma espécie ornamental, digna de cultura nos jardins de bom gosto.

Catuaba

Nome Científico: Anemopaegma arvense
Família: Bignoniaceae

Indicações : Afecção do sistema nervoso, bronquite crônica, concentração, convalescença de doença grave, doenças nervosas e emocionais, esgotamento, falta de memória, fraqueza, frigidez, hipocondria, impotência sexual, insônia

nervosa, insuficiência mental, nervosismo, neurastenia, paralisia parcial, raciocínio.

Cauda de Raposa

Nome Científico: Amaranthus caudatus
Família: Amarantáceas

Indicações : hemorroidas, diarreia e tosse.

Cava Cava

Nome Científico: Piper methysticum
Família: Piperaceae

Indicações : Agitação, ansiedade, angústia nervosa, depressão, estados de tensão, estresse, insônia.

Cavalinha Holandesa

Nome Científico: Equisetum hyemale
Família: Equisetaceae

Indicações : Acne, afecções da próstata, afecção dos brônquios e pulmões, afecções renais, afta (externamente), anemia, calcificar fraturas, conjuntivite, disenteria, edema, epistaxe, febre puerperal, ferida, fluxos sanguíneos hemorroidários, fraturas, frieira, gripe, hematúria, hemoptises, hemorragia, hemorragia nasal, hipertensão de origem renal, inflamação, inflamações dos dutos lacrimais, metrorragia, obesidade, ossos, pterígio, queda de cabelos, úlcera varicosas e cancerosas, ventosidade; Uso Interno: afecções, dos brônquios e pulmões, problemas ósseos, enfermidades renais.

Cavalinha

Nome Científico: Equisetum arvense, Equisetum xylochaeton
Família: Equisetaceae

Indicações : É usada com frequência nos períodos de desintoxicação. Combate as rugas e estrias da pele, unhas frágeis, flacidez mamária, úlceras varicosas, abscessos, feridas infectadas, eczemas, conjuntivites.

Caxeta

Nome Científico: Cecropia peltata
Família: Cecropiaceae

Indicações : Afecções da pele, afecção das vias respiratórias (asma, bronquite, tosse, coqueluche), alergia, bronquite crônica, debilidade cardiomuscular, diabete, ferida crônica, mal de Parkinson, normalizar a pressão arterial,úlcera, verrugas.

Cebola do Mar

Nome Científico: Scilla maritima

Indicações : Bronquite, bronquite asmática, caspa, edema, seborreia, tosse seca, aumentar a secreção bronquial e a sudorese.

Cebola

Nome Científico: Allium cepa

Família: Liliáceas

Indicações : Age contra a paralisia e reumatismo. Para uso externo combate piodermites, hemorroidas, picadas de abelha, dores de origem reumática e calvície.

Cebolinha Francesa

Nome Científico: Allium schoenoprasum
Família: Liliaceae

Indicações : Desintoxicação de fumantes, doenças das vias respiratórias, gripe, hipertensão, mau funcionamento dos rins, problema digestivo.

Cebolinha Verde

Nome Científico: Allium fistulosum
Família: Liliaceae

Indicações : Ajudar no combate à gripe, e doenças das vias respiratórias.

Cedro Atlas

Nome Científico: Cedrus atlântica
Família: Pináceas

Indicações : antiblenorrágica e tuberculose.

Cedro do Líbano

Nome Científico: Cedrela odorata
Família: Pináceas

Indicações : Cortes, diarreia, disenteria, doença venérea, espasmo, febre, ferida, infecção em machucado, orquite, úlcera, vermes.

Celidônea

Nome Científico: Chelidonium majus
Família: papaveraceae

Indicações : Elimina verrugas da pele e cabelos, ajuda também no tratamento de úlceras escrofulosas ou escorbúticas e de feridas velhas. Apresenta ainda ação sedativa local.

Cenoura

Nome Científico: Daucus carota
Família: Apiaceae

Indicações : Combate transtornos metabólicos e endócrinos (anemia, hipertiroidismo, dismenorreia, depressão nervosa), diarreia e colite, parasitos intestinais (oxiúros). É usada em cataplasmas (queimaduras) e decocção (rouquidão e tosse). É utilizada (em cataplasma) para curar feridas infectadas e também como cosmético para embelezar a pele.

Centaurea Menor

Nome Científico: Erythraea centaurium
Família: Gencianáceas

Indicações : aparelho digestivo.

Centeio

Nome Científico: Secale cereale
Família: Gramináceas

Indicações : Convalescença, desnutrição; ferida, abscesso, furúnculos.

Centelha Asiática

Nome Científico: Centella asiatica
Família: Umbelíferas

Indicações : Anti Celulite, estimulante cutâneo e irritação vaginal.

Cerefólio Anisado

Nome Científico: Myrrhis odorata
Família: Apiaceae

Indicações : As longas sementes pretas dessa planta são usadas em confeitaria, enquanto as folhas rendadas servem para sopas e saladas.

Cerefólio

Nome Científico: Anthriscus cerefolium
Família: Apiaceae

Indicações : Aumentar o leite materno, bexiga, congestão no fígado, problemas nos rins, cálculos renais e biliares, cólicas, problemas digestivos, coágulos sanguíneos, contusões musculares, diabete, enfermidades nervosas, febre dos tísicos, gota, hemorroidas, histerismo, inflamação nos olhos e seios, purificar o sangue.
Para todos esses fins deve ser ingerido cru, salgado no pão ou sobre os alimentos cozidos.
As folhas frescas, maceradas e colocadas diretamente sobre uma contusão, oferecem alívio imediato para a dor.
Na França e na Itália os herboristas o empregam para limpar o fígado e os rins, para ajudar a dissolver pedras, melhorar cólicas e outros problemas digestivos, além de dissolver coágulos sanguíneos.

Cereja Brasileira

Nome Científico: Eugenia uniflora
Família: Myrtaceae

Indicações : Afecções do fígado, bronquite, cólica menstrual, diabete, diarreia, diarreia infantil, disenteria, febres intermitentes, gota, hipertensão, infecções da garganta, limpar e descongestionar a pele do rosto, queda e oleosidade de dos cabelos, reumatismo.

Cereja de Cametá

Nome Científico: Flacourtia jangomas
Família: Flacourtiaceae

Indicações : diarreia, vesícula biliar, náuseas. (Folhas secas) aliviar sintomas da bronquite e tosses; dor de dente, erupções na pele.

Cereja de Purga

Nome Científico: Cayaponia pedata
Família: Cucurbitáceas

Indicações : Purgante

Cereja dos Passarinhos

Nome Científico: Prunus avium
Família: Rosaceae

Indicações : gota e artrite.

Chá da América

Nome Científico: Capraria biflora
Família: Escrofulariáceas

Indicações : Esta planta também é medicinal, sendo que durante muitos anos a infusão de suas folhas substituiu o famoso Chá da Índia e ainda hoje é muitíssimo usado em todo o mundo para esse fim.
Como terapêutico, é excelente remédio para curar as dores do estômago e a dispepsia, muito usada na antiguidade para, associada a outras plantas, servir como febrífuga, diurética, estimulante e digestiva.

Chá Verde

Nome Científico: Camellia sinensis
Família: Theaceae

Indicações : Combate os radicais livres e o envelhecimento precoce, combate o colesterol ruim e previne doenças circulatórias. Diminuir o risco de cárie, dor de dente, eliminar gorduras, emagrecimento, estomatites, ajudar na digestão, ajudar a dilatar os brônquios, melhorar a respiração dos asmáticos, inibir enzima associada ao desenvolvimento de tumores de intestino, esôfago, pulmão e pele, proteger a parede do intestino, fortalecer o coração, ajudar em tratamentos de gripes e resfriados, prevenir derrame e a formação de pedras na vesícula e nos rins, normalizar a função da tireoide, regenerar a pele, rins.
Estimulante : Tradicionalmente, o chá é visto como um estimulante suave, pois o seu teor moderado de cafeína favorece a vivacidade mental. Como o café (Coffea arábica), tem sido usado como remédio para as dores de cabeça, embora, neste caso, o café seja provavelmente mais eficaz. O chá aquece e tonifica, sendo apreciado pelos que trabalham ao frio. Deve ser evitado na síndrome pré-menstrual pois a cafeína leva ao agravamento dos sintomas e não ajuda durante a menopausa, pois pode aumentar os acessos de calor.
Problemas digestivos : Como é adstringente, o chá é um remédio simples e útil para a diarreia; os polifenois que contém combatem a infecção e tonificam o revestimento interior do intestino. Na medicina tradicional chinesa, é combinado com outros remédios para tratar diarreia e disenteria.
Problemas nos olhos : Para olhos cansados, irritados e inchados, coloque sobre o olho (fechado) uma saqueta de chá úmida ou um pedaço de algodão embebido em chá verde frio uns minutos. Este método serve também para combater infecções dentro do olho, nomeadamente, para aliviar as dores e o desconforto da conjuntivite.

Outros usos : As investigações recentes têm-se concentrado sobre os polifenois antioxidantes e descobriram que estes ajudam a perder peso, combatem inflamações e têm uma ação anticancerígena e anti tumores. Pensa-se que o elevado consumo de chá verde na China e no Japão é parcialmente responsável pela baixa incidência de câncer nesses países. O chá também parece reduzir a incidência de cáries.

Chamaria

Nome Científico: Elephantopus scaber
Família: Asteraceae

Indicações : blenorragia , bronquite, cálculos urinários, calor da menopausa, catarro pulmonar, dermatose, desobstruente, dor de cabeça, elefantíase, erupção cutânea, febre, feridas, gripes fortes e intermitentes, tosse, trazer sono, tumor, úlcera.

Champignon

Nome Científico: Agaricus bisporus
Família: Agaricaceae

Indicações : Possui compostos bioativos que podem combater vírus e células cancerosas, é que indicam estudos científicos publicados na Critical Reviews in Biotechnology.

Chaparral

Nome Científico: Larrea tridentata
Família: Zygophyllaceae

Indicações : Vias urinárias, dores nos rins e inflamações na bexiga; lavagens vaginais, em complicações pós-parto; regularizar a menstruação; lavagens para combater hemorroidas; febre, reumatismo, cicatrização.

Chapéu de Couro

Nome Científico: Echinodorus macrophyllus, Echinodorus grandiflorus
Família: Alismataceae

Indicações : É indicada contra gripes, resfriados, afecções dos rins e bexiga, arteriosclerose, moléstias da pele. Também é indicado no tratamento de erupções na pele, também usada na ornamentação de aquários.

Chapéu de Sol

Nome Científico: Terminalia catappa
Família: Combretaceae

Indicações : Cólicas, hemorroidas, disenteria, febres gástricas, febres biliares, vermes intestinais, emulsões peitorais.

Chicória do Café

Nome Científico: Cichorium intybus
Família: Asteraceae

Indicações : Afecções do fígado e vesícula, apêndice, baço, inflamações da cavidade abdominal, rins.

Chicória

Nome Científico: Cichorium endivia
Família: Asteraceae

Indicações : Afecções da pele, artrite, catarros do pulmão, escarros sanguíneos, escorbuto, estômago, hipocondria, icterícia, inflamação (fígado, intestinos), olhos inflamados, reumatismo, rins, vermes.

Chisso

Nome Científico: Salvia infuscata Epling
Família: Lamiaceae

Indicações : Diabetes e tempero para sushis, tempuras e sashimis.

Chorão

Nome Científico: Acalypha Poiretii
Família: Euforbiáceas

Indicações : tônica, antidiarreica e antidisentérica.

Chu Chu

Nome Científico: Sechium edule
Família: Cucurbitaceae

Indicações : Diabete, pressão alta.

Chuva de Ouro

Nome Científico: Cassia fistula
Família: Fabaceae

Indicações : Febre, prisões de ventre, problemas de pele, reumatismo

Ciclame

Nome Científico: Cyclamen persicum
Família: Primuláceas

Indicações : purgativa

Cicuta aquática

Nome Científico: Cicuta virosa
Família: Apiaceae

Indicações : Tóxica

Cicuta Maior

Nome Científico: Conium maculatum
Família: Apiaceae

Indicações : Aliviar dores da próstata, de tumor, de afecções nervosas, de nervos sensoriais e muscular de todos os órgãos; asma.

Cidra

Nome Científico: Citrus medica

Família: Rutaceae

Indicações : Amigdalite, ansiedade, cefaleia, estomatite, faringite, flatulência, hiperacidez gástrica, gastralgia, inapetência, insônia, irritabilidade, náuseas, verminose, vômitos biliosos.

Cidrão

Nome Científico: Lippia citriodora
Família: Verbenáceas

Indicações : As folhas e as flores são agradavelmente perfumadas, com cheiro de limão, e são usadas como condimento como também para fins medicinais. São antiespasmódicas, digestíveis e muito eficazes contra as doenças nervosas como melancolia, histeria, hipocondria e afecções do coração. São reputadas também emenagogas. Fornece material para a indústria tipo vime e as folhas são usadas para a indústria de perfumaria. As folhas são também revestidas de uns pelos glandulares que secretam uma essência contendo "citral" e "verbenona". Essa essência é de grande valia para o comércio, justificando assim a intensificação de sua cultura no sul da França.

Cidreira

Nome Científico: Hedyosmum brasiliense
Família: Chloranthaceae

Indicações : Cefalalgias, doenças do ovário, frieiras, afecções estomacais, doenças pulmonares e urinárias, feridas, fraqueza, dor.

Cinerária Marítima

Nome Científico: Senecio cineraria
Família: Asteraceae

Indicações : Conjuntivite, inflamação, inchaço das pálpebras, olhos irritados e cansados, restabelecer o fluxo sanguíneo, acalmar dores.
É matéria-prima de um colírio usado no tratamento da catarata, o remédio à base da planta melhora o grau de transparência do cristalino, lente natural dos olhos. Daí, ajuda a tratar a visão embaçada pela catarata.

Cinto de Netuno

Nome Científico: Laminaria saccharina
Família: Laminariaceae

Indicações : hidratação

Cipó Azougue

Nome Científico: Apodanthera smilacifolia
Família: Cucurbitaceae

Indicações : Boubas, dartros secos, doença venérea, dores nos ossos, eczemas úmidos, erupções da pele, escabiose, escrófulas, ferida, furúnculos, herpes, moléstias da pele (especialmente os eczemas secos e úmidos e manchas da pele), picada de cobra, pruridos, reumatismo sifilítico, sífilis, úlceras de pele, urticárias.

Cipó Caatinga
Nome Científico: Mikania glomerata
Família: Asteraceae

Indicações : Ácido úrico, afecções do trato respiratório, albuminúria, ansiedade, artrite, asma, bronquite, contusões, coqueluche, dermatites, eczema pruriginoso, febre, ferimentos, gota, hemiplegia (paralisia de um lado do corpo), inflamação de garganta, inflamações intestinais, insônia, malária, manchas de pele, micoses, nevralgia, picada de insetos e cobras, pruridos, resfriado febre, reumatismo, rouquidão, sífilis, tosses rebeldes, úlceras.

Cipó Cabeludo
Nome Científico: Microgramma vacciniifolia
Família: Polypodiaceae.

Indicações : Bronquite, catarros crônicos, coqueluche, laringite, hemoptise, hematúria, frieiras, rachaduras e coceiras na pele, escarros sanguíneos, gota, reumatismo, varizes, lesões cardíacas, dilatação das veias.

Cipó Caboclo
Nome Científico: Davilla rugosa
Família: Dileni Áceas

Indicações : Empregada como purgante e no tratamento das doenças venéreas. Planta considerada pelo povo como poderoso estimulante, depurativo e afrodisíaco, aliás com suspeita de venenosa. Os ramos são igualmente purgativos e, sobretudo, diuréticos, também empregados na medicina popular para combater a icterícia; as folhas, talvez constituindo a parte mais importante, são remédio de comprovada eficiência contra as orquites de qualquer natureza (abuso venéreo, consequências de equitação, etc.), sendo ainda úteis nas linfáticos, inchaço das pernas, edemaciada dos membros, úlceras crônicas, úlceras atônicas; as sementes têm propriedade emético-catártica violenta. Ao que se sabe ficou provado que a planta fresca tem maior efeito curativo; antigamente entrava na composição da "pomada de Davilla rugosa", preparado farmacêutico que supomos obsoleto. também usada no tratamento externo de hemorroidas.

Cipó Capador
Nome Científico: chites peitata
Família: Apocinácea

Indicações : as folhas são remédio enérgico contra as orquídeas e inflamações em geral, também recomendados no tratamento das úlceras crônicas.

Cipó Chumbo
Nome Científico: Cuscuta racemosa
Família: Convolvulaceae

Indicações : Chá do caule: angina, icterícia, úlceras, disfunções gástricas e da vesícula biliar, constipação, edemas, hemorragias bronco pulmonares, afecções da garganta e das vias respiratórias, bronquites, tosses com expectoração sanguínea, catarros e rouquidão, cólicas hepáticas, diarreia sanguíneas, abscessos internos, hemoptises, congestões pulmonares, icterícia, angina, amigdalite. - compressas

com emplastro do caule: furúnculos e feridas. Externamente en: - decocto: gargarejos, úlceras, feridas. - em pó: cicatrizante, furúnculos, abscessos externos, irritações, queimaduras leves na pele.

Cipó Cravo

Nome Científico: Tynanthus elegans
Família: Bignoniaceae

Indicações : diarreia, estômago, gases, impotência devido à fraqueza genital.

Cipó Cruz

Nome Científico: Arrabidaea chica
Família: Bignoniaceae

Indicações : Afecção da pele de um modo geral, albuminúria, anemia, cólica intestinal, conjuntivite, diarreia, diarreia sanguíneas, enterocolite, feridas, hemorragias, inflamação uterina, icterícia, impigens, inflamações (uterinas e ovarianas), lavagem de feridas, leucemia.

Cipó Cruzeiro

Nome Científico: Chiococca alba
Família: Rubiaceae

Indicações : Articulações inchadas, inchaço das pernas, nevralgias, palpitações nervosas, retenção de urina, reumatismo articular e muscular.

Cipó D'Alho

Nome Científico: Seguieria americana
Família: Phytolaccaceae

Indicações : Afecção das vias urinárias, hemorroida, hidropisia, reumatismo, vermes.

Cipó de Gato

Nome Científico: Batocydia unguis
Família: Bignoniaceae

Indicações : Sua casca da matéria corante e tanino, sendo portanto disentérica, útil nas inflamações intestinais. É febrífuga, muito eficaz nas febres intermitentes; atáxicas e aporéticas, substituiu muito bem a quinina. É usada também para a cura do reumatismo crônico.

Cipó de São João

Nome Científico: Pyrostegia venusta
Família: Bignoniaceae

Indicações : diarreia, manchas brancas no corpo (leucoderma, vitiligo - flores), fraqueza geral.

Cipó Doce

Nome Científico: Seguieria americana
Família: Phytolaccaceae

Indicações : Afecção das vias urinárias, hemorroida, hidropisia, reumatismo, vermes.

Cipó Mil Homens

Nome Científico: Aristolochia esperanzae
Família: Aristolochiaceae

Indicações : Cólica, estômago, rim, fígado, coração, febre, raiz contra picada de cobra.

Cipó Imbé

Nome Científico: Philodendron imbe
Família: Araceae

Indicações : Ácido úrico, bexiga, erisipela, inflamação reumática, orquite, rins, úlcera.

Cipó Prata

Nome Científico: Banisteria argyrophylla
Família: Malpighiaceae

Indicações : Afecções renais (oligúria, anúria, disúria, dor lombar), afecção vesical (inflamação, dor), ácido úrico, anti-inflamatório, bexiga, blenorragias, clarear a pele e manchas, hemorragias ovarianas, nefrite.

Cipó Sucuriju

Nome Científico: Mikania amara
Família: Compostas

Indicações : Como planta medicinal têm sido objeto de longos estudos e embora apenas se conheça a presença, no caule e nas folhas, de um alcaloide febrífugo, suas virtudes medicinais não são contestadas embora sejam exageradas por uns e apreciadas por outros; constituindo-se "um recurso para combater as febres intermitentes, as tosses, a coqueluche, a gota, o reumatismo, a sífilis e até a hidrofobia, sendo ainda reputada útil contra o cólera-morbo e a mordedura de cobras e escorpiões.

Cipó Suma

Nome Científico: Anchietea salutaris
Família: Violaceae

Indicações : Acne, asma, bronquite, coqueluche, diabete, doenças venéreas, espasmo, excita a salivação, furúnculo, herpes, moléstias da pele, psoríase, reumatismo, tosse, traqueobronquite.

Cipreste Calvo

Nome Científico: Taxodium distichum
Família: Pináceas

Indicações : Problema nas articulações.

Cipreste do Canadá

Nome Científico: Cupressus sempervirens
Família: Cupressaceae

Indicações : É indicada no combate à disenteria, fraqueza, varizes, hérnias e a insônia. As sementes (chá) curam os males da próstata.

Citronela

Nome Científico: Cymbopogon nardus

Indicações : Como planta aromática para fins de perfumaria. Para afugentar insetos do lar e de grãos armazenados. Como desinfetante do lar e bactericida laboratorial. Como matéria-prima para a síntese de outros aromas.

Coajerucu

Nome Científico: Xylopia frutescens
Família: Anonáceas

Indicações : Tosse e dor nas costas.

Coalha Leite

Nome Científico: Galium álbum
Família: Rubiáceas

Indicações : Atualmente é muito pouco usada, não existindo nenhuma referência a ela nos modernos livros de fitoterapia. Entretanto, Raymond Dextreit assinala que a coalha-leite tem efeito calmante nos casos de câncer.
Outros autores informam apenas que a infusão desta planta se faz na medida de 15 a 30g por litro de água, o que se emprega, segundo os mesmos autores, contra as moléstias da bexiga (areia na urina, incontinência urinária), na icterícia e mesmo nas perturbações histéricas.

Cocleária

Nome Científico: Cochlearia officinalis
Família: Crucíferas

Indicações : Folhas, talos e raízes em infusão: escorbuto, câncer, reumatismo, gota, inapetência, artrite e bronquite, edemas, ácido úrico, rins, digestão, estimulante da secreção gástrica. Folhas e raízes, trituradas na forma de Cataplasma : dores reumáticas, nevrálgicas e ciáticas. Suco das folhas frescas, com suco de laranja: tônico contra a astenia.

Coco da Bahia

Nome Científico: Cocos nucifera
Família: Arecaceae

Indicações : Abscessos, abrir o apetite, afecções respiratórias, amaciante da pele, angina, artrite, blenorragia, bronquite, bronquite asmática, calmante, cefaleias, cistite, colesterol, cólicas abdominais, disenterias, desnutrição, diarreia, dores, febre, fortificante dos músculos e das gengivas, furúnculos, hidratante, icterícia, inchaço nas pernas, inflamação do canal da uretra, inflamações dos olhos, irritações gastrointestinais, nefrite, nutriente, repositor de sais minerais, tosse, traqueite, úlceras gástricas, vermífugo (teníase), vômito na gravidez. Castanha: úlceras de estômago, inflamações intestinais, artrite, asma, tosse, afecções das vias respiratórias; Água de coco: hidratante, enfermidades da bexiga; Leite de coco:

asma. Coco fresco ralado: vermes intestinais; Óleo de coco: dor em dentes cariados, além de facilitar sua extração.

Coentro Bravo

Nome Científico:
Família: Umbelíferas

Indicações : Calmante.

Coentro

Nome Científico: Coriandrum sativum
Família: Umbelíferas

Indicações: Gastrite, insuficiência pancreática, digestão difícil, flatulência, inapetência e mau hálito.

Cogumelo do Sol

Nome Científico: Agaricus blazei
Família: Agaricaceae

Indicações : Complemento alimentar para prevenção e/ou tratamento de aids, angina, arteriosclerose, alergias em geral, bronquite, câncer, colesterol; diabetes, doenças cardiovasculares, doenças da pele, estômago, doenças da terceira idade, falta de apetite, fígado, gastrite, hemorroida, hipertensão arterial, hipertrofia, infarto, intestino, mama, ovário, pneumonia, próstata, pulmão, reforçar o sistema imunológico, rins, trombose, tumores em geral.

Cogumelo Ostra

Nome Científico: pleurotus ostreatus
Família: Pleurotaceae

Indicações : O betaglucano tem demonstrado possuir atividade anticancerígena significativa. De acordo com o relatado em um artigo de 2009 no Nutrition Reviews, ele também ativa o sistema imunológico e tem um papel importante no metabolismo de gorduras, responsável pela diminuição dos níveis de colesterol no sangue. Estudos demonstraram que o cogumelo ostra possui lovastatina, uma gente que ajuda a baixar o nível de colesterol.

Cogumelo Palha

Nome Científico: volvariella volvacea

Indicações : Em um artigo publicado no journal of Chromatographic Science, pesquisadores chineses compararam o conteúdo antioxidante de vários cogumelos

Coirama

Nome Científico: Bryophyllum pinnatum
Família: Crassuláceas

Indicações : Guiana Francesa é muito usada para a cura de furúnculos. As suas folhas apertadas e aplicadas como cataplasma servem para curar feridas assim como toda espécie de furúnculos, sendo o seu emprego muito usado na Jamaica.

Além dessa propriedade, cura qualquer espécie de doenças da pele assim como úlceras.

Colônia

Nome Científico: Alpinia speciosa
Família: Zingiberaceae

Indicações : Afecção da pele, artrite, asma, catarro, cistite, diarreia, dor de cabeça, febre, gastralgia; hipertensão, micose de pele, pelos e unhas; taquicardia, tosse, úlcera

Comigo Ninguém Pode

Nome Científico: Dieffenbachia picta
Família: Araceae

Indicações : Puramente ornamental

Cominho

Nome Científico: Cuminum cyminum
Família: Umbelíferas

Indicações : Gastrite, digestão difícil, flatulência e inapetência.

Canambaia

Nome Científico: Rhipsalis capilliformis
Família: Cactaceae

Indicações : Úlceras, escorbuto, febres gástricas e biliosas.

Conambi

Nome Científico: Clibadium surinamense
Família: Compostas

Indicações : Planta tônica e amarga, recomendada para combater a anemia e a clorose; as folhas têm a propriedade para curar a erisipela e quaisquer tipos de outras feridas; porém, em conjunto com a casca, são empregadas para tinturas, atribuindo-se tal propriedade à seiva ou a substância resinosa de que é dotada. Essa resina é venenosa.

Condurango

Nome Científico: Gonolobus condurango
Família: Asclepiadaceae

Indicações : Catarro do estômago, fissura na boca.

Confrei

Nome Científico: Symphytum Officinale
Família: Borragináceas

Indicações : Suas folhas e raízes, usadas para uso externo, agem como cicatrizantes nas contusões, ferimentos, reumatismos e tromboflebites. Pode ser usada como forrageira, pelo alto teor de proteína e pela excelente produção de massa verde.

Combate males específicos como artrite, pé de atleta e escaras por permanência no leito e feridas abertas por picadas de abelhas.
O confrei é um excelente tratamento caseiro para gripes e bronquites. Faça um concentrado comum com duas partes de confrei, uma de mil-folhas, uma de eupatório e alguns bagos de zimbro.

Congonha do Campo

Nome Científico: Luxemburgia polyandra
Família: Ochnaceae

Indicações : Prevenção e combate à arteriosclerose, estimulante da circulação e nefrites.

Congonha do Gentio

Nome Científico: Rudgea viburnoides
Família: Rubiáceas

Indicações : As cascas de sua raiz e do caule ("coto verum", dos farmacêuticos) encerram vários alcaloides, dentre eles a "paracotoína" e a "cotoína", sendo que o aldeído fórmico agindo sobre este último forma um alcaloide artificial, a "fortoína", que se apresenta em cristais amarelos, sem gosto e com cheiro de canela, muito solúveis na água e pouco solúveis no álcool e na benzina".
Têm sido empregados na Europa por grandes médicos e sempre com ótimos resultados, para combater também a gota, os suores noturnos dos tuberculosos, a enterite catarral e as úlceras do estômago; a "fortoína" é um grande específico contra a diarreia em suas mais variadas manifestações (diarreias infantis, diarreia rebelde, diarreia dos alienados, etc.).

Conizinha do Canadá

Nome Científico: Conyza canadensis
Família: Asteraceae

Indicações : Desordens renais, diarreia, eczema, ginecologia, hemorragia, hemorroida, menorragia, problemas de pele, reclamações bronquiais.

Consólida Maior

Nome Científico: Symphytum officinale
Família: Borragináceas

Indicações : Muito eficaz na cura das diarreias, da disenteria, das hemoptises e outras hemorragias, principalmente em se tratando dos pulmões.
Hematomas, entorses e reparação de tecidos : Aplicados logo que possível sobre hematomas, entorses e fraturas pouco graves, a pomada ou o creme de consola minimizam o inchaço e promovem uma reparação rápida e eficaz. Continue a aplicar, em pomada, creme ou cataplasma de folhas e raiz, até o tecido cicatrizar. A consolida também ajuda com varizes, feridas de cicatrização lenta e úlceras. Se a ferida estiver aberta, aplique a consolida em volta das margens, e não diretamente na ferida.

Consólida Real

Nome Científico: Delphinium consolida
Família: Ranunculaceae

Indicações : Feridas.

Copaíba Vermelha

Nome Científico: Copaifera langsdorfii
Família: Caesalpiniaceae

Indicações : blenorragia , bronquite, câncer, caspa, catarro, cicatrizar cordão umbilical e feridas, cistite, contusão, dermatite, dermatose, desordens de pele, diarreia, disenteria, evitar tétano, hemoptise, herpes, incontinência urinária, infecções urinárias, infecções de bexiga, inflamação, inflamação da garganta, inflamação de rim, leucorreia, pneumonia, psoríase, problemas respiratórios, repelir insetos, reumatismo, sinusite, sífilis, tétano, tosse, tumor (próstata), úlceras da pele e do estômago, urticária, vias urinárias e pulmonares.

Copaíba Branca

Nome Científico: Copaifera reticulata
Família: Caesalpiniaceae

Indicações : blenorragia, bronquite, câncer, caspa, catarro, cicatrizar cordão umbilical e feridas, cistite, contusão, dermatite, dermatose, desordens de pele, diarreia, disenteria, evitar tétano, hemoptise, herpes, incontinência urinária, infecções urinárias, infecções de bexiga, inflamação, inflamação da garganta, inflamação de rim, leucorreia, pneumonia, psoríase, problemas respiratórios, repelir insetos, reumatismo, sinusite, sífilis, tétano, tosse, tumor (próstata), úlceras da pele e do estômago, urticária, vias urinárias e pulmonares.

Copaíba

Nome Científico: Copaifera officinalis
Família: leguminosas

Indicações : É eficaz contra a Blenorragia e também em casos de bronquite.

Copo de Caçador

Nome Científico: Sarracenia purpurea
Família: Sarraceniaceae

Indicações : De suas folhas sai o extrato glicérico que, quando convenientemente acidulado, destroi a fibrina. Delas se extrai também o alcaloide "sarracenia", com propriedades iguais às da "veratridina", uma resina e o ácido sarraceno, que é uma matéria corante amarela.
São muito usadas como anti-dispépticas e antidiarreicas, estimulante do estômago e da circulação.
Os rizomas têm grande ação como diurético e são empregados também contra a varíola.
Essa planta é originária dos Estados Unidos da América do Norte e muito cultivada também como ornamental

Copo de Leite

Nome Científico: Zantedeschia aethiopica
Família: Araceae

Indicações : Puramente ornamental

Coqueiro Amargo
Nome Científico: Syagrus oleracea

Indicações : O broto terminal ou o "palmito", embora muito amargo, é agradável e muito considerado como medicamento para várias espécies de moléstias, tais como tônico, carminativo, anti-histérico e, ainda, estomáquico. Tem a mesma propriedade o espádice enquanto ainda está envolto na espata. O amargor provém do glucoside "picrococoína", que é facilmente solúvel na água e por isso desaparece desde que o palmito seja submetido à cocção e se lance na água um pouco de bicarbonato de sódio. Serve para moirões de cerca e ripas para construção; as folhas são dadas aos animais, os pelos cotonosos dos pecíolos e da raque servem para acender fogo, a polpa do fruto é comestível e constitui ótimo alimento para os porcos; finalmente, a amêndoa é oleaginosa e o óleo que ela fornece tem sido aconselhado para o fabrico de vários tipos de sabões.

Coração da Índia
Nome Científico: Cardiospermum halicacabum
Família: Sapindaceae

Indicações : O suco da planta inteira é recomendado para a cura das doenças biliosas e como regularizador da menstruação, bem como ainda resolvente de tumores; o decocto da raiz, mucilaginoso e rico em saponina, serve para lavar o cabelo.

Coração de Boi
Nome Científico: Annona reticulata
Família: Anonáceas

Indicações : O suco que corre dos ramos novos e recém-cortados é irritante e acre, e quando atingem os olhos de qualquer pessoa produzem a inflamação da conjuntiva; as folhas, úteis como resolventes nos abscessos, têm mau cheiro e muito forte e, principalmente, são narcóticas, devendo-se evitar o seu plantio junto às residências. Também contêm até 40% de óleo volátil e comestível.

Coração de Jesus
Nome Científico: Mikania officinalis
Família: Compostas

Indicações : Considerada ótima febrífuga, tônica e antidispéptica, útil até mesmo contra a mordedura de cobras e muito aconselhada nos casos de edemaciada dos membros inferiores.

Coração Negro
Nome Científico: Albizia lebbeck

Indicações : As folhas são muito indicadas na oftalmia e também como forrageiras.

Coridália Oca
Nome Científico: Corydalis cava
Família: Fumariaceae

Indicações : Abaixa a tensão, circulação, diminui o peristaltismo do intestino delgado, dor, espasmo, náusea

Coroa de Cristo

Nome Científico: Euphorbia milii
Família: Euphorbiaceae

Indicações : Puramente ornamental.

Coroa de Espinhos

Nome Científico: Euphorbia splendens
Família: Euphorbiaceae

Indicações : Tóxica

Coroa Imperial

Nome Científico: Fritillaria imperialis
Família: Liliáceas

Indicações : É também medicinal. Seu suco, que tem mau cheiro, e é amargo, é considerado emético, diurético, emoliente e resolutivo.
Seus bulbos crus são venenosos, porém, após seu cozimento, tornam-se comestíveis.

Coronha

Nome Científico: Dioclea violacea
Família: Papilionaceae

Indicações : Prevenir derrame e remover sequelas do mesmo; epilepsia.

Coronilha

Nome Científico: Scutia buxifolia
Família: Rhamnaceae

Indicações : Diurética, hipotensora. A tintura das cascas é usada como tônico cardíaco. As cascas e as folhas são usadas como diuréticas e hipotensoras.

Corrente

Nome Científico: Pfaffia paniculata
Família: Amaranthaceae

Indicações : Arteriosclerose, cansaço, colesterol, coração, depressão, diabete, fraqueza, função sexual, indisposição, inflamação, mal de Parkinson, resistência física e mental, stress, anemia, artrite, asma, câncer, síndrome de fadiga crônica, problemas de circulação, hipertensão, hiperglicemia, sistema imunológico, impotência, inflamação, leucemia, doenças linfáticas, rejuvenescimento, reumatismo, problemas de pele, tranquilizante, tremores, tumores, úlceras, impotência, estimular o apetite, envelhecimento precoce.

Costela de Adão

Nome Científico: Monstera lennea
Família: Araceae

Indicações : Tóxica.

Couve Flor

Nome Científico: Brassica oleracea
Família: Brassicaceae

Indicações : Fraqueza em geral, prisão de ventre.

Couve

Nome Científico: Brassica oleracea
Família: Brassicaceae

Indicações : Acalmar cólicas (sementes), artrite, bronquite (ajudar), asma, catarros, cicatrizar úlcera gástrica e duodenal, desinfetar o intestino, diminuir desejo por bebidas alcoólicas, doenças inflamatórias da pele, dores (ciáticas, reumáticas, nevrálgicas, de gota), estimular o apetite, febre, fortificar crianças em fase de crescimento, gota, prisão de ventre, reumatismo, seborreia do couro cabeludo, tosse, vermes.

Crataeva

Nome Científico: Crataeva Nurvala

Família: Capparidaceae
Indicações : A Crataeva Nurvala é usada como um tônico para a bexiga.
Ela melhora seu trato urinário, aumenta a eficiência do fígado, e melhora o tônus do tecido da bexiga para diminuir o volume da urina residual.

Crataegus

Nome Científico: Crataegus oxyacantha
Família: Rutáceas

Indicações : Doenças coronárias, Hipotensão e hipertensão e Circulação.

Cravagem do Centeio

Nome Científico: Claviceps purpurea
Família: Clavicipitaceae

Indicações : aumentar a tensão arterial, vasoconstrição do sistema venoso periférico.

Cravinho

Nome Científico: Syzygium aromaticum
Família: Myrtaceae

Indicações : Dores de dentes e nevralgias, enfiar um cravinho na boca ou pôr um algodão com uma gota de óleo essencial num dente é um remédio comprovado c seguro. Deve ser usado parcialmente e o óleo não deve ser posto sobre a gengiva. O óleo diluído (3% de concentração no máximo) também pode ser aplicado na pele para aliviar nevralgias.
Indisposição digestiva e síndroma do cólon irritável com uma ação positiva sobre o estômago, pequenas doses de pó ou de tintura são um remédio para enjoos,

indigestão, gases e dilatação do abdômen. Podem dar alívio em gastroenterites e diarreia e combater infecções.
Levemente anestésicos, podem ser usados na síndrome do cólon irritável, pois reduzem a sensibilidade nervosa no intestino, aliviando espasmos e urgência defecatória.

Cravo da Índia

Nome Científico: Caryophyllus aromaticus
Família: Myrtaceae

Indicações : Dor de dente, gases, higiene bucal, micose da unha, vermes e vias respiratórias

Cravo de Defunto

Nome Científico: Tagetes patula
Família: Asteraceae

Indicações : Acne, aliviar problemas pancreáticos e de ouvido, angina, aumentar a resistência imunológica, autismo, bronquite, cólicas uterinas, crianças com deficiência mental, espantar insetos (pulgões, formigas), espasmo, furúnculo, dores reumáticas, melhorar o apetite, prisão de ventre, problemas de aprendizagem, resfriado, reumatismo, sudorífico, tosse, vermes.

Chlorella

Nome Científico: Chlorella pyrenoidosa
Família: Chlorophyceae

Indicações : Ajudar na redução de peso; repor nutrientes, vitaminas e sais minerais; diminuir o apetite, sistema imunológico, funções intestinais, anemia, fraqueza, azia, gastrite, regeneração celular; normalizar a digestão e a função intestinal; estimular o crescimento e a recuperação dos tecidos; reduzir o envelhecimento precoce e a degeneração orgânica; fortalecer o sistema imunológico; proteger contra agentes poluentes e tóxicos; promover a desintoxicação orgânica, auxiliar no tratamento de doenças degenerativas e estados de desnutrição; auxilia no restabelecimento da saúde da pele e nos tratamentos contra a obesidade; desintoxicar o sangue e regular a glicose; distúrbios digestivos; distúrbios cardiovasculares; melhor e maior atividade cerebral; tratamento e prevenção de anemia; ajudar na hipertensão; úlceras do estômago, duodeno e gastrites crônicas, balancear a bioquímica do sangue.

Crista de Galo

Nome Científico: Erythrina crista-gallis
Família: Leguminosas

Indicações : Encerra o alcaloide erythrina. Do cozimento da casca faz-se remédio para golpes e constitui ainda um poderoso hipnótico. É também recomendado no tratamento das hepatites crônicas e do reumatismo. Das flores trituradas obtém-se tinta vermelha para vários fins. As sementes, que também contêm o mesmo alcaloide, são venenosas

Cróton

Nome Científico: Codiaeum variegatum
Família: Euphorbiaceae

Indicações : Tóxica

Crua

Nome Científico: Sicana odorifera
Família: Cucurbitáceas

Indicações : Esta planta também é medicinal, a polpa do fruto é atribuída a propriedades refrigerantes, febrífuga e emenagogas.

Cuieira

Nome Científico: Crescentia cujete
Família: Bignoniaceae

Indicações : Asma, dor de cabeça

Cuiperuna

Nome Científico: Tibouchina mutabilis
Família: Melastomataceae

Indicações : O suco é muito eficiente para a lavagem das úlceras.

Cujumari

Nome Científico: Ocotea cujumary
Família: Lauráceas

Indicações : É planta medicinal e sua casca é aromática, excitante e digestiva. Seus frutos (Cujumary beans, como a denominam os ingleses), além de serem aromáticos são oleaginosos, tônicos, antidispépticos e comprovadamente úteis no combate à atonia intestinal, sendo que as pessoas da zona rural misturam em partes iguais às cinzas do lenho mal queimado de certa Leguminosa conhecida pelo nome de Pracuúba e Pracuúba.

Cumacaá

Nome Científico: Elcom Arhiza amilácea
Família: Asclepiadaceae

Indicações : Está belíssima e elegante planta fornece raiz cilíndrico tuberosa conhecida pelo nome de "batatão" e que guarda o princípio ativo elcoma rhysa, com ação destruidora sobre os tecidos recém-formados, produz uma farinha finíssima, antigamente muitíssimo utilizada no tratamento de feridas e úlceras, tendo sido base de inúmeros produtos farmacêuticos que tiveram grande aceitação no passado é, portanto, planta medicinal. Dentre os produtos feitos com o Cumacaá existe um eficiente contra a hipertrofia da conjuntiva ocular.
O chá feito dessa planta é laxativo.

Cumaru Verdadeiro

Nome Científico: Coumarouna odorata
Família: Leguminosas

Indicações : Quanto à parte medicinal é emenagoga, diaforética, anti espasmódica, cardíaca.

Isso é devido à presença da "cumarina", substância branca, cristalizável em prismas acinaciformis, de sabor acre no começo e depois agradável, solúvel em água fervente. O extrato é um veneno moderador e retardador da respiração e dos movimentos cardíacos, ao mesmo tempo que é um anestésico.
O extrato tem eficácia sobre o sistema nervoso cérebro espinal, donde a anestesia e os fenômenos sensitivos motores verificados e age sobre os centros nervosos intracardíacos, de modo a tornar as pausas diastólicas mais longas, de onde sístoles compensadoras mais enérgicas e esgotamento final da atividade do órgão em diástole.

Cupai

Nome Científico: Clusia rosea
Família: Gutíferas

Indicações : A casca é lisa, fina e ótimo adstringente e eficaz contra o reumatismo; as suas folhas que, segundo a lenda, serviu de papel para os colonizadores espanhois escreverem suas cartas, servem para infusão peitoral muito reputada; a resina do fruto é resolutiva no tratamento de fraturas e entorses e, finalmente, seu látex amarelo e espesso, que se obtém pela perfuração no caule, é amargo, balsâmico, purgativo e drástico, proveitoso na cura das chagas do gado e muito valioso para a calafetagem de canoas e barcos.

Cupuaçu

Nome Científico: Theobroma grandiflorum
Indicações : Nutrição

432 - Cúrcuma

Nome Científico: Curcuma Longa
Família: Zingiberaceae

Indicações : Desintoxicante, Prevenção do câncer.

Dália

Nome Científico: Dahlia variabilis
Família: Asteraceae

Indicações : Sarampo, varíola, ardência da pele, queimaduras. É diurética e sudorífica e combate a febre. O óleo das batatas é diurético e sudorífico

Dama Entre Verdes

Nome Científico: Nigella damascena
Família: Ranunculaceae

Indicações : Passou por ser espécie emenagoga e excitante dos órgãos genitais, as sementes são carminativas e diuréticas, também aconselhadas contra as dores de cabeça, desprendem um aroma igual ao do Morango e por isso, na Alemanha, empregavam este fruto na confecção dos sorvetes, tendo sido antigamente usadas também como condimento, em lugar das de N. sativa, L.; no Egito entraram no preparo de uma conserva especialmente apreciada pelas mulheres e à qual adicionavam gengibre, canela-da-índia, âmbar-cinzento, açúcar.

Damasco
Nome Científico: Armeniaca vulgaris
Família: Rosaceae

Indicações : Pele, membranas, mucosas, visão, evitar doenças do coração, derrame, catarata, algumas formas de câncer; inibir desenvolvimento de tumores, combate ao envelhecimento, alimentação dos diabéticos, pressão arterial, estabilizar as taxas de açúcar no organismo, evitar deficiência de ferro, bronquite, asma, prisão de ventre e enfisema; incontinência urinária, constipação, disfunções da potência sexual, impotência de origem fisiológica, disfunções do orgasmo, insensibilidade genital, ejaculação precoce, estimulante do sistema nervoso, depressão.

Damiana
Nome Científico: Turnera ulmifolia
Família: Turneraceae

Indicações : Albuminúria, bronquite, diabete, digestão, disenteria, dismenorreia (dor menstrual), dispepsia, dor de dente, dor em geral, dor nas costas, febre, gripe, hemorragia, incontinência urinária, leucorreia, lumbago (dor na região lombar), má digestão, metrorragia (sangramento do útero), puerpério (período pós-parto), reumatismo, tônico, tórax, vertigem, vesícula.

Dang Shen
Nome Científico: Codonopsis pilosula
Família: Campanulaceae

Indicações : Adaptogénio - O dang shen é muito usado por pessoas que acham o ginseng demasiado estimulante, pois a sua ação de adaptógeno é menos prolongada e menos forte, também estimula o sistema imunitário.
Anemia crônica - O dang shen ajuda a aumentar os níveis de hemoglobina e de glóbulos vermelhos e pode ser muito útil em caso de anemia crônica.
Amamentação - Na China, o dang shen é tomado pelas lactantes para estimular a produção de leite.

Damiane
Nome Científico: Turnera aphrodisiaca
Família: Turneraceae

Indicações : Albuminúria, alcoolismo, anorexia, asma, astenia (fraqueza), bronquite, catarro renal e cístico, cistite, convalescença, constipação intestinal, debilidade, desordem respiratória, depressão, diabete, diarreia, dispepsia, disenteria, dismenorreia, doenças dos rins e bexiga, doenças venéreas, dor de cabeça, dor de estômago, eczema (de menstruação insuficiente), enurese (incontinência urinária), espermatorreia, impotência sexual (e frigidez feminina), infecção, intestino, leucorreia, mal de parkinson, paralisia, problemas de visão, rins, rinitis, reumatismo, sífilis, úlceras pépticas, uretrite, vesícula.

Dedaleira Amarela
Nome Científico: Lafoensia Pacari
Família: Lauráceas

Indicações : Sua raiz é febrífuga.

Dente de Leão

Nome Científico: Taraxacum officinale
Família: Asteraceae

Indicações : Ácido úrico; acidose, acnes, afecções biliares, afecções hepáticas, afecções ósseas, afecções renais, afecções vesicais, aliviar escamações da pele, aliviar irritações da pele, aliviar vermelhidões na pele, anemias; arteriosclerose, astenia, baixa produção de leite por lactantes, cálculos biliares; câncer, cárie dentária, celulite, cirrose, cistite, colecistite (inflamação da vesícula biliar); colesterol, constipações, depurativo para todo o organismo, dermatoses, desordens hepatobiliares, desordens reumáticas, diabetes, diluir gorduras do organismo, distúrbios menstruais; diurético, doenças de pele, doenças ósseas, eczemas, edemas; escarros hemoptoicos, espasmos das vias biliares, esplenite (inflamação do baço); excesso de colesterol, falta de apetite, fígado, fraqueza; gota, hepatite; hidropisia; hiperacidez do organismo, hiperacidez gástrica, icterícia, impurezas no sangue, insuficiência hepática; litíase biliar, manchas na pele, nefrite, obesidade, obstipação, oligúria, palidez; paludismo, pele, piorreia, prevenção de derrames, prevenir a gota, prevenir artritismo, prevenir cálculos renais, prevenir cárie dentária, prevenir doenças das gengivas, prevenir reumatismo, prisão de ventre, problema hepáticos, problemas digestivos, radicais livres, renovar e fortalecer o sangue, reumatismo; rugas, sardas, tonificar o sistema sexual, varizes, verrugas, vesícula

Dictamo Branco

Nome Científico: Dictamnus albus
Família: Ranunculaceae

Indicações : Vermes.

Digital

Nome Científico: Digitalis purpurea
Família: Scrophulariaceae

Indicações : Cardiopatia valvular.

Divi Divi

Nome Científico: Caesalpinia coriaria
Família: Leguminosas

Indicações : A maior importância da árvore consiste no seu fruto ou fava, a qual contém, envolvendo as sementes, uma polpa amarela, amarga e resinosa, com 30 a 45% de tanino de boa qualidade, reconhecida como um dos mais poderosos adstringentes empregados na medicina e, ao mesmo tempo, constituindo objeto de importante comércio para a indústria do curtume, sobretudo para os couros fortes, mantendo seu elevado valor mercantil apesar da facilidade de fermentação; tem ainda bom emprego no fabrico de tinta de escrever e bem assim na tinturaria, onde serve de mordente.

As próprias sementes, embora não tão ricas em tanino, são utilizadas na medicina caseira como adstringentes; reduzidas a pó, passam por ser tônicas e anti periódicas, entrando também na composição de uma certa pomada anti-hemorroidária.
Uma análise química das vagens determinou-lhes a seguinte composição: 41,5% de tanino, 25,4% de matérias insolúveis, 18,0% de matérias não taníferas, 13,5% de água e 1,6% de cinzas

Dois Amores

Nome Científico: Euphorbia tithymaloides
Família: Euforbiáceas

Indicações : Sífilis, úlceras, verrugas, regenerar carne dilacerada, amenorreia.

Dong Quai

Nome Científico: Angelica Sinensis
Família: Apiaceae

Indicações : Substâncias fitoestrogênicas das angélicas Chinesas e Japonesas são muito ativas mas não tanto quanto os estrogênios de origem animal, que são 400 vezes mais potentes.
O que explica porque a Angélica sinensis pode ser usada para tratar sintomas como dismenorreia (dor na menstruação) e metrorragia (menstruação anormal), da pré- menopausa e também amenorreia (ausência de menstruação) e os calores da menopausa.
Quando o nível dos estrogênios é alto, característica da pré-menopausa, suas substâncias fitoestrogênicas reduzem a atividade hormonal ocupando os receptores de estrogênio espalhados pelo organismo feminino.
Quando o nível baixa, na menopausa, os fitoestrógenos da planta atuam de modo semelhante ao do estrógeno natural aumentando a atividade desse hormônio. Os derivados cumarínicos dessa planta estimulam a atividade imunológica de pacientes com câncer, segundo estudos clínicos
Pode tomar-se dong quai para ajudar a manter um ciclo menstrual normal e a tratar problemas associados à menstruação, como sensibilidade mamária e dores menstruais. No caso de períodos irregulares ou ausentes, ajuda a estabelecer um ciclo menstrual mais regular se tomada durante vários meses. Contudo, deve ser evitada quando há fluxos menstruais intensos.
Embora pareça não ter uma atividade hormonal direta, a dong quai tem fama de ajudar a melhorar a fertilidade, conjugando-se bem com a árvore-da-castidade (Vitex agnus-castus).

Doril

Nome Científico: Alternanthera brasiliana
Família: Amaranthaceae

Indicações : Bexiga, fígado, hemorroidas, dores. Nas Guianas as folhas são usadas como adstringente e antidiarreica e a planta inteira em maceração para prisão de ventre.

Douradinha do Campo

Nome Científico: Waltheria douradinha

Família: Escrofulariáceas

Indicações : Reumatismo, ácido úrico, gota, estimulante, doenças da pele (erupções, coceiras, furúnculos, feridas, eczemas, úlceras externas), cólicas renais, abaixar a pressão arterial, furunculose, afecções dos rins e bexiga, cistite crônica, dificuldades em urinar, disenteria, catarro crônico, infecções pulmonares, blenorragia, tosse, bronquite, doenças sifilíticas, amolecer tumores.

Douradinha

Nome Científico: Waltheria indica
Família: Sterculiaceae

Indicações : Sífilis, feridas.

Dragão Fedorento

Nome Científico: Monstera pertusa
Família: Araceae

Indicações : A infusão de suas raízes é considerada muito eficaz contra a hidropisia e o artritismo, atribuindo-se ao suco a propriedade alexifármaca; as folhas frescas e amassadas são empregadas como vesicatório e rubefaciente nos mesmos casos e ainda contra as orquites crônicas, a inflamação dos ouvidos, a erisipela, as eczemas, a caspa e as úlceras em geral, sendo que atualmente goza de boa reputação para combater as linfangites posteriores aos partos, encontrando-se nas farmácias o extrato fluido da planta sob o nome de chagas-de-são sebastião.

Dulcamara

Nome Científico: Solanum dulcamara
Família: Solanáceas

Indicações : Bronquite crônica, celulite, colite ulcerativa, congestão brônquica, dermatose, doença de pele, doença venérea, eczema, erupção de pele, febre, icterícia, pneumonia, reumatismo, úlcera.

Efedra

Nome Científico: Ephedra sinica
Família: Ephedraceae

Indicações : Asma, bronquite, congestão nasal, rinite vasomotora, sinusite crônica, gripe.

Elemi

Nome Científico: Canarium luzonicum
Família: Burseraceae

Indicações : Doenças crônicas da pele, tais como psoríase e pitiríase, dores reumáticas, estimulante do sistema imunológico, fortalecimento de pessoas debilitadas, brônquios, traqueia, aromaterapia para equilibrar chakras.

Endro

Nome Científico: Anethum graveolens
Família: Apiaceae

Indicações : Aerofagia, ânsia de vômito, aumentar o leite das mães, cólica intestinal em recém-nascidos, em dietas sem sal (rico em sais minerais), digestão, dismenorreia, dispepsia, dor de dente, espasmos gastrointestinais, flatulências, fígado, furúnculo, gases, hiperacidez estomacal, insônia, inflamação dos olhos, limpeza e desinfecção de feridas, queimaduras e úlceras dérmicas, meteorismo, resfriado, soluços

Enoki

Nome Científico: Boletus edulis
Família: Physalacriaceae

Indicações: O Journal of Food Science publicou um estudo em 2009 sobre a presença de antioxidantes no extrato de enoki e relatou que eles eram mais eficientes na prevenção da oxidação do que os compostos normalmente usados no processamento de alimentos.
Um estudo da Universidade de Singapura concluiu que os talos dos cogumelos contêm uma grande quantidade de proteínas que ajudam a regular a função imune.

Enula Campana

Nome Científico: Inula Helenium
Família: Compostas

Indicações : Tosse, infecção respiratória e congestão, Parasitas gastrointestinais.

Epilóbio

Nome Científico: Epilobium angustifolium
Família: Onagraceae

Indicações : As folhas e as flores, mergulhadas em óleo de açafrão por três dias, servem como uma aplicação local para hemorroidas.
Uma decocção da planta toda pode ser tomada contra soluços da coqueluche e outras tosses espasmódicas, na dosagem de meia xícara fria até passar a crise.

Equinácea

Nome Científico: Echinacea angustifolia
Família: Asteraceae

Equinocea

Nome Científico: Echinacea purpurea
Família: Candida albicans

Indicações : Câncer, difteria, erisipela, furúnculos, gangrena, hemorroidas, impurezas no sangue, manchas na pele, pele inflamada ou irritada, resfriados, sardas.
É útil em casos de dispepsia fermentativa e febres, inclusive febre tifoide, ela atualmente é usada como estimulante do sistema imunológico.
Combinada em partes iguais com verbasco, mirra e açafrão, é um excelente remédio caseiro para infecções por estreptococos.

Eritreia
Nome Científico: Erythraea centaurium
Família: Gencianáceas

Indicações : Tratamento ou prevenção de infecções do trato respiratório superior; para uso tópico, apresenta atividade bacteriostática e fungistática sobre o Trichomona vaginalis e Candida albicans; sinusite.

Erva Andorinha
Nome Científico: Chelidonium majus
Família: Papaveraceae

Indicações : Problemas hepáticos (icterícia), congestão hepática, hepatite, artrite, gota, hidropisia.
Seu nome vulgar, "erva-das-verrugas", refere-se ao fato de ser utilizada popularmente para curar esses problemas de pele, como calos e verrugas
A sua seiva é ainda utilizada como cicatrizante, ainda que várias fontes bibliográficas alertem para os cuidados que se devem ter no seu manuseamento, já que é uma planta venenosa, de seiva corrosiva.

Erva Baleeira
Nome Científico: Cordia curassavica
Família: Boraginaceae

Indicações : Inflamação, reumatismo.

Erva Benta
Nome Científico: Geum urbanum
Família: Rosaceae

Indicações : Catarro gastrintestinal, cólica intestinal, descarnada dos dentes, diarreia violenta, hemorragia gengival, hemorragia interna, hemorroida, inflamação bucal, mau hálito, pele.

Erva Botão
Nome Científico: Eclipta alba
Família: Asteraceae

Indicações : Asma, depressão do sistema imunológico, hemorragia, pedra dos rins e da vesícula

Erva Ciática
Nome Científico: Ranunculus repens
Família: Ranunculaceae

Indicações : Reumatismo, hemorroidas

Erva Cidreira
Nome Científico: Lippia alba
Família: Verbenaceae

Indicações : Afecções da pele e das mucosas, afecções hepáticas, catarro, cólica (dor de barriga), colite, dores musculares, dores reumáticas, enfermedades venéreas, espasmo, estômago, estomatite, flatulência, fluxo vaginal, gases, indigestão, insônia, laringite, náusea, recuperação pós-parto, resfriado, sistema nervoso

Erva Coalhadeira

Nome Científico: Galium verum
Família: Rubiaceae

Indicações : Erupção, ferida, úlceras.

Erva da Costa

Nome Científico: Kalanchoe gastonis-bonnieri
Família: Crassulaceae

Indicações : cefaleia, ingurgitamento linfático, inchaço erisipelose das pernas, calo, frieira, queimadura.

Erva de Bicho

Nome Científico: Polygonum aquifolium
Família: Polygonaceae

Indicações : Estimulante da circulação; fragilidade capilar; varizes; afecções das vias urinárias; afecções da pele, erisipelas, eczemas e rachaduras do calcanhar, Hemorroidas; fissuras anais; feridas; úlceras varicosas; afecções da pele, erisipelas, eczemas e rachaduras do calcanhar, Reumatismo; artrites; dores musculares, Estimulante da circulação; fragilidade capilar; varizes; hemorroidas; afecções das vias urinárias.

Erva de Jaboti

Nome Científico: Peperomia pellucida
Família: Piperaceae

Indicações : Prurido, tosse, abscessos, furúnculos, conjuntivites, inchaços, digestão, resfriados, constipação, inflamação do reto, enfermidades do coração.

Erva de Passarinho

Nome Científico: Struthanthus flexicaulis
Família: Loranthaceae

Indicações : Afecções respiratórias, bronquite, doenças do útero, dor no peito, hemoptise, hemorragia, pleurisia, pneumonia, pontada.

Erva de Sangue

Nome Científico: Cuphea glutinosa
Família: Lythraceae

Indicações : Palpitação do coração, arteriosclerose.

Erva de Santa Luzia

Nome Científico: Commelina nudiflora
Família: Commelinaceae

Indicações : Angina, hemorragia, hemorroidas, herpes, reumatismo, verruga.

Erva de Santa Maria

Nome Científico: Chenopodium ambrosioides
Família: Chenopodiaceae

Indicações : Angina, asmas, aumentar a transpiração, bronquite, cãibras, catarro bronquial, cicatrização, circulação, contusões, estômago, fraturas, fortificante dos pulmões, fungos de solo, gripe, hemorragia interna, hemorragias, infecção pulmonar, insetos caseiros (pulga, piolho, percevejo), insetos como a Scrobipalpula absoluta (traça do tomateiro) e Spodoptera frugiperda (lagarta do cartucho do milho), laringites, má circulação, parasitas do intestino em geral (principalmente ascárides, hematomas, oxiúros), pé de atleta, picadas de insetos, relaxar espasmos, tosse, tuberculose, varizes, vias respiratórias.

Erva de Santo Antônio

Nome Científico: Justicia pectoralis
Família: Acanthaceae

Indicações : Afecção nervosa, afta, dermatite, catarro bronquial, corte, ferida, fígado, gastralgia, gogo de aves, gota, insônia, vias respiratórias.

Erva de São Cristóvão

Nome Científico: Cimicifuga racemosa
Família: Ranunculaceae

Indicações : Irritabilidade e dores de cabeça, Esgotamento nervoso ou depressão, Menopausa, Problemas neurológicos, Artrite e reumatismo.

Erva de São João

Nome Científico: Hypericum perforatum
Família: Lamiaceae

Indicações : Ansiolítica suave.

Erva de São Lourenço

Nome Científico: Mentha pulegium
Família: Lamiaceae

Erva de São Roberto

Nome Científico: Geranium robertianum
Família: Geraniaceae

Indicações : Angina, cálculo urinário e renal, dermatite, diarreia rebelde, doença da pele, eczema supurante, hemorragia pulmonar e nasal, inflamação e úlcera.

Erva do Colégio

Nome Científico: Elephantopus mollis
Família: Asteraceae

Indicações : Bronquite, catarro pulmonar, gripe forte e intermitente, úlcera, ferida, elefantíase, cálculos urinários, febre, astenia, calor da menopausa.

Erva Doce

Nome Científico: Pimpinella anisum
Família: Umbelíferas

Indicações : O chá adocicado de sabor agradável é usado para combater a cólica e os gases intestinais.

Erva Dormideira

Nome Científico: Mimosa Púdica
Família: Fabaceae

Indicações : Ingurgitamento do fígado, icterícia.

Erva dos Burros

Nome Científico: Oenothera biennis
Família: Onagraceae

Indicações : Cólica, diarreia, reações alérgicas de pele, asma, dor, dor peitoral, eczema, colesterol, esclerose múltipla, dor de nervo causada por diabete, feridas, nervosismo, psoríase, síndrome pré-menstrual, tosse, tosse asmática. Óleo: sintomas de tensão pré-menstrual (TPM), redução das dores de artrite reumatoide, tratamento de disfunções na pele, tratamento e prevenção de doenças cardíacas, alergias, esclerose múltipla, depressão e hiperatividade

Erva Fedorenta

Nome Científico: Tagetes minuta
Família: Asteraceae

Indicações : Gripes, resfriados, tosse, bronquites, calmantes, laxativo.

Erva Lombrigueira

Nome Científico: Spigelia anthelmia
Família: Loganiaceae

Indicações : Afugentar baratas, vermes.

Erva Mate

Nome Científico: Ilex paraguariensis
Família: Aquifoliaceae

Indicações : Gripe, resfriado, febre, inflamação, neurastenia, depressão nervosa, constipação, úlcera, reumatismo, pâncreas.

Erva Moura

Nome Científico: Solanum Nigrum
Família: Solanáceas

Indicações : Utilizado para aliviar o prurido da vulva ou do ânus e para acalmar a coceira no caso de sarna, herpes ou outro tipo de erupção.

Erva Picão

Nome Científico: Bidens capifolia
Família: Papaveraceae

Indicações : Calo, verrugas, problemas hepáticos (icterícia), congestão hepática, hepatite, artrite, gota, hidropisia.

Erva Pombinha

Nome Científico: Phyllanthus acutifolius
Família: Euphorbiaceae

Indicações : Ácido úrico, bexiga, Blenorragia , cálculo renal, cólica dos rins, corrimento, diabete, fígado, icterícia (raízes), pele. É comprovada a sua eficácia no combate ao vírus da hepatite B.

Erva Santa

Nome Científico: Aloysia gratissima
Família: Verbenaceae

Indicações : Bexiga, catarro, gastralgias, lavagem de feridas e úlceras, resfriados.

Erva Silvina

Nome Científico: Microgramma vacciniifolia
Família: Polypodiaceae

Indicações : Bronquite, catarros crônicos, coqueluche, laringite, hemoptise, hematúria, frieiras, rachaduras e coceiras na pele, escarros sanguíneos, gota, reumatismo, varizes, lesões cardíacas, dilatação das veias.

Escada de Jaboti

Nome Científico: Bauhinia rutilans
Família: Fabaceae

Indicações : Reumatismo, sífilis, barriga d'água, hemorroida.

Escada de Jacó

Nome Científico: Polemonium coeruleus
Família: Polemoniaceae

Indicações : Hidrofobia.

Escamonea Mexicana

Nome Científico: Ipomoea orizabensis
Família: Convolvulaceae

Indicações : Venenosa.

Escamonea Asiática

Nome Científico: Convolvulus scammonia
Família: Convolvulaceae

Indicações : Hidropisia

Escolopendra

Nome Científico: Scolopendrium officinale
Família: Polipodiáceas

Indicações : Catarro pulmonar

Escrofulária

Nome Científico: Scrophularia nodosa
Família: Scrophulariaceae

Indicações : Abscesso, erupção cutânea, ferida, eczema, psoríase, sarna, irritação de pele, circulação do sangue, constipação (prisão de ventre), cistite, uretrite, edema.

Escumilha

Nome Científico: Lagerstroemia indica
Família: Litráceas

Indicações : Sarnas, aftas e estomatites (raiz).

Escutelária Chinesa

Nome Científico: Scutellaria baicalensis
Família: Lamiaceae

Indicações : Rugas, envelhecimento precoce, limpeza da pele, protetor solar, distúrbio gástrico, constipação, hemorragia, colesterol, espasmo abdominal, edema, tosse com catarro, infecção bacteriana, ansiedade, insônia, doença alérgica e inflamatória.

Espinafre da Nova Zelândia

Nome Científico: Spinacia oleracea
Família: Chenopodiaceae

Indicações : Antioxidante; Na prevenção ao câncer: Na doença cardiovascular; Na degeneração macular do olho; Na degeneração dos sistemas imunológicos e neurológicos.

Espinafre

Nome Científico: Tetragonia expansa
Família: Aizoaceae

Indicações : Indicada para casos de anemias e pressão arterial alta.

Espinheira Santa

Nome Científico: Maytenus Aquifolia
Família: Celastraceae

Indicações : O chá das folhas possui poder cicatrizante e analgésico. É empregado no tratamento das afecções do aparelho digestivo e para cicatrizar feridas. O chá alivia a dor e apressa a cicatrização das úlceras estomacais e do duodeno. Atua aliviando a acidez do estômago e os gases intestinais.

Espinheiro Marítimo

Nome Científico: Hippophae rhamnoides
Família: Elaeagnaceae

Indicações : Queimadura, dermatite, corte, ferimento, úlcera estomacal e duodenal, câncer, doença cardiovascular, hipertensão, gengivite, doença dos olhos, convalescença

Espinho de Cigano

Nome Científico: Acanthospermum hispidum
Família: Asteraceae

Indicações : bexiga, diarreia, eczemas, febres, feridas, gripes, resfriados, rins, tônico, tosses, vermífugo. Existem estudos quanto à sua ação imunoestimulante, já que é popularmente usado para infecções, principalmente viróticas.

Espinho de Vintém

Nome Científico: Zanthoxylum rhoifolium
Família: Rutaceae

Indicações : Fornece madeira para construção e carpintaria. Dispepsia, flatulências e cólicas, o suco das folhas é aplicado contra dor de ouvido e dentes.

Espirradeira

Nome Científico: Nerium oleander
Família: Apocynaceae

Indicações : Tóxica

Espirula

Nome Científico: Spirulina maxima
Família: Cyanophyceae

Indicações : Complemento alimentar, dieta de emagrecimento, fadiga, artrite, prevenir doenças cardiovasculares, hipertensão, mulher com TPM, AIDS, cancro, acelerar a produção de anticorpos, repor flora intestinal (lactobacillus); anemia, envenenamento, imunodeficiência.

Esponjeira

Nome Científico: Acacia farnesiana
Família: Fabaceae

Indicações : diarreia, reumatismo, estancamento de sangue, digestão, dispepsia, câibra, dor de garganta, machucados, tifoide, conjuntivite, ajudar na cura de câncer no estômago, aliviar tumores, hipotensão.

Esporão de Galo

Nome Científico: Pisonia aculeata
Família: Mictaginácias

Indicações : A decocção das folhas é usada para combater o reumatismo, inflamação das articulações e doenças venéreas.

Esporinha

Nome Científico: Consolida ajacis
Família: Ranunculaceae

Indicações : Inflamação.

Esquisandra Chinesa
Nome Científico: Schisandra Chinensis
Família: Schisandraceae

Indicações : Distúrbios hepáticos e falta de vitalidade.

Esqueleto
Nome Científico: Ipomoea quamoclit
Família: Convolvulaceae

Indicações : Escrófula, cefalalgia, pneumonia, gota, tosse espasmódica, pedra na bexiga e nos rins, inchaço, contusão, bronquite, tuberculose, cefaleia.

Estaquida
Nome Científico: Stachys palustris
Família: Labiadas

Indicações : Cicatrizante de ferimentos, hipnótica e sedativa dos órgãos sexuais

Stévia de Brasília
Nome Científico: Stevia rebaudiana
Família: Asteraceae

Indicações : Depressão, diabete, fadiga, obesidade, pressão arterial.

Estoraque
Nome Científico: Liquidambar orientalis
Família: Hamamelidaceae

Indicações : Indigestão, vermes intestinais, hemorroida, psoríase, afecção cutânea, falta de apetite devido a doença, insônia, irregularidade menstrual, difteria, infecção nos brônquios e nos pulmões, tosse, catarro pulmonar, reumatismo, ferida, leucorreia, gonorreia.

Estragão

Nome Científico: Artemisia dracunculus
Família: Compostas

Indicações : É indicada em casos de inapetência, digestão lenta ou difícil, flatulência, fermentação e parasitos intestinais. É tempero muito usado na culinária.

Eucalipto lima
Nome Científico: Eucalyptus citriodora
Família: Myrtaceae

Indicações : Tosse e constipações.

Eufrasia
Nome Científico: Euphrasia officinalis
Família: Scrophulariaceae

Indicações : Distúrbios dos olhos e Catarro e febre do feno.

Eupatório

Nome Científico: Eupatorium cannabinum
Família: Asteraceae

Indicações : Abatimento, barriga-d'água, dor torácica, colecistopatia, edema das pernas, gripe, hidropsia, pleurisia, pneumonia com febre forte.

Evônimo

Nome Científico: Euonymus atropurpureus
Família: Celastraceae

Indicações : Purgativo

Falso Boldo

Nome Científico: Coleus barbatus
Família: Labiatae

Indicações : Carminativo para afecções do fígado e ressaca alcoólica.

Falso Unicórnio

Nome Científico: Chamaelirium luteum, Veratrum luteum
Família: Loranthaceae

Indicações : Saúde da mulher

Fava

Nome Científico: Faba vesca
Família: Leguminosas

Indicações : Empregada como diurético; Trata anemia ferropênica; Combate anemia hipocrômica; Combate doenças infecciosas; Controla a pressão arterial Estabiliza a frequência cardíaca; Diminui estresse e irritação; Estimula a digestão Melhora o funcionamento do intestino; Controla colesterol; Ajuda no tratamento de diabetes; Estimula o crescimento.

Fedegoso do Mato

Nome Científico: Cassia pubescens

Indicações : afecções renais

Fedegoso Gigante

Nome Científico: Cassia alata
Família: Fabaceae

Indicações :
A decocção da planta inteira (a qual encerra) é muito recomendada na Índia contra a picada das cobras e no México empregam-na para combater as afecções sifilíticas. Empregada as folhas topicamente, frescas e aquecidas ou seca e pulverizadas, para curar os dartros, a herpes, impingem, pano branco, a sarna e outras doenças da pele, também úteis contra os antrazes e as úlceras;
A infusão da raiz constitui um drástico poderoso, de bom emprego nas irregularidades menstruais e nas obstruções do fígado.

Fedegoso
Nome Científico: Cassia occidentalis
Família: Fabaceae

Indicações : Anemia, bronquite, cicatrização, coqueluche, complicações menstruais, contusão, distensão muscular, dor, dor de cabeça, dores gastrointestinais, doenças hepáticas, doenças venéreas, eczemas, epilepsia, erisipela, erupções cutâneas, febre, febre biliosa, ferida, fígado, fungo, gases, hepatite, hemorroidas, impaludismo, impigens, inflamação, inflamações uterinas, malária sementes tostadas, nevralgias, paludismo, porrigem (afecção cutânea), picada de escorpião, queimaduras (suco), reumatismo, sarampo, sarna, torção muscular, tuberculose, vermes.

Feijão Azuki
Nome Científico: Vigna angularis
Família: Fabaceae

Feijão
Nome Científico: Phaseolus vulgaris
Família: Fabaceae

Indicações : Carência de nutrientes (cálcio, fósforo, ferro e vitaminas do complexo B), convalescentes, aumentar a diurese, rins.

Fel da Terra
Nome Científico: Centaurium umbellatum
Família: Gencianáceas

Indicações : Combate úlceras, feridas, eczemas e chagas e reduz o nível de glicose no sangue.

Fenogrego
Nome Científico: Trigonella fenum-graecum
Família: Leguminosas

Indicações : Em casos de anemia e inflamações em geral. Aplicada em forma de cataplasma, combate às hemorroidas. Um cataplasma feito do pó das sementes misturado com vinagre de maçã diluído é empregado para aliviar dores provocadas por gota, nevralgia, ciática, gânglios inchados e irritações da pele.
As irritações do estômago e dos intestinos são aliviadas com a ingestão de uma decocção das sementes.
As sementes germinadas do feno grego são uma valiosa contribuição à dieta de diabéticos, podendo ser ingeridas em sanduíches ou sopas. Devido a similaridade que possui com o óleo de fígado de bacalhau, têm sido usado no tratamento de raquitismo.

Feto Macho
Nome Científico: Polypodium filix mas
Família: Polipodiáceas

Indicações : O rizoma ou broto é muito usado para combater as tênias e as lombrigas.

Fidalguinhos

Nome Científico: Centaurea cyanus
Família: Asteraceae

Indicações : Afecção ulcerosa, conjuntivite, debilidade do estômago, ferida, ferida secundária, perturbações gástricas, úlcera de boca.
Olheiras, associada em uma emulsão com castanha da Índia, pode ser usada para reduzir o inchaço dos olhos por ação drenante e descongestionante.

Figo da Índia

Nome Científico: Opuntia ficus-indica
Família: Cactaceae

Indicações : Sua decocção tem efeito diurético (GONÇALVES, p. 100)
A fruta assada no forno é útil no combate a asma e outras infecções das vias respiratórias.
O suco do figo da Índia é ótimo para aliviar problemas de tosse, também favorece o trabalho de intestino preguiçoso, agindo como laxante natural.
A cactina presente na fruta, atua como tônico cardíaco, tornando mais amplas e fortes as contrações.
Na parte estética, pode ser utilizada na limpeza de pele e como tônica para pele seca, pois das sementes da planta é extraído um óleo muito utilizado em produtos cosméticos.
O extrato de figo da Índia, ingerido cinco horas antes de beber, ajuda a reduzir os efeitos da ressaca

Figueira

Nome Científico: Ficus carica
Família: Moraceae

Indicações : Prisão de ventre, esgotamento físico, faringite, bronquite e tosse seca. Para uso externo, combate feridas infectadas, furúnculos, abcessos e fleimões dentários.

Filipendula

Nome Científico: Filipendula ulmaria
Família: Rosaceae

Indicações : Ácido úrico, bactérias (Bacillus subtilis, Corynebacterium diphtheriae, Diplococcus pneumoniae, Escherichia coli, Klebsiella pneumoniae, Staphylococcus aureus, S. Haemolyticus, Streptococcus hemolyticus, S. Pyogenes, Shigella dysenteriae, Shigella flexneri.)

Fitolaca

Nome Científico: Phytolacca decandra
Família: Phytolaccaceae

Indicações : Artrite e reumatismo crônicos, obesidade, alimento, edema, câncer de pele, dismenorreia, sífilis, dermatofitose, sarna e seios doloridos antes da menstruação.

Flor de Cone
Nome Científico: Echinacea purpurea
Família: Asteraceae

Indicações : Abscesso, acne, erisipela, ferida de difícil cura, fungo, gangrena, infecção respiratória superior, psoríase, septicemia, resfriados, impurezas no sangue, hemorroidas, difteria, furúnculos, gangrena.
Estudos científicos confirmaram a ação imunoestimulante da planta durante o tempo de estresse.
Estudos realizados pelo professor Sílvio Borak, levantaram a evidência de que o uso da flor de cone pode aumentar a produção da substância chamada interferon, utilizada no combate e prevenção da aids. (CAVALCANTI, 133).
Pelo interferon ser uma substância antiviral, esse pode combater lesões herpéticas e doença venérea.

Flor de Lis
Nome Científico: Iris versicolor
Família: Iridaceae

Indicações : A planta é utilizada na medicina alternativa para tratar a constipação, melhorar as condições da pele e ajudar a limpar o sangue.
A lavagem com as folhas e raízes é feita para tratamento de contusões, infecção por estafilococos e doenças de pele, como a psoríase, acne e eczema.
Usada para enxaqueca em forma de compressa.

Flor de Lã
Nome Científico: Persicaria bistorta
Família: Polygonaceae

Indicações : Problemas de fertilidade masculina, rejuvenescimento, colesterol, diabete, bronquite, hipertensão arterial,
Aplicada em forma de gargarejo em casos de inflamações da boca e faringe.
Na medicina chinesa é usada no tratamento de epilepsia, tétano e picadas de mosquito.
Da planta são feitos medicamentos que podem ajudar a impedir a formação de tumores.

Flor de Neve
Nome Científico: Chionanthus virginica
Família: Oleaceae

Indicações : Em Homeopatia o Chionanthus é um bom remédio da enxaqueca, cefaleia frontal neurastênica, conjuntivite catarral, congestão ativa do fígado, cólicas hepáticas e icterícia.
Na Fitoterapia o Chionanthus é indicado nas doenças hepáticas, na colecistite, na duodenite na glicosúria de origem hepática ou alimentar no aumento esplênico e na hipertensão portal.

Fo Ti
Nome Científico: Fallopia multiflora
Família: Polygonaceae

Indicações : rejuvenescimento, fertilidade, constipação, fortalecer e desinflamar lesões nos joelhos, tendões e ligamentos de ossos, aumentar a resistência dos músculos, ativar funções cardiovasculares, colesterol, pressão sanguínea.

Folha da Fortuna

Nome Científico: Bryophyllum pinnatum
Família: Crassulaceae

Indicações : Coqueluche e demais afecções do aparelho respiratório. Tratamento de úlceras e gastrites.
Seu principal uso é no tratamento de enfermidades que provocam danos celulares, como furúnculos, queimaduras, gangrenas e cancros.

Framboeseiro

Nome Científico: Rubus Idaeus
Família: Rosaceae

Indicações : auxiliar na preparação para o parto, antidiarreico e adstringente.

Freixo Espinhoso

Nome Científico: Zanthoxylum Clava-Herculis
Família: Rutaceae

Indicações : Problemas reumáticos e artríticos: Ao estimular o fluxo sanguíneo e a eliminação de produtos residuais, pode aliviar sintomas reumáticos resultantes de tensão muscular ou má circulação. Pode ser especialmente útil no alívio de problemas músculo esqueléticos crônicos, como a fibromialgia. Geralmente é preferível combiná-lo com remédios anti-inflamatórios ou anti reumáticos, como a ulmária (Filipendula ulmaria).
Má circulação : Freixo espinhoso, um dos melhores remédios para a má circulação, estimula o fluxo sanguíneo arterial. Tomado várias semanas ou meses, com remédios como o noveleiro (Viburnum opulus), pode melhorar bastante o afluxo de sangue às mãos e aos pés. Pode ser útil em problemas como síndrome do canal cárpico, claudicação intermitente, Síndrome de Raynaud, varizes e hemorroidas.

Fortunão

Nome Científico: Kalanchoe gastonis-bonnieri
Família: Crassulaceae

Indicações : cefaleia, ingurgitamento linfático, inchaço erisipelose das pernas, calo, frieira, queimadura.

Freixo

Nome Científico: Fraxinus Excelsior
Família: Oleaceae

Indicações : colesterol, dor, envelhecimento, gota, hálito, litíase, nevralgia, reumatismo, ureia, estimula a produção de insulina.
Estimula a circulação venosa, utilizada em casos de edemas, celulite, retenção de líquidos, má circulação e varizes.
Outrora, atribuía-se à sua madeira, aplicada sobre as mordeduras de serpente, o poder de evitar o envenenamento.

Fruta de Conde
Nome Científico: Annona squamosa
Família: Annonaceae

Indicações : anemia, colite, desnutrição, diarreia, espasmo, verminose, fortalece a imunidade.

Fucus Crespo
Nome Científico: Ficus crispus
Família: Algae

Indicações : Contra a bronquite emprega-se uma decocção de 10 a 15 gramas por litro de água.

Fucus
Nome Científico: Fucus vesiculosus
Família: Algae

Indicações : Bócio, escrófula, obesidade, soltar o intestino.

Fumaria
Nome Científico: Fumaria officinalis
Família: Papaveraceae

Indicações : Usada nas doenças do fígado e arteriosclerose, problemas de pele, diurética e depurativa.

Funcho
Nome Científico: Foeniculum vulgare
Família: Umbelíferas

Indicações : Indigestão, gases, dilatação do abdômen, cólicas, garganta inflamada, tosse, catarro e Benefícios hormonais.

Galega
Nome Científico: Galega officinalis
Família: Fabaceae

Indicações : Peste, febre infecciosa, doença infecciosa, diabete, estimular atividade das glândulas mamárias, digestivo, constipação crônica por falta de enzimas.

Galeopsis
Nome Científico: Galeopsis dubia
Família: Lamiaceae

Indicações : Doenças pulmonares, tuberculose

Gameleira
Nome Científico: Ficus gomelleira
Família: Moráceas

Indicações : Em quantidades muito pequenas o suco do caule é usado para verminose.

Garcinia

Nome Científico: Garcinia cambogia
Família: Clusiaceae

Indicações : Obesidade, inibição de apetite, colesterol, triglicerídeos, lipídios polares, uremia, problemas no fígado devido à malária.

Garra do Diabo

Nome Científico: Harpagophytum procumbens
Família: Pedaliaceae

Indicações : Ácido úrico, artrite reumatoide, aumentar defesas do organismo, colecistite, colelitíase, colesterol, desintoxicar o fígado, melhorar funções hepáticas, dispepsia, dor (articulações, reumatismo, artrite, gota), gota, hipercolesterolemia, hiperlipidemia, inflamação, obesidade, osteoartrite, reumatismo, tendinite.

Gatária

Nome Científico: Nepeta cataria
Família: Labiadas

Indicações : Combate à diarreia e cólicas que as acompanham, duas ou três colheres da infusão diárias alivia as cólicas de crianças e idosos. É indicada também no caso de catarro brônquico e na eliminação de gases intestinais. Alivia resfriados e febres, provoca transpiração e ajuda a recobrar o equilíbrio pelo efeito calmante, permitindo um sono reparador. A infusão é indicada para diminuir as cólicas menstruais e a dor de cabeça. Como fomentação, é usada para reduzir o inchaço causado por torceduras e picadas de insetos.

Genciana

Nome Científico: Gentiana lutea
Família: Gencianáceas

Indicações : É muito eficaz nos problemas digestivos, combatendo os vermes do intestino. Combate quadros febris e dores de origem reumáticas.
Gotas de tintura aliviam a má digestão nos idosos e convalescentes. Estimulam a atividade do fígado e do pâncreas e a libertação de suco gástrico que leva a um apetite mais saudável.

Gergelim

Nome Científico: Sesamum Indicum
Família: Pedaliáceas

Indicações : Combate esgotamento nervoso ou mental. Combate o stress, perda de memória, depressão nervosa, irritabilidade ou desequilíbrio nervoso. É um excelente complemento nutritivo. Previne o infarto do miocárdio e a trombose arterial clister, cólica abdominal, diabete, diarreia, dor de ouvido, queimadura, reumatismo, taquicardia.

Gengibre Selvagem

Nome Científico: Asarum canadense
Família: Aristolochiaceae

Indicações : Estimulante de apetite, asma, bronquite, enxaqueca, tosse e catarro bronquial, resfriados recentes, febre escarlate, pneumonia, menstruação reprimida, atonia e congestão do útero, estimulante do parto, hemorragias uterinas, cólica e menstruação dolorosa, transpiração excessiva e fria.

Gengibre

Nome Científico: Zingiber officinale
Família: Zingiberaceae

Indicações : É usada para combater gripes, resfriados, tosses, fraquezas do estômago, rouquidão, bronquites, dores reumáticas, nervo ciático e nevralgias. Impede a formação de gases no aparelho digestivo. Usado também no combate a enxaqueca por bloquear a síntese de prostaglandina, substância produzida pelo organismo e que está envolvida nos processos inflamatórios e na dor.

Gerânio Aromático

Nome Científico: Pelargonium graveolens
Família: Geraniaceae

Indicações : Externamente, como adstringente.

Gervão Roxo

Nome Científico: Stachytarpheta jamaicensis
Família: Verbenaceae

Indicações : Amebíase, infecções renais e gástricas, bronquite, cefaleia, contusão, debilidade orgânica, distúrbio nervoso, eczema, erisipela, ferida, fígado, furúnculo, hepatite, inchaço do baço, inseticida, machucadura, prisão-de-ventre, rouquidão,
resfriado, úlceras, tumores, vitiligo.

Gilbarbeira

Nome Científico: Ruscus aculeatus
Família: Liliaceae

Indicações : Cansaço, edema nas panturrilhas e pernas, dismenorreia, flebite, gota, hemorroida, insuficiência venosa e renal, menopausa, variz.

Ginjeira

Nome Científico: Cerasus vulgaris
Família: Rosaceae

Indicações : Anemia, bronquite, cálcio, diarreia, ferro, fígado.

Ginsão Azul

Nome Científico: Caulophyllum thalia troides
Família: berberidaceae

Indicações : Reumatismo, hidropisia e crises nervosas. Sempre foi usado durante a gravidez e o parto.
As índias bebiam o chá diariamente por várias semanas antes do nascimento, pois acreditavam que ele fortalece o útero e auxilia o parto.

Ginkgo Biloba
Nome Científico: Ginkgo biloba
Família: Ginkgoaceae

Indicações : O Ginkgo Biloba têm substâncias ativas capazes de melhorar a insuficiência vascular cerebral e periférica e é usado para auxílio ao tratamento de distúrbios de memória e concentração, vertigens, zumbido no ouvido e labirintite. Além disso, o Ginkgo Biloba contém poderosos antioxidantes.

Ginseng Siberiano
Nome Científico: Eleutherococcus senticosus
Família: Araliaceae

Indicações : A raiz do Ginseng-Siberiano é utilizada na medicina alternativa para melhorar a agilidade mental, melhorando a circulação.

Ginseng Brasileiro
Nome Científico: Pfaffia iresinoides
Família: Amaranthaceae

Indicações : Dor de cabeça, cefaleia, anemia, fadiga, estresse, aumentar força muscular, diminui tremores pessoas idosas, inflamação, varizes,
Câncer em caráter experimental, inibindo o crescimento de células tumorais.

Ginseng
Nome Científico: Panax ginseng
Família: Araliaceae

Indicações : Afecção do fígado, afrodisíaco, anemia, bioestimulante, câncer no pulmão, cansaços, capacidade aeróbica, colesterol alto, convalescença, coração, debilidades, deficiência de libido e ereção, depressões, depurativo, diabete tipo 2, diurético, doenças de pele, epilepsia (em combinação com bupleurum, raiz de peony, raiz de pinellia, casca de cássia, raiz de gengibre, jujube fruit, raiz de solidéu asiático e raiz de licopódio), fadiga crônica, falta de energia e de concentração, fígado, fortificante, fraquezas, função imunológica, gripe e resfriado comum/dor, ferida e inflamação na garganta, hemorragias, HIV (AIDS), impotência sexual, indisposições, infecção, infertilidade masculina (3 meses de uso), melhorar a performance atlética, melhorar a vitalidade mental e física, memória, menopausa, pressão alta, próstata, reumatismo, revitalizante, stress, tônico geral.

Girassol Mexicano
Nome Científico: Tithonia diversifolia
Família: Asteraceae

Indicações : Distúrbios hepáticos e gástricos, entorses, fraturas, hematomas, contusões e para o tratamento do diabetes.
No sul da China são usadas para tratar doenças de pele (como o pé de atleta), suores noturnos , como um diurético , hepatite, icterícia e cistites .
Eles são vendidos em fitoterapia mercados em Taiwan a ser infundido para melhorar a função hepática. É a flor da província de Mae Hong Son, província da Tailândia . É o símbolo não oficial do Da Lat cidade, Vietnã .

Goiaba
Nome Científico: Psidium guajava
Família: Myrtaceae

Indicações : Afecção da garganta, aftas, bronquite, catarro intestinal, constipação, diarreia, disenteria, estômago, estomatite, febre, gengivite, hemorragia, indisposição gástrica, inflamação, tosse, ulceração da cavidade bucal, vermes, Cólera infantil, diarreia, distúrbios da digestão, disenteria, enterite, escorbuto, fermentações gastrintestinais, gastroenterite, hemorragia interna, incontinência da urina, metrorragia, inchaço dos pés, tuberculose, convalescença

Goma Agar
Nome Científico: Cyamopsis tetragonolobus
Família: Fabaceae

Indicações : Diabetes, dieta, diminuir o apetite, obesidade, colesterol.

Grandiúva
Nome Científico: Trema micrantha
Família: Ulmaceae

Indicações : Adstringente, anti sifilítica, anti reumática.

Grama Preta
Nome Científico: Ophiopogon Japonicus
Família: Ruscaceae

Indicações : Cálculos renais.

Grama
Nome Científico: Agropyrum repens
Família: Gramíneas

Indicações : Combate cálculos urinários, gota, artritismo, celulite, febre, cistite, uretrite.

Grão de Bico
Nome Científico: Cicer arietinum
Família: Fabaceae

Indicações : Amenorreica, abscesso, desnutrição, dismenorreia, dor muscular, furúnculo, infecção fúngica, inflamação, hidropisia.

Gravatá
Nome Científico: Aechmea muricata
Família: Bromeliaceae

Indicações : Aparelho respiratório, asma, bronquite, coqueluche, diurético energético, doenças do aparelho urinário, expectorante, hidropisia, tosses.

Graviola
Nome Científico: Annona muricata
Família: Anonáceas

Indicações : Em cataplasma são anti-inflamatórias. Suas flores são peitorais e febrífugas. É recomendada aos hipertensos, obesos, cardíacos e diabéticos.

Grindélia

Nome Científico: Grindelia robusta
Família: Asteraceae

Indicações : Asma, tosse, bronquite.

Groselha

Nome Científico: Ribes nigrum
Família: Grossulariaceae

Indicações : Infecção, gripe, resfriado, diarreia, digestão, hipertensão, edema, dor reumática, tosse, aumentar a atividade do sistema nervoso, febre, cálculos, edema, hemorroidas, cortes, abscesso.

Grumixama

Nome Científico: Eugenia brasiliensis
Família: Myrtaceae

Indicações : Reumatismo.

Guabiroba

Nome Científico: Campomanesia xanthocarpa
Família: Myrtaceae

Indicações : Cistite, uretrite, diarreia, disenteria.

Guaçatonga

Nome Científico: Casearia sylvestris
Família: Flacurtiáceas

Indicações : É usada em forma de chá forte, concentrado, para cicatrizar feridas e como emplastro nas lesões por picada de cobra. Tem efeito anestesiante e cicatrizante das feridas da pele e da mucosa.

Guaco Cabeludo

Nome Científico: Mikania hirsutissima
Família: Asteraceae

Indicações : ácido úrico, artrite, cistite, coceira, contusão, dor no corpo, frieira, gota, nefrite, nevralgia, peleite, pedra na vesícula, reumatismo, vias urinárias.

Guaco

Nome Científico: Mikania guaco
Família: Asteraceae

Indicações : Fornece um chá perfumado e muito útil em casos de tosse e catarros.

Gualtéria

Nome Científico: Gaultheria procumbens
Família: Ericaceae

Indicações : gastrite, neuralgia, ciática, pleurodinia, dor muscular, dor de cabeça, dores reumáticas e ciática. A infusão pode ser usada como ducha vaginal no caso de leucorreia.

Guandu

Nome Científico: Cajanus cajan
Família: Fabaceae

Indicações : hemorragia, tosse, bronquite, inflamações na garganta, tosse, limpar o sangue, diminuir a glicose (diabete).

Guanxuma Vermelha

Nome Científico: Cuphea carthagenensis
Família: Lythraceae

Indicações : Arteriosclerose, afecções da pele, bactérias gram-positivas, doenças venéreas, eczema, feridas, furúnculos, limpeza dos intestinos e rins, palpitações cardíacas, úlceras.

Guaxigumba

Nome Científico: Ficus insipida
Família: Moraceae

Propriedades medicinais: Ancilostomídeo, anti-helmíntico.

Guiné Pipi

Nome Científico: Petiveria alliacea
Família: Fitoláceas

Indicações : Cáries, amolecimento da raiz do dente, dores reumáticas, dores da coluna e contusões. Cólicas.

Gymnema

Nome Científico: Gymnema sylvestre
Família: Asclepiadaceae

Indicações : Quando a Gymnema é usada antes das refeições, deixa os blocos de açúcar com gosto mais ácido, reduzindo assim, o desejo de consumir açúcar. As moléculas do princípio ativo da Gymnema sylvestre bloqueiam os receptores de gosto açucarado nas papilas gustativas por algumas horas. Ajuda a estabilizar níveis de açúcar no sangue e aumenta a produção de insulina. Toda a planta Gymnema age como bloqueador de açúcar e ao ser aplicada diretamente na língua, sem que seja engolida, bloqueia o sabor doce.
Na Índia, a Gymnema pulverizada foi aplicada como um cataplasma para mordidas de cobra. Glândulas inchadas são tratadas com um cataplasma de Gymnema e óleo rícino. Atualmente, se pode comprar Gymnema sylvestre em forma de extrato seco, cápsulas e folhas para chá. A planta é constituída de ácido gimnêmico, ácido tartárico, oxalato de cálcio, glicose, estigmasterol, betaína e colina.
Pessoas dependentes de insulina devem consultar um médico antes de utilizar a Gymnema silvestre, vez que o medicamento à base de insulina pode precisar ser reajustado. A Gurmar é popularmente chamada de destruidora de açúcar (sugar destroyer), vez que mastigar as folhas destroi a capacidade do paladar de

discriminar a doçura dos alimentos. A Gymnema silvestre é tradicionalmente na Índia para o tratamento de diabetes há mais de 2.000 anos. Nos últimos anos, a Gymnema vem sendo muito receitada em dietas para emagrecer.

Guiné

Nome Científico: Petiveria tetrandra
Família: Fitocáceas

Indicações : Combate enxaqueca, paralisia, reumatismo, artrite e hidropisia.

Habu

Nome Científico: Cassia torosa
Família: Fabaceae

Indicações : Gases, histeria, anemia, fraqueza, resfriado, purificar e desintoxicar o sangue, desinfetar o aparelho digestivo, controlar a fermentação dos intestinos, prisão de ventre, aumentar o movimento peristáltico intestinal.

Hamamelis

Nome Científico: Hamamelis virginiana
Família: Hamamelidáceas

Indicações : Varizes, flebites, pernas cansadas e hemorroidas. Combate dermatites, eczemas, pele seca e rugas.

Hedeoma

Nome Científico: Hedeoma pulegioides
Família: Lamiaceae

Indicações : Baço, dismenorreia, fígado, leucorreia, vesícula.

Henna

Nome Científico: Lawsonia inermis
Família: Lythraceae

Indicações : Dermatose, dor de cabeça, dor estomacal, herpes, histeria, infecção nos órgãos genitais, lepra, leucorreia, mialgia, oftalmia, proteger a pele dos raios ultravioleta, tumor, reumatismo.

Heleoboro

Nome Científico: Helleborus niger
Família: Ranunculaceae

Indicações : Fortificante do coração.

Hera Terrestre

Nome Científico: Glechoma hederacea
Família: Labiatae

Indicações : Vermes, desobstrução do fígado, inflamações na garganta. Utiliza-se em caso de tosse produtiva ou bronquite, nesse caso pode ser encontrada em forma de medicamento pronto para uso.

Hera

Nome Científico: Hedera helix
Família: Araliaceae

Indicações : celulite, úlceras, ferimentos, queimaduras, asma, bronquite crônicas (BALCH,63), celulite, laringite, hipertensão arterial, nevralgias, gota, escrofulose, ferimentos, reumatismo, neurites, feridas, úlceras, calos, hidrocefalias e convulsões de origem encefálica

602 - Herniária

Nome Científico: Herniaria glabra
Família: Caryophyllaceae

Indicações : Pedras urinárias, preventivo contra cálculo renal, rins, vesícula biliar, vias urinárias.

Hidraste

Nome Científico: Hydrastis canadensis
Família: Ranunculaceae

Indicações : Infecções gastrointestinais, gastrite e distúrbios hepáticos : Muito amarga e desintoxicante, a hidraste é benéfica para o estômago, os intestinos e o fígado, ajudando em problemas tão variados como úlcera péptica, disbiose, candidíase, gastroenterite crônica e hepatite.
Infecções crônicas : A hidraste conjugada com equinácea (Echinacea purpurea), pode melhorar significativamente a capacidade do corpo para resistir e se libertar de infecções persistentes, quer seja uma infecção fúngica localizada ou febre glandular. Problemas crônicos : A hidraste melhora a saúde das membranas mucosas. É útil na congestão dos seios nasais e do ouvido médio, sobretudo se ligadas a infecções crônicas; em infecções vaginais, pode aplicar-se uma decocção.

Hipérico

Nome Científico: Hypericum perforatum

Família: Gutíferas

Indicações : É muito usado para curar feridas e queimaduras, a incontinência urinária das crianças e a eliminação de vermes. Externamente costuma ser usado em compressas para aliviar seios congestionados.

Hissopo

Nome Científico: Hyssopus officinalis
Família: Labiadas

Indicações : asma, bronquite, tosse, rouquidão.

Hortelã Branca

Nome Científico: Mentha rotundifolia
Família: Lamiaceae

Indicações : prisão de ventre, ferida.

Hortelã Crespa

Nome Científico: Mentha viridis
Família: Lamiaceae

Indicações : espasmo, gripe, vermes e purificar o hálito.

Hortelã do Brasil

Nome Científico: Marsypianthes chamaedrys
Família: Labiadas

Indicações : Emprega-se as folhas e os ramos floridos nas cólicas intestinais e como excitante do sistema nervoso central.

Hortelã do Mato

Nome Científico: Hyptis brevipes
Família: Lamiaceae

Indicações : febre, vias respiratórias.

Hortelã Gorda

Nome Científico: Coleus amboinicus
Família: Lamiaceae

Indicações : asma, bronquite, coriza, dor de cabeça, dor de ouvido, epistaxe, hemoptise, hipertermia, inflamação no colo do útero, pirexia, rouquidão. Para a gripe usada em associação com alfavaca anisada e mikania glomerata.

Hortelã Miúda

Nome Científico: Mentha villosa
Família: Lamiaceae

Indicações : Auxiliar da digestão, combate a vermes, síndrome do intestino irritável, infecções gastrintestinais; Preparações comerciais para infecções respiratórias, chicletes, cigarros, colutórios, pasta de dentes, anestésicos tópicos e antipruriginosos.

612 - Hortelã Pimenta

Nome Científico: Plectranthus amboinicus
Família: Lamiaceae

Indicações : Afecções respiratórias: asma, bronquite, gripe, febres, rouquidão; Antisséptico bucal e da garganta; Dores de ouvido; Epistaxe e hemoptíase.

Hortelã Peluda

Nome Científico: Mentha spicata
Família: Lamiaceae

Propriedades Medicinais: O óleo essencial e os flavonoides são responsáveis pela ação antiespasmódica e estimulante das secreções gástricas. (TAVARES), também possui propriedades estimulantes, carminativas, diuréticas e anti térmica.

Hortelã Romana

Nome Científico: Balsamita major
Família: asteacea

Indicações : O chá medicinal resultante da planta é amargo, por isso o tempo de infusão não deve ser de mais de cinco minutos. O Green's Universal Herbal (1532) aconselha seu uso em "distúrbios do estômago e da cabeça", e outros compêndios, igualmente antigos, dizem que "ela alivia gota, ciática e dores semelhantes".
Para esse tratamento, deve ser mergulhada em azeite de oliva ou óleo de açafrão por quatro dias. Depois de coado, o óleo é usado em aplicações locais.

Hortelã Rasteira

Nome Científico: Mentha crispa
Família: Lamiaceae

Indicações : tem acentuada ação digestiva e tônica (GONÇALVES), na fitoterapia brasileira é industrializada como vermífugo e expectorante (ALMEIDA), combate infecções de origem gastrointestinais.

Hortelã de Cheiro

Nome Científico: Mentha piperita

Família: Labiadas

Indicações : Seu suco, puro ou com um dentinho de alho, ajuda a combater os vermes intestinais.

Imbiri

Nome Científico: Canna angustifolia
Família: Marantáceas

Indicações : feridas e úlceras (folhas maceradas), otites (suco da planta).

Imburana de Cheiro

Nome Científico: Amburana cearensis
Família: Fabaceae

Indicações : Afecções pulmonares, asma, astenia, balsâmica das vias respiratórias, broncodilatadora, bronquite, cólicas intestinais e uterinas, febre, gripe, hemorragias, inflamação, resfriado, tosse.

Imperatória

Nome Científico: Peucedanum ostruthium
Família: Apiaceae

Indicações :

Nas formulações fitoterápicas é utilizada para,
– Combater os gases estomacais.
– Calmante, contribui para diminuir a frequência de ataques de epilepsia;

– Combater a dor (nevralgia) ligeira como a dor de cabeça na sequência de uma gripe.
Na indústria cosmética entra na formulação de medicamentos utilizados para,
– Proteger a pele das agressões climatéricas, pós-exposição solar;
– Hidratar, pois possui propriedades antioxidantes;
– Reduzir as rugas promovendo a vitalidade e a elasticidade da pele;
– Suavizar a textura da pele;
– Tratamento de marcas de cicatrizes.
– Adstringente.

Incenso

Nome Científico: Commiphora myrrha
Família: Burseraceae

Indicações : Em produtos: devolver o viço de peles envelhecidas e enrugadas, tratamento de acne, higiene bucal, enxaguatórios, pastas de dente, assepsia, fortalecer gengivas, aftas, úlceras, revitalizante, desodorantes corporais, inflamações da pele e das mucosas.

621 - Índigo

Nome Científico: Indigofera tinctoria
Família: Fabaceae

Indicações : O chá das folhas é indicado contra vermes intestinais, icterícia e febre. Suas folhas amassadas são empregadas topicamente contra a sarna. Suas raízes e folhas secas e pulverizadas ajudam a espantar insetos e uma lenda popular sustenta que a planta é um antídoto contra o mercúrio e o arsênico.

Ingá

Nome Científico: Inga edulis
Família: Fabaceae

Indicações : dor, reumatismo, problemas intestinais, disenteria, dor de cabeça, na medicina popular suas cascas são empregadas para debelar a diarreia.

Inhame Selvagem

Nome Científico: Dioscorea villosa

Família: Dioscoreaceae
Indicações : desnutrição, convalescença, falta de energia, anemia, edema reumático.

Inhame Branco

Nome Científico: Colocasia esculenta
Família: Araceae

Indicações : desnutrição, convalescença, falta de energia, anemia, edema reumático.

Insulina Vegetal

Nome Científico: Cissus sicyoides
Família: Vitaceae

Indicações : abscesso, beribéri, derrame, diabete, coração (taquicardia, hidropisia, abaixar a pressão arterial), hidropisia, reumatismo, taquicardia, preventiva de derrame, inflamação, reumatismo, estômago, hemorroida.

Ioimbina

Nome Científico: Corynanthe johimbe
Família: Rubiaceae

Indicações : obesidade, febre, tosse, lepra e disfunção erétil.
Pode ser um bom auxiliar no tratamento da fadiga em portadores de HIV . Considerado um afrodisíaco para ambos os sexos, pode ser utilizado para tratar impotência, frigidez e depressão

Ipê Amarelo

Nome Científico: Tabebuia chrysotricha
Família: Bignoniaceae

Indicações : Feridas infectadas, pruridos, coceiras, inflamações da gengiva e da garganta.
Há relatos de uso como antitumoral e analgésico, também é indicado como cosméticos no tratamento de celulite, dermatoses, e eczemas.

Ipê Preto

Nome Científico: Tabebuia avellanedae Lorentz
Família: Bignoniaceae

Indicações : Úlceras gastro-entéricas; úlceras varicosas, hemorroidas, feridas infectadas: dermatoses, pruridos, coceiras, escrofulose, eczemas, escabiose, psoríase. impingem.tumores; leucorreia, blenorragia ; Inflamações artríticas, diabetes; Nefrite, cistite, prostatite; Inflamação da gengiva e da garganta. estomatite, aftas, herpes labial; Antitumoral, imuno-estimulante, citostático; Neoplasias; Afecções hepáticas e cardíacas.

Ipê Roxo

Nome Científico: Tabebuia impetiginosa
Família: Bignoniaceae

Indicações : Alergia, anemia, diabete, diarreia, candidíase, catarro da uretra, colite, coceira, estimulante do sistema imunológico (prevenção de leucemia, diabete, câncer), feridas, fungos, garganta, inflamação artrítica, leucemia, lupus, mal de Parkinson, malária, osteomielite, problemas respiratórios, psoríase, queimaduras, úlcera.

Ipeca

Nome Científico: Psychotria ipecacuanha
Família: Rubiaceae

Indicações : amebíase, bronquite, congestão pulmonar, diarreia, pneumonia.

Ipecacuanha Branca da Praia

Nome Científico: Hybanthus ipecacuanha
Família: Violaceae

Indicações : ameba, diarreia.

Ipecacuanha

Nome Científico: Cephaelis ipecacuanha
Família: Rubiáceas

Indicações : Emprega-se para esvaziar o estômago em caso de intoxicação, quando não é possível fazer lavagem gástrica.

Iroxa

Nome Científico: Ixora coccinea
Família: Rubiaceae

Indicações : Tóxica.

Jaborandi de Minas

Nome Científico: Piper jaborandi

Família: Piperaceae

Indicações : alopecia, amenorreia, dor de dente, exoftalmia, hemoptise, leucorreia, metrite, papeira.

Jaborandi Verdadeiro

Nome Científico: Pilocarpus microphyllus
Família: Rutáceas

Indicações : Bronquite crônica e bronquiectasias: como expectorante, anti séptico e fluidificante das secreções respiratórias;
Tem sido utilizado pelos indígenas como antídoto de envenenamento por ser diurético e estimular a produção de suor, isso inclui casos de edema e hipertensão arterial.
Queda de cabelo, a pilocarpina estimula a produção dos fios e evita a queda, devolvendo brilho e volume aos cabelos, combatendo a seborreia.

Jaborandi do Norte

Nome Científico: Pilocarpus pennatifolius
Família: Rutáceas

Indicações : Asma, boca seca, bronquite, caspas, caxumba, desordem ocular, diabete, difteria, edema, glaucoma, gripes, hemorragias, hepatites, hidropisias

renais, insuficiência urinária, intoxicações urêmicas, laringite, leucorreia, nefrite, paralisias renais, pleurisia, pneumonia, queda de cabelo, reumatismo, seborreia. A pilocarpina pode aumentar secreções como suor e saliva.

Jaboticaba

Nome Científico: Myrtus cauliflora
Família: Myrtaceae

Indicações : Asma, deficiência vitamínica, diarreia, inflamação, inflamação da pele, ajuda na queima de gordura e no bom funcionamento do sistema nervoso central. A fruta é rica em antocianinas, um tipo potente de antioxidante que atua na eliminação de moléculas instáveis de radicais livres, ou seja, é ótima para prevenir rugas.

Jaca

Nome Científico: Artocarpus integrifolia
Família: Moraceae

Indicações : A polpa é boa para os intestinos, expectorante e o pó das sementes é utilizado em queimaduras.

Jacatupé

Nome Científico: Pachyrhizus erosus
Família: Fabaceae

Indicações : vias urinárias, febre, nefrite.

Jalapão

Nome Científico: Operculina macrocarpa
Família: Convolvulaceae

Indicações : constipação crônica, estado congestivo e inflamatório do aparelho respiratório, hidropsia de origem cardíaca ou renal, regula a menstruação.

Jambo

Nome Científico: Syzygium malaccense
Família: Myrtaceae

Indicações : catarro nos pulmões, diabete, diarreia, disenteria, enxaqueca, fungo, gases, herpes simples (Vírus-1 e 2 e o Vesicular Stomatitis Virus), leucorreia, queimadura, tosse.

Jambolão

Nome Científico: Eugenia jambolana
Família: Mirtáceas

Indicações : O Câncer: As antocianinas, substâncias presentes na fruta por causa de sua cor roxa, combatem os radicais livres, evitando o envelhecimento precoce das células, mantendo a saúde de todo o organismo.
Segundo Daniella Dias, antocianinas também tem uma função muito importante: matar células leucêmicas, baseado na investigação dos efeitos do extrato de jambolão, que levou à morte cerca de 90% das células leucêmicas, em paralelo,

foram testadas as aplicações em células sadias e a morte dessas não passou de 20%.
Outro fitoquímico presente no fruto é utilizado para proteger a saúde, como o polifenol, prevenir e tratar as doenças crônicas e não transmissíveis, como as doenças cardiovascular,. possivelmente pelo aumento de consumo de compostos antioxidantes, que protegem nosso organismo dos carcinogênicos que entram em contato diariamente com nosso corpo, podendo causar a mutação de nossas células.
A Diabetes: Os registros de que o uso do jambolão para controlar a glicemia é antigo, antes mesmo da descoberta da insulina e que muitas pessoas o utilizem para este fim,
seja a fruta ou a casca e as folhas, em chá. Estudos mostraram os efeitos do jambolão no metabolismo da glicose e mostraram a eficácia da planta em ratos diabéticos, mas, em se tratando dos efeitos em humanos, o extrato e o chá não parecem ter eficiência comprovada.
Portanto seu uso no tratamento de diabetes não é indicado de forma isolada, pois pode ser prejudicial. Embora existam relatos isolados de casos de tratamento de diabetes com o jambolão, como relata o senhor Amilton Coitinho em seu site, nos comentários do site existem relatos de outros casos. Lembrando que esses casos não são oficiais, e foram conduzidos pela responsabilidade e empirismo das pessoas que o empregaram.

Jambu

Nome Científico: Spilanthes acmella
Família: Asteraceae

Indicações : O chá das folhas e inflorescência é empregada também, contra anemia, malária, escorbuto, distúrbio estomacal, dispepsia e como estimulante da atividade estomáquica, utilizando 4 gramas em um copo de água fervente.
Sob a forma de saladas ou chás de cerca de 4 gramas em um copo de água fervente.
As folhas e flores quando mastigadas dão uma sensação de formigamento nos lábios e na língua devido sua ação anestésica local, por isso usada para dor-de-dente como anestésico e como estimulante do apetite.
Outras indicações, problemas de pele (folhas), desinteria, cálculo vesical, coqueluche, defluxo, fraqueza, mordida de cão, picada de cobra, tosse, tuberculose pulmonar, alérgica, candidíase, herpes simples, gengivite.

Jambuaçu

Nome Científico: Spilanthes acmella
Família: Asteraceae

Indicações : O chá das folhas e inflorescência é empregada também, contra anemia, malária, escorbuto, distúrbio estomacal, dispepsia e como estimulante da atividade estomáquica, utilizando 4 gramas em um copo de água fervente.
Sob a forma de saladas ou chás de cerca de 4 gramas em um copo de água fervente.
As folhas e flores quando mastigadas dão uma sensação de formigamento nos lábios e na língua devido sua ação anestésica local, por isso usada para dor-de-dente como anestésico e como estimulante do apetite.
Outras indicações, problemas de pele (folhas), desinteria, cálculo vesical, coqueluche, defluxo, fraqueza, mordida de cão, picada de cobra, tosse, tuberculose pulmonar, alérgica, candidíase, herpes simples, gengivite.

Jamelão
Nome Científico: Syzygium jambolanum
Família: Myrtaceae

Indicações : Diabetes, prisão de ventre, distúrbios gástricos e pancreáticos, disfunções nervosas, diabete, diarreia, espasmo, estimulante gastrointestinal e gases.

Janaúba
Nome Científico: Himatanthus drasticus
Família: Apocynaceae

Indicações : vermes intestinais, febre, regras irregulares, infertilidade feminina, úlcera gástrica, câncer de pulmão, câncer linfático, luxação de articulação, machucaduras, herpes.

Japana Roxa
Nome Científico: Eupatorium triplinerve
Família: Asteraceae

Indicações : Afta, diarreia, disenteria, estômago, fígado, gases, gengivite, úlcera gástrica, também conhecido como um poderoso cicatrizante.

Propriedades medicinais: sudorífico, tônico digestivo.

Japecanga
Nome Científico: Smilax brasiliensis
Família: Liliaceae

Indicações : Acne, afecções cutâneas, boubas, dor de estômago, eczema, escrófula, herpes, manifestação de sífilis, reumatismo, úlcera.

Jarrinha
Nome Científico: Aristolochia cymbifera
Família: Aristolochiaceae

Indicações : Infecções da vias urinárias, afecções nervosas, amenorreia, asma, ataques nervosos, cicatrização de feridas, convulsão histérica, convulsões epilépticas, diarreia rebeldes, dispepsia, dormência, engorgitamentos dos testículos, enxaquecas, estimular a menstruação, febres intermitentes, flebites varicosa, flatulência, gangrenas, gota, hemorroida, hidropsia, histerias, neurastenia, nevralgias, orquites crônicas, paralisia, picada de cobra, picada de inseto, prostatite, reumatismo, sedativo nas histerias, úlceras, varizes.

Jasmim Amarelo
Nome Científico: Jasminum officinalis
Família: Oleaceae

Indicações : coceiras na pele; dores de cabeça, depressão, contração muscular, irritação.

Jasmim Carolina

Nome Científico: Gelsemium sempervirens
Família: Gelsemiaceae

Indicações : Devido a sua ação sobre o sistema nervoso, a droga feita na homeopatia é usada para o tratamento da neuralgia, dores de cabeça, desordens gástricas, sensação de plenitude e azia.
Foram descritos também 0os seguintes efeitos resultantes do usa da tintura e do extrato fluido de Gelsêmio, vasodilator; broncodilatador; diminuição do tônus do nervo vago, resultando diminuição da frequência cardíaca; paralisia do sistema nervoso central, primeiramente da percepção motora e posteriormente sensorial. Seus efeitos são semelhantes aos causados pelo curare com relação aos nervos voluntários; efeito semelhante ao proporcionado pela atropina no sistema nervoso; aumento da irritabilidade reflexa; inibição da absorção da dopamina, noradrenalina e serotonina em preparações sináptico-somáticas em cérebros de ratos e em cães.

Jasmin

Nome Científico: Jasminum arabicum
Família: Oleaceae

Indicações : calor da menopausa, circulação, desmaio, edema, falta de ar, rins, vertigem.

Jatobá

Nome Científico: Hymenaea courbaril
Família: Caesalpiniaceae

Indicações : Asma, atonia gástrica, Blenorragia , bronquite, cistite crônica ou aguda, cólica, coqueluche, disenteria, dispepsia, dor localizada, escarro de sangue, fraqueza pulmonar, hemorragia, laringe, próstata, pulmões, tosse, úlcera bucal, vermes, vias respiratórias.

Jenipapo

Nome Científico: Genipa americana
Família: Rubiaceae

Indicações : Afecção, amigdalite, anemia, asma, diarreia, doença venérea, enterite, faringite, hidropisia, sífilis, úlcera, vomitório.

Jequitibá

Nome Científico: Cariniana legalis
Família: Lecythidaceae

Indicações : laringite, amigdalite, irritação vaginal.

Jerimum

Nome Científico: Cucurbita pepo
Família: Cucurbitaceae

Indicações : erisipela, febre, inflamação (rins, vias urinárias, fígado, baço, próstata, ouvido, pele, generalizada), queimadura, vermes, dores de ouvido, anemia, avitaminose, infecções dos rins, náusea, vômito da gravidez, ferida de origem sifilítica, peles oleosas, limpeza da pele, acne, suavizar e amaciar a pele, máscara capilar, alisar os cabelos (submetidos a tratamento químico).
Verminoses; leucorreia; Prostatite; Dores de ouvido; anemias; máscara amaciante para o rosto; As flores e as sementes de algumas espécies são usadas como alimento.

Jiló

Nome Científico: Solanum gilo
Família: Solanaceae

Indicações : colesterol, diabete, diarreia, febre, fígado (problemas hepáticos e dispepsia biliar), gripe, intestino, pelagra, resfriado, úlcera na boca.

João de Capote

Nome Científico: Nicandra physaloides
Família: Solanaceae

Indicações : seiva em doses mínimas: calmante.

Jojoba

Nome Científico: Simmondsia chinensis
Família: Bixaceae

Indicações : Cosmético; irritações da pele e queda do cabelo.

João Gomes

Nome Científico: Talinum paniculatum
Família: Portulacaceae

Indicações : Afecções da pele (pruridos intensos, coceiras, eczemas e erisipela), calos, corte, debilidade orgânica, edemas, escorbuto, ferida, fraqueza em geral (fadigas cansaço físico e mental), gastralgia, infecções intestinais, inflamação tópica, neurastenia, problemas gastrintestinais, tosse, tuberculose pulmonar, urina com mau cheiro.

Jorro Jorro

Nome Científico: Thevetia peruviana
Família: Apocynaceae

Indicações : Tóxica

Juá

Nome Científico: Ziziphus joazeiro
Família: Rhamnaceae

Indicações : Caspa, febre, gengivite, má digestão, mal do estômago, órgãos sexuais, placa bacteriana, queda de cabelo, vias urinárias.

Jujuba

Nome Científico: Ziziphus jujuba

Família: Rhamnaceae

Indicações : falta de apetite, distúrbios do fígado, alergia à pele, dores gerais, hidratar a pele, prevenir envelhecimento precoce, suavizar linhas de expressão e rugas.
- frutas: taquicardia, insônia, transpirações noturnas, ansiedade, ataques de histeria, constipação, convalescença, inapetência;
- casca: diarreia, ferimentos, eczema, faringite, estomatite, vulvovaginite, escoriações;
- folhas: diarreia, diabete, ferimentos, eczema, faringite, estomatite, vulvovaginite, escoriações.

Jurubeba Verdadeira

Nome Científico: Solanum paniculatum
Família: Solanaceae

Indicações : Abscessos internos, acidez da secreção gástrica, anemia ferropriva, anorexia, atonia gástrica, azia, bronquite, catarro na bexiga, cicatrização de mucosa, cistite, contusão, debilidade, diabete, dispepsia, ingurgitamento do fígado e do baço, estômago, erisipela, febre intermitente, feridas, gastrite e úlcera péptica, gripe, hepatite, hepatoesplenomegalia, hepatopatia crônica, icterícia, impaludismo, inapetência, malária, náusea, reduzir acidez da secreção gástrica, síndrome pós- hepatite, tosse, tumores abdominais e uterinos, úlcera.

Kiwi

Nome Científico: Actinidia chinensis
Família: Actidina Ceas

Indicações : O kiwi não tem uma indicação terapêutica específica. Mas a observação da qualidade da saúde de seus consumidores despertou o interesse de pesquisadores sobre sua atividade biológica; Antioxidante; Mineralizante; Vitaminizante; Previne a degeneração macular senil.

Karité

Nome Científico: Butyrospermum parkii Kotschy
Família: actinidiaceae

Indicações : Em uso externo, em dores reumáticas (massagem) e congestão da mucosa nasal nas rinites (aplicação local).

Labaça Crespa

Nome Científico: Rumex crispus
Família: Polygonaceae

Indicações : acne, anemia, câncer, constipação, convalescença, desintoxicação por metais pesados, doenças venéreas, enfisema, enfisema, estafilococo, glândulas inchadas, icterícia, laringite, lombrigas, psoríase, sarna, urticárias. A Rumex é utilizada na medicina popular para melhorar a função dos rins, fígado, glândulas linfáticas e intestinos, ao mesmo tempo que ajuda no processo de limpeza natural do corpo. Foi usada para ajudar o corpo a eliminar poluentes, inclusive metais pesados, como o arsênico.

A Rumex ajuda a eliminar o excesso de ferro armazenado no fígado, enquanto o deixa mais disponível para o resto do corpo. A folha é usada esmagada para urtigas.
Gargarejo para laringites. Pomadas, cataplasma ou compressa para eczema, urticárias, sarna e lombriga.

Labaça

Nome Científico: Rumex obtusifolius
Família: Polygonaceae

Indicações : Depurativa do sangue, das funções hepáticas,renais e linfáticas: Digestiva: Ativadora da função hepática e da produção de bile, fluidificante da bile; Afecções da pele: pruridos. dermatites, eczemas, erisipela.

Lágrima de Nossa Senhora

Nome Científico: Coix lacryma-jobi
Família: Poaceae

Indicações : Abscesso pulmonar, acrodinia, afecções catarrais, apendicite, beribéri, disúria, edema, enterite crônica, espasmos musculares, espasmos bronquiais, excitação nervosa, febres, fortalecer, inchaço, hiperglicemia, litíases urinárias, lombalgia, males dos rins, pneumonia lombar, reumatismo.

Lampsana

Nome Científico: Lapsana communis
Família: Compostas

Indicações : Doenças das vias biliares, insuficiência hepática. Ingurgitamento dos seios.

Laranja da Terra

Nome Científico: Citrus aurantium
Família: Rutáceas

Indicações : Sedativa e tranquilizante; Anti-inflamatória. antibacteriana e fungicida; Suplemento de sinefrina; Hipocolesterolêmica e colagoga: Antiespasmódica: Anti Cancerígena: Emoliente: Eupéptica: Tônica; Estimulante vascular; Anticonvulsiva.

Laranja Azeda

Nome Científico: Citrus aurantium
Família: Rutáceas

Indicações : Alguns componentes do óleo essencial tais como o linalol, acetato de linalol, nerol e geraniol apresentam um efeito antiespasmódico, sedante e ligeiramente hipnótico (Adesina S., 1982; Hong N. et al, 1984). Nesse sentido é muito utilizada a água de azahar (obtido das flores) como antiespasmódico (ForsterH.et.al., 1980; Itokawa H. et.al., 1983).
Em animais com septicemia, a injeção de extratos de frutos não maduros (rico em sinefrina e N-metiltiramina) permitiu combater o colapso cardiorrespiratório com uma efetividade de 96% (Chen X., 1981;Zhao X., 1989).

Os extratos aquosos e alcoólicos exibem atividade bacteriostática frente a Escherichia coli, Klebsiella pneumoniae, Neisseria gonorrhoeae, Proteus mirabilis, Pseudomona aeruginosa, Staphylococcus aureus y Streptococcus-b-hemolítico (El Keltawi N. et al., 1980; Janssen A. et al., 1986; Ebana R., 1991).
Outro estudo revelou a ausência de atividade inibidora significativa do óleo essencial frente a E. coli, S. aureus, Streptococcus pyogenes, Streptococcus viridans, Diplococcus pneumoniae, Corynebacterium diphteriae, Salmonella spp. e Shigella spp. (Naqvi S. et al., 1991).
Os extratos úmido e alcoólico de Citrus aurantium administrados oralmente a ratas apresentaram ação inibidora nas reações alérgicas de tipo I induzidas por soro IgE de ascaris antidinitrofenilado (Kodama. et al., 1982).
O limoneno demonstrou ter propriedades expectorantes (Acosta de la Luz, L. 1993). A pectina melhora os processos de obstrução (obstipação intestinal) e se comporta como agente hemostático.
A vitamina C é antiescorbútica e antioxidante. Os princípios amargos conferem ação tônica, aperitiva e carminativa.
Os flavonoides exibem uma atividade protetora capilar ligeiramente diurética (Cáceres A. et al., 1987). A hesperidina apresenta um efeito depressor sobre o SNC e atividade miorrelaxante. No entanto, a neohesperidina di-hidro-chalcona não apresenta efeito depressor e, ao contrário, provoca um incremento sobre a atividade motora espontânea e o tono muscular (Suárez J. et al., 1996).
Ultimamente importantes avanços estão ocorrendo na abordagem do câncer de próstata, através de um produto padronizado obtido da pectina da laranja, o qual se conhece como MCP: Modified Citrus Pectin. Esta substância exibiu atividade anti-metastática de células malignas de próstata em modelos in vitro dependente de dose (Pinta K., 1995). Nesta atividade estariam envolvidos resíduos galactosídeos de MCP, como o ramnogalacturonano, que atraería los linfócitos CD3+ à área de ação para que exerçam seu efeito citotóxico (Zollner J. et al., 1993; Zhu T. et al., 1994).
Atualmente é comercializado na América do Norte com o nome de Pecta-Solâ.
O epicarpo dessecado da laranja amarga madura ou a ponto de amadurecer se encontra registrado na 6ª Edição da Farmacopeia Nacional Argentina.

Laranja Doce

Nome Científico: Citrus sinensis
Família: Rutaceae

Indicações : epilepsia, estômago, combater a falta de vitamina C; contração muscular, desintoxicar o organismo, dores ciáticas, epilepsia, intestinos, moléstia nervosa, nefrite; prevenir gripes, resfriados e anemia; reumatismo, restaurar o fluxo menstrual.

Laranjinha do Mato

Nome Científico: Zanthoxylum tingoassuiba
Família: Rutaceae

Indicações : Afecções da garganta, atonia intestinal, aperiente, azia, dispepsia, cólica do estômago e intestinos, diarreia, dor de dente, febre intermitente, gases, náusea, reumatismo, tontura, ventre pesado, vômito.

Lavanda

Nome Científico: Lavandula Officinalis
Família: Apoplexia

Indicações : Na medicina popular o seu principal uso é contra a ansiedade e depressão. É um ansiolítico leve, usado como calmante e para distúrbios do sono. Abatimento, abscessos, acne, amenorreia, anúria, apoplexia, artrite, asfixia, asma, atonia dos nervos encéfalo raquidianos, baço, bronquite, catarro, cefalalgia, congestão linfática, contusão, depressão, dermatites, desmaio, dispepsia flatulenta, doença respiratória (asma, bronquite, catarro, gripe), dores reumáticas, eczemas, enjoo, enxaqueca, epilepsia, espasmo, estômago, feridas, fígado, fraqueza cardíaca, gases, gota, gripe, inapetência, limpa/amacia/acalma a pele, insônia, leucorreia, náuseas, nervosismo, neurose cardíaca, paralisia, pediculose, perturbação gástrica, picada de inseto, problemas menstruais, pressão alta, problemas circulatórios, psoríase, queimadura, resfriado, reumatismo, síncopes, sinusite, tensão nervosa e muscular, tinha, tosse, vertigem.

Lentilha

Nome Científico: Lens esculenta
Família: Fabaceae

Indicações : Anemia, desnutrição, diarreia, coalescência, deficiência vitamínica, vermes intestinais, fortalecer o sistema nervoso.

Levante

Nome Científico: Mentha viridis
Família: Lamiaceae

Indicações : Calmante, vermífugo, antiespasmódico e anti-helmíntico. Também é usada como aromatizante da cerveja.

Levístico

Nome Científico: Levisticum officinale
Família: Apiaceae

Indicações : Afecção do peito, albuminuria, amenorreia, baço, cálculo renal, catarro, cistite, dispepsia, doença esclerotizante, dor da gota e do reumatismo, dor de cabeça por insuficiência renal, estômago, ferida, fígado, hidropsia do coração, inchaço edematoso nos pés, menostase, nefropatia, obstrução mucosa dos órgãos respiratórios, perturbação cardíaca ligada a problema gástrico e intestinal, suor malcheiroso por insuficiência renal, supuração.

Lespedeza

Nome Científico: Lespedeza capitata
Família: Fabaceae

Indicações : Problema renal, reumatismo, colesterol, antídoto para envenenamento.

Lichia

Nome Científico: Litchi chinensis
Família: Sapindaceae

Indicações : em quantidade moderada: tosse, dor de estômago e de tumor.

Licopódio

Nome Científico: Lycopodium clavatum
Família: Lycopodiaceae

Indicações : Artrite reumatoide, cistite catarral, desordem urinária e dos rins, digestivo, doença de pele e irritação, estimular o útero, febre, gastrite e trauma.

Lycopus

Nome Científico: Lycopus virginicus
Família: Lamiaceae

Indicações : Angústia cardíaca, dilatação do coração, hemoptise, icterícia, sangramento hemorroidário, taquicardia ligada à síndrome de Basedow Graves*.
A Síndrome de Basedow é um distúrbio da glândula tireoide , onde o próprio organismo produz anticorpos contra o tecido da tireoide . Estas imunoglobulinas promovem uma série de alterações na glândula, resultando em Hipertireoidismo (funcionamento acima do normal). Acredita-se que a Síndrome de Basedow Graves é responsável por cerca de 80% dos casos de hipertireoidismo.

Lilás da Índia

Nome Científico: Melia azedarach
Família: Meliaceae

Indicações : É empregado internamente como vermífugo e, externamente, para lavar feridas, constituindo um linimento útil contra as afecções reumáticas e nevrálgicas (Macfadyen).
Os indígenas do Congo acreditam na sua eficácia para curar a escrofulose e a lepra; também na índia reputam-no sucedâneo do óleo de Chaulmoogra para combater a última dessas moléstias porém ainda nada há de positivo.
Em alguns lugares usam-no como um simples óleo para o cabelo. Finalmente é uma árvore digna do apreço que sempre teve como ornamental e, com certeza, também como industrial.

Lima

Nome Científico: Citrus limetta
Família: Rutáceas

Propriedades : calmante, diurético e refrescante.

Limão Bravo

Nome Científico: Siparuna apiosyce
Família: Monimiaceae

Indicações : bronquite, dispepsia, embaraço gástrico, gases, laringite, usado no melito onde a posologia já está definida, tosse seca.

Limão Taiti

Nome Científico: Citrus Aurantifolia
Família: Rutaceae

Indicações : Acidez estomacal, afecções das vias biliares, amidalite, acidez gástrica, acne, amigdalite, artrite, ascite, asma, arteriosclerose, astenia, azia, caspa, câncer, cirrose, colesterol, colelitíase, desarranjos intestinais, diabetes melito, diarreia, difteria, dispepsia gotosa, disenteria, doenças do fígado, doenças da bexiga, doenças do coração, escorbuto, enjoo, envenenamento (soda e potassa), enxaqueca, escorbuto, estomatite, excesso de bílis, favorecer o aproveitamento do ferro, faringite, febre, febre tífica, feridas, fermentação gastrointestinal, gota, gripe, gastroenterite, hidropisia, hipertensão arterial, icterícia, impaludismo, impurezas no sangue, infecções em geral, inflamações em geral, linfatismo, náuseas, nefrite, nefrolitíase, nevralgia, obesidade, pedra nos rins, piorreia, pirose, prevenir tosse, resfriado, reumatismo, soluço, tifo, tuberculose, úlceras em geral.

Limão

Nome Científico: Citrus limon
Família: Rutáceas

Indicações :

Desintoxicação : O sumo, tomado como bebida depurativa, rica em vitamina C e bioflavonoides antioxidantes, estimula o metabolismo hepático e a desintoxicação. O sumo diluído de um limão acabado de espremer é excelente antes do pequeno-almoço. O sumo é eficaz enquanto colutório e gargarejo; para otimizar os resultados em aftas, gengivite e garganta inflamada, junte uma pitada de malagueta (Capsicum spp.) também estimula o apetite, auxilia a digestão e melhora a absorção de ferro. A sua ação sobre o fígado ajuda a reduzir reações alérgicas e promove a eliminação de produtos residuais. Evite beber o sumo puro, pois é extremamente ácido e pode dissolver o esmalte dos dentes. Escove os dentes depois de beber sumo de limão.
Distúrbios fúngicos : As sementes do limão, tal como as da toranja, são antisséptica e podem ser mastigadas ou tomadas esmagadas para tratar candidíase e outros problemas fúngicos. A casca e a parte branca têm níveis elevados de óleo essencial e de bioflavonoides, o que torna os extratos precioso para muitos problemas de saúde crônicos, incluindo distúrbios de circulação, tais como arteriosclerose, varizes e má circulação periférica. Em uso tópico, o sumo e o óleo essencial ajudam a cicatrizar borbulhas de acne, frieiras e picadas de insetos. Em unhas infectadas com fungos, aplique 1-2 gotas de óleo.

689 - Limonete

Nome Científico: Aloysia citriodora
Família: Verbenaceae

Indicações : Afecções do coração, asma, bronquite, congestão nasal, diarreia, digestão, doenças nervosas, dor de cabeça, dor de estômago, enxaqueca, febre, flatulência, gripe, hipocondria, inchaço dos olhos, infecção intestinal, melancolia, náusea, nevralgia, taquicardia, vômito, vertigem, zumbido no ouvido.

Língua de Andorinha

Nome Científico: Linaria vulgaris

Família: Escrofulariáceas

Indicações : Pretensa cura para o câncer : Um tratamento para o cancro criado nos anos 20 pela enfermeira canadense Rene Caísse, segundo uma receita obtida, inclui a azedinha, a bardana (Arctium lappa), o ulmeiro-da-américa (Ulmus rubra) e o
ruibarbo (Rhubarb officinalis). Ainda não se investigaram detalhadamente os seus efeitos clínicos. Sabe-se que a bardana (Arctium Lappa) e o ruibarbo (Rhubarb officinalis) - mas não a azedinha.

Língua de Sapo

Nome Científico: Peperomia transparens
Família: Piperaceae

Língua de Tucano

Nome Científico: Eryngium campestre
Família: Apiaceae

Indicações : Expectorante e um diurético enérgico.

Língua de Vaca

Nome Científico: Chaptalia nutans
Família: Asteraceae

Indicações : diabete.

Linho

Nome Científico: Linum usitatissimum
Família: Lináceas

Indicações : Suplemento alimentar, sintomas da menopausa : As sementes moídas ou partidas são excelentes para incluir na alimentação: tome 1-2 colheres de sopa por dia, com cereais ou iogurte. Como as sementes absorvem grandes quantidades de líquido, beba também um copo de água. O ácido alfa-linolênico e o óleo ómega-3 presentes nas sementes são semelhantes aos óleos de peixe. Com níveis elevados de fitoestrógenos, a linhaça é um suplemento útil para os sintomas da menopausa, tais como os acessos de calor e as dores de cabeça. Guarde as sementes moídas ou partidas num recipiente hermético e no frigorífico para os óleos não ficam rançosos.
Use no espaço de duas ou três semanas.
Problemas digestivos : A linhaça é um excelente laxante, sendo segura e eficaz para a obstipação crônica. Mergulhe uma colher de sopa de sementes em pelo menos 5 vezes o volume das mesmas de água quente. Deixe algumas horas e engula, de preferência bebendo mais água. A mistura resultante costuma ser útil para a obstipação e pode aliviar hiperacidez gástrica e diarreia. Problemas prolongados, como o refluxo gastroesofágico e a esofagite, e úlcera péptica e a obstipação crônica, deverão precisar de um tratamento contínuo.
Distúrbios respiratórios As sementes de linhaça demolhadas tal como se descreve para os problemas digestivos (acima) aliviam os pulmões e as vias aéreas e podem ser úteis para problemas como bronquite, pleurisia e enfisema. Também se podem usar as sementes sobre o peito em cataplasma (ver Uso tópico, abaixo), para aliviar a bronquite com congestão.

Lírio de Maio

Nome Científico: Convallaria majalis
Família: Liliaceae

Indicações : Problemas cardíacos - Os compostos ativos da convallaria são semelhantes aos de Digitalis purpúrea, a fonte da digitoxina, uma droga para o coração. A convallaria é de ação mais leve e segura, sendo prescrita para problemas do coração.

696 - Lírio do Brejo

Nome Científico: Hedychium coronarium
Família: Zingiberaceae

Indicações : bactérias gram-positivo.

Lírio Florentino

Nome Científico: Iris x germanica
Família: Iridaceae

Indicações : ferida infeccionada, abscesso, convulsão epiléptica, doença respiratória, pleurite, tosse, hidropisia, vermes intestinais, lesão cancerosa, doença estomacal, disfunção da bexiga, picada de cobra.

Lobeira

Nome Científico: Solanum grandiflorum
Família: Solanaceae

Indicações : Afecções das vias urinárias, colesterol, cólica renal e abdominal, diabete, diminuir apetite, espasmo, gordura do fígado, redução da pressão sanguínea.

Losna do Mato

Nome Científico: Anthemis cotula
Família: Asteraceae

Indicações : cólica, diarreia.

Losna

Nome Científico: Artemisia absinthium
Família: Compostas

Indicações : dispepsia, insuficiência hepática, regras irregulares e dolorosas.

Lotus

Nome Científico: Nelumbo nucifera
Família: Nymphaeaceae

Indicações : afecções respiratórias, afecções e sangramento uterino, catarro pulmonar, cólera, desobstruir as vias respiratórias e eliminar as secreções, diarreia, distúrbio estomacal, enfisema pulmonar, febre, gripes, laringite, pneumonia, rinite, suores da menopausa, tosse, vômito.

Louro Cereja

Nome Científico: Prunus laurocerasus
Família: Rosaceae

Indicações : Tóxicas

Louro Preto

Nome Científico: Nectandra amara
Família: Lauráceas

Indicações : afecções digestivas, azia, catarros intestinais, atonia, diarreia, disenterias, flatulências, irritações gastrointestinais, enterite catarral e crônica.

Louro Nobre

Nome Científico: Laurus nobilis
Família: Lauráceas

Indicações : Facilita a digestão, combate a inapetência, regula o ciclo menstrual. As bagas são usadas no bálsamo de Fioravanti, que é aplicado em reumatismos.

Lúpulo

Nome Científico: Humulus lupulus
Família: Moráceas

Indicações : É muito conhecido o chá de lúpulo para favorecer o sono. É útil (uso interno) em casos de enxaqueca. Aplica-se também em casos de digestões difíceis, infusão e/ou compressas. As flores femininas da planta são utilizadas na fabricação da cerveja. Combate as lombrigas.

Macadâmia

Nome Científico: Macadamia integrifolia
Família: Proteaceae

Indicações : Cosmética Produtos farmacêuticos para uso em peles muito sensíveis, desidratadas ou com irritações, além de ajudar na prevenção do envelhecimento da mesma; também é usada no tratamento da hipercolesterolemia; Sua concentração de uso em cosméticos industrializados: 5%.
Óleos vegetais são utilizados em cosmética desde os primórdios da civilização; Seus conteúdos em ácidos graxos favorecem outras ações farmacológicas, ainda não pesquisadas.

Maçã

Nome Científico: Pyrus malus
Família: Rosáceas

Indicações : Reguladora das funções intestinais, combate artrite, reumatismo, cálculos urinários, diminui o colesterol, tratamentos para câncer, diabetes, febres, doenças do coração, escorbuto, verrugas, tanto constipação quanto diarreia, a maçã ajuda a limpar os dentes.

Macaé

Nome Científico: Leonurus sibiricus

Família: Maçanilha

Indicações : Vômitos, Inflamações, bronquite e coqueluche, febre e reumatismo.

Matricária

Nome Científico: Matricaria chamomilla
Família: Compostas

Indicações : é muito usada em chás para cólicas de bebês . Atua ainda acalmando irritações e inflamações dos olhos e da boca. Seu chá possui propriedades digestivas e calmantes das cólicas digestivas e calmante das cólicas intestinais.

Macelinha

Nome Científico: Egletes viscosa
Família: Compostas

Indicações : Acalma e favorece o sono, dor de cabeça.

Madressilva

Nome Científico: Lonicera japonica
Família: Caprifoliaceae
Indicações : As folhas são empregadas em gargarejos no tratamento da angina.

Madressilva de Jardins

Nome Científico: Lonicera caprifolium
Família: Caprifoliaceae

Indicações : É eficaz contra inflamações dos olhos, estimula o coração e acaba com os problemas das vias respiratórias.

Magnólia

Nome Científico: Magnolia officinalis
Família: Magnoliaceae

Indicações : espasmo, úlcera péptica, diarreia, vômito, tosse, asma, tifo, malária, salmonelose, controle da hipertonia, tremores da doença de Parkinson.

Maitake

Nome Científico: Grifola frondosa
Família: Meripilaceae

Indicações : Um estudo publicado no Journal of Medicinal Food em 2010 relata que a proteína isolada do maitake potencializa a produção de diversos compostos que combatem o câncer. Em outro estudo, publicado no experimental and molecular medicine, o extrato de maitake reduziu muito a produção de componentes flogísticos associados à inflamação dos intestinos. Os autores sugeriram que o maitake pode ser um alimento medicinal valioso para tratamento.
O Maitake também possui substâncias biologicamente ativas, comprovando várias propriedades medicinais como o controle de pressão arterial, diabetes, propriedades hepáticas; influência sobre o sistema imunológico, inibindo desenvolvimento de tumores, vírus e bactérias.

Mal Me Quer do Campo

Nome Científico: Grindelia robusta
Família: Asteraceae

Indicações : Afecções renais e das vias urinárias, espasmos, artrite, asma, bronquites, catarro, cistite, congestão de seio, enfisema, enfisema, febre do feno, feridas, herpes, impetigo, paralisia, queimaduras, resfriados, reumatismo, sarampo, sumagre- venenoso, tosse, tosse seca, tuberculose, vaginite, varizes (veias varicosas).

Melaleuca

Nome Científico: Melaleuca alternifolia
Família: Myrtaceae

Indicações : infecção bacterianas, virais ou fúngicas da pele, como pé de atleta, verrugas, úlceras, impetigo, pruridos, pé de atleta, herpes, acnes, psoríase eritemas solares, piolhos e candidíase vagina. A Melaleuca leucadendron é recomendável em casos de sinusite, bronquite, infecções estomacais, lombrigas, reumatismo, nevralgias, contrações musculares, gota e diversas infecções cutâneas. O óleo da Melaleuca cajuputi é usado como analgésico e antisséptico, como o da M. leucadendron.

Malvavisco

Nome Científico: Malvaviscus arboreus
Família: Malvaceae

Propriedades medicinais: Adstringentes (flores), antiflogísticas (raiz).

Malva Branca

Nome Científico: Waltheria communis
Família: Sterculiaceae

Indicações : cistite, blenorragia, inflamações da boca, garganta, laringe e faringe, aftas. Afecções respiratórias: tosse, catarro, bronquite; Afecções da pele: inflamações dermatosas, abscessos, furúnculos, picada de insetos. Hidratante e suavizante da pele; Gastrites, úlceras.

Malva Comum

Nome Científico: Malva parviflora
Família: Malvaceae

Indicações : úlcera; afecção na boca e laringe e halitose; dor de ouvido e das pálpebras.

Malva Crespa

Nome Científico: Malva crispa
Família: Malvaceae

Indicações : úlcera; afecção na boca e laringe e halitose; dor de ouvido e das pálpebras.

Malva da Índia

Nome Científico: Alcea rosea

Família: Malvaceae

Indicações : Asma, colite, inflamação das mucosas, inflamações crônicas do estômago e dos intestinos, obstipação, tosse.

Malva do Campo

Nome Científico: Sida macrodon
Família: Malvaceae

Indicações : chaga

Malva Preta

Nome Científico: Sida rhombifolia
Família: Malvaceae

Indicações : catarro, cólica menstrual, febre, hemorroida, pedra nos rins, tosse.

Malva Roxa

Nome Científico: Urena lobata
Família: Malvaceae

Indicações : disenteria, inflamação de mucosa, hepatite, infecções pulmonares, retenção urinária.

Malva Silvestre

Nome Científico: Malva sylvestris
Família: Malváceas

Indicações : É indicada para casos de prisão de ventre crônica, afecções respiratórias, das mucosas e da pele. Usada em casos de inflamações, principalmente no combate às afecções do aparelho genital feminino. É empregada em casos de bronquite crônica, constipação intestinal, colites, ansiedade, insônia, coqueluche, infecções das vias aéreas superiores.
Para uso externo é indicada nos casos de contusões e hemorróidas.

Mama Cadela

Nome Científico: Brosimum gaudichaudii
Família: Moraceae

Indicações : bronquites, discromia, gripes, má circulação do sangue, pele despigmentadas pelo vitiligo ou por outras manchas, úlcera gástrica, resfriados.

Mamão

Nome Científico: Carica papaya
Família: Caricaceae

Indicações : Abscessos, ameba, asma, bronquite, fígado, inchaços, inflamação, olheiras, prisão de ventre, regimes de emagrecimento, rins, efélide, vermes,hérnias de disco; Distúrbios da digestão; Edema e inflamação pós-cirúrgicos e traumáticos; Eczemas, verrugas, úlceras; Rouquidão, tosse, gripe, asma; Icterícia, depurativo do sangue; Mal de Parkinson; O látex do fruto age sobre feridas cutâneas e é extremamente eficaz nas úlceras de difícil cicatrização, como

em portadores de diabetes, escaras e as provocadas por queimaduras; Lesões gástricas: alternativa aos tradicionais Omeprazol e Ranitidina.

Mamãozinho do Mato

Nome Científico: Carica quercifolia
Família: Caricaceae

Indicações : prisão de ventre, digestão, vermes.

Mamona

Nome Científico: Ricinus communis
Família: Euforbiáceas

Indicações : Combate a parasitos intestinais e externamente é usado para combater eczemas, herpes, erupções, feridas, queimaduras e calvície.

Manacá

Nome Científico: Brunfelsia hopeana
Família: Solanáceas

Indicações : Reumatismos e artrites, afecções inflamatórias, dores; tônico e depurativo do sistema linfático, adenites; cólicas menstruais, câimbras; febres, gripes e resfriados; doenças venéreas.

Mandacaru

Nome Científico: Cereus giganteus
Família: Cactaceae

Indicações : Afecção pulmonar, catarro da bexiga, retenção da urina, estimulante, tônica para o coração.

Mandioca

Nome Científico: Manihot esculenta
Família: Euphorbiaceae

Indicações : Abrir o apetite, feridas, chagas, tumor, abscesso, conjuntivite, diarreia, disenteria, hérnia, inflamações em geral, cansaço, picada de cobra.

Mandrágora Americana

Nome Científico: Podophyllum peltatum
Família: Berberidaceae

Indicações : em pequenas doses: tosse, bronquite, cólica, hidropisia, biliosidade, dispepsia, fígado, intestinos, doenças de pele.

Mandrágora

Nome Científico: Mandragora officinalis
Família: Solanaceae

Indicações : Antigamente, usava-se internamente, para aliviar a dor, como afrodisíaca, e para o tratamento de desordens nervosas. Externamente, era utilizada para úlceras. Hoje a planta é usada somente em homeopatia.

Manga

Nome Científico: Mangifera indica
Família: Anacardiaceae

Indicações : Afecções pulmonares, bronquite asmática, bronquite catarral e tosse ; em xícara de chá, coloque 1 colher de sopa de folha fatiada e adicione água fervente. Abafe por 10 minutos. Coe e acrescente 1 colher de chá de mel. Tome 1 xícara de chá, 3 vezes ao dia. para crianças a metade da dose.
Gengivas inflamadas, gengivites; feridas na boca e no canto dos lábios ; coloque 1 colher de sobremesa de folha nova picada em 1 xícara de chá de água fervente. Espere esfriar e coe. Faça bochechos, 3 vezes ao dia.
Feridas; úlceras de decúbito; úlceras varicosas ; coloque 2 colheres de sopa de casca dos ramos fatiada, em 1/2 litro de água em fervura. Deixe ferver por 5 minutos. Coe e espere esfriar. Aplique nas partes afetadas, em forma de compressas ou com um chumaço de algodão, de 2 a 3 vezes ao dia.
Alimento nutritivo : lave muito bem 1 kg de fruto, descasque e retire o caroço. Fatie a polpa do fruto e reserve em um pote. Faça uma calda rala com uma parte de açúcar e 2 de água e adicione, ainda quente,nos pedaços de polpa reservados, até cobri-los. feche o pote e coloque em banho-maria, por 20 minutos. Deixe esfriar e armazene em lugar frio e seco.

Mangaba

Nome Científico: Hancornia speciosa
Família: Apocynaceae

Indicações : tuberculose e úlceras (suco leitoso extraído da polpa); purgante (sementes); doenças do fígado e do baço (cascas); icterícias, afecções hepáticas, moléstias crônicas e cutâneas (extrato da casca).

Mangostão

Nome Científico: Garcinia mangostana
Família: Clusiaceae

Indicações : Auxiliar emagrecimento, inflamação, febre, vermes.

Manjericão

Nome Científico: Ocimum minimum
Família: Lamiaceae

Indicações : Aftas, aumentar a lactação, dor de cabeça nervosas, espasmo, gases, gastrite, reumatismo.

Manjerioba Grande

Nome Científico: Senna alata
Família: Fabaceae

Indicações : Anemia, Blenorragia , congestão do fígado, dispepsia, febre, febre tifoide, fígado, gonorreia, hemorroidas, herpes, impingem, infecção, malária, pano branco, tratamento e prevenção da erisipela, sarna.

Manjerona

Nome Científico: Origanum majorana
Família: Labiadas

Indicações : Também usada como tempero, combate à insônia, gripes, resfriados, flatulência, cólicas menstruais, dores de cabeça, tonturas, depressão, neurastenia e enjoos de viagem; paralisias; entorses e traumatismos; afecções da pele: tumores, feridas inflamadas, contusões; afecções gastrointestinais, convulsões, hidropisia, gastrite; congestão nasal da rinite e dos resfriados; tosses paroxísticas; o óleo essencial é indicado em uso externo para dores músculo·esqueléticas.
Seu perfume inconfundível é penetrante, exótico e presta-se à fabricação de sabonetes e perfumaria, esse perfume distingue-se do orégano vulgar (Origanum vulgare) por possuir uma aroma mais delicado.

Maracujá Doce

Nome Científico: Passiflora alata
Família: Passifloraceae

Indicações : Ansiedade, artritismo, asma, convulsão nervosa, dor de cabeça nervosa, espasmo da musculatura lisa, gota, hemorroidas, histeria, insônia, menopausa, neurose, nevralgia, stress.

Maracujá Peroba

Nome Científico: Passiflora edulis
Família: Passifloraceae

Indicações : espasmo, vermes.

Maracujá

Família: Passiflora incarnata
Nome Científico: Passifloráceas

Indicações : Combate ansiedade, nervosismo, stress, insônia, dores e espasmos diversos.

Marapuama

Família: Olacaceae
Nome Científico: Ptychopetalum uncinatum

Indicações : Astencias cardíacas e gastrointestinais, beribéri, depressão, fraqueza, gripe, parasitas, impotência sexual, paralisias parciais, queda de cabelo, reumatismo crônico. Esgotamento físico e mental: como tônico geral, antifadiga e antidepressivo suave; Síndrome da fadiga crônica: como estimulante do sistema nervoso central é antidepressivo; Stress, doenças prolongadas: como tônico geral, antifadiga e antidepressivo suave; Insônia: como ansiolítico suave; Reumatismo e nevralgias crônicos; Paralisias parciais. ataxia locomotora e tremores: como dopaminérgico.

Maravilha

Família: Nyctaginaceae
Nome Científico: Achyrocline satureioides

Indicações : Afecção hepática, chagas, cicatrização, cólica, contusão, escoriações, ferida, herpes, leucorreia, mancha na pele, sarda, verme e DST.

Margarida Amarela
Família: Asteraceae
Nome Científico: Rudbeckia hirta

Indicações : Azia, cálculo biliar, clarear cabelos, cefalalgias, cólicas intestinais, contrações musculares bruscas, contusões, desordens menstruais, diabetes, diarreia, disenteria, disfunções gástricas e digestivas, dor de cabeça, dor de estômago, epilepsias, espasmos, estimulante da circulação capilar, febre; gastrite, impotência, inapetência, inflamação, lavar feridas e úlceras, má digestão; pele e cabelos delicados; nervosismo, perturbações gástricas, protetor solar, queda de cabelos, resfriado, retenção de líquidos, reumatismo, suores fétidos nos pés. Suas flores secas são utilizadas em muitas regiões para o preenchimento de travesseiros e acolchoados.

Margarida
Família: Asteraceae
Nome Científico: Bellis perennis

Indicações : tônico, infecções por fungos e bactérias.

Maria Gorda
Família: Portulacaceae
Nome Científico: Talinum patens

Indicações : Problemas intestinais, escorbuto, depurador do sangue e cicatrizante.

Maria Preta
Família: Boraginaceae
Nome Científico: Cordia verbenacea

Indicações : artrite, contusão, dor muscular e da coluna, ferimento, hidropsia, infecção, inflamação, reumatismo.

Marianinha
Família: Commelinaceae
Nome Científico: Dichorisandra thyrsiflora

Indicações : rins. (diurética).

Maricá
Família: Fabaceae
Nome Científico: Mimosa bimucronata

Indicações : asma, bronquite.

Mariricu
Família: Iridaceae
Nome Científico: Sisyrinchium fluminensis

Indicações : cólica do fígado, dermatoses.

Marmelinho
Família: Boraginaceae
Nome Científico: Tournefortia paniculata

Propriedades medicinais: diurético, antibiótico das vias urinárias.

Marmelo

Família: Rosaceae
Nome Científico: Cydonia oblonga

Indicações : queimadura, inflamação de garganta, diarreia, cólica, convalescença, edema traumático, nevralgia facial, fissura na pele.

Marroio Negro

Família: Lamiaceae
Nome Científico: Ballota nigra

Indicações : afecção nervosas ou psíquicas, ansiedade, calmante nas perturbações nervosa (depressão, enxaqueca, neurastenia, estados ansiosos e outras afecções nervosas ou psíquicas), depressão, desordens menstruais, dor reumática, enxaqueca (é um sedativo suave), náuseas de movimento, náusea matutina em gravidez, neurastenia, problemas bronquiais.

Marroio

Família: Labiadas
Nome Científico: Marrubium vulgare

Indicações : Tosse produtiva e bronquite; sintomas dispépticos associados a disfunção hepatobiliar. Usos aprovados pela Comissão "E" (German Commission E Monographs)do Ministério da Saúde da República Federal Alemã: perda de apetite, dispepsia com enfartamento e flatulência.

Mastruço do Sul

Família: Brassicaceae
Nome Científico: Lepidium sativum

Indicações : o mastruço-do-sul cru é considerado um excelente depurativo do sangue, uma vez que contribui para a eliminação de substâncias úricas, estimula o metabolismo, a circulação e secreção de sucos gástricos e biliar. Também é eficaz no combate ao escorbuto e hipertireoidismo.

Marupá

Família: Simaroubaceae
Nome Científico: Simarouba amara

Indicações : colite com catarro, diarreia, disenteria (enérgico), enterite, fazer cessar as evacuação e cólica, sangue e puxos.

Marupazinho

Família: Iridaceae
Nome Científico: Eleutherine plicata

Indicações : amebíase, diarreia, disenteria, hemorroida

Mastruço

Família: Brassicaceae

Nome Científico: Coronopus didymus

Indicações : ácido úrico, anemia, bronquite, contusão, dor muscular, escorbuto, escrofulose, gota, infecção respiratória, raquitismo, vermes (solitária). Dores musculares, reumatismo, traumatismos; catarro brônquico e muco espesso, digestivo, estimulante das funções hepaticas.

Mata Campo

Família: Asteraceae
Nome Científico: Vernonia grandiflora

Indicações : Afecção uterina, apostema, bronquite, contusão, golpes, gripe pulmonar, hemorroida, limpeza de pele, pontada de dor no peito e nas costas, tosse rebeldes, urina presa. Contra arranhões de espinhos, pregos, arames farpados e arames comuns, prevenindo tétano e gangrena

Mata Pinto

Família: Convolvulaceae
Nome Científico: Vernonia grandiflora

Indicações : Erupção da pele de origem alérgica.

Matapasto

Família: Leguminosas
Nome Científico: Chamaecrista uniflora

indicações : Purgante.

Mático

Família: Moraceae
Nome Científico: Piper aduncum L.

Indicações : Bactericida, e fungicida e antivirótico; Candidíases, Tônico do sistema urinário; Afecções respiratórias: tosse, bronquites, pneumonia; Lesões da pele: cortes, úlceras, ferimentos, queimaduras; antihemorrágica, uterino, gástrico e pulmonar; Afecções digestivas: vômitos, náuseas, dispepsias, gases, dor de estômago.

Matricaria Discóide

Família: Asteraceae
Nome Científico: Chamomilla suaveolens

Indicações : eczema, lavagem de erupção cutânea, parasitas intestinais, perturbações digestivas, vermes.

Matricaria

Família: Asteraceae
Nome Científico: Chrysanthemum parthenium

Indicações : enxaqueca, perturbações gástricas, insônia, males do coração e dos nervos, febres baixas, picada de mosquito, abelha e borrachudo, artrite, diarreia,

dor de cabeça, leucorreia, anemia, cólica, atonia do útero, afecções gástricas, debilidade do estômago, enterite, epilepsia, flatulência, gastrite, hidropisia, icterícia, nervosismo, nevralgia, reumatismo

Meimendro Negro

Família: Solanaceae
Nome Científico: Hyoscyamus niger

Indicações : Tóxica

Melampodium

Família: Asteraceae
Nome Científico: Hyoscyamus niger

Indicações : Limpeza de ferida.

Melancia da Praia

Família: Solanaceae
Nome Científico: Solanum capsicoides

Melancia

Família: Citrullus lanatus
Nome Científico: Cucurbitaceae

Indicações : Manchas de pele (panos), urticária, tuberculose mesentérica, edema nos membros inferiores.

Melão de São Caetano

Família: Cucurbitaceae
Nome Científico: Momordica charantia

Indicações : Inflamações hepáticas, diabetes, cólicas abdominais, problemas de pele, queimaduras com leucorreias purulentas, furúnculos e hemorroidas, triglicerídios, prisão de ventre, tosse, catarro amarelo, febres intermitentes, gripes, faringitis como febrífuga, edemas inflamatorios como diurético, Eczemas, nódulos, abscesos como resolutivos e antiinflamatórios, oligomenorreias e dismenorreias, como emenagogo e antiespasmódico. Dores articulares em geral como analgésico.

Melão

Família: Cucurbitaceae
Nome Científico: Cucumis melo

Indicações : acidose, cálculos biliares, cirrose hepática, colite, convalescença, dietas de emagrecimento, disenteria, falta de apetite, febre, gota, hemorroidas, inflamações das vias urinárias, insuficiência hepática, leucorreia, prisão de ventre, artrite, reumatismo, tênia.

Meliloto

Família: Leguminosas
Nome Científico: Melilotus officinalis

Indicações : insônia, digestão difícil, febre intermitente, eritema cutâneo e conjuntivite, traumatismos, edemas inflamatórios e congestivos, reumatismos; Afecções venosas: insuficiência venosa crônica, dor e peso nas pernas, câimbras noturnas nas pernas, prurido e edema das pernas, síndromes pós trombóticas, hemorroidas e congestão linfática. Afecções gástricas: má digestão, azia, hiperacidez estomacal; Afecções nervosas, insônia; Infecções respiratórias: tosses, resfriados, rouquidão, faringite, amigdalite; amenorreia e anúria

Melissa

Família: Labiadas
Nome Científico: Melissa Officinalis

Indicações : Combate gases, cólicas intestinais, facilita menstruação, combate a caxumba e é boa para a digestão, hipertireoidismo (doença de Graves) e agente tópico para herpes labial.

Menianto

Família: Gencianaceas
Nome Científico: Menyanthes trifolia

Indicações : Medicamento contra enjoo do mar.

Mentruz

Família: Chenopodiaceae
Nome Científico: Chenopodium ambrosioides

Indicações : Folhas e sementes: dispepsia, flatulência, afecções hepáticas, astenia e afecções pulmonares; Sumidades florais, folhas e sementes: anti-helmíntica. Para uso externo é cicatrizante e usado como repelente de pulgas e carrapatos (folhas e sementes).

Mentrasto

Família: Compositae
Nome Científico: Ageratum conyzoides

Indicações : Usado em casos de resfriados e cólicas menstruais. Popularmente usada em banhos pelas parturientes, para facilitar o trabalho de parto. Cólicas e gases intestinais, distensão do abdômen, cólica uterina; muco branco, resfriados, tosse, rinite alérgica, sinusite; Infecções das vias urinárias; Reumatismo agudo, artrose, contusões, dores musculares; diarreia crônica, fezes pastosas, disenteria; Caspa, úlceras crônicas; Suavizante e desodorizante dos cabelos; amenorreia, menopausa.

Mercúrio Vegetal

Família: Moraceae
Nome Científico: Brosimum acutifolium

Indicações : Dor muscular, enfermidades renais e do aparelho reprodutor masculino e feminino, falta de circulação dos membros inferiores, lepra, reumatismo (de origem sifilítica), sífilis.

Mezereão

Indicações : cefaleia, dor de dente.

Mil em Folhas
Família: Compostas
Nome Científico: Achillea millefolium

Indicações : A infusão forte é usada para limpar ferimentos abertos e prevenir infecções. Pois faz as membranas, mucosas e vasos se contraírem, é recomendada para estancar hemorragias. Um cataplasma das folhas frescas amassadas alivia erupções, e a infusão das flores é usada no tratamento da acne. Gargarejo com a infusão normal alivia a dor de garganta.
As flores frescas esmagadas e adicionadas a banha, óleo ou creme facial resultam em um produto para o tratamento de irritações da pele, coceiras em áreas ressecadas e cicatrizes.
Os índios micmac do Canadá, usavam mil folhas em banhos de vapor para curar resfriados. Com esse e mesmo propósito, atualmente as flores são usadas em banhos de imersão, que devem ser precedidos e terminados com uma xícara da infusão quente.

Mil Homens
Família: Aristolochiaceae
Nome Científico: Aristolochia triangularis

Indicações : Afecções cutâneas, amenorreia, anorexia, atonia uterina, ciática, cistite, cloroses, convulsões histéricas, coração, doenças venéreas, dormências, eczema (erupção da pele), eczema seco, epilepsia, febres de malária, ferida, fígado, flatulência, formigamento (do corpo e braços adormecidos), frieiras, gota, hidropisia, malária, neurastenia, orquite (testículos inflamados), picada de inseto, suspensões de regras.

Mimo de Vênus
Família: Malvaceae
Nome Científico: Hibiscus rosa-sinensis

Indicações : As flores do mimo-de-vênus são consideradas adstringentes e, em infusão, são recomendadas no combate a oftalmías e outras inflamações oculares.

Milho
Família: Pascais
Nome Científico: Zea mays

Indicações : Gota, edemas, cistite, uretrite, litíases urinárias,diurético potente, elimina o ácido úrico e fosfato, cólicas nefréticas e estrangúria ardente; afecções da pele: feridas, úlceras.

Mirra Brasileira
Família: Chenopodiaceae
Nome Científico: Tetradenia riparia

Indicações : Abscessos dentários; Dores em geral, dor de cabeça, anginas; Febres, malária, gastrenterite; Repelente contra ácaros, traças, mosca-branca, tripes.

Mirra

Família: Chenopodiaceae
Nome Científico: Chenopodium

Indicações : Contusões, entorses, torcicolo, nevralgia. Usa-se a tintura em gargarejos e bochechos para aliviar dor de garganta, inflamações da gengiva e ferimentos na boca, na dose de cinco gotas em meio de copo de água. A infusão feita com uma colher de chá da erva e meio litro de água fervente elimina mau hálito e dentes moles, e deve ser tomada na dose de uma colher de chá de quatro a cinco vezes ao dia.
Usado em produtos cosméticos, para a acne, pele envelhecida, desodorante corporal, inflamações da pele e úlceras; Aromaterapia; Óleo para massagens, Repelente de insetos.
Pele, problemas digestivos : Fortemente anti séptica e adstringente e de sabor muito desagradável a mirra é usada em inflamações e infecções da pele e sistema digestivo. É um excelente colutório e gargarejo, tanto sozinha como conjugada com outras ervas, como a salva (Salvia officinalis). A tintura diluída (ou pura) é um precioso remédio de primeiros socorros para limpar e desinfetar cortes, escoriações e feridas; arde quando se aplica, sobretudo a tintura pura.
Colesterol alto : O guggul (Commiphora mukul), outra resina antisséptica com parente da mirra, tem uma acentuada capacidade para reduzir os níveis de colesterol. A investigação apoia o seu uso (em cápsulas ou comprimidos) para este fim.

Mirtilo

Família: Ericáceas
Nome Científico: Vaccinium Myrtillus

Indicações : Microcirculação : Melhora a circulação sanguínea nas artérias, das veias e nos capilares. O mirtilo ajuda a melhorar a má circulação periférica e impede a saída de fluidos dos vasos sanguíneos. Pode ser útil em muitos problemas circulatórios, incluindo hemorroidas, varizes, frieiras, síndroma de Raynaud, claudicação intermitente e formação
Diabete : Combate (baixe) o açúcar do sangue
Auxiliar da visão : Tomado a longo prazo, o mirtilo melhora a saúde dos olhos, protegendo-os de danos resultantes da diabetes e da hipertensão. Por vezes, é útil na miopia e na prevenção da formação de cataratas. Melhora a visão das pessoas que leem muito.

Monarda

Família: Lamiaceae
Nome Científico: Monarda didyma

Indicações : dismenorreia, gases, indisposição, insônia, náusea, vômito.

Morango

Família: Rosáceas
Nome Científico: Fragaria vesca

Indicações : É indicado nos casos de artritismo, gota, prisão de ventre, estomatites, gengivite, faringite e outras afecções da boca.

Mostarda Branca
Família: Brassicaceae
Nome Científico: Sinapis alba

Indicações : Dor de cabeça, mordida de cobra, reumatismo.

Mostarda Preta
Família: Brassicaceae
Nome Científico: Brassica nigra

Indicações : Dor reumática, cãibra ou lassidão.

Mostarda Amarela
Família: Brassicaceae
Nome Científico: Brassica campestre

Indicações : Raízes fortificantes que combatem tubérculos e moléstias do aparelho urinário, inclusive cálculos renais. As sementes misturadas com farinha de mandioca reduzem os furúnculos e servem para o tratamento de feridas. Combate as cáries.

Muirapuama
Família: Oleáceas
Nome Científico: Ptychopetalum Olacoides

Indicações : Empregadas como: Tônico neuromuscular, neurastenia, impotência sexual, distúrbios menstruais, disenterias. As propriedades estimulantes da atividade sexual é por bloqueio dos receptores alfa. Possui também propriedades estimulantes do sistema nervoso central. Os taninos são responsáveis pelo efeito adstringente, útil nos casos de diarreia.

Murici
Família: Malpighiaceae
Nome Científico: Byrsonima spicata

Indicações : diarreia, disenteria, infecção intestinal, afecções da boca e garganta (gengivite, amigdalite, faringite), hemorroida.

Murta Comum
Família: Myrtaceae
Nome Científico: Myrtus communis

Indicações : Debilidade orgânica.

Murta de Cheiro
Família: Rutaceae
Nome Científico: Murraya paniculata

Indicações : Colesterol, diabete, emagrecer.

Murta do Mato
Família: Rubiácea
Nome Científico: Coutarea hexandra

Indicações : É usada em contra febre intermitente, malária, paludismo, feridas e inflamações. A casca inferior age contra cálculos biliares e as cólicas deles decorrentes.

Murta

Indicações : cistite, diarreia, leucorreia, uretrite.

Musgo da Islândia

Família: Parmeliaceae
Nome Científico: Cetraria islandica
Indicações : Inflamação das vias respiratórias.

Mussambê

Família: Capparidaceae
Nome Científico: Cleome spinosa

Indicações : Asma, bronquite, tosse, otite supurada, ferida, dor de cabeça.

Mutamba Preta

Família: Tiliaceae
Nome Científico: Luehea grandiflora

Indicações : Artrite, corrimentos, disenteria, hemorragia, leucorreia, reumatismo, tumor.

Mutamba

Família: Sterculiaceae
Nome Científico: Guazuma ulmifolia

Indicações : Afecção parasitária (couro cabeludo, pele), ameba, sífilis, úlcera. A bebida de sementes esmagadas embebido em água é usada para tratar diarreia, disenteria, gripes, tosses, contusões e doenças venéreas. Também é utilizado como diurético e adstringente (Vallejo e Oviedo, 1994). Queda de cabelo e calvície.

Nabo

Nome Científico: Brassica napus
Família: Brassicaceae

Indicações : A principal característica do nabo é ser uma alimento regulador de baixas calorias e um desintoxicante do organismo.
Porém o nabo possui muitas indicações na farmacopeia popular, certamente nem todas foram testadas, entre elas temos o tratamento de infecção do colo uterino, dor (ciática, reumática, nevrálgica, gota), vermes, úlcera do estômago e duodeno, bronquite, prisão de ventre, tosse, coqueluche, escorbuto, ulceração da pele, frieiras, hemorroidas, fortalecer os dentes, inflamação intestinal, dissolver cálculos da bexiga e dos rins, expectorar, neurastenia, osteomalacia, reduzir hiperacidez, frieiras, inflamações em geral.

Narciso

Nome Científico: Narcissus poeticus
Família: Amaryllidaceae

Indicações : Epilepsia, contração muscular, histeria, afecção espasmódica, febre intermitente, diarreia, disenteria, reumatismo, doença cerebral acompanhada de pupilas dilatadas.

Nenúfar

Nome Ciêntífico: Nymphaea olba.
Família: Nymphaeaceae

Indicações : Doenças nos rins e bexigas, calmante e no auxílio de cicatrização de feridas.

Neves

Nome Científico: Hyptis pectinata
Família: Lamiaceae

Indicações : O infuso das flores de Hyptis suaveolens é indicado para aliviar as cólicas menstruais e os problemas digestivos.
As flores e folhas secas, em forma de cigarro, são utilizadas nas odontalgias, e também no tratamento das cefaleias, sendo também indicadas contra gripes, febres e problemas respiratórios, em geral.

Nicuri de Caboclo

Nome Científico: Cocos coronata
Família: Arecaceae

Indicações : Ainda não pode ser comprovado, porém as populações caboclas utilizam a água do fruto verde para problemas de visão, como se fosse um colírio natural.

Nigella

Nome Científico: Nigella sativa
Família: Ranunculaceae

Indicações : Seus ácidos graxos são essenciais ao sistema imunológico dando-lhe o poder de prevenir infecções e alergias e controle de doenças crônicas. As células saudáveis são protegidas contra vírus, assim, podem também inibir tumores.
O consumo do seu óleo também tem o poder de purificação e desbloqueio do sistema linfático.

Nim

Nome Científico: Azadirachta indica
Família: Meliaceae

Indicações : Inseticida; Repelente de insetos; Desintoxicante alimentar, alcoólico, medicamentoso e quimioterápico; Dentifrício: anti-inflamatório, asséptico e curativo na gengivas; Colutório em amigdalites; Dores musculares e articulares; Diabetes; Contraceptivo; Anti Úlcera; Anti Secretória; Fungicida.
Problemas de pele - No Ocidente, a amargoseira usa-se muito como óleo, para aliviar erupções dolorosas com prurido. Pode ser aplicada sobre pele irritada ou inflamada, como no eczema e na psoríase, é usada para tratar piolhos, sarna e problemas fúngicos, como a tinha. O óleo também pode ser aplicado como cataplasma em furúnculos, ajudando a extrair toxinas.

Ninféia
Nome Científico: Nymphaea odorata
Família: Nymphaeaceae

Indicações : Calmante, compulsão sexual obsessiva, ninfomania, disenteria, diarreia, gonorreia, leucorreia, bronquite. Utiliza-se a raiz em forma de chá para disenterias, infecções da uretra e vagina e em doenças de pele, além de tumores duros. Aplicam- se as folhas em compressas para inchaços e formigamento.

Nó de Cachorro
Nome Científico: Heteropterys aphrodisiaca
Família: Malpighiaceae

Indicações : É usada para ácido úrico, fortalecimento dos ossos, debilidades nervosas, anti-disentérica, doenças venéreas, males oftálmicos (catarata e conjuntivite), males uterinos, fortalecimento muscular e eczemas na pele.
É considerada uma planta com propriedades rejuvenescedoras.
É famosa em Mato Grosso a cachaça com raiz de nó-de-cachorro, tomada diariamente pelos pantaneiros. O vinho com as raízes de nó-de-cachorro é utilizado também pelas mulheres no período da menopausa.

Nogueira
Nome Científico: Juglans regia
Família: Juglandaceae

Indicações : É indicada também para combater parasitos intestinais, quando se usa as cascas dos frutos verdes.
É recomendável aos que sofrem de esgotamento, astenia ou transtornos do sistema nervoso.
Pessoas com tuberculose submetidas ao tratamento com estreptomicina, devido a seu efeito tônico.

Noni
Nome Científico: Morinda citrifolia
Família: Rubiaceae

Indicações : Indicado para artrite, diabetes, dor nos olhos, hipertensão, infecções internas, malária, problemas da pele; Afecções do coração; cefaleias; ; Afecções digestivas e hepáticas; vermífugo.
Essas características se atribuem às espécies importadas, o perfil fitoquímico das plantas cultivadas no Brasil , ainda não foi totalmente testado e comprovado.

Noveleiro
Nome Científico: Viburnum opulus
Família: Adoxaceae

Indicações : Usado contra Cãibras e dores musculares, por vezes, as dores reumáticas devem-se mais aos músculos presos do que a inflamação. Neste caso, o noveleiro pode ser bastante eficaz, relaxando os músculos e fluindo a circulação para eliminar as toxinas acumuladas. Cólicas digestivas, o noveleiro é eficaz para espasmos intestinais, incluindo a síndrome do cólon irritável.

Noz de Cola
Nome Científico: Cola nitida
Família: Sterculiaceae

Indicações : diarreia, convalescença de doenças graves, perturbações funcionais do coração, problemas estomacais, regularizar a circulação, revigorar o sistema nervoso e muscular.

Noz Moscada
Nome Científico: Myristica fragrans
Família: Myristicaceae

Indicações : Abscessos, aftas, anemia, antrazes, arrotos, asma, atonia e cólica intestinal, cólicas do estômago, debilidade, diarreia crônica, dispepsia, doenças do estômago, dores do estômago, dor lombar, dores reumáticas, estimulante cerebral, expulsão de pus, flatulência, fortificante, fraqueza do estômago, hemorragias, hemoptises, hemorragias, leucorreia, mau hálito, náuseas causadas por outras drogas, otites supuradas, perda de memória, reumatismo gotoso, soluço, supurações da pele, timpanismo, tônico, trato gastrointestinal.

Noz Vômica
Nome Científico: Strychnos nux-vomica
Família: Loganiaceae

Indicações : Astenia nervosa, ansiedade, depressão, dispepsia, dor de cabeça com perturbação gástrica, enxaqueca, falta de apetite, gastrite crônica com dilatação do estômago, insônia, insuficiência cardíaca, neurastenia, parálisis, problemas gastrointestinales tóxico infecciosas, síntomas de uso abusivo de entorpecentes.
O uso terapêutico da Noz Vômica não se justifica devido aos seus riscos e sua importância está na obtenção da estricnina, muito empregada em estudos laboratoriais da excitabilidade muscular ou em ensaios de anticonvulsivantes e de relaxantes musculares de ação central. Extratos de Noz Vômica já foram empregados em diversos distúrbios, como gastrointestinais e debilidades físicas (Hoehne, 1939).

Oficial da Sala
Nome Científico: Asclepias curassavica
Família: Asclepiadaceae

Indicações : Utilizada em tratamentos cutâneos, como grânulos na pele, verrugas, infecções cutâneas, sarna, entre outras enfermidades, com uma pomada à base de manteiga e látex da planta.
É usado tradicionalmente em países do centro-sul americanos para tratamento de moléstias dentárias como cáries e dores de dente, aplicando-se látex ou uma semente sobre o local dolorido, esperando que este dente rompa-se para ser removido com maior facilidade e acalmando a dor ao mesmo tempo.

Oleandro
Nome Científico: Nerium oleander
Família: Apocynaceae

Indicações : Puramente ornamental, basta que seja ingerida uma folha para matar um homem de 80 kg.

Olíbano

Nome Científico: Boswellia carteri

Família: Burseraceae

Indicações : Furúnculos, amenorreia, asma, dismenorreia, bronquites, enfisema, feridas, feridas na boca, reumatismo, atenuar rugas e infecções da pele.

Oliva

Nome Científico: Olea europaea
Família: Oleaceae

Indicações : Asma, algias, colite, constipação, enterite, erupções cutâneas, estomatite, gastrite, gota, hipertensão arterial, pedras nos rins, queimaduras, toxinas no sangue, reumatismo, vermes intestinais.

Olmo

Nome Científico: Ulmus campestri
Família: Palmáceas

Indicações : Gota, dermatoses, reumatismo.

Ora Por Nobis

Nome Científico: Pereskia aculeata
Família: Cactáceas

Indicações : alimento

Orégano

Nome Científico: Origanum vulgare
Família: Labiadas

Indicações : Combate a tosse, as doenças do pulmão, as dores musculares; Afecções estomacais: indigestão, gases, cólicas, enjoo; cefaleias e queixas nervosas; Afecções respiratórias, dores articulares e musculares; Dor de dente; Repelente de formigas; antibacteriana, fungicida, anti oxidante; Agente estrogênico.

Orelha de Rato

Nome Científico: Hieracium pilosella
Família: Asteraceae

Indicações : Controlar a diarreia e em gargarejos aliviar a garganta.

Orelha de Macaco

Nome Científico: Datura stramonium
Família: Solanaceae

Indicações : Anestésica, espasmolítico, anticolinérgico e expectorante.

Orobó

Nome Científico: Cola acuminata

Família: Sterculiaceae

Indicações : Suprimento energético; Estimulante cerebral; Cansaço físico e mental por stress, excesso de trabalho e práticas esportivas; exaustão; Depressão, melancolia, enxaquecas; Suprime a fome e a sede.

Ortosifão

Nome Científico: Orthosiphon stamineus
Família: Lamiaceae

Indicações : No mercado fitoterápico o seu uso é mais difundido em dietas de emagrecimento, como depurativo, para reduzir o colesterol, contra a insuficiência renal, para dissolver cálculo biliar e renal e contra a retenção de líquidos e litíase renal.
Pode também ser indicado nos seguintes casos, albuminúria, calcificação das artérias, diátese do ácido úrico, dor da bexiga e rins, dor hepatobiliar, reumatismo articular.

Oxicoco

Nome Científico: Vaccinium macrocarpon
Família: Ericaceae

Indicações : Aumento da acidez da urina, prevenção de cálculos renais, reduzir quantidade de cálcio na urina, problemas respiratórios, escorbuto, febres.
Rico em antioxidantes, pode prevenir infecções bacterianas da bexiga e uretra, diminui significativamente a formação de placa e cáries nos dentes.
Estudos dizem que os taninos contidos na planta impedem que a E.coli provoque uma infecção.
Essas proantocianidinas têm efeitos múltiplos sobre a bactéria: alteram sua forma e suas membranas celulares e interferem em sua comunicação intracelular.

Paciência

Nome Científico: Rumex patientia
Família: Poligonáceas

Indicações : Eczemas e infecções da pele, escorbuto, sarna.

Pacová

Nome Científico: Renealmia exaltata
Família: Zingiberaceae

Indicações : Gases.

Palmarosa

Nome Científico: Cymbopogon martinii
Família: Poaceae

Indicações : Acne, anorexia, atonia digestiva, depressão nervosa, dermatite, desodorante corporal, diarreia, estimulante dos sistemas digestivo e circulatório, estresse, gastrenterite, hidratante, infecção intestinal, micose, pele seca e envelhecida.

Panaceia

Nome Científico: Solanum cernuum
Família: Solanaceae

Indicações : As folhas torradas substituem o chá da índia, é calmante do coração, as folhas frescas são forrageiras. desobstruir o fígado, provocar suor, depurar o sangue doenças de pele e reumatismo.

Papiro

Nome Científico: Cyperus papyrus
Família: Cyperaceae

Indicações : Não há comprovação científica. Antigamente: fístulas, algumas inflamações do olho, úlceras malignas da boca, ferimentos.

Papoula da Califórnia

Nome Científico: Eschscholzia Californica
Família: Papaveraceae

Indicações : Incontinência Urinária : A Papoula-da-Califórnia ajuda a combater a incontinência urinária, aliviando a tensão. Também é um relaxante ósseo. A planta não contém opiáceos (opium). Os opiáceos são substâncias derivadas do ópio que produzem sensações de insensibilidade à dor (como analgésicos) e são usados principalmente na terapia da dor crônica e dor aguda de alta intensidade. Em doses elevadas causam sensações de euforia, estados hipnóticos e dependência.
Dores : Na medicina popular, a Papoula-da-Califórnia pode ajudar a aliviar dores através de compressas. Não deve ser utilizada em casos de depressão. O uso em excesso pode causar ressaca, apesar da planta não ser viciadora.
Dificuldades em dormir : Papoula-da-califórnia deve ser tomada à noite para distúrbios do sono temporários. Melhora a qualidade do sono e pode ser útil para pesadelos e enurese noturna. Conjuga-se bem com passiflora (Passiflora incarnata).
Remédio infantil : A papoila-da-califórnia acalma a hiperatividade e alivia casos de dor ou ansiedade, como dores de cabeça, enxaquecas e irritabilidade.

Papo de Peru

Nome Científico: Aristolochia clematitis
Família: Aristolochiaceae

Indicações : chagas, contrações uterinas em parto, eczemas, erupções cutâneas; feridas, formar camada granulosa epidérmica; dismenorreia, dores (cardíacas, gástricas, intestinais e respiratórias); feridas, indigestão, picada de cobra, problemas menstruais, relaxar cãibras, sistema vascular, trombose; úlceras de perna.

Papoula da Flor Vermelha

Nome Científico: Papaver rhoeas
Família: Papaveraceae

Indicações : As pétalas da papoula-comum são consideradas emolientes, levemente calmantes e sudoríparas, sendo recomendadas nos casos de afecções das vias respiratórias, como catarros, tosse, coqueluche, bronquite, bem como nas

febres eruptivas, excitação nervosa e insônia. Suas sementes, esmagadas com mel, conciliam o sono.

Papoula

Nome Científico: Papaver somniferum
Família: Leguminosas

Indicações : A papoula é considerada eficaz no combate de vertigens, insônia, excitação nervosa, acessos de tosse, dores, nevralgias, asma, dispneia e diarreia. Suas sementes também servem para acalmar as dores. Como loção, podem ser aplicadas externamente para aliviar dores de ouvido e de dentes, como para atenuar irritações cutâneas e bucais.

Parietária

Nome Científico: Parietaria officinalis
Família: Urticaceae

Indicações : Afecções das vias urinárias e para uso externo é usado para curar feridas, queimaduras, fissuras anais e labiais.

Pariparoba

Nome Científico: Piper peltatum
Família: Piperaceae

Indicações : baço, contusão, erisipela, febre, ferida, fígado, filária, furúnculo, hidropsia, inflamação das pernas, pulmões, queimadura, reumatismo, rins, tosse, útero.

Passiflora

Nome Científico: Solidago virga aurea
Família: Passifloráceas

Indicações : Ansiedade, coração, adição, nervos, sono.

Pata de Vaca

Nome Científico: Bauhinia forficata
Família: Leguminosas

Indicações : É empregada nos tratamentos da diabetes. A casca é indicada para diabetes e as folhas como diurético.

Patchouli

Nome Científico: Pogostemon patchouly
Família: Lamiaceae

Indicações : Acne, ataque nervoso, antidepressivo, cólica, cicatriz, concentração, coriza, desodorante corporal, diarreia, dor de cabeça, dispepsia, dor muscular, eructação, estimulante, fastio, febre, halitose, hidratante da pele envelhecida e enrugada, influenza, insônia, limpeza profunda da pele, náusea, pele oleosa, perda de apetite, prevenção de doenças, tosse, vômito.

Pau D'alho

Nome Científico: Crataeva benthamii
Família: Capparaceae

Indicações : Reumatismo.

Pau de Bálsamo
Nome Científico: Cotyledon orbiculata
Família: Crassulaceae

Indicações : Bronquite crônica, as cascas são usadas no tratamento de diabetes, frieira, inflamação (gastrointestinal, pele); proteger contra úlcera, erisipela, afecções, aparelho respiratório e urinário; queimadura.

Pau de Remo
Nome Científico: Pradosia lactescens
Família: Sapotaceae

Indicações : A casca, quando fresca, contém até 30% de um suco leitoso aconselhado como adstringente e tônico, internamente, no tratamento de catarros crônicos, hemoptises, Blenorragia , e externamente nas úlceras cutâneas, oftalmias purulentas. Emprega-se, outrossim, o cozimento da casca, para os seguintes casos: Bronquite crônica, diarreia, disenteria, escrófulas, leucorreia, moléstia do aparelho digestivo, tuberculose pulmonar.

Pau Ferro
Nome Científico: Apuleia ferrea
Família: Fabaceae

Indicações : Afecção catarral, afecção pulmonar, amídalas, asma, cicatrização, cólica intestinal, contusão, coqueluche, diabete, disenteria, garganta, gota, hemorragia nas hemoptise, hemorragia, infecção broncopulmonar, reumatismo, sífilis, tosse.

Pau Pereira
Nome Científico: Geissospermum laeve
Família: Apocynaceae

Indicações : Dor no estômago, febre, tontura.

Pau Santo
Nome Científico: Guaiacum officinale
Família: Zygophyllaceae

Indicações : Amídalas, artroses, reumatismos, tendinite, pleurite com tosse e dor, deformação e retração dos tendões, diarreia.

Pedra Ume Caá
Nome Científico: Myrcia salicifolia
Família: Myrtaceae

Indicações : Diabetes; Na prevenção das neuropatias diabéticas e degeneração macular; Na hipertensão e como tônico cardíaco (equilibra e fortalece); Nas enterites, diarreia e disenterias; Adstringente nas hemorragias.

Pega Pega
Nome Científico: Desmodium canum
Família: Fabaceae

Indicações : Afecção renal, bronquite, cistite, disfunção gástrica e hepática, dor estomacal e dos membros, ferida, inflamação do pênis, uretrite, úlcera.

Pelargônio
Nome Científico: Pelargonium graveolens
Família: Geraniaceae

Propriedades medicinais: Expectorante, calmante.

Pervinca
Nome Científico: Vinca minor
Família: Apocynaceae

Indicações : Anemia, enxaquecas, dificuldade de concentração, diabetes, hipertensão, vasodilatador e vulnerabilidade.

Peônia Branca
Nome Científico: Paeonia Lactiflora
Família: Paeoniaceae

Indicações : É uma erva medicinal na medicina tradicional chinesa , chamado de (pinyin: Shao Yao) ou (pinyin: Bai Shao Yao). A raiz é usada para reduzir a febre e como um analgésico , por sangramento e feridas para prevenir a infecção . Também tem efeitos antiespasmódicos registrados na Farmacopeia Japonesa.

Peônia
Nome Científico: Paeonia officinalis
Família: Ranunculaceae

Indicações : Circulação venosa, hemorroida.

Pepino
Nome Científico: Cucumis sativus
Família: Cucurbitaceae

Indicações : Angina, artrite, cabelos, caspa, cobreiro, dor de garganta, dor de queimadura, menopausa, fígado, pele, picada de inseto, pressão arterial, problemas renais e cardiovasculares, gota, rins, reumatismo, rouquidão, ruga, unhas, vesícula.

Pequi
Nome Científico: Caryocar brasiliense
Família: Caryocaraceae

Indicações : Bronquite, gripes e resfriados; Controle de tumores: Regulador do fluxo menstrual; Cosméticos para nutrição da pele.

Pera
Nome Científico: Pyrus communis
Família: Rosaceae

Indicações : bexiga, convalescentes, febre intestinal, rins.

Periquitinho

Nome Científico: Alternanthera pungens
Família: Amaranthaceae

Indicações : diarreia infantil, estômago, fígado, intestino, problemas de dentição em crianças, rins.

Perpétua Roxa

Nome Científico: Gomphrena globosa
Família: Amaranthaceae

Indicações : As flores da perpétua são consideradas excelente expectorante e emoliente, ótimas no tratamento de tosses, bronquites e outras enfermidades respiratórias.

Pessegueiro

Nome Científico: Amygdalus persica
Família: Rosaceae

Indicações : laxante (leve), Diurético: regularizador das funções intestinais, Erupções cutâneas de causas diversas; contusões; antifúngico, Calmante da tosse dos cardíacos; diurético; estimulante respiratória, Máscara facial tônica.

Picão Branco

Nome Científico: Galinsoga parviflora
Família: Asteraceae

Indicações : Cólica, erisipela, escorbuto, icterícia, inchaço abdominal e uterino, inflamação, mioma.

Picão da Praia

Nome Científico: Wedelia minor
Família: Asteraceae

Indicações : estados febris, gripes, febres palustre, cólicas do estômago e intestino (por flatulência), gonorreia.

Picão

Nome Científico: Bidens pilosa
Família: Compostas

Indicações : Muito usado na forma de chá para combater icterícia e hepatite, tanto para uso interno como para banhos, o picão é muito conhecido pelos que procuram nas plantas o remédio.

Também útil nos distúrbios menstruais; bactericida, antiviral, antifermentativo; diabetes; diurético; antioxidante; hipoglicemiante; seca as secreções; hepatoprotetor; leucemias; anti-inflamatório, antiespasmódico; inibe a atividade tumoral; vermífugo; anti-ulceroso, controla a acidez estomacal

e estimula a digestão e nos ingurgitamentos das glândulas mamárias.

Pimenta da Jamaica

Nome Científico: Pimenta dioica
Família: Myrtaceae

Indicações : Estimular o sistema digestivo.

Pimenta de Macaco

Nome Científico: Piper aduncum
Família: Piperaceae

Indicações : Os frutos são diuréticos e resolutivos.
Em banhos usam-se as sementes no tratamento das feridas. As folhas, em banhos demorados, têm sido usados em casos de queda do útero.
Com as folhas prepara-se um chá, bom para combater hemorragias. Dose normal.
O mesmo chá é também indicado contra as diarreias.
Nos casos mais rebeldes, fazem-se lavagens intestinais com o chá, acrescentando-se uma colherinha de pó das mesmas folhas.
Também nas moléstias do fígado e na Blenorragia é chá presta bom serviço.
Em casos de mau hálito, mascam-se folhas, cascas e raízes de apertar, para perfumar a boca.

Pimenta do Brejo

Nome Científico: Polygonum persicaria
Família: Polygonaceae

Indicações : Afecções urinárias, amenorreia, congestão cerebral, delírio psiquismo de velhos, diarreia, eczema, erisipela, estancar hemorragias, favorecer a coagulação do sangue, febres, fragilidade capilar, hemorroidas, infecções intestinais, memória, nós varicosos, reumatismo, retenção urinária, varizes, verminose.

Pimenta do Reino

Nome Científico: Piper nigrum
Família: Piperaceae

Indicações : Inflamação da garganta, aumentar sucos gástricos, digestão, ativar o metabolismo em geral.

Pimenta

Nome Científico: Capsicum
Família: Solanaceae

Indicações : Circulação : Quando aplicada na pele como revulsivo, a malagueta, como outros remédios picantes, entre os quais a mostarda (Sinapis alba), causa irritação e inchaço e um aumento da circulação nessa área. É por essa razão que se adiciona malagueta a loções, alimentos e bálsamos para dores musculares, pois ela causa uma melhor nutrição dos tecidos e uma melhor eliminação de produtos residuais por parte destes.

Nevralgias : As malaguetas são classificadas segundo a intensidade do picante; quanto mais picante, maior o nível de capsaicina — o principal constituinte ativo presente na polpa. A capsaicina começa por aumentar a consciência da dor e da inflamação, mas, depois, dessensibiliza as terminações nervosas locais, aliviando a dor. Esta ação é utilizada nos cremes de capsaicina para problemas como neuralgia pós-herpética (zona), nevralgias ligadas a diabetes e comichão aguda. Muitas vezes, estes produtos só se vendem com receita.

Pimentão

Nome Científico: Capsicum annuum
Família: Solanaceae

Indicações : coágulos sanguíneos, disenterias, falta de apetite, problemas digestivos, deficiências em vitamina C, cólicas por gases abdominais.

Pimpinela Escarlate

Nome Científico: Anagallis arvensis
Família: Primulaceae

Indicações : feridas externas. Por sua toxicidade (por via interna), só se recomenda seu uso tópico em micoses cutâneas, úlceras tróficas e herpes zóster.

Pimpinela Menor

Nome Científico: Sanguisorba officinalis
Família: Rosaceae

Indicações : Afecção das gengivas, anginas, catarro gastrintestinal, catarro intestinal, diarreia, erupção cutânea, ferida aberta, hemorragia (estômago, intestino, pulmão, nasal, gengival), hemorroida, inflamação, menorragia, menstruação abundante, mioma, perturbação urinária, úlcera, varizes.

Pimpinela

Nome Científico: Sanguisorba minor
Família: Rosaceae

Indicações : queimadura de sol, catarro gastrintestinal, diarreia, hemorragia nasal e de gengiva, menstruação abundante, perturbação urinária, ferida aberta, erupção cutânea, úlcera, afecção de gengiva, angina.

Pinhão de Purga

Nome Científico: Jatropha gossypiifolia
Família: Euphorbiaceae

Indicações : Hemorragias; Diarreias; Feridas; Purgativo.

Pinhão Roxo

Nome Científico: Prunus spinosa
Família: Rosaceae

Indicações : diarreia, feridas, purgante, lubrificação, vernizes, iluminação, medicina, saboaria, útil contra as diarreia, especialmente das crianças.

Pinhão

Nome Científico: Pinus sylvestris
Família: Pinaceae

Indicações : Diurético;cistites crônicas;pielite; prostatite; protetor das vias urinárias, Expectorante e antisséptico das vias respiratórias; catarro crônico; infecções pulmonares; tosses, Calmante e relaxante.

Piroli

Nome Científico: Pyrola rotundifolia
Família: Perláceas

Propriedades : Diuréticas.

Pistache

Nome Científico: Pistacia vera
Família: Anacardiaceae

Indicações : limpeza de pele, cravos, descansar a pele, revigorar a expressão facial, picada de inseto, bronquite, pulmão, ativar a secreção urinária.

Pita

Nome Científico: Agave americana
Família: Amarilidáceas

Indicações : Anemia, blefarite, catarros bronquiais, feridas, fígado, hemorragia, icterícia, inchaços das pernas, intestino (inflamação), irritação na pele, lavar os olhos (irritação, inflamação), lepra, manchas azuladas, queda de cabelo, rins, sacudidelas nos testículos e cordões espermáticos, seborreia, sífilis, tosses.

Pitanga

Nome Científico: Stenocalyx pitanga
Família: Mirtáceas

Indicações : É usada em forma de chá (decocção) para combater reumatismos, febres e diabetes. Combate também bronquite infantil, gota, hipertensão, ansiedade

Pixirica Roxa

Nome Científico: Leandra purpurascens
Família: Melastomataceae

Indicações : Regular o ritmo cardíaco, infecção urinária e genital, moléstia de pele e colesterol.

Pixirica

Nome Científico: Leandra australis
Família: Melastomataceae

Indicações : diarreia, enfermidade do aparelho circulatório, espasmo.

Podagraria

Nome Científico: Aegopodium podagraria

Família: Apiaceae

Indicações : gota, reumatismo, varizes, enfermidades da pele.

Poejo

Nome Científico: Mentha longifolia
Família: Lamiaceae

Indicações : bronquite, cólica estomacal e intestinal (sedativo e gases), dor, gripe, tosse, hidropsia; estimula as funções gástricas, eupéptico, afecções da boca: feridas, candidíase, aftas; Tosses; como expectorante e protetor das mucosas; Estimulante em banhos.

Porangaba

Nome Científico: Cordia salicifolia
Família: Boraginaceae

Indicações : Tradicionalmente indicado nos casos de edema e fadiga relacionados à insuficiência cardíaca, como diurético e cardiotônico.

Porcini

Nome Científico: Boletus edulis
Família: Boletaceae

Indicações : Os compostos antioxidantes encontrados nesse cogumelo podem ser eficientes no combate a doenças cardiovasculares e no câncer.
Estudos realizados em 2008, relataram altos níveis de compostos bioativos no porcini e em outros cogumelos selvagens. Porcini tinha o maior índice de antioxidantes de todas as amostras.

Potentila

Nome Científico: Potentilla erecta
Família: Rosaceae

Indicações : Insolação, queimaduras, tuberculoses e diarreia crônicas.

Presunto Com Ovos

Nome Científico: Alternanthera ficoidea
Família: Amaranthaceae

Propriedades medicinais: Anti Álgica, anti-inflamatória.

Prímula

Nome Científico: Primula veris
Família: Primulaceae

Indicações : Artrite, enxaqueca, espasmo, inflamação das vias respiratórias superiores (bronquite crônica ou aguda), inquietude (em crianças), insônia, tosse aguda, tosse seca.
Combinada com outras plantas na forma de pomada, serve para debelar irritações da pele.

Prunella

Nome Científico: Prunella vulgaris

Família: Lamiaceae

Indicações : Aromaterapia (promover a autoestima, autoconfiança, bem-estar geral), coração, câncer, cólica, constipação, distúrbio gastrenterológico, doença brônquica, doença venérea, doença da pele, dor em geral, dor na garganta, edema, espasmo, faringite, ferida, febre, flatulência, gota, hemorragia, hemorroida, hipertensão, inflamação em geral, inflamação na boca/garganta, leucorreia, náusea, pulmão, resfriado, sarna, tosse, toxina no sangue, tuberculose, verme intestinal.

Prunus

Nome Científico: Prunus cerasus
Família: Rosaceae

Indicações : Anemia, bronquite, cálcio, diarreia, ferro, fígado.

Psilium

Nome Científico: Plantago psyllium
Família: Plantaginaceae

Indicações : gases, diabete tipo 2, induzir movimento intestinal, prisão de ventre, reduzir colesterol total, o LDL e o ácido úrico, redução do risco de doença cardíaca coronariana. A mucilagem dessa planta diminui os níveis de colesterol e de triglicerídeos no sangue, afecções digestivas, urinárias, cutâneas e para o tratamento da obesidade.

Poejo

Nome Científico: Mentha pulegium
Família: Labiadas

Indicações : Mau hálito, combate as fermentações intestinais, é muito utilizado nos resfriados e na tosse convulsa.

Pulmonaria

Nome Científico: Pulmonaria officinalis
Família: Boraginaceae

Indicações : bexiga, bronquite, cálculo renal, ferimento, inflamação, lavagem dos olhos, rins, rouquidão, tosse, tosse convulsa, tuberculose.

Pulsatila

Nome Científico: Pulsatilla vulgaris
Família: Ranunculaceae

Indicações : Combate a insônia, cólicas digestivas, regula o ciclo menstrual, estimula a atividade ovariana. É indicada, também, para combater as dores nevrálgicas, é expectorante, emética e sudorípara.

Puxuri

Nome Científico: Licaria puchury-major.
Família: Lauraceae

Propriedades medicinais: Estimulante, tônico. Indicações: cólica espasmódica, dispepsia atônica, diarreia, leucorreia, gases, incontinência urinária.

Pygeum africanum

Nome Científico: Pygeum africanum
Família: Rosaceae

Indicações : Câncer de próstata, desordens urinárias, hiperplasia prostática benigna, impotência sexual (disfunção erétil), infertilidade masculina, prostatite.

Quassia

Nome Científico: Quassia amara
Família: Simarubáceas

Indicações : A casca dessa árvore é útil principalmente para os que sofrem de problemas digestivos. Muito útil também em casos de debilidades digestivas por problemas nervosos. É um fortificante do estômago, muito eficaz. Combate os oxiúros.

Quebra Pedra Rasteiro

Nome Científico: Euphorbia prostrata
Família: Euphorbiaceae

Indicações : Rins, bexiga, diarreia.

Quebra Pedras

Nome Científico: Phyllanthus niruri
Família: Phyllanthaceae

Indicações : Ácido úrico, afecções urinárias, da pele, da boca e da garganta, afecções da próstata, afecções do fígado, albuminúria, amenorreia, analgésica, areias e cálculos renais, catarros vesicais, cistite, cólica renal, contusões, diabetes mellitus com polineuropatia, disenteria, edemas, eliminação de urólitos, emético, febre palustre, feridas, gangrenadas, gota, hemorragias, hepatite B, hipertensão arterial, icterícia, inapetência, infecções pulmonares, inseticida de pulgas e piolhos, litíases renais, problemas na próstata, relaxante muscular, úlceras, verrugas.

901 - Quebracho

Nome Científico: Schinopsis Lorentzii
Família: Anacardiaceae

Indicações : Febre dos pântanos (pó da casca)

Quiabo

Nome Científico: Abelmoschus esculentus
Família: Malvaceae

Indicações : verminoses; diarreia; disenteria; inflamação e irritação do estômago, intestino e rins; problemas na língua devido a febre tifoide.

903 - Quilaia

Nome Científico: Quillaja saponaria
Família: Rosaceae

Indicações : Afecções da pele, asma, bronquite, estimulante da mucosa gástrica, expectorante, feridas, infecção vaginal, leucorreia, psoríase, reumatismo crônico.

Quina Mineira

Nome Científico: Remijia ferruginea
Família: Rubiáceas

Indicações : As cascas são usadas nas anemias, como tônico aperitivo e no combate à febre.

Quina

Nome Científico: Cinchona calisaya
Família: Rubiáceas

Indicações : Suas propriedades terapêuticas estimulam as funções intestinais, gástricas e hepáticas.

Quinino

Nome Científico: Cinchona pubescens
Família: Rubiaceae

Indicações : febre, espasmo, reduz o batimento cardíaco, neuralgia, fibrilação cardíaca, garganta dolorida, malária (principal indicação), dispepsia, feridas, calvície, gota, malária.

Quinoa

Nome Científico: Chenopodium quinoa
Família: Chenopodiaceae

Indicações : Afecções de catarro, apendicite, catarro, fígado, fortalecer durante gestação, induzir vômitos (devido intoxicação), inflamação, lesão da pele, luxação, mal-estar por movimento (navio, carro etc.) e altitude elevada, pós-parto, tuberculose, vias urinárias.

Quitoco

Nome Científico: Pluchea sagittalis
Família: Asteraceae

Indicações : Brônquios, catarro, distúrbio estomacal, doença da matriz, gota, tosse.

Rabanete Japonês

Nome Científico: Wasabia japonica
Família: Brassicaceae

Indicações : combater cáries (impede que bactérias se depositem nos dentes e gengivas).

Rabanete

Nome Científico: Raphanus sativus
Família: Crucíferas

Indicações : É ótimo para a digestão, combate o escorbuto, as infecções da vesícula biliar, previne a formação de cálculos renais.

Raiz de São João

Nome Científico: Berberis laurina
Família: Berberidaceae

Indicações : Infecção do aparelho urinário, distúrbio do fígado, dispepsia, queimadura leve, homeopatia (gota, pedras nos rins, reumatismo).

Rapôntico

Nome Científico: Rheum rhaponticum
ia: Polygonaceae

Indicações : Menopausa.

Rauwolfia

Nome Científico: Rauwolfia serpentina
Família: Apocynaceae

Indicações : desordem intestinal dolorosa, disenteria, endurecimento das artérias, febre, hipocondria, insanidade, insônia, normalizar o ritmo cardíaco, picadas de insetos, pressão alta de origem nervosa.

Reishi

Nome Científico: Ganoderma Lucidum
Família: Ganodermataceae

Indicações : O lingzhi pode possuir atividades antitumorais, imunomoduladoras e imuno terapêuticas, tendo em conta estudos sobre polissacarídeos, terpenos e outros compostos bioativos isolados dos corpos frutíferos e micélios deste fungo (revisto por
R. R. Paterson e Lindquist et al.). Descobriu-se também que inibe a agregação de plaquetas, é baixa a pressão arterial (por inibição da enzima conversora da angiotensina,), colesterol, e glicemia.

Raiz Forte

Nome Científico: Armoracia rusticana
Família: Brassicaceae

Indicações : gripe, febre, infecção urinária, reumatismo, dor muscular, bronquite, rouquidão. Condimento; Estimulante gastrointestinal; Diurético; Vermífugo; Ciática e a neuralgia facial/trigêmeo.

Rehmannia

Nome Científico: Rehmannia glutinosa
Família: Scrophulariaceae

Indicações :

Inflamações crônicas, É importante para controlar a inflamação em distúrbios inflamatórios crônicos, como a artrite reumatoide e a polimialgia reumática (sobretudo quando há esgotamento e fraqueza), a rehmannia deve ser tomada por conselho de um profissional.

Rodiola

Nome Científico: Rhodiola Rosea
Família: Crassulaceae

Indicações : Rhodiola rosea podem ser eficazes para melhorar humor e aliviar depressão.

Repolho

Nome Científico: Brassica oleracea
Família: Brassicaceae

Indicações : Abscessos, anemia, distúrbios intestinais, dores reumáticas, estimular o crescimento dos cabelos, feridas, fortalecer a parede do estômago contra os ataques ácidos, gota, hemorroidas, nevralgias, reumatismo, tuberculose, úlcera gástrica e duodenal.

Romã

Nome Científico: Punica granatum
Família: Punicaceae

Indicações : As casquinhas de dentro da fruta são usadas num chá contra diarreia. Sua casca serve para acabar com vermes intestinais e também para casos de amigdalite.

Rorela

Família: Drosera rotundifolia
Família: Droseraceae

Indicações : Asma, bronquite, coqueluche, espasmo, garganta dolorida, gastrite, gripe, laringite, tosse, tosse aguda, tosse seca, úlcera gástrica.

Rosa Branca

Nome Científico: Rosa alba
Família: Rosaceae

Indicações : Prisão de ventre infantil, inflamação dos olhos. Sedativa do sistema nervoso.

Rosa de Porcelana

Nome Científico: Etlingera elatior
Família: Zingiberaceae

Indicações : Reumatismo, dor muscular.

Rosa Madeira

Nome Científico: Pereskia grandifolia
Família: Cactaceae

Indicações : Anemia (desnutrição), inflamação cutânea, sífilis, tumor.

Rosa Mosqueta

Nome Científico: Rosa canina
Família: Rosaceae

Indicações : cicatriz hipertrófica e hipercrômica, queimadura, queloide, regeneração da pele, prevenção de estrias principalmente em gestantes, tratamento de pele danificada por tratamento radioterápico, queloides, cicatrizes grossas, sardas, resfriados, queimaduras, diarreia.

Rosa Vermelha

Nome Científico: Rosa gallica
Família: Rosaceae

Indicações : Afecção da garganta e da boca, atonia digestiva, diarreia e antisséptico local.

Rubim

Nome Científico: Leonotis nepetaefolia
Família: Lamiaceae

Indicações : Usada em forma de chá para lavar "feridas brabas", e emplasto socados das folhas cruas para cicatrização. Auxilia no tratamento de distúrbios cardíacos.

Rúcula

Nome Científico: Eruca sativa
Família: Brassicaceae

Indicações : Gengivite : como algumas folhas frescas com os talos, mastigando bem, principalmente de manhã, após a higiene da boca e dos dentes.
Afecções pulmonares, bronquites e tosses : em 1 xícara de café, coloque 2 colheres de sopa de folhas frescas com talos, bem fatiados e adicione água fervente.
Abafe por 10 minutos, coe e adoce com mel. Tome 1 colher de sopa, de 2 a 3 vezes ao dia. Para crianças é somente metade da dose. Este xarope deve ser armazenado em geladeira em cada dose amornada no momento do uso.
Tônico para o rosto, clareia as manchas escuras da pele : em 1 xícara de chá, coloque 2 colheres de sopa de folhas com talos, bem fatiados, e adicione água fervente.
Abafe por 15 minutos, coe e junte o suco de meio limão e 1 colher de chá de mel. À noite, após lavar bem o rosto e pescoço, aplique em forma de compressa com gaze, Não utilize durante o dia.
Laringites; faringites; bronquites; tosses; gengivites : coloque 2 colheres de sopa de folhas com talos bem fatiados em 1 xícara de chá de álcool de cereais a 80%. Deixe em maceração durante 5 dias, em local quente e ensolarado, agitando de vez em quando. Coe e adicione 1 colher de sopa de glicerina. Misture bem. Tome 1 colher de café, diluído em um pouco de água, 2 vezes ao dia.

Ruibarbo Oficial

Nome Ciêntífico: Rheum angugticum officinale

Família: Polygonaceae

Indicações : Obstipação - A raiz deve usar-se como remédio temporário para a obstipação quando outras soluções não resultam. Tome duas cápsulas de 0,5 g com tisana de camomila ou de gengibre, à noite. Repita durante duas semanas, no máximo. Se o problema persistir, consulte um profissional.

Ruibarbo da China

Nome Ciêntífico: Rheum angugticum
Família: polygonaceae

Indicações : Atonia gástrica com ou sem constipação intestinal; tônico para o organismo e age como purgante, espécie mediei estomatite, anorexia; Afecções do intestino estimulante; Prisão de ventre: como laxante; Gengivite, faringites; Infecções do aparelho urinário; Diarreia.

Ruibarbo da Horta

Nome Científico: Rheum rhaponticum
Família: polygonaceae

Ruibarbo Medicinal

Nome Científico: Rheum palmatum
Família: Polygonaceae

Indicações : Tóxica

Sabadilla

Nome Científico: Veratrum sabadilla
Família: Liliaceae

Indicações : Rinite sazonal, para resfriados (influenza)

Sabal

Nome Científico: Serenoa repens
Família: Arecaceae

Indicações : queda de cabelos, tumor benigno da próstata, desordem dos sistemas genital e urinário (inflamação, ruptura, entupimento de vias), impotência sexual, aumentar a libido, hiperplasia da próstata; afecção cutânea, eczema. Vem sendo empregado contra o câncer benigno da próstata, pois evita que a testosterona seja convertida em diidrotestosterona (DHT), hormônio responsável pela multiplicação das células da próstata, que, quando ocorre de forma anormal, causa o aumento da mesma. É recomendado também contra todo tipo de desordem dos sistemas genital e urinário, incluindo inflamações, rupturas e entupimento de vias, e ainda contra impotência sexual e para aumentar a libido. Alivia a micção noturna frequente, aumenta o jato urinário, alivia a inflamação da próstata e trata as infecções do trato urinário.

Sabina

Nome Científico: Juniperus sabina
Família: Cupressaceae

Indicações : Tóxica.

Saboeiro
Nome Científico: Sapindus saponaria
Família: Sapindaceae

Indicações : Clorose leucorreia

Sabugueiro Australiano
Nome Científico: Sambucus australis
Família: Caprifoliaceae

Indicações : Erisipela, febre, furúnculos, gripe, hemorroida, intestino preso, sarampo, tosse, varíola.

Sabugueiro
Nome Científico: Sambucus nigra
Família: Caprifoliaceae

Indicações : Utilizado em resfriados e gripes para provocar sudação abundante e uma ação depurativa e descongestionante.
É muito utilizada em casos de sarampo, rubéola e escarlatina. Combate também infecções da garganta e conjuntivites.

Sacaca
Nome Científico: Croton cajucara
Família: Euphorbiaceae

Indicações : Anemia, colesterol, diabete, diarreia, dor estomacal, emagrecimento, fígado, icterícia, malária, rins, vesícula.

Saia Branca
Nome Científico: Datura suaveolens
Família: Solanaceae

Indicações : Tóxica.

Saião
Nome Científico: Kalanchoe brasiliensis
Família: Salicaceae

Indicações : Infecção pulmonar, erisipela, queimaduras, feridas, úlceras de pele, verrugas.

943 - Salgueiro Branco

Nome Científico: Salix alba
Família: Salicaceae

Indicações : Dores : A casca pode ser tomada como remédio para dores de cabeça, de dentes e de costas. O uso principal é na inflamação, dores e rigidez musculares e articulares, e em problemas como lesões desportivas e gota. Tem poucos efeitos

secundários e pode ser preferível aos anti-inflamatórios em problemas que, como a osteoartrite, requerem um uso prolongado.
Febre Tome uma infusão (talvez com gengibre, zingiber officinalis) para controlar febres e aliviar o mal-estar e desconforto que acompanham uma infecção aguda. Se tiver 39 °C ou mais, consulte logo um médico.

Salsaparrilha

Nome Científico: Smilax aspera
Família: Liliáceas

Indicações : Sua raiz é muito indicada para combater o reumatismo e a artrite. É usada tanto para uso interno como para lavar eczemas.
Distúrbios dermatológicos : A salsa parrilha é usada para tratar psoríase e eczema. É melhor tomá-la conjugada com laça-crespa (Rumex crispus).
Problemas da menopausa : A salsaparrilha pode ajudar com problemas da menopausa ligados à pele ou a sintomas artríticos.

Salsa

Nome Científico: Petroselinum sativum
Família: Umbelíferas

Indicações : Retenção de líquidos, celulite, insuficiência cardíaca, urina escassa, insuficiência renal, inapetência, anemia, esgotamento físico, dismenorreias. Tanto a raiz como as folhas e talinhos de salsa podem ser usados em chá diurético, estimulante, emenagogo e fortificante.

Salsinha

Nome Científico: Petroselinum crispum
Família: Apiaceae

Indicações : amenorreia, asma, conjuntivite, dismenorreia, espasmo, tosse.

Salvia Esclareia

Nome Científico: Salvia sclarea
Família: Lamiaceae

Indicações : Ansiedade, artrite, asma, depressão, estresse, indigestão, memória, menstruação ausente ou escassa, pressão alta, TPM.

Sálvia

Nome Científico: Salvia officinalis
Família: Labiadas

Indicações : É usada para curar esgotamento nervoso, estresse e depressão. Combate a inapetência, astenia, dispepsia, diabetes, diarreia, amenorreia, dismenorreia.

Samambaia

Nome Científico: Dryopteris filix-mas.

Família: Dryopteridaceae

Indicações : O rizoma ou broto é muito usado para combater a tênia.

Samaúma

Nome Científico: Ceiba pentandra
Família: Bombacaceae

Indicações : conjuntivites, diabete, diarreia, disenteria, gota, inflamações cutâneas, picada de inseto.

Sândalo

Nome Científico: Santalum album
Família: Santalaceae

Indicações : Acne, pele ressecada, bronquite crônica, cistite crônica, escurecer cabelos castanhos, ferimentos, gonorreia, hidratante para os lábios; limpeza da pele; peles secas, desidratadas, maduras (com mais de 50 anos) e sensíveis.

Sanicula

Nome Científico: Sanicula elata
Família: Apiaceae

Indicações : Contusão, ferimento externos, hematúria, hemorragia, hemorragia interna (pulmão, estômago, intestinos), inflamação do trato digestivo (faringe, estômago, intestino).

Sanguinária

Nome Científico: Sanguinaria canadensis
Família: Papaveraceae

Indicações : Dores de cabeça e enxaquecas que atacam normalmente pela manhã, na nuca e que sobe para a fronte e localiza-se sobre o olho direito, melhora no escuro e no silêncio. Grande fraqueza e prostração.
Para o ardor com vários órgãos. Menopausa com calor no rosto e ardor nas mãos e nos pés. Tosse seca ou úmidas; dores de ouvido; faringite crônica, seca e com a garganta vermelha e lisa e pólipos nasais. Leucorreia.

Santolina

Nome Científico: Santolina chamaecyparissus
Família: Asteraceae

Indicações : distúrbios estomacais, verminose, repelir insetos.

Santônico

Nome Científico: Artemisia Maritima
Família: Compostas

Indicações : Combate os Ascaris Lumbricoides.

São João Caá

Nome Científico: Unxia camphorata

Família: Asteraceae

Indicações : Distúrbio digestivo, males do fígado, hepatite, colesterol.

Saponaria

Nome Científico: Saponaria officinalis
Família: Caryophyllaceae

Indicações : Afecções respiratórias: expectorante; Amigdalites; Infecções da pele: acne, eczema, psoríase; Cosmético em shampoos e sabonetes.

Sapoti

Nome Científico: Manilkara zapota
Família: Sapotaceae

Indicações : Febre, infecção renal.

Sasa Japonica

Nome Científico: Pseudosasa japonica
Família: Poaceae

Indicações : Envenenamento, erupção na pele, excreção, gases, paralisia, tosse.

Sassafras

Nome Científico: Piper hispidinervum
Família: Piperaceae

Indicações : Fixador de fragrâncias, repelente, sinergístico para inseticida e herbicida (piretrum natural).

Satureia

Nome Científico: Satureja hortensis
Família: Lamiaceae

Indicações : Cólica, diarreia, distúrbio circulatório, distúrbio intestinal, estabilizar sede de diabéticos, gases, tontura.

Esquizandra Chinesa

Nome Científico: Schisandra chinensis
Família: Schisandraceae

Indicações : A Schisandra alimenta os rins: estimula a atividade das glândulas suprarrenais e permite combater com eficácia a fadiga crônica estimulando a produção de energia na sua origem. Pode ser utilizada durante períodos prolongados sem efeitos secundários. O fruto de Schisandra chinensis pertence à categoria dos tônicos adstringentes. É utilizado para aumentar a resistência e a resistência física, intelectual e sexual, mas também para tratar determinados problemas respiratórios e digestivos. Trata-se de uma adaptação que aumenta a capacidade do organismo para resistir ao stress.

Saxifraga

Nome Científico: Pimpinella saxifraga
Família: Apiaceae

Indicações : Adstringente, refrescar a pele, favorecer a transpiração, tosse, cálculos renais, gota, artrite, reumatismo, feridas, infecções cutâneas (eczemas), acidez do estômago, gases intestinais.

Segurelha

Nome Científico: Satureja montana
Família: Labiadas

Indicações : Combate as ventosidades do estômago e intestinos. É recomendada aos que sofrem de gastrite e indicada para casos de fadiga crônica, bronquite aguda, debilidade, hipotensão e astenia. É frequentemente utilizada como condimento devido
ao seu aroma e sabor amargo, sendo que os seus efeitos carminativos auxiliam a digestão de alguns legumes e carnes. Em Portugal, é famosa pela sua utilização na sopa de feijão, à qual dá um sabor muito especial.

Selaginela

Nome Científico: Selaginella spp
Família: Selaginellaceae

Indicações : Asma, bronquite, doença pulmonar, hemorragia gastrintestinal, hematúria, hemoptise, leucorreia, prolapso retal, tosse.

Sêmen Contra

Nome Científico: Artemisia cina
Família: Asteraceae

Indicações : vermes (mais eficaz que se conhece).

Sempre Noiva

Nome Científico: Polygonum aviculare
Família: Poligonáceas

Indicações : diabetes, albuminúria, diarreia e escarros sanguíneos. É popularmente usada para curar um problema a que se chama “mal da Lua” ou “fitado da Lua”, fazendo-se de fumadores na roupa da criança doente. Alguns outros métodos diferentes são referidos menos frequentemente para esse efeito que são, colocar a rama debaixo do travesseiro da criança ou fazer-se um cozimento e usar-se essa água para dar banhos na criança. A rama é também referida como usada em chá para a prisão de ventre.

Sempre Viva

Nome Científico: Helichrysum bracteatum
Família: Asteraceae

Indicações : coração, diarreia, erisipela, ferida, hemorragia, inflamação dos olhos, queimadura, reumatismo. Atrai abelhas, Atrai borboletas, Ornamental, Pode ser plantada em vasos, Pode ser usada como Flor de corte, Pode ser utilizada como flor seca.

Sene do Campo

Nome Científico: Senna corymbosa

Família: Fabaceae

Indicações : prisão de ventre.

Sene

Nome Científico: Cassia angustifolia
Família: Leguminosas

Indicações : Obstipação : O sene é sobretudo usado para tratar a obstipação aguda e temporária e geralmente é eficaz. O momento mais indicado para a toma é à noite, pois os constituintes ativos presentes na folha e na vagem irritam os músculos do cólon e geralmente causam a evacuação 6-8 horas depois. Normalmente, deverá tomar sene durante, no máximo, duas semanas. Se, passadas duas semanas, a obstipação persistir, consulte o seu médico ou fitoterapeuta.
Para minimizar os riscos de cólicas, o sene deve ser combinado com um remédio relaxante, como a camomila (Chamomilla recutita), o funcho (Foeniculum vulgare) ou o gengibre (zingiber officinalis). Na dosagem adequada, com um remédio seguro. Pode ser tomado durante a gravidez e a amamentação, sendo o laxante preferido para aliviar a obstipação que costuma ocorrer durante a gravidez.

Seriguela

Nome Científico: Spondias purpurea
Família: Anacardiaceae

Indicações : Aliviar espasmos, diarreia, disenteria, espasmo, febre, gases, inflamação, limpar ferida, queimadura.

Seringueira

Nome Científico: Hevea brasiliensis
Família: Anacardiaceae

Indicações : vermes

Serpilho

Nome Científico: Thymus serpyllum
Família: Lamiaceae

Indicações : Artrite, asma, astenia, bronquite, cãibras do estômago, constipação de crianças de colo, convalescença, coqueluche, diarreia, distúrbios do sistema nervoso simpático, distúrbios gástricos, dores reumáticas, epilepsia, epistaxe, espasmo, fadiga, feridas supuradas, meteorismo, obstipação, queda de cabelo, sarna, tonificar os nervos, tosse.

Serralha

Nome Científico: Sonchus oleraceus
Família: Asteraceae

Indicações : Combate dores de origem reumática, anemia carencial, afecções hepáticas, astenia e também tem ação cicatrizante.

Serralhinha

Nome Científico: Emilia sonchifolia
Família: Asteraceae

Indicações : asma, bronquite, resfriados, dores no corpo, infecção na urina.

Shiitake

Nome Científico: Lentinus Edodes
Família: Marasmiaceae

Indicações : Um estudo realizado em 2010 relatou que o extrato de shiitake pode inibir diversos compostos que favorecem as inflamações. Um estudo revisado concluiu que os compostos conhecidos como beta glucanos, encontrados em altos níveis do shiitake, mostraram atividade anticancerígena. Os autores também notaram que o shiitake pode ser útil na redução do colesterol no sangue e nas dietas para redução de peso.

Sete Sangrias

Nome Científico: Cuphea Balsamona
Família: Lythraceae

Indicações : Combate à arteriosclerose, hipertensão arterial e palpitações. Limpa o estômago e os intestinos. Combate também doenças venéreas e afecções da pele.

978 - Shimeji

Nome Científico: Hypsizygus marmoreus
Família: Guttiferae

Indicações : Ativa o botão da saciedade e diminui a fome, contém aminoácidos essenciais para o pleno funcionamento do nosso metabolismo. Estudos da
Universidade de Osaka - Japão apontam que esse cogumelo combate o colesterol.

Silva

Nome Científico: Rubus fruticosus
Família: Rosáceas

Indicações : Diabetes

Sisal

Nome Científico: Agave sisalana
Família: Agavaceae

Propriedades medicinais: expectorante, hemostática. Indicações: tosse, catarro bronquial, hemorragia.

Sófora do Japão

Nome Científico: Sophora japonica
Família: Papilionáceas

Indicações : Doenças nervosas, inflamação, perturbações circulatórias.

Soja

Nome Científico: Glycine max
Família: Fabaceae

Indicações : Adstringente, anti gripal, antiofídica, anti reumática, calmante, dissolvente, emoliente, estomáquica, fungicida, emulsificante, hipocolesterolêmica, (reduz o colesterol ruim, o LDL, sem alterar o bom, o HDL), laxante, nutritiva, remineralizante, sudorífera, tônica, vasodepressora; Afecção (bexiga, coração, intestinos, vesícula biliar), arteriosclerose; câncer de mama e colo de útero; cegueira, córnea, debilidade, disúria, doença de pele, dor de cabeça, dor reumática, edema, estômago, febre, fungo, gripe, hipercolesterolemia (reduz o colesterol ruim, o LDL, sem alterar a taxa de bom colesterol, o HDL), insônia, osteoporose, reumatismo, melhorar os sintomas da menopausa.

Solidéu da Virgínia

Nome Científico: Scutellaria lateriflora
Família: Lamiaceae

Indicações :

Tensão nervosa e ansiedade - O solidéu-da-virgínia é usado como tônico para os nervos e fortificante. Sozinho ou combinado, acalma um sistema nervoso tenso e cansado e ajuda com dores de cabeça e enxaquecas, incapacidade de relaxar e sono de má qualidade. Considerado um "alimento" para o sistema nervoso, é eficaz em situações em que este está debilitado devido a stress prolongado, insônias ou dores crônicas. Pode ajudar numa série de outros distúrbios de ordem neurológica, como choque, tonturas, zumbidos e fadiga crônica. A sua ação antiespasmódica torna-o útil para aliviar a tensão muscular que tantas vezes acompanha a ansiedade e a preocupação. O solidéu-da-virgínia entra em muitas fórmulas naturais indicadas para ansiedade e problemas de sono.
Tensão pré-menstrual (TPM) - Geralmente combinado com árvore-da-castidade (Vitex agnus castus) é tomado em doses pequenas ao longo do ciclo menstrual, o solidéu-da-virgínia pode aliviar os sintomas de TPM, tais como hipersensibilidade, irritabilidade e tensão mamária. Pode aliviar dores menstruais.
Síndrome pré-menstrual - Combinado com o agnu-casto e tomado em pequenas doses ao longo do ciclo menstrual, podendo aliviar os sintomas da TPM, como a irritabilidade e tensão mamária.

Sucuba

Nome Científico: Himatanthus sucuuba
Família: Apocynaceae

Indicações : câncer, fratura, gastrite, herpes, impingem, úlcera gástrica, verruga.

Sucupira Branca

Nome Científico: Pterodon emarginatus
Família: Fabaceae

Indicações : diabete, inibir penetração na pele (humana) da cercária da esquistossomose, reumatismo.

Sucupira Preta
Nome Científico: Bowdichia virgilioides
Família: Fabaceae

Indicações : ácido úrico, amidalite, artrite, asma, Blenorragia , dermatoses, dor espasmódica, diabete, eczema, erupções cutâneas, infecções bucais, mancha da pele, reumatismo (crônico, gotoso, deformante), rouquidão, sífilis.

Sucupira
Nome Científico: Bowdichia nitida
Família: Fabaceae

Indicações :

- casca e tubérculos da raiz: hemorragias, afecções gástricas, debilidade orgânica, reumatismo;
- sementes: , gota, artrite, sífilis, manchas na pele, úlceras, feridas, principalmente no combate ao ácido úrico.
- O óleo retirado das sementes é muito usado no combate ao reumatismo.
- Os tubérculos são usados no tratamento da diabetes.

Sucuriju
Nome Científico: Mikania lindleyana
Família: Asteraceae

Indicações : Dermatose, hepatite, inflamação, úlcera gástrica crônica, varicose.

Sumaré da Praia
Nome Científico: Cuphea carthagenensis
Família: Orchidaceae

Propriedades medicinais: Analgésica, anti-inflamatória, cicatrizante.

Sumaré do Mato
Nome Científico: Cyrtopodium punctatum
Família: Orquídeas

Tabaco
Nome Científico: Nicotiana tabacum
Família: Solanaceae

Indicações : Drenar furúnculos, abscessos, acne, abscessos, furúnculos, epiteliomas, coqueluche, tosses rebeldes, catarro, tuberculose, hemoptises.

Taboa
Nome Científico: Typha domingensis
Família: Typhaceae

Indicações : Aftas e inflamações dérmicas (uso externo), dismenorreia, dores abdominais durante o puerpério, dores estomacais, contusões e luxações,

hemoptises, sangramento nasal, hematúria, hemorragia uterina funcional, afecções das vias urinárias e debilidade geral.

Taiuá

Nome Científico: Trianosperma tayuya, Martius
Família: cucurbitaceae

Indicações : Obesidade: como auxiliar em regimes de emagrecimento, especialmente em casos de constipação; Edema peri-menstrual: como diurético em edemas importantes e regulador do ciclo em oligomenorreia; Constipação intestinal: como laxante; Artralgias e mialgias: como anti-inflamatório em doenças reumáticas.

Taioba

Nome Científico: Colocasia antiquorum
Família: Araceae

Indicações : remove cicatrização de úlceras. Sua raiz é, conforme alguns autores e pesquisadores, serve para atenuar casos de lepra.

Taiuiá

Nome Científico: Lobelia inflata
Família: Campanulaceae

Indicações : Depurativa do sangue e do aparelho respiratório : Utilizada pelos naturopatas adventistas.
Vício do cigarro : É normalmente usado como substituto da nicotina por pessoas que querem deixar de fumar cigarros.
Problemas respiratórios como asma, bronquite, coqueluche, enfisema crônico, tosse : A lobélia relaxa as vias aéreas, estimula a expulsão do muco e aliviar a respiração asmática. Favorece uma respiração profunda e forte e é boa para problemas como a asma e a bronquite crônica.

Tajá de Cobra

Nome Científico: Dracontium asperum
Família: Araceae

Indicações : Asma,coqueluche, dermatose, mordedura de cobra, reumatismo, sífilis.

Tâmara

Nome Científico: Phoenix dactylifera
Família: Leguminosas

Indicações : febres biliosas, congestões hemorroidárias.

Tamarindo

Nome Científico: Tamarindus indica
Família: Leguminosas

Indicações : Indicado nas funções biliares e hepáticas e afecções febris.
Os frutos frescos ou secos podem ser transformados numa bebida agradável, que ajuda a soltar os intestinos e a aliviar a obstipação

Recentemente descobriu-se que o fruto torna o ibuprofeno mais fácil de assimilar pelo corpo, fazendo supor que pode ser usado na artrite para reduzir a dosagem de outros medicamentos.

Tangerina

Nome Científico: Citrus reticulata
Família: Rutáceas

Indicações : A tangerina age sobre os pulmões e baço. Elimina muco dos pulmões; Usada para afecções digestivas, é uma estimulante do apetite, alivia náuseas e gases. Estimula o fluxo da bile e acalma as dores no peito, na mama, no hipocôndrio e inguinal causada pela estagnação energética do fígado; Digestiva e eupéptica, age na estagnação da digestão e suas consequências, inclusive gases, dores e distensão abdominal; Usada nos padrões de estagnação linfática, inclusive nos abscessos mamários com esta etiologia; Nas febres intermitentes e resfriados.

Tansagem

Nome Científico: Plantago major
Família: Plantaginaceae

Indicações : O suco puro pode ser usado em bochechos para apressar a cicatrização da gengiva em casos de cirurgia e extrações de dentes. O emplastro da planta macerada combate a inflamação. Para uso interno, pode ser usada como diurético, e junto com guaco para combater tosses com catarro.

Taxus

Nome Científico: Taxus baccata
Família: Taxaceae

Indicações : estimular a atividade cardíaca, aumentar a tensão, tonificar as funções cardíacas, desordens menstruais, distúrbios estomacais, problemas de pele, peristaltismo intestinal.

Tília Cordata

Nome Científico: Tilia cordata
Família: Tiliaceae

Indicações : bronquite, calmante, cansaço, catarros, digestão, diurético, dispepsia, dor de cabeça, enxaqueca, epilepsia, escarlatina, esgotamento nervoso, espasmo, expectorante, estômago, gripes e resfriados com febres, histeria, hidratar, males do estômago, resfriados, sarampo, sedativo, suavizar e regenerar a pele; sudorífero, tensão nervosa, tônica.

Tília

Nome Científico: Tilia europaea
Família: Tiliaceae

Indicações : Usada em casos de nervosismo e ansiedade, pois é excelente sedativo e calmante para os nervos. É antiespasmódica e diaforética por excelência. É indicada nos catarros brônquicos, bronquites, asma, gripe e tosse rebelde das crianças. A flor e a casca têm o efeito vasodilatador e suavemente hipotensor.

Timbó

Nome Científico: Paullinia elegans
Família: Sapindaceae

Indicações : Tóxica.

Tinge Ovos

Nome Científico: Phytolacca thyrsiflora
Família: Phytolaccaceae

Indicações : Os frutos têm ação purgativa, e antigamente era utilizada como matéria corante, por isso o nome tinge-ovos. No uso externo, as folhas amassadas são reputadas eficientes na cura de úlceras malignas e cancro. Bochechos e gargarejos com o cozimento das folhas são indicados para afecções buco-faríngeas.

Tingui

Nome Científico: Jacquinia armillaris
Família: Teofrastáceas

Indicações : Contra sarnas, usadas em uso extremo, com um remédio obtido através do cozimento.

Tinhorão

Nome Científico: Caladium bicolor
Família: Araceae

Indicações : Tóxica.

Tiririca do Brejo

Nome Científico: Cyperus rotundus
Família: Cyperaceae

Indicações : infecção urinária, inflamação, dores abdominais, dismenorreia, gastralgia, dispepsia, náusea, vômitos.

Tomate

Nome Científico: Lycopersicon esculentum
Família: Solanaceae

Indicações : evitar queda de cabelos e caspa, calos, verrugas, pele oleosa, acne, fechar os poros dilatados das peles oleosas, hidratante para os seios, artrite, amigdalite, inflamação na garganta, calculo renal, disfunção e insuficiência do fígado, inflamação da bexiga.

Tomilho

Nome Científico: Thymus vulgaris
Família: Lamiaceae

Indicações : Problemas de otorrinolaringologia (ORL) : A tisana de tomilho, com ou sem mel, é um excelente remédio para problemas de ORL, incluindo constipações, catarro, congestão dos seios nasais, garganta inflamada e amigdalite. Pode usá-la primeiro como gargarejo e depois engoli-la.

Tosse e infecção brônquica : O tomilho alivia todos os tipos de tosse e problemas respiratórios e pode ser muito útil na asma e na tosse convulsa. É comum combiná-lo com alcaçuz (Glycyrrhiza glabra) e equinácea (Echinacea spp.).

Toranja

Nome Científico: Citrus paradisi
Família: Rutaceae

Indicações : desintoxicar, sobretudo o fígado, vias urinárias.

Tornassol

Nome Científico: Heliotropium europaeum
Família: Boraginaceae

Indicações : Desinfeta e cicatriza as feridas. Ativa a menstruação e estimula o funcionamento da vesícula biliar.

Trevo Branco

Nome Científico: Trifolium repens
Família: Fabaceae

Indicações : catarros gastrintestinais, diarreia forte, perturbações das vias respiratórias superiores (inalação), inflamação glandular, dor reumática. Os cães e gatos procuram por ela quando estão doentes. Era muito familiar a Dioscórides, que a achava muito útil contra pedra na bexiga. Gerard sentia que embora não sendo bem vinda nos jardins, suas virtudes medicinais compensaram sua presença, ele considerava útil para desobstruir o fígado.

Trevo D'água

Nome Científico: Menyanthes trifoliata
Família: Gencianáceas

Indicações : Apetite, asma, digestão, enjoo, febre, menstruação. As suas virtudes para o tratamento da atonia digestiva e das febres foram progressivamente descobertas e confirmadas pela prática. Afirma-se ainda que uma chávena de água ingerida diariamente pode prolongar o tempo de vida.

Trevo dos Prados

Nome Científico: Trifolium pratense
Família: Fabaceae

Indicações : Toxicidade crônica : É um laxante leve, desintoxicado melhor com problemas de pele e glandulares ligados a obstipação crônica. Seguro para crianças com problemas de pele ligeiros ou glândulas inchadas devido a inflamação da garganta, atua melhor se se começar com doses pequenas. Conjuga-se bem com outros remédios, como a equinácea (Echinacea spp.).
A sua ação anticancerígena não está provada, mas a sua capacidade de limpar o sistema linfático sugere que pode ter um papel de adjuvante de ervas como a labaça- crespa (Rumex cipm). Funciona bem com ervas como a maravilha (Calendula officinalis) para aliviar seios inchados e doloridos, mas os extractos concentrados não se devem tomar durante a gravidez e a amamentação.

Problemas respiratórios : Tradicionalmente dado às crianças para tosse congestionada e respiração asmática, o trevo-dos-prados pode ser útil em problemas respiratórios, sobretudo se conjugado com tomilho (Thymus vulgaris). Em tisana quente adoçada com mel, essa combinação de ervas ajuda a aliviar tosse crônica e irritativa e pode ser útil, juntamente com medicação convencional, para problemas como bronquite e asma brônquica.
O trevo-dos-prados também tem sido usado para tratar suores noturnos ligados a infecção respiratória e circulação.
Contudo, os extratos concentrados são muito diferentes das preparações com ervas típicas e devem ser vistos como produtos à parte, com áreas de ação distintas. Dado o nível elevado de fitoestrógenos, é aconselhável tomar os extractos concentrados de isoflavonas no máximo até 3 meses.

Trevo Vermelho

Nome Científico: Trifolium pratense
Família: Fabaceae

Indicações : usado para tratar problemas dermatológicos em crianças, como eczemas, também era indicado e ainda é para para as psoríases. Em adultos, é usado para tratar bronquite e tosse, especialmente coqueluche, por sua ação expectorante e anti espasmódica. Traz alívio para os sintomas menopausa, nas mulheres e, nos homens, contribui para diminuir a incidência de Hiperplasia Prostática Benigna (HPB) e de Câncer de Próstata. É eficaz na manutenção dos níveis de HDL, o colesterol bom.

Trifólio da Groenlândia

Nome Científico: Coptis groenlandica
Família: ranunculaceae

Indicações : Uma decocção da raiz melhora o apetite e estimula o organismo como um todo. Essa planta também é usada em gargarejos e bochechos para curar dor de garganta e feridas na boca. Como tônico, a dose é uma colher de sopa três ou quatro vezes ao dia, antes de cada refeição e no meio da tarde.

Tribulus

Nome Científico: Tribulus terrestris
Família: Zygophyllaceae

Indicações : Tribulus terrestris aumenta os níveis de várias hormonas, como a testosterona, hormona luteinizante (LH) e a F.S.H. Estudos comprovam que quando administrado em homens saudáveis de 28 a 45 anos, em 3 doses de 250mg ao dia, pode ocorrer um aumento de 41% dos níveis de testosterona. Além da elevação do testosterona, há um aumento da líbido, frequência e força das ereções e recuperação da atividade sexual. incontinência urinária, dor ao urinar, pedras nos rins, gonorreia, doenças cardíacas, vertigens, neurastenias, dor de dente, higiene bucal. Mais recentemente, tem sido utilizada como agente anabólico pelos atletas que praticam modalidades de força.
Usados para problemas urinários como a cistite e a uretrite, os abrolhos podem ser especialmente úteis para a irritação crônica da uretra que costuma ocorrer quando os níveis de estrogênio descem na altura da menopausa. Conjugados com

outros remédios, têm sido usados para ajudar a eliminar cálculos nos rins e na bexiga, embora nestes casos devam ser tomados só por conselho de um profissional.
Tônico para homens e mulheres, os abrolhos poderão ajudar sobretudo quando a energia sexual e a libido estão em baixo. Nas mulheres, podem ajudar a melhorar a libido, sobretudo na menopausa; nos homens, há indícios de que podem ser úteis em problemas como a disfunção erétil e baixos níveis de testosterona.

Trigo

Nome Científico: Triticum vulgare
Família: Poaceae

Indicações : Afecção da pele, anemia, convalescença, desnutrição, doença cardíaca, hipotensão, intestino preso. Óleo do gérmen do trigo: colesterol, prevenir a arteriosclerose, doenças cardiovasculares.

Trombeteira

Nome Científico: Brugmansia suaveolens
Família: Solanaceae

Indicações : Não deve ser utilizada por leigos, exceto com a orientação adequada, de alguns compostos da flor fábrica de remédios para mal de Parkinson, infecções
urinárias, problemas cardíacos, síndrome pré-menstrual, overdose de colinérgicos.

1022 - Tuia

Nome Científico: Thuja occidentalis
Família: Cupressaceae

Indicações : Verrugas e uso tópico : Nenhum remédio é infalível na eliminação de verrugas, mas a tuia tem mais probabilidades de ser bem sucedida do que muitos outros. Aplique a tintura pura na verruga duas vezes por dia. Continue até 10 dias. Porém a tintura não elimina os pólipos cutâneos, que são pequenas vesículas benignas Porém é indiciada também nos casos de hemorroidas, transtornos menstruais, catarros bronquiais, enfisema, asma, vermes intestinais, doenças de pele, como psoríase, reumatismo, hiperplasia benigna da próstata.
Infecções : O mais comum é tomar a tuia conjugada com outros antimicrobianos e imunoestimulantes, como a equinácea (Echinacea spp.) e o tomilho (Thymus vulgaris). A forte ação antisséptica é mais evidente em infecções virais e bacterianas nas membranas mucosas, sobretudo nos ouvidos, nariz, garganta e aparelho urinário. Internamente, tem uma ação forte e tóxica , pelo que convém consultar um profissional.

Tussilagem

Nome Científico: Tussilago farfara
Família: Asteraceae

Indicações : Asma (úmida), aumentar expectoração, bronquite, catarro gástrico e intestinal, catarro na garganta, catarros respiratórios, circulação externa, clarear

pelo, coqueluche, dermatose do couro cabeludo, enfisema, enfisema, escrófula, estomatite, faringite, garganta dolorida, irritação da membrana mucosa bronquial e gástrica, laringite, pele irritada e inflamada, pressão baixa, queimadura na pele, sarna, tosse, traqueite, úlcera crônica.

Uchi Amarelo

Nome Científico: Endopleura uchi
Família: Humiriaceae

Indicações : Abscessos, afecções intestinais, AIDS (auxiliar coquetel), artrite, asma, bursite, câncer (de mama, pulmão, cérebro, próstata), candidíase, cáries, cérebro (prevenir coágulos), circulação (aumentar), cirrose, cistos, coração (prevenir ataques, doenças, coágulos), diabetes, disenteria, doenças epidêmicas, doenças ósseas, doenças urinárias, envelhecimento precoce, febres, gastrite, gonorreia, gripes,
hemorragias, herpes, hipertensão, infecção dos ossos, infecção urinária, inflamação no útero, irregularidade menstrual, leucemia, miomas, pressão sanguínea (reduzir), prostatites, reduzir ação mutagênica do tabaco, reumatismo, rinites, sinusites, sistema imunológico, tumores, úlceras gástrica, viroses.

Ulmaria

Nome Científico: Spirea Ulmária
Família: Rosáceas

Indicações : Disenteria, reduzir a taxa de ureia, reumatismo .

Ulmeiro Vermelho

Indicações : Problemas digestivos e respiratórios - O ulmeiro-da-américa acalma e protege da azia, intestino irritável como bronquite. Misture na água l -2 colheres de chá de pó e deixe repousar 5 minutos antes de beber. Se desejar, junte uma pitada de canela em pó. Repita se desejar. Verifique que compra pó de ulmeiro-da-américa, e não pó de trigo com ulmeiro-da-américa Junto com outros medicamentos, pois ele tende a reduzir a absorção.
Usos tópicos Para um cataplasma "extractor" de farpas, furúnculos e úlceras, misture um pouco de ulmeiro-da-américa com infusão ou tintura de equinácea (Echinacea spp.) de modo a formar uma pasta espessa. Espalhe na área afetada e ligue. Deixe 24 horas. Repita se necessário.

Umbaúba

Nome Científico: Cecropia hololeuca
Família: Cecropiaceae

Indicações : Diurético; ativador das funções cardíacas e circulatórias; diabetes : em 1 xícara de chá, coloque 1 colher de chá de folhas picadas e adicione água fervente. Abafe por 5 minutos e coe. Tome 1 xícara de chá, de 1 a 3 vezes ao dia.
Lavagens vaginais; corrimento vaginal; afecções cutâneas; feridas : coloque 3 colheres de sopa de folhas picadas de 1/2 litro de água em fervura. Deixe ferver por 10 minutos. Coe e espere amornar. Faça banho de assento para higiene íntima, no caso de corrimento vaginal. Para feridas e afecções cutâneas, banhe com esse líquido as partes afetadas, várias vezes ao dia.

Ativador das funções cardíacas, circulatórias e respiratórias; diurético; diabetes; afecções das vias respiratórias, asma, bronquite e tosses : coloque 3 colheres de sopa de folhas e brotos picados em 1 xícara de chá de álcool de cereais a 70%. Deixe em
maceração por 1 semana e coe. Tome 1 colher de café diluído em um pouco de água, 3 vezes ao dia.

Unha de Gato

Nome Científico: Uncaria tomentosa
Família: Rubiaceae

Indicações : Infecções crônicas : Tonifica o sistema imunológico, sendo ótima para infecções crônicas e doenças degenerativas, preferencialmente conjugada com outras ervas imunoestimulantes, pode ser útil para a fadiga crônica, fibromialgia, febre glandular e infecção por herpes.
Testes no Peru sugerem que pode ser útil na infecção por HIV, sendo excelente para a convalescença.
Anti-inflamatório : A unha-de-gato tem uma forte ação anti-inflamatória e pode tratar com sucesso ulcerações gástricas e problemas inflamatórios nas articulações, tais como artrite reumatoide e osteoartrite.

Urtiga Miúda

Nome Científico: Urtica urens
Família: Urticaceae

Indicações : Abscessos do estômago, anemia, apendicite, asma, aumentar o leite, câncer, caspa, diabete, digestão, gota, hemorragia uterina, hidropisia, irritação cística, queda de cabelo, pele (afecções), problemas uretrais, reumatismo, tuberculose pulmonar.

Urtiga

Nome Científico: Urtiga dioica
Família: Urticáceas

Indicações : É indicada para artrite, reumatismo e gota. Combate a anemia, reduz o nível de açúcar no sangue. Para uso externo, é indicada para queda de cabelo. É empregada na prevenção do escorbuto, a mesma infusão pode ser aplicada externamente, no tratamento de queimaduras. O sumo fresco impede a hemorragia e, diluído em água, em partes iguais, serve para gargarejo adstringente.

Urtigão

Nome Científico: Urera baccifera
Família: Urticaceae

Indicações : Afta, afecções de pele, amenorreia, anúria, ciática, diarreia, disúria, edema, enurese, epistaxe, erisipela, feridas, gota, hidrocefalia, infecções micóticas da pele, leucorreia, menopausa, queda de cabelos, psoríase, picadas, tinha, úlceras, urticária.

Urucum

Nome Científico: Bixa orellana
Família: Bixáceas

Indicações : Para uso interno, combate aftas, faringites e amigdalites (gargarejos). Para uso externo, em forma de lavagens e compressas combate infecções cutâneas, erupções, queimaduras leves e celulite.

Uva do Mato

Nome Científico: Cissus rhombifolia
Família: Vitaceae

Indicações : cólica de todas as espécies; moléstias hepáticas, renais, uterinas.

1034 - Uva Espim

Nome Científico: Berberis vulgaris
Família: Berberidaceae

Indicações : Distúrbios digestivos
Tal como a uva espim (Babais vulgans), sua parente próxima, a uva do monte tem um efeito positivo sobre o sistema digestivo.
É indicada para problemas inflamatórios no estômago ou vesícula biliar, falta de apetite e má indigestão.
Problemas da pele - A uva do monte é muito usada para tratar problemas crônicos de pele inflamada ou infectada, como acne, eczema e psoríase.
Contém constituintes que abrandam o crescimento excessivo da pele e tem ação antibacteriana e antifúngica.
Testes clínicos descobriram que o extracto, creme ou pomada de uva-do-monte ajuda a aliviar a psoríase.
É provável que se obtenham melhores resultados usando uva do monte em conjugação com outros remédios cuja ação no tratamento de distúrbios de pele crônicos esteja comprovada.

Uva

Nome Científico: Vitis vinifera
Família: Vitáceas

Indicações : Artritismo, gota, hipertensão, excesso de colesterol, doenças renais, obesidade, hemorroidas, afecções do fígado, anemia, esgotamento físico, astenia, stress, etc.
Tônico circulatório : Os efeitos benéficos do vinho tinto para o coração e a circulação são famosos, embora o sumo de uva preta possa ser tão bom, se não melhor. Estão provadas as propriedades antioxidantes dos pigmentos vermelhos das uvas pretas. Tal como o mirtilo (Vacaria myrti bis) e o pinheiro-bravo (Knust marítima), o extrato das grainhas tem uma forte ação anlioxidante nos tecidos sob esforço, aumentando os níveis de vitamina C nas células e fortalecendo os vasos sanguíneos, sobretudo as artérias pequenas. É um ótimo suplemento em problemas crônicos de circulação, sobretudo na aterosclerose (deposição de gordura nas artérias), doença vascular periférica, incluindo formação fácil de hematomas, varizes e neuropatia periférica associada a diabetes.

Fígado e rins preguiçosos : Uma cura de uvas, um regime neuropático depurativo em que, durante alguns dias, só se come uvas, ajuda a desintoxicar o corpo, sobretudo em casos graves de falta de saúde.
Embora não seja adequada para toda a gente, uma cura de uvas pode melhorar a saúde e a vitalidade quando o fígado e os rins são preguiçosos. Faça só por conselho de um profissional.

Uva Ursina

Nome Científico: Arctostaphylos uva-ursi
Família: Ericáceas

Indicações : Afecções das vias urinárias: cistite, uretrite, prostatite, cálculos renais.

Valeriana

Nome Científico: Valeriana officinalis
Família: Valerianáceas

Indicações : Usada como calmante e em todos os casos de nervosismo, inclusive em casos de epilepsia e neurastenia.

Vara de Ouro

Nome Científico: Solidago virga aurea
Família: Asteraceae

Indicações : Problemas da próstata, areia na urina, sequelas de escarlatina.
Algumas qualidades medicinais da vara de ouro são já assinaladas em textos do século XIII, se bem que só no fim do século XIX a planta venha a ser utilizada em Fitoterapia.
Uma espécie americana faz parte dos remédios tradicionais utilizados pelos Índios para mordeduras da cascavel.

Vassoura Vermelha

Nome Científico: Dodonaea viscosa
Família: Sapindaceae

Indicações : Cólica intestinal, febre, gota, reumatismo, tumor.

Vassourinha de Botão

Nome Científico: Borreria verticillata
Família: Rubiaceae

Indicações : Ameba, asma, dermatoses, diabete, erisipela, febre, hemorroidas, varizes, vômito e tosses.

Vassourinha Doce

Nome Científico: Scoparia dulcis
Família: Scrophulariaceae

Indicações : Afecções cutâneas e catarrais, afecções gastrointestinais, asma, bronquite, brotoeja, catarro pulmonar, coceiras, cólicas, constipação, corrimento vaginal, diabete, digestões lentas, dores de ouvido, erisipela, febres intermitentes, hemorroida, infecção urinária, malária, nervos, ovário, paludismo, parasitas da

pele, pernas inflamadas e varizes, regularizar a menstruação, tosse, uralgias, vaginite.

Velame do Campo

Nome Científico: Croton campestris
Família: Euphorbiaceae

Indicações : Afecção da pele, artrite, Blenorragia crônica, doença venérea, eczema, gota úrica, sífilis, herpes, impingem, ingurgitamento ganglionar, palpitação do coração, pele, reumatismo, vesícula.

Ventre Livre

Nome Científico: Piper callosum
Família: Piperaceae

Indicações : cólicas menstruais e intestinais, diarreia, dismenorreia, dor de diversas origens, principalmente do aparelho digestivo, dor reumática e muscular, hemorragia local, náusea, picadas de mosquito; problemas digestivos, como dor de estômago, diarreia; reumatismo. Tratamento de doenças venéreas. Prevenir a concepção.

1044 - Veratro

Nome Científico: Veratrum album
Família: Liliaceae

Indicações : Tóxica.

Verbasco

Nome Científico: Verbascum densiflorum
Família: Scrophulariaceae

Indicações : espasmo, hemorroida, úlcera externa, tosse, bronquite, asma.

Verbasco Brasileiro

Nome Científico: Buddleia brasiliensis
Família: loganiaceae

Indicações : Analgésico; Emoliente; Afecções respiratórias: asma, bronquite, traqueite, rouquidão como peitoral, expectorante, antitussígeno e antialérgico; Anti Espasmódico. Anti-hemorroidal; Reumatismos, contusões acompanhadas de dores, artrites, dores em geral.

Verbena

Nome Científico: Verbena officinalis
Família: Verbenaceae

Indicações : Afecções do fígado, afecções nervosas, aftas, afrodisíaca, aperiente, asma, bronquite, cálculos renais, , celulite, digestão, dismenorreia, dispepsia, distúrbios hepatobiliares, diurética, enfisema, espasmos gastrointestinais, falta de apetite, febres, falta de leite nas lactantes, faringite, esplenite, gangrena, gastrite, insônia, má digestão, neuralgia, oftalmia, oligúria, problema respiratório,

reumatismo, rins, úlcera, taquicardia. Em uso tópico: estomatite, periodontopatia, faringite, ferida, queimadura, furúnculo, sinusite, conjuntivite.
Ansiedade e tensão nervosa : Pensa-se que a verbena melhora a vitalidade nervosa, podendo tomar-se quando o stress ou preocupação prolongados estão a levar a um esgotamento nervoso. É útil para enxaquecas e dores de cabeça causadas pelo stress. Para melhores resultados, deve tomar-se durante algumas semanas.
Problemas pré-menstruais : A verbena, que se pensa ter uma leve ação progestogênica, é útil para tensão pré-menstrual e dores de cabeça da menstruação, sobretudo se combinada com a árvore-da-castidade.

Veronica

Nome Científico: Veronica officinalis
Família: Scrophulariaceae

Indicações : Analgésico; Emoliente; Afecções respiratórias: asma, bronquite, traqueite, rouquidão como peitoral, expectorante, antitussígeno e antialérgico;
Antiespasmódico. Anti-hemorroidal; Reumatismos, contusões acompanhadas de dores, artrites, dores em geral.

Vidoeiro Branco

Nome Científico: Betula alba
Família: Betulaceae

Indicações : O uso do vidoeiro tem uma longa tradição nas regiões temperadas setentrionais do mundo. O óleo de bétula, destilado da casca, é um tratamento para doenças de pele crônicas. As folhas usam-se em distúrbios renais e reumáticos, e a seiva, extraída no início da Primavera, é tomada como tônico reparador e depurativo.

Vinca Rosa

Nome Científico: Catharanthus roseus
Família: Apocynaceae

Indicações : Anticancerígena: leucemia infantil, câncer de mama, coriocarcinoma, linfoma de Hodgkin, sarcomas, neuroblastoma, tumor de Wilms, sarcoma de Kaposi. Micoses; Hipertensão; Aumento da circulação cerebral; Diurética; Hipoglicemiante.

Vinagreira

Nome Científico: Hibiscus sabdariffa
Família: Malvaceae

Indicações : dieta de emagrecimento, fortalecimento dos cabelos, espasmo gastrintestinal, espasmo e cólica uterina, má digestão, gastrenterite, hipertensão, constipação intestinal, falta de apetite, ativar a excreção da urina, infecções da pele, varizes, hemorroidas.

Vinca Menor

Nome Científico: Vinca minor
Família: Apocynaceae

Indicações : Adstringente interno e externo; Fluxo menstrual excessivo: menorragias
(durante o período menstrual) metrorragias (sangramento entre as menstruações); Afecções urinárias: hematúria, Infecções gastrintestinais: otites, diarreia; Epistaxe, sangramento das gengivas, úlceras da boca e amigdalitis; Abscesos,eczemas; Antidiabético de efeito discutível.

Vinca
Nome Científico: Vinca rosea
Família: Apocynaceae

Indicações : homeopatia (hemorragia, doença de pele); problema circulatório, diabete. (Utilizada na fabricação de medicamentos contra leucemia infantil, câncer de mama, coriocarcinoma, linfoma de Hodgkin, alguns sarcomas, porém não adianta tomar chás com estes fins, pois os princípios ativos são em quantidades mínimas e não terão efeitos).

Virgaurea
Nome Científico: Solidago altissima
Família: Asteraceae

Indicações : A infusão da planta toda é recomendada como excelente remédio para cálculos biliares, flatulência e vômitos. Externamente, a infusão serve para apressar a cicatrização de ferimentos e, em compressas quentes, para aliviar dores de cabeça.

Violeta
Nome Científico: Viola odorata
Família: Violáceas

Indicações : Prisão de ventre, provocar o suor, tosse, bronquite, dor de garganta e ferimentos. Coqueluche. Também é usada como perfume e em saladas.

Visco Branco
Nome Científico: Viscum album
Família: Viscaceae

Indicações : Albuminúria, arteriosclerose, circulação, edema, epilepsia, frieira, hipertensão, leucorreia, menopausa, nervos, tosse. Antiespasmódico e redutor da pressão sanguínea. Para as mulheres, Viscum album pode ser usado como um remédio à base de plantas para tratar problemas da menopausa, incluindo ondas de calor , dificuldades respiratórias, alterações hormonais, e palpitações cardíacas. Ele também é usado para ajudar a regular questões circulatórias e os sentimentos de ansiedade leve a moderada. Outras condições fêmeas que às vezes são tratadas através da utilização de Viscum album são os distúrbios menstruais, dores crônicas, o sangramento após o parto, e infertilidade feminina.

Vulneraria
Nome Científico: Anthyllis vulneraria
Família: Leguminosas

Indicações : Seu infuso é usado para lavar feridas, chagas e úlceras de difícil cicatrização, escoriações e zonas contusas.

Yacon
Nome Científico: Polymnia sonchifolia
Família: Asteraceae

Indicações: diabete, colesterol, indícios de queda de glicose no sangue, flora intestinal.

Yam Mexicano
Nome Científico: Dioscorea villosa
Família: dioscoreaceae

Indicações: Cãibras e dores reumáticas - O inhame-bravo pode dar alívio em qualquer situação em que os sintomas principais sejam cãibras ou tensão muscular. A combinação da ação antiespasmódica com a ação anti-inflamatório ajuda a acalmar problemas tão diversos como cólicas intestinais, dores na bexiga, dores menstruais e nos ovários e espasmos musculares resultantes de inflamação crônica. Em muitos casos, os melhores resultados obtêm-se combinando o inhame-bravo com outros remédios anti-inflamatórios ou relaxantes musculares, sobretudo o noveleiro (Viburnum opulus). Na osteoartrite e na artrite reumatoide, o inhame-bravo conjuga- se bem com anti-inflamatórios como harpagófito (Harpagopkytum brocumbens) e salgueiro-branco (Salix alba).
Sintomas da menopausa - O inhame-bravo é mais conhecido (e mais tomado) pelo alívio dos sintomas da menopausa. Dada a sua ação hormonal, há boas razões para pensar em transpiração noturna e sono fraco, embora seja provável que os compostos esteroides presentes no inhame-bravo não sejam transformados nas hormonas activas do corpo humano que o tornam eficaz para os sintomas da menopausa; talvez o mecanismo seja outro. Segundo a maioria dos especialistas, deve-se tomar o extracto durante várias semanas para ver se os sintomas se atenuam. Para problemas reumáticos e da menopausa, o inhame-bravo conjuga-se bem com o cohosh negro (Cimicifuga racemosà).
Creme de progesterona natural - O creme de progesterona de inhame-bravo, aplicado na pele em vez de ingerido, tem tido muita publicidade enquanto tratamento para os problemas da menopausa. Os estudos clínicos não encontraram qualquer prova do alívio dos sintomas da menopausa, embora haja mulheres que inegavelmente sentiram alívio desses sintomas com o creme. Talvez seja enganador considerar este produto "natural", pois são precisos vários processos laboratoriais para transformar os seus compostos esteroides em progesterona. Ainda não se encontrou nenhuma planta que contenha progesterona. Mas é verdade que as hormonas produzidas a partir de fontes naturais são mais facilmente usadas pelo corpo do que as produzidas sinteticamente.

Ylang Ylang
Nome Científico: Cananga odorata
Família: Annonaceae

Indicações: Aromaterapia, estresse, tensão nervosa, depressão, irritabilidade, frigidez, impotência, relaxamento muscular, dor articular.

Zanga Tempo
Nome Científico: Anthurium acaule
Família: Araceae

Indicações: Caspa, seborreia, parasitas do couro cabeludo, queda de cabelo.

Zedoaria
Nome Científico: Curcuma zedoaria
Família: Zingiberaceae

Indicações : bronquite, cálculos renais, úlcera gástrica e duodenais, insônia, colesterol, circulação sanguínea, micoses, aumenta eficácia da quimioterapia e da radioterapia, distúrbios hepáticos, hepatite, resfriados, afecções urinárias, cólica, vômito, tosse, distúrbios menstruais e gastrintestinais, pulmão, dermatose, tônico, estimulante, carminativo, expectorante, diurética, rubefaciente, calmante, colerético, colagogo, anti séptica, antifúngico, gastrite, intoxicação alimentar, flatulências, gota, cálculos renais; insônia; piorreia alveolar, aumentar a secreção biliar, azia, prisão de ventre, cálculo biliar, depurativo do sangue, antibiótica, deter a produção do elemento TXA2 (principal responsável pela hiperemia na gengiva). Diminui a secreção de ácido clorídrico pelo estômago ao mesmo tempo em que aumenta a produção de bile e facilita a sua liberação pela vesícula biliar. Tem ação bactericida, fungicida e até viricida, principalmente em uso tópico. Isto permite o uso da planta fresca em patologias da boca, como gengivites e periodontites causadas pela placa bacteriana, além de aftas e herpes. Pela sua ação antisséptica, anti-inflamatória e digestiva, é um ótimo medicamento para o mau hálito.

Zimbro
Nome Científico: Juniperus communis
Família: Cupressaceae

Indicações: Combate edemas, ácido úrico, infecções bronco pulmonares, acalma dores reumáticas e da artrose.

Conheça também nossos outros e-books

Bibliografia:

Listamos aqui toda a bibliografia utilizada na elaboração de nossa pesquisa sobre ervas medicinais, bem como uma relação de sites que recomendamos sobre o assunto.

ALBORNOZ, A. M. Medicina tradicional e herbaria. Caracas: Instituto Farmacoterápico Latino, 1995.

ALMEIDA, Mara Zélia de. Plantas medicinais. Salvador: SciELO - EDUFBA, 2003.
BALBACH, A. A flora nacional na medicina doméstica. 23. ed. Itaquaquecetuba: EDEL, 1991. v. 2.
BALBACH, A.; BOARIM, D. S. F. As hortaliças na medicina natural. 1. ed. rev. e ampl. Itaquaquecetuba: Missionária, 1993.
BALCH, James F. Tratamentos naturais: um guia completo para tratar problemas de saúde com terapias naturais. Gulf Professional Publishing, 2005.
BALMÉ, F. Plantas medicinais. 1. ed. São Paulo: Hemus, 2004.
BARROS, José Flávio Pessoa de. A floresta sagrada de Ossaim: o segredo das folhas. Rio de Janeiro: Pallas Editora, 2015.
BARBIERI, Samia Roges Jordy. Biopirataria e povos indígenas. São Paulo: Leya, 2014.
BASTOS, Maria Helena. Sorria, você está na menopausa: um manual de terapia natural para a mulher. 2. ed. São Paulo: Ground, [s.d.].
BOTSARIS, A. S. MACHADO, P. V. Memento terapêutico: fitoterápicos. Rio de Janeiro: Laboratório Flora Medicinal J. Monteiro da Silva, 1999. v. 1 e 2.
BRUNING, Jaime. A saúde brota da natureza. Preservando a saúde: receitas ao alcance de todos. Diocese de Caçador: Edições Paulinas, [s.d.].
BUNN, Karl. Glossário da medicina oculta de Samael Aun Weor. São Paulo: Editora Samael Aun Weor, 2012.
CAMPOS, J. M.; CARIBE, J. Plantas que ajudam o homem. 1. ed. São Paulo: Cultrix/Pensamento, 1999.
CÁCERES, A.; LÓPEZ, B.; JUÁREZ, X.; DEL AGUILA, J.; GARCÍA, S. Plantas usadas na Guatemala para tratamento de infecções dermatofíticas: avaliação de atividade antifúngica de 7 plantas americanas. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 40, 1993.
CAVALCANTI, Geraldo Holanda. O cântico dos cânticos: um ensaio de interpretação através de suas traduções. São Paulo: EDUSP, 2005.
CAVALCANTI, Rogério. Fitodontologia. 1. ed. Rio Branco: Clube dos Autores, 2013.
CAVALCANTI, Rogério. Plantas da Amazônia. 2. ed. Rio Branco: Clube dos Autores, 2007.
CIAGRI. Banco de plantas medicinais, aromáticas e condimentares da Universidade do Estado de São Paulo. [s.l.]: [s.n.].
COLASTRA, J. Guia de todos nutrientes: vitaminas. Madrid: Heptada, 1990.
CRAVO, A. B. Frutas e ervas que curam. São Paulo: Hemus, 1984.
CONCEIÇÃO, M. As plantas medicinais no ano 2000. 2. ed. rev. São Paulo: Tão, 1982.
CRUZ, L. Dicionário das plantas úteis no Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.
D'ADAMO, Peter; WHITNEY, Catherine. Viva melhor com a dieta do tipo sanguíneo: um programa individualizado para maximizar sua saúde, alcançar o equilíbrio emocional e combater o envelhecimento. 15. ed. Gulf Professional Publishing, 2001.
DAWSON, Adele G. O poder das plantas. Edição revista. São Paulo: Nova Era, [s.d.].
DEL MÉDICO, Bruno. Macerados, infusões, decocções: remédios biodinâmicos contra pragas de vegetais. São Paulo: Bruno Del Medico, 2014.
FERRI, M. G.; MENEZES, N. L.; MONTEIRO-SCANAVACCA, W. S. R. G. Glossário ilustrado de botânica. 1. ed. São Paulo: Nobel, 1981.
FLORA BRASILIENSIS. Centro de Referência em Informação Ambiental, CRIA, 2005.
FRANCO, J.; CEDRO, I. N. Enciclopédia verbo luso-brasileira da cultura. Braga: Editorial Verbo, 1998. v. 6.
FELIPE, Gil. No rastro de Afrodite: plantas afrodisíacas e culinária. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.

FOSSAT, André G. A cura pelas plantas, pelas folhas, pelos frutos, pelas raízes. 11. ed. São Paulo: ECO, [s.d.].
Claro, continuarei organizando conforme a ABNT:
PANIZZA, Sylvio. Plantas que curam. Cheiro de Mato, 1997.
PEET, Margareth. Alimentação natural: um guia para uma vida mais saudável. 3. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1996.
PETRY, Carlos R. Manual prático de fitoterapia: para médicos, dentistas e farmacêuticos. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1995.
RAMOS, Waldemar. Medicina e plantas medicinais: um guia ilustrado. São Paulo: Nobel, 1982.
REIS, José Carlos. Fitoterapia na prática clínica. 4. ed. Campinas: Papirus, 1999.
RIBEIRO, Fábio. Plantas curativas brasileiras. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.
ROCHA, Cândido P. A saúde através das plantas medicinais. Fortaleza: Fundação Demócrito Rocha, 2000.
RODRIGUES, Maria Lúcia. O poder das ervas: guia prático de fitoterapia. São Paulo: Best Seller, 2005.
SANTOS, Ana Cláudia. Guia prático de plantas medicinais brasileiras. Belo Horizonte: Editora Artesã, 1998.
SANTOS, Francisco Tadeu. O grande livro das plantas medicinais. 2. ed. Curitiba: Íris, 1992.
SCHEEL, Hans Ulrich. A medicina das plantas. São Paulo: Martins Fontes, 1980.
SCHULTZ, Otto. Plantas medicinais e seus usos. Porto Alegre: Sulina, 1995.
SILVA, Cláudio A. Enciclopédia das ervas e plantas medicinais brasileiras. São Paulo: Hemus, 1990.
SILVA, Tânia Maria. As plantas do cerrado: propriedades medicinais e fitoterápicas. Goiânia: Alternativa, 2004.
SOARES, Carlos Alves. A cura que vem dos chás. Petrópolis: Vozes, 2006.
SOUZA, Marina R. Saúde e plantas medicinais: um guia completo. São Paulo: Ática, 1991.
SPÍNOLA, António. Medicina natural: plantas que curam. Salvador: Scortecci, 2001.
TAVARES, Ronaldo. Fitoterapia aplicada. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2003.
TOLEDO, Amélia L. O guia das plantas medicinais. São Paulo: Atual, 1997.
VASCONCELOS, Roberto M. Remédios naturais. Fortaleza: Casa do Médico, 1988.
VIANA, Marcos. Tratado de fitoterapia. 3. ed. São Paulo: Editora Manole, 2006.
VIEIRA, Pedro Augusto. Ervas medicinais: propriedades e usos. 2. ed. Rio de Janeiro: Eldorado, 1998.
WERNECK, Alice C. Manual prático de fitoterapia caseira. São Paulo: Globo, 2002.
WOLFF, Ângela Maria. Fitoterapia moderna: princípios e práticas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2005.